



Autoemotion

Prólogo

Este Manual de Instruções e os respectivos suplementos devem ser lidos com atenção para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Índice

Estrutura deste manual	5	Abertura e fecho	79	Passagem de mudança	207
Conteúdos	6	Jogo de chaves do veículo	79	Travar, parar e estacionar	216
Segurança como prioridade	7	Fecho centralizado e sistema de fecho	84	Sistemas de assistência no arranque	228
Condução segura	7	Portas	93	Controlo da distância de estacionamento	233
Estimado condutor de um SEAT	7	Portas corrediças	93	Sistema de assistência ao volante para estacionar* (Park Assist)	238
Conselhos de condução	7	Porta da bagageira	98	Assistente para marcha-atrás* (Rear Assist)	243
Ajustar a posição do banco	10	Vídeos eléctricos	103	Regulador de velocidade* (GRA)	248
Transporte de objectos	13	Tecto de abrir panorâmico*	107	Suspensão adaptativa* (DCC)	252
Cintos de segurança	17	Comando para abrir o portão da garagem*	111	Sistema de controlo dos pneus	254
Breve introdução	17	Luzes e visibilidade	115	Conselhos práticos	259
Finalidade dos cintos de segurança	20	Luzes	115	Condução e ambiente	259
Cintos de segurança	23	Cortina para o sol	124	Rodagem	259
Pré-tensor do cinto	28	Limpa/lava pára-brisas	126	Condução ecológica	260
Sistema de airbags	30	Retrovisor	133	Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape	263
Breve introdução	30	Bancos e porta-objectos	137	Condução com reboque	266
Sistema de airbags	34	Ajuste dos bancos	137	Introdução ao tema	266
Segurança das crianças	43	Funções dos bancos	140	Condução com reboque	268
Cadeiras de criança (acessórios)	43	Encostos de cabeça	146	Conservação e limpeza	278
Cadeira de criança integrada	52	Apoio de braços central	148	Conservação e limpeza do exterior do veículo	278
Instruções de Utilização	59	Bagageira	150	Conservação e limpeza do habitáculo	287
Posto de condução	59	Porta-bagagens de tejadilho	164	Informação para o utilizador	293
Panorâmica	59	Compartimentos porta-objectos	167	Acessórios, substituição de peças e modificações	295
Painel de instrumentos	61	Suporte de bebidas	176	Acessórios, substituição de peças e modificações	295
Instrumentos	64	Cinzeiro e isqueiro*	178	Verificação e reposição dos níveis	303
Sistema de informação SEAT	71	Tomadas de corrente	180	Abastecimento	303
		Leitor de cartões para portagens*	183	Combustível	308
		Climatização	184		
		Climatizador	184		
		Aquecimento independente* (aquecimento adicional)	192		
		Condução	197		
		Direcção	197		
		Ligar e desligar o motor	200		

Redução Catalítica Selectiva* (AdBlue)	312	Índice remissivo	411
Preparativos para trabalhar no compartimento do motor	317		
Óleo do motor	322		
Líquido de refrigeração do motor	327		
Bateria do veículo	332		
Jantes e pneus	337		
Rodas	337		
Tampões das rodas*	350		
Mudança de roda*	353		
Situações diversas	360		
Em caso de emergência	360		
Fecho ou abertura de emergência	363		
Ferramentas de bordo*	369		
Fusíveis	372		
Substituição de lâmpadas	376		
Ajuda no arranque	387		
Arrancar por reboque e rebocar	391		
Dados Técnicos	395		
Descrição dos dados	395		
Informação relevante	395		
Dados sobre o consumo de combustível	397		
Condução com reboque	398		
Rodas	398		
Dados técnicos	400		
Verificação dos níveis	400		
Motor a gasolina 1.4 110 kW (150 CV)	401		
Motor Diesel 2.0 TDI 100 kW (135 CV)	402		
Motor Diesel 2.0 TDI 100 kW (135 CV). Automático	404		
Motor Diesel 2.0 TDI 103 kW (140 CV)	405		
Motor Diesel 2.0 TDI 103 kW (140 CV). Automático	407		
Dimensões e capacidades	409		

Estrutura deste manual

Antes de ler este manual, deverá saber

Neste manual é descrito o **equipamento** do veículo à data de conclusão do documento. Alguns dos equipamentos descritos em seguida serão introduzidos em data posterior ou só estão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo ALHAMBRA, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, à frente, atrás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

Os **equipamentos assinalados com um asterisco*** são de série apenas em determinadas versões do modelo, fornecidos como opcionais somente para algumas versões ou somente oferecidos em determinados países.

Ⓜ As marcas registadas estão assinaladas com Ⓜ. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

▶ Indica que a secção continua na página seguinte.

■ Indica o **fim de uma secção**.



ATENÇÃO!

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis perigos de acidente ou lesões.



Cuidado!

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Nota sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Nota

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional. ■

Conteúdos

Este manual está estruturado de acordo com um esquema que facilita a procura e a consulta das informações. O conteúdo deste manual está dividido em **secções**, que fazem parte de **capítulos** (p. ex. «Climatização»). Ao mesmo tempo, todo o manual está dividido em cinco grandes partes, que são:

1. Segurança como prioridade

Informações sobre os equipamentos do seu veículo relacionados com a segurança passiva, tais como os cintos de segurança, airbags, bancos, etc.

2. Instruções de utilização

Informações sobre a distribuição dos comandos no posto de condução do veículo, das várias possibilidades de ajuste dos bancos, como criar um bom ambiente no habitáculo, etc.

3. Conselhos práticos

Conselhos relacionados com a condução, a conservação e manutenção do seu veículo e determinadas avarias que pode reparar.

4. Dados técnicos

Números, valores, dimensões e quantidades (por ex., consumo de combustível) do seu veículo.

5. Índice alfabético

No fim deste manual encontrará um índice alfabético geral, mais detalhado, que o ajudará a encontrar com rapidez as informações de que necessita. ■

Segurança como prioridade

Condução segura

Estimado condutor de um SEAT

Prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

ATENÇÃO!

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo constam outras informações importantes sobre as quais o condutor e os seus passageiros também deverão estar informados para sua própria segurança.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante em caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa. ■

Conselhos de condução

Introdução ao tema

Conforme a utilização prevista para o veículo, poderá ser conveniente proteger o grupo motopropulsor por baixo. Uma protecção na zona inferior pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo, bem como no cârter do óleo, por exemplo, ao subir passeios, ou ao circular por estradas de acesso a quintas, pisos sem asfalto... A SEAT recomenda que a montagem seja realizada num Serviço Técnico.

Informação complementar e advertências:

- Sentar correctamente ⇒ página 10
- Transportar ⇒ página 13
- Arranque, engrenar mudanças, estacionar ⇒ página 200
- Condução ecológica ⇒ página 260
- Informações para o utilizador ⇒ página 293

ATENÇÃO!

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

- O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a percepção, o tempo de reacção e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo. ■

Preparação para a viagem e segurança durante a condução

Lista de verificação

Para sua própria segurança, para a segurança de todos os ocupantes do veículo, e da dos outros utilizadores da via pública, antes de e durante cada viagem deverão ser verificados os seguintes aspectos ⇒ :

- Verificar se as luzes e os indicadores de direcção funcionam sem anomalias.
- Controlar a pressão de ar dos pneus (⇒ página 337) e o nível de combustível (⇒ página 303).
- Procurar que haja boa visibilidade através de todas as janelas.
- Fixar todos os objectos e malas nos compartimentos porta-objectos, na bagageira e, se for o caso, no tejadilho ⇒ página 13.
- Os pedais devem poder ser accionados em qualquer momento, sem que nada o possa impedir.
- Acomodar as crianças com um sistema de retenção adequado ao seu peso corporal e estatura ⇒ página 43.
- Ajustar correctamente os bancos dianteiros, os encostos de cabeça e os retrovisores em função da estatura ⇒ página 10.
- Conduzir com calçado que se ajuste bem aos pés para controlar os pedais.
- O tapete na zona dos pés do condutor deve estar fixa, deixando livre a zona dos pedais.
- Antes de iniciar a viagem, adoptar uma postura correcta e mantê-la durante o decorrer da mesma. O mesmo é válido para os restantes ocupantes ⇒ página 10.
- Colocar correctamente o cinto de segurança antes de iniciar a viagem, e mantê-lo devidamente colocado durante a viagem. O mesmo é válido para os restantes ocupantes ⇒ página 23.
- Transportar unicamente o número de pessoas correspondente ao número de bancos e cintos de segurança disponíveis no veículo.

- Nunca conduzir com as capacidades diminuídas (por exemplo, devido a medicamentos, álcool ou drogas).
- Nunca desviar a atenção do trânsito, por exemplo, para ajustar ou activar algum menu, por causa de um ocupante, ou para atender uma chamada telefónica.
- Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao estado do terreno ou ao piso, às condições meteorológicas e ao estado do trânsito.
- Respeitar as normas do trânsito e os limites de velocidade indicados.
- Em trajectos longos, descansar em intervalos regulares (o mais tardar, a cada duas horas).
- Em caso de transporte de animais, acomodá-los com um sistema de retenção adequado ao seu peso e tamanho.



ATENÇÃO!

Respeitar as normas do trânsito e os limites de velocidade e tentar manter alguma antecipação em relação ao trânsito. Avaliar correctamente e com antecipação o estado do trânsito pode significar a diferença entre chegar em segurança ao destino ou sofrer um acidente com graves consequências.



Nota

As revisões periódicas do seu veículo não só contribuem para a conservação e bom funcionamento do mesmo, mas também para a segurança rodoviária. Assim sendo, deve assegurar-se que os serviços de revisão são realizados segundo as indicações do Programa de Manutenção. Caso as condições de utilização do veículo sejam duras, é possível que seja necessário realizar alguns dos trabalhos de manutenção antes do próximo prazo de revisão. Condições duras podem ser, por exemplo, conduzir frequentemente em engarrafamentos, utilizar com frequência o reboque, conduzir em zonas com muito pó. Para mais informações, dirija-se a um Serviço Técnico ou a uma oficina especializada. ■

Viagens ao estrangeiro

Lista de verificação

Em alguns países vigoram normas de segurança e disposições relativas aos gases de escape que podem diferir das características técnicas do veículo. A SEAT recomenda, que antes de uma viagem ao estrangeiro, se informe num Serviço Técnico sobre as disposições legais e os seguintes pontos:

- O veículo precisa de ser tecnicamente preparado para circular no estrangeiro, por exemplo, é necessário reajustar os faróis?
- Dispõe das ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico e peças de substituição para revisões e reparações?
- Existem concessionários SEAT no país de destino?
- Nos motores a gasolina: existirá gasolina sem chumbo com valor de octanas suficiente?
- Em motores diesel: existirá gásóleo com baixo nível de enxofre?
- É possível encontrar no país de destino o óleo de motor adequado (⇒ página 322) e os líquidos de outros sistemas que cumpram as especificações da SEAT?
- O sistema de navegação montado de fábrica irá funcionar no país de destino com os dados de navegação disponíveis?
- Serão necessários pneus especiais no país de destino?



Cuidado!

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais. ■

Atravessar vias inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada. A água **não** deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria ⇒ ⚠.
- Não circular a uma velocidade mais elevada que a de um peão.
- Não parar na água, nem colocar marcha-atrás ou parar o motor.
- O trânsito em sentido contrário produz ondas que podem elevar o nível da água para o nosso veículo, impossibilitando deste modo atravessar o percurso.



ATENÇÃO!

Em percursos através de água, lama, neve derretida, etc., o efeito da travagem pode ter atraso, aumentando a distância de travagem necessária, devido à humidade e ao congelamento de discos e pastilhas de travão no Inverno.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.
- Após efectuar a travessia de um percurso com água, evitar manobras bruscas e repentinas.



Cuidado!

- Ao atravessar zonas inundadas, componentes do veículo tais como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema eléctrico podem ficar gravemente danificados.
- Nunca conduza através de água salgada, pois o sal pode provocar corrosão. Lavar com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com água salgada. ■

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Número de lugares

Conforme o equipamento, o veículo dispõe de **cinco** a **sete** lugares. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança.

Equipamento	Lugares na zona dianteira	Lugares na segunda fila de bancos	Lugares na terceira fila de bancos
5 lugares	2	3	–
6 lugares	2	2	2
7 lugares	2	3	2

Informação complementar e advertências:

- Funções dos bancos ⇒ página 140
- Cintos de segurança ⇒ página 23
- Sistema de airbags ⇒ página 34
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ página 43

ATENÇÃO!

Adoptar uma posição incorrecta nos bancos do veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de travagens ou manobras inesperadas, colisão ou acidente ou em caso de activação do airbag.

- Todos os ocupantes devem sentar-se correctamente antes do início da viagem e devem manter a posição durante a mesma. Isto inclui também a colocação do cinto de segurança.
- Nunca transporte um número de pessoas superior ao de lugares com cinto de segurança do veículo.

ATENÇÃO! Continuação

- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respectivo tamanho e peso ⇒ página 43, ⇒ página 34.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada. Nunca coloque os pés, por exemplo, sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca os apoie na janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não poderão oferecer a melhor protecção e, pelo contrário, aumentarão o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

ATENÇÃO!

Antes de iniciar cada viagem, ajuste o banco, o cinto de segurança e os encostos de cabeça e certifique-se que todos os passageiros têm o cinto de segurança colocado correctamente.

- Ajustar o banco do passageiro, no sentido longitudinal, na posição mais recuada possível.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm (10 polegadas) entre o tórax e o centro do volante. Ajuste o banco do condutor de forma a que se possam pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente flectidas e a que a distância do painel de instrumentos aos joelhos seja no mínimo de 10 cm (4 polegadas). Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada para efectuar as modificações necessárias.
- Nunca conduza com o encosto excessivamente inclinado para trás. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.
- Nunca conduza com o encosto inclinado para a frente. Caso um airbag frontal dispare, poderá projectar com violência o encosto para trás e lesionar os ocupantes dos bancos traseiros.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Mantenha-se o mais afastado possível em relação ao volante e ao painel de instrumentos.
- Sente-se sempre com as costas direitas e bem apoiadas contra o encosto e com os bancos dianteiros bem ajustados. Não coloque nenhum membro do corpo exactamente sobre a localização do airbag ou muito próximo desta.
- O risco de sofrer lesões graves aumenta para os ocupantes dos bancos traseiros, se estes não estiverem sentados com o corpo direito, visto que assim os cintos de segurança não ficam bem colocados.

⚠ ATENÇÃO!

Um ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste os bancos apenas com o veículo parado, caso contrário, os bancos poderão deslocar-se inesperadamente em andamento e poderá perder o controlo sobre o veículo. Além disso, enquanto se ajusta o banco adopta-se uma posição incorrecta.
- Ajuste o banco em altura, inclinação e posição longitudinal apenas quando não se encontre ninguém na área de ajuste dos bancos.
- Nenhum objecto se deve interpor na área de ajuste dos bancos.
- Ajuste a altura, inclinação e posição longitudinal dos bancos traseiros apenas quando ninguém se interpuser na área de ajuste dos mesmos.
- As áreas de ajuste e de bloqueio dos bancos não devem estar sujas. ■

Perigo de lesões por ir sentado numa posição incorrecta

Não colocar o cinto de segurança, ou uma colocação incorrecta do mesmo, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança

só podem atingir uma eficácia de protecção máxima se estiverem correctamente colocados. Ir sentado numa posição incorrecta repercute negativamente na função de protecção do cinto de segurança. As consequências podem ser ferimentos muito graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo no caso de um airbag disparado atingir um ocupante do veículo sentado incorrectamente. O condutor é responsável por todos os ocupantes que transporte no veículo, especialmente pelas crianças.

A lista seguinte contempla uma série de exemplos de posições que podem ser perigosas para todos os ocupantes do veículo.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Não incline o encosto do banco excessivamente para trás.
- Não se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos do habitáculo.
- Nunca se sente apenas no rebordo dianteiro do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés sobre o assento do banco ou no encosto.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca se sente nos apoios de braços.
- Nunca viaje sem o cinto de segurança colocado.
- Nunca viaje na bagageira.



⚠ ATENÇÃO!

Qualquer posição incorrecta adoptada no veículo aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Todos os ocupantes do veículo devem ir sempre sentados na posição correcta durante a viagem e levar o cinto de segurança correctamente colocado.
- Se os ocupantes do veículo não estão sentados correctamente, não têm o cinto de segurança colocado ou mantêm uma distância insuficiente em relação ao airbag, correm o perigo de sofrer ferimentos graves ou mortais, em especial se um airbag dispara e atinge um ocupante sentado numa posição incorrecta. ■

Posição correcta no banco

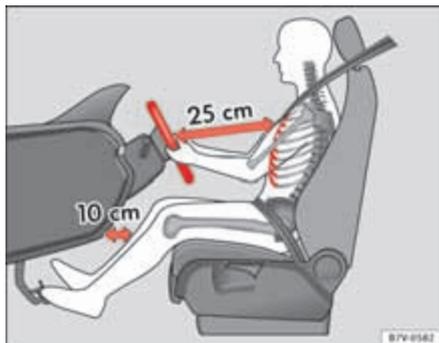


Fig. 1 A separação correcta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas).

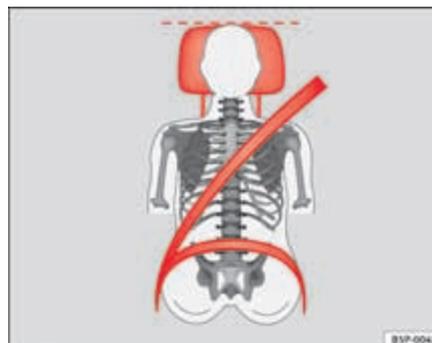


Fig. 2 Faixa do cinto de segurança e encosto de cabeça com ajuste correcto.

Em seguida, mostram-se as posições correctas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correcta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adopte uma posição correcta se consegue a máxima protecção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça ⇒ fig. 1 e ⇒ fig. 2.
- As pessoas de estatura reduzida deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.

- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente apoiadas sobre o encosto.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ página 23.

Válido adicionalmente para o condutor:

- Ajuste o volante de tal modo que fique no mínimo a 25 cm (10 polegadas) do tórax ⇒ página 12, fig. 1 e de forma a que possa segurar nele lateralmente pela parte exterior com as duas mãos e com os braços ligeiramente flectidos.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direcção do tórax e não na direcção do rosto.
- Ajuste o banco do condutor longitudinalmente de forma a que possa pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente flectidas e a que os joelhos fiquem no mínimo a 10 cm (4 polegadas) do painel de instrumentos ⇒ página 12, fig. 1.
- Ajuste a altura do banco do condutor de modo a chegar com facilidade ao ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os dois pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Válido adicionalmente para o passageiro ao lado do condutor:

- Desloque o banco do passageiro para trás o mais possível para conseguir a máxima protecção em caso de disparo do airbag. ■

Transporte de objectos

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Utilize sempre as argolas com uma corda adequada para prender objectos pesados. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem ⇒ .

Informação complementar e advertências:

- Porta da bagageira ⇒ página 98
- Rebater o encosto do banco do passageiro ⇒ página 140
- Luz ⇒ página 115
- Bagageira ⇒ página 150
- Porta-bagagens de tejadilho ⇒ página 164
- Condução com reboque ⇒ página 268
- Jantes e pneus ⇒ página 337

ATENÇÃO!

Os objectos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objectos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projectados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objectos no veículo de forma segura. Guarde sempre a bagagem e os objectos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objectos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se possam deslocar para a zona dos airbags frontais ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente. ►

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Guarde os objectos no interior do veículo de modo que durante a circulação não se possam deslocar para a zona dos airbags.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objectos fechados.
- Todos os objectos devem ser retirados do assento do banco do passageiro quando este se encontrar rebatido. O encosto do passageiro quando rebatido pressiona os objectos pequenos e leves, sendo detectados pelo sensor de peso do banco, o qual transmite informação falsa ao dispositivo de controlo do airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag frontal deve permanecer desactivado e o aviso PASSENGER AIRBAG OFF  iluminado.
- Os objectos presos nunca devem fazer com que os ocupantes assumam uma posição incorrecta no banco.
- Se os objectos presos bloqueiam um banco, este não deve ser ocupado nem utilizado por nenhuma pessoa.

 **ATENÇÃO!**

O comportamento em andamento e a capacidade de travagem sofrem alterações ao transportar objectos pesados e de grande volume.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência. ■

Transporte da carga

Guarde todos os objectos no veículo de forma segura

- Distribua as cargas no veículo, no tejadilho e no reboque da forma mais uniforme possível.
- Transporte os objectos pesados o mais à frente possível na bagageira e encaixe os encostos do banco na posição vertical.
- Prenda os objectos que transporta na bagageira, fixando-os com cintas adequadas aos anéis de fixação ⇒ página 150.
- Adapte o alcance dos faróis ⇒ página 115.
- Adapte a pressão de ar em função da carga. Consulte o autocolante da pressão de ar ⇒ página 337.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus ajuste o novo estado de carga ⇒ página 254.



Cuidado!

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objectos transportados sobre a chapeleira.



Nota

Tenha em conta a informação sobre a carga de um reboque ⇒ página 268 e sobre o porta-bagagens de tejadilho ⇒ página 164. ■

Conduzir com a porta da bagageira aberta

Conduzir com a porta da bagageira aberta implica um perigo especial. Prenda todos os objectos e a porta da bagageira aberta correctamente e tome as medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos. ►

 **ATENÇÃO!**

Conduzir com a porta da bagageira destrancada ou aberta pode causar graves lesões.

- Conduza sempre com a porta da bagageira fechada.
- Prenda todos os objectos no veículo de forma segura. Os objectos que estejam soltos podem cair do veículo e danificar outros veículos.
- Conduza com cuidado e reforce as precauções.
- Evite manobras e travagens bruscas, visto que podem causar um movimento descontrolado da porta da bagageira aberta.
- No caso de transportar objectos que sobressaiam da bagageira, assinala-os de forma adequada. Ter em conta as disposições legais a este respeito.
- Se os objectos tiverem de sobressair da bagageira, a porta da bagageira nunca se deve utilizar para «prender» ou «fixar» objectos.
- Se tiver um suporte de bagagem montado na porta da bagageira, desmonte-o juntamente com a carga quando tiver que viajar com a porta da bagageira aberta.

 **ATENÇÃO!**

Os gases tóxicos podem entrar no interior do habitáculo quando a porta da bagageira está aberta. Isto pode causar a perda de consciência, intoxicação por monóxido de carbono, lesões graves e acidentes.

- Pare evitar a entrada de gases tóxicos, conduza sempre com a porta da bagageira fechada.
- Se, excepcionalmente, tiver de conduzir com a porta da bagageira aberta, faça o seguinte para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Feche todas as janelas e o tecto de abrir.
 - Desligue a recirculação de ar do aquecimento e o climatizador.
 - Abra todos os difusores do painel de instrumentos.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Ligue o ventilador do aquecimento e o aquecedor no nível mais alto.

 **Cuidado!**

Com a porta da bagageira aberta muda o comprimento e a altura do veículo. ■

Conduzir com o veículo carregado

Para uma boa dinâmica com o veículo carregado tenha em conta o seguinte:

- Prenda de forma segura todos os objectos ⇒ página 14.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para conduzir com reboque ⇒ página 268.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para o porta-bagagens do tejadilho ⇒ página 164.

 **ATENÇÃO!**

Uma carga deslizante pode influir consideravelmente na estabilidade e na segurança do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Prenda a carga correctamente para que não deslize.
- No caso de objectos pesados utilize cordas ou cintas adequadas.
- Encaixe os encostos do banco na posição vertical. ■

Informação específica do peso do veículo

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de Manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

ATENÇÃO!

Exceder o peso máximo permitido e a carga sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- **A carga real sobre os eixos nunca deve exceder a carga permitida sobre os mesmos.**
- **A carga e a distribuição da mesma no veículo têm repercussões sobre as propriedades dinâmicas e sobre a capacidade de travagem. Adapte a velocidade de forma correspondente.**

Cuidado!

Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo. Ao transportar objectos pesados na bagageira devem colocar-se à frente ou sobre o eixo traseiro para influírem minimamente no comportamento em andamento. ■

Cintos de segurança

Breve introdução

Introdução ao tema

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se detectar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos enroladores automáticos ou nos fechos, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para substituir o cinto de segurança afectado ⇒ . A oficina especializada deve utilizar as peças de substituição adequadas correspondentes ao veículo, ao equipamento e ao ano de modelo. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Informação complementar e advertências:

- Ajustar a posição do banco ⇒ página 10
- Sistema de airbags ⇒ página 34
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ página 43
- Cadeira de criança integrada ⇒ página 52
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Os cintos de segurança não colocados ou mal colocados aumentam o risco de sofrer lesões graves ou até mortais. Os cintos de segurança apenas oferecem a máxima protecção caso sejam colocados e utilizados de forma correcta.

- Os cintos de segurança são o meio mais eficaz para reduzir o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente. Para proteger o

ATENÇÃO! Continuação

condutor e todos os ocupantes, com o veículo em movimento, os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados.

- Todos os ocupantes do veículo devem adoptar uma posição correcta no banco antes de cada viagem, colocar correctamente o respectivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Isto também é válido para todos os ocupantes em trajectos urbanos.
- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de retenção para crianças adequado ao seu peso e altura, e com os cintos de segurança colocados correctamente ⇒ página 43.
- Não inicie a viagem até que todos os ocupantes tenham colocado correctamente o cinto de segurança.
- Insira sempre a lingueta de fecho no fecho do respectivo banco e certifique-se que encaixa. A utilização do fecho de um cinto que não corresponda ao banco reduz a protecção e pode provocar lesões graves.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca desaperte o cinto de segurança durante a viagem.
- O cinto de segurança deve ser sempre utilizado apenas por uma pessoa.
- Nunca leve crianças ou bebés sentados ao colo e protegidos pelo mesmo cinto de segurança.
- Não viaje com peças de vestuário grossas e largas, por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco, visto que dificultam o ajuste e o correcto funcionamento do cinto de segurança. ▶

ATENÇÃO!

Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Evite danificar o cinto de segurança entalando-o com a porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido ou outras partes do cinto de segurança estão danificadas, os cintos de segurança poderão rasgar em caso de acidente ou travagem brusca.
- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Todas as reparações em cintos de segurança, enroladores automáticos e fechos devem ser realizadas numa oficina especializada. ■

Aviso de advertência



Fig. 3 Aviso de advertência no painel de instrumentos



Fig. 4 Exemplo de indicação do estado do cinto nos lugares traseiros (aqui, num veículo de 7 lugares) no painel de instrumentos: por cima, a segunda fila; por baixo, a terceira fila de bancos. ►

Acende ou pisca	Possível causa	Solução
	Cinto de segurança do condutor não colocado, ou do passageiro, caso o banco do passageiro esteja ocupado.	Colocar os cintos de segurança!
	Objectos sobre o banco do passageiro.	Retire os objectos do banco do passageiro e guarde-os de forma segura.

Ao ligar a ignição acendem durante pouco tempo alguns avisos de controlo e advertência no painel de instrumentos para verificar algumas funções. Apagam decorridos alguns segundos.

Se ao iniciar a circulação não estão colocados os cintos de segurança e se circula a uma velocidade superior a 25 km/h ou, se ao estar o veículo em andamento, se desapertam os cintos de segurança, ouve-se um sinal acústico durante 90 segundos, no máximo. Além disso, o aviso de advertência do cinto  piscará.

O aviso do cinto  apaga-se quando, ao estar a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocam os cintos de segurança.

Indicação do estado do cinto nos lugares traseiros

A indicação do estado do cinto mostra ao condutor, no visor do painel de instrumentos, quando liga a ignição, se os possíveis ocupantes dos lugares traseiros colocaram os seus cintos de segurança. O símbolo  indica que o passageiro nesse lugar colocou o «seu» cinto de segurança ⇒ [página 18, fig. 4](#).

Quando se coloca ou desaperta um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto é indicado durante cerca de 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **0.0 / SET**.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, a indicação do estado do cinto pisca durante 30 segundos no

máximo. Se a velocidade for superior a 25 km/h, também é emitido um sinal acústico.

Pode activar ou desactivar a indicação dos cintos traseiros num Serviço Técnico.

 **ATENÇÃO!**

Os cintos de segurança não colocados ou mal colocados aumentam o risco de sofrer lesões graves ou até mortais. Os cintos de segurança oferecem a máxima protecção apenas quando se utilizam de forma correcta. ■

Finalidade dos cintos de segurança

Acidentes frontais e leis físicas



Fig. 5 Veículo prestes a embater contra uma parede: os ocupantes não têm o cinto de segurança colocado.



Fig. 6 Um veículo colide contra uma parede não tendo os ocupantes o cinto colocado.

O modo como actuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: quando um veículo se encontra em movimento \Rightarrow página 20, fig. 5, é gerada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, a denominada «energia cinética».

Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deve ser absorvida em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o factor mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética aumentará quatro vezes!

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem a velocidade e o peso, tanto maior será também a energia que será necessário neutralizar em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. Como consequência, em caso de colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava antes do embate, até que algo as pare! Como no nosso exemplo os ocupantes do veículo não estavam protegidos pelo cinto de segurança, toda a energia cinética dos ocupantes só será contraposta, em caso de colisão, pela parede \Rightarrow página 20, fig. 6.

A uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). As forças que actuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões. ■

Perigos de não utilizar o cinto de segurança

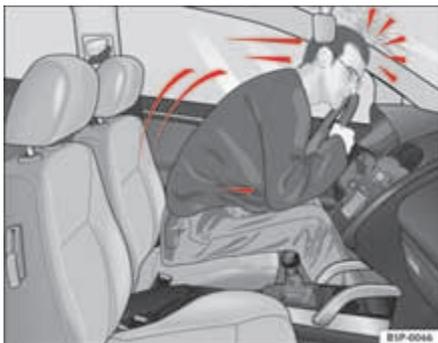


Fig. 7 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projectado em frente.



Fig. 8 O ocupante do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança será projectado em frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

Existe a ideia generalizada de que no caso de um acidente ligeiro se pode amortecer o impacto com as mãos. Isto está errado!

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com os braços e com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projectados em frente de forma descontrolada, e sofrerão embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o pára-brisas ⇒ [página 21, fig. 7](#).

O sistema de airbags não é nenhum substituto do cinto de segurança. Quando o airbag dispara, limita-se a proporcionar uma protecção suplementar. Os airbags não disparam em todos os tipos de acidentes. Todos os ocupantes (incluindo o condutor) têm a obrigação de colocar sempre o cinto de segurança de forma correcta e de o conservar posto durante toda a viagem, inclusivamente se o veículo estiver equipado com sistema de airbags. Desta forma, reduz-se o perigo de sofrer ferimentos graves ou mortais em caso de acidente, independentemente do banco dispor de airbag.

O airbag só dispara uma vez. Para assegurar a maior protecção possível, os cintos de segurança têm de ser sempre correctamente colocados. Desta forma também estará protegido no caso de um acidente sem activação do airbag. Os ocupantes do veículo que não tenham o cinto de segurança colocado podem ser projectados para fora do veículo e consequentemente sofrer lesões ainda mais graves ou mortais.

É também imprescindível que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos, pois, em caso de acidente, podem ser projectados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em perigo não só a sua própria integridade, mas também a do condutor e dos outros ocupantes do veículo ⇒ [página 21, fig. 8](#). ■

Função de protecção dos cintos de segurança



Fig. 9 Os condutores que tenham o cinto de segurança correctamente colocado não serão projectados em caso de travagens repentinas.

Ter o cinto de segurança bem colocado pode mudar em grande medida a situação. Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes numa posição correcta e reduzem substancialmente a energia cinética em caso de acidente. Ajudam, também, a evitar movimentos descontrolados que podem provocar ferimentos graves. Além disso, os cintos de segurança correctamente colocados reduzem o perigo de se ser projectado para fora do veículo ⇒ [fig. 9](#).

Os ocupantes do veículo que tenham os cintos de segurança bem colocados beneficiarão em grande medida do facto destes absorverem a energia cinética. Também a estrutura da parte dianteira e outras características de segurança passiva do veículo como o sistema de airbags, garantem uma redução da energia cinética. Deste modo, reduz-se a energia libertada e diminui o risco de sofrer lesões.

Os exemplos descrevem colisões frontais. É evidente que a correcta colocação dos cintos de segurança reduz consideravelmente, mesmo nouro tipo de acidentes, o risco de lesões. Por esse motivo, deve-se colocar o cinto de segurança antes de cada deslocação, mesmo quando apenas se pretende

«fazer um trajecto curto». Certifique-se que todos os passageiros colocaram correctamente os cintos.

As estatísticas sobre acidentes de viação comprovaram que o uso correcto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões, e aumenta a probabilidade de sobrevivência em acidentes graves. Os cintos de segurança correctamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de protecção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é obrigatório colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só disparam em algumas colisões frontais. Em caso de colisão frontal, lateral ligeira, traseira, capotamento do veículo, ou em acidentes que não superem o valor de activação do airbag pré-definido na unidade de controlo, não se activarão.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm que colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem! ■

Cintos de segurança

Utilização dos cintos de segurança

Lista de verificação

Utilização dos cintos de segurança ⇒ ⚠:

- Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança.
- Mantenha os cintos de segurança limpos.
- Mantenha corpos estranhos e líquidos afastados da faixa do cinto, da lingueta de fecho e do elemento de encaixe dos fechos.
- Não entale nem danifique o cinto de segurança nem a lingueta de fecho, por exemplo, ao fechar a porta.
- Nunca desmonte, modifique ou repare o cinto de segurança nem os elementos de fixação do cinto.
- Coloque correctamente o cinto de segurança antes de cada viagem e mantenha-o colocado durante a circulação.

Cinto de segurança torcido

Caso seja difícil extrair o cinto de segurança da guia, é possível que o cinto se tenha torcido no interior do revestimento lateral por se ter enrolado demasiado rápido ao desapertar:

- Extraia o cinto de segurança completamente e com cuidado, puxando a lingueta de fecho.
- Desdobre o cinto e volte a enrolá-lo acompanhando-o com a mão.

Mesmo que não possa desdobrar o cinto, não deixe de o colocar. Nesse caso, a zona dobrada não deverá encontrar-se numa zona de contacto directo com o corpo. Dirija-se sem demora a uma oficina especializada para desdobrar o cinto.



ATENÇÃO!

Uma utilização inadequada dos cintos de segurança aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

- Verifique com regularidade se os cintos de segurança e os seus elementos se encontram em perfeitas condições.
- Mantenha o cinto de segurança sempre limpo.
- Não entale, danifique nem roce em superfícies cortantes a faixa do cinto.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no fecho e no elemento de encaixe da lingueta. ■

Colocar ou despertar um cinto de segurança com fecho



Fig. 10 Insira a lingueta do cinto de segurança no fecho.



Fig. 11 Solte a lingueta do fecho.

Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima protecção em caso de travagem brusca ou acidente ⇒ ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça ⇒ página 10.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical ⇒ ⚠.
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a faixa uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo ⇒ ⚠.
- Encaixe a lingueta no fecho do respectivo banco ⇒ fig. 10.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado ⇒ ⚠.

- Pressione o botão vermelho no fecho ⇒ fig. 11. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

⚠ ATENÇÃO!

Uma posição incorrecta da faixa do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima protecção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver correctamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca. ■

Colocar ou despertar o cinto de segurança com dois fechos



Fig. 12 Colocar o cinto de segurança do banco central da segunda fila.

Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima protecção em caso de travagem brusca ou acidente ⇒ **⚠**.

Os cintos de segurança do banco central da segunda fila de bancos, assim como dos bancos da terceira fila, são dotados de dois fechos.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajuste correctamente o banco traseiro e o encosto de cabeça ⇒ página 10.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical ⇒ **⚠**.
- Puxe para baixo a faixa do cinto através da lingueta de fecho ⇒ fig. 12 **1**. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo ⇒ **⚠**.
- Encaixe a lingueta **1** no fecho do respectivo banco **A**.
- Passe a faixa do cinto pela zona pélvica do ocupante puxando a lingueta de fecho ⇒ fig. 12 **2**.

- Encaixe a lingueta **2** no fecho do respectivo banco **B**.
- Puxe o cinto para verificar se **ambas** as linguetas ficaram bem encaixadas nos fechos.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado ⇒ **⚠**.

- Pressione o botão vermelho no fecho ⇒ fig. 12 **A**. A lingueta saltará do fecho.
- Pressione o botão vermelho no fecho ⇒ fig. 12 **B**. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

⚠ ATENÇÃO!

Uma posição incorrecta da faixa do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- **O cinto de segurança só garantirá a máxima protecção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver correctamente colocado de acordo com a estatura.**
- **Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.**

i Nota

Os cintos de segurança de dois fechos apresentam um esquema que mostra como colocar o cinto. ■

Colocação da faixa do cinto

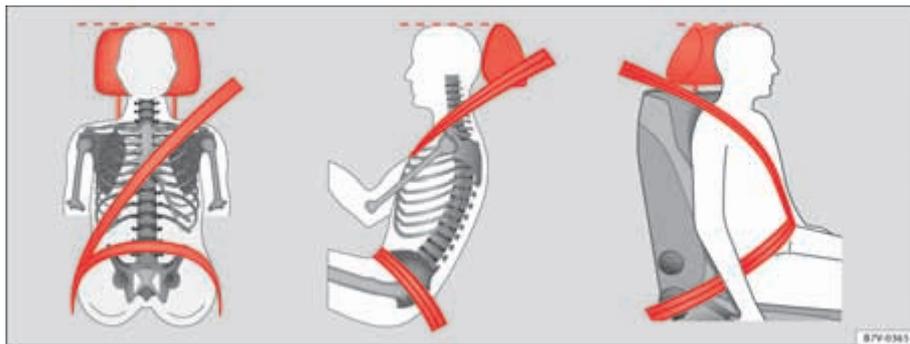


Fig. 13 Faixa do cinto de segurança e encosto de cabeça com ajuste correcto.



Fig. 14 Colocação correcta da faixa do cinto de segurança no caso de mulheres grávidas.

Só quando a faixa do cinto está correctamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a faixa estiver correc-

tamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima protecção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a faixa está correctamente colocada.

Uma posição incorrecta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais ⇒ página 10, «Ajustar a posição do banco».

Colocação correcta do cinto

- A faixa do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa direita para que não se pressione o ventre. Também se deve utilizar durante toda a gravidez ⇒ fig. 14. ▶

Adaptar o curso da faixa do cinto à estatura

O curso da faixa do cinto pode adaptar-se através dos seguintes equipamentos:

- Ajuste da altura do cinto nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura.

ATENÇÃO!

Se a faixa do cinto de segurança estiver mal colocada, pode provocar ferimentos graves em caso de acidente ou de uma travagem ou manobra brusca.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima protecção se estiver correctamente colocado e se o encosto estiver ligeiramente inclinado para trás.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por exemplo, o abdómen).
- A faixa do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.
- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, direita e «contornando» o ventre.
- Não dobre a faixa do cinto enquanto este estiver colocado.
- Nunca afaste o cinto de segurança do corpo com a mão.
- Não faça passar a faixa do cinto por cima de objectos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.
- Nunca modifique o curso da faixa através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.



Nota

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da faixa do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima protecção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Ajuste da altura do cinto



Fig. 15 Junto aos bancos dianteiros: regulador da altura do cinto.

Através dos reguladores da altura dos cintos dos bancos dianteiros e dos lugares exteriores da segunda fila de bancos, pode adaptar-se o curso dos cintos de segurança na zona do ombro à estatura dos ocupantes, para que se possam colocar correctamente:

- Mantenha pressionado o dispositivo-guia no sentido da seta ⇒ fig. 15.
- Desloque o dispositivo-guia para cima ou para baixo até que o cinto de segurança passe pelo meio do ombro ⇒ página 26, «Colocação da faixa do cinto».

- Solte o dispositivo-guia.
- Dê um puxão brusco no cinto para verificar se o dispositivo ficou bem encaixado.



Pré-tensor do cinto

Enrolador automático do cinto, pré-tensor do cinto, limitador da tensão do cinto

Os cintos de segurança fazem parte do conceito de segurança do veículo
⇒ página 34 e constam das seguintes funções importantes:

Enrolador automático do cinto

Cada cinto de segurança é dotado de um enrolador automático na faixa superior. Caso se puxe o cinto lentamente ou durante a circulação normal, o sistema permite total liberdade de movimento da faixa do ombro. Não obstante, o enrolador bloqueia o cinto de segurança caso se extraia rapidamente, em caso de travagens bruscas, troços montanhosos, curvas e ao acelerar.

Pré-tensor dos cintos

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos exteriores da segunda fila estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores activam-se no caso de ocorrer uma colisão frontal, lateral ou traseira, por meio de uns sensores e criam tensão nos cintos de segurança no sentido contrário ao de extracção. Se o cinto de segurança está solto, retrai-se para, deste modo, reduzir o movimento para a frente dos ocupantes

ou o movimento na direcção do impacto. O pré-tensor do cinto trabalha conjuntamente com o sistema de airbags. O pré-tensor não dispara em caso de capotamento, se os airbags laterais não forem activados.

Quando dispara, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Limitador da tensão do cinto

O limitador da tensão do cinto reduz a força que o cinto de segurança exerce sobre o corpo em caso de acidente.

Nota

Caso se proceda ao desmantelamento do veículo ou à desmontagem de algumas peças do sistema é imprescindível cumprir as respectivas normas de segurança. As oficinas especializadas conhecem as referidas normas
⇒ página 28. ■

Manutenção e eliminação dos pré-tensores dos cintos

Ao realizar trabalhos no pré-tensor do cinto, assim como ao desmontar e montar outros componentes do veículo no âmbito de outros trabalhos de reparação, pode danificar-se o cinto de segurança de forma inadvertida. Como consequência, em caso de acidente os pré-tensores poderão não funcionar correctamente, ou nem sequer ser activados.

Para que não haja interferência na função de protecção dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas. ►

**ATENÇÃO!**

Uma utilização inadequada e as reparações caseiras dos cintos, enroladores automáticos e pré-tensores aumentam o risco de sofrer lesões graves ou mortais. O pré-tensor do cinto poderá não chegar a disparar quando for necessário, ou disparar de forma inesperada.

- Nunca repare, ajuste ou desmonte e monte por conta própria componentes dos pré-tensores do cinto ou dos cintos de segurança. Solicite sempre o serviço de uma oficina especializada ⇒ página 295.
- Os pré-tensores dos cintos e os enroladores automáticos dos cintos não se podem reparar; devem substituir-se.

**Nota sobre o impacte ambiental**

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas. ■

Sistema de airbags

Breve introdução

Introdução ao tema

O veículo dispõe de airbag frontal para condutor e passageiro. Os airbags frontais podem proteger adicionalmente a região torácica e a cabeça do condutor e do passageiro se houver uma regulação e utilização correcta dos bancos, dos cintos de segurança, do encosto de cabeça, e no caso do condutor, do volante. Os airbags são um equipamento de segurança adicional. Um airbag não pode substituir o cinto de segurança, o qual deverá ser sempre colocado, mesmo quando os bancos dianteiros dispõem de airbags frontais.

Informação complementar e advertências:

- Conselhos para a condução ⇒ página 7
- Posição correcta dos ocupantes ⇒ página 10
- Cintos de segurança ⇒ página 23
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ página 43
- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ página 287
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295
- Informações para o utilizador ⇒ página 293

ATENÇÃO!

Nunca confie exclusivamente no sistema de airbags como medida de protecção.

- Inclusive quando disparar, a função de protecção de um airbag é apenas auxiliar.

ATENÇÃO! Continuação

- O sistema de airbags protege optimamente quando os cintos de segurança estão correctamente colocados, reduzindo-se então o risco de sofrer lesões ⇒ página 23, «Cintos de segurança».
- Todos os ocupantes devem adoptar uma posição correcta no banco antes de cada viagem, colocar correctamente o respectivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Este princípio é válido para todos os ocupantes.

ATENÇÃO!

Caso se encontrem objectos entre os ocupantes e o campo de acção dos airbags, aumenta o risco de sofrer lesões em caso de disparo dos airbags. Isto modifica a zona de enchimento do airbag, ou fará com que os objectos sejam projectados contra o corpo.

- Nunca leve objectos na mão ou sobre o colo, quando em andamento.
- Nunca transporte objectos no banco do passageiro. Em caso de travagens e manobras bruscas, os objectos podem acabar no raio de acção dos airbags e ser projectados no habitáculo em caso de disparo dos airbags.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de acção dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objectos. Assegure-se de que as crianças e restantes ocupantes também respeitam esta recomendação.

ATENÇÃO!

O sistema de airbags apenas protege num único acidente. Caso dispare, o sistema deverá ser substituído. ►

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Faça substituir imediatamente os airbags disparados e os componentes do sistema afectados por novos componentes homologados pela SEAT para o veículo.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.
- Nunca modifique os componentes do sistema de airbags.

 **ATENÇÃO!**

Quando os airbags disparam pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

- Este pó fino pode irritar a pele e as mucosas oculares, assim como provocar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofram ou tenham sofrido de asma ou de outras doenças do aparelho respiratório. Para reduzir as dificuldades respiratórias, saia do veículo e abra as portas e os vidros para respirar ar fresco.
- Caso entre em contacto com o pó, lave as mãos e a cara com um sabão suave e água antes da próxima refeição.
- Evite que o pó afecte os olhos ou feridas abertas.
- Enxague os olhos com água, caso tenham entrado em contacto com o pó.

 **ATENÇÃO!**

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente. ■

Aviso de controlo



Fig. 16 Aviso de controlo, no painel de instrumentos, da desactivação do airbag frontal do passageiro.

acende-se	Localidade	Possível causa	Solução
	Painel de instrumentos	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
OFF	Painel de instrumentos	Anomalia no sistema de airbags.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
		Airbag frontal do passageiro desactivado.	Verifique se o airbag deve permanecer desactivado.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

Se, estando desactivado o airbag frontal do passageiro, o aviso **PASSENGER AIR BAG OFF** não permanece aceso, ou está aceso em conjunto com o aviso de controlo do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags ⇒ .

ATENÇÃO!

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não disparar de todo ou inclusivamente disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- **Nunca instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.**

**Cuidado!**

Tenha sempre em conta os avisos de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo. ■

Sistema de airbags

Descrição e funcionamento do airbag

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em caso de acidente amortecendo o movimento dos ocupantes na direcção da colisão em acidentes frontais e laterais.

Os airbags disparados insuflam através de um gerador de gás. Isto faz com que as coberturas dos airbags saltem e com que os airbags insuflam em todo o seu campo de acção e com grande intensidade numa questão de milissegundos. Quando o ocupante seguro pelo cinto de segurança mergulha no airbag insuflado, o gás sai para absorver a força do impacto e travar o movimento. Deste modo reduz-se o risco de sofrer lesões graves ou mortais. O disparo do airbag não permite evitar outro tipo de lesões, como tumefacções, contusões, queimaduras e lesões na pele.

Os airbags não protegem os braços nem a parte inferior do corpo.

Os factores mais importantes que contribuem para o disparo dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo da colisão, a velocidade do veículo e as características do objecto contra o qual o veículo embate. Por esse motivo, os airbags não disparam cada vez que o veículo fica visivelmente danificado.

O sistema de airbags está concebido para ser activado em caso de colisão grave. Em situações especiais poderão disparar tanto os airbags frontais como os da zona da cabeça, os laterais e os airbags de joelhos. O alcance dos danos visíveis do veículo não é indicativo da activação dos airbags.

Os airbags são apenas um complemento dos cintos de segurança de três pontos em algumas situações de acidente, quando a desaceleração do veículo é suficientemente intensa para activar os airbags. Os airbags só disparam uma vez, e só em determinadas circunstâncias. Os cintos de segurança estão sempre presentes para oferecer protecção naquelas situações em que os airbags não disparam, ou caso já tenham disparado. Por exemplo,

quando um veículo colide com um segundo depois de uma primeira colisão, ou se é atingido por outro veículo.

O sistema de airbags faz parte do conceito total de segurança passiva do veículo. O sistema de airbags só permite a máxima protecção se os ocupantes do veículo tiverem os cintos de segurança bem colocados e se tiverem adoptado uma posição correcta  ⇒ página 10.

Componentes do conceito de segurança do veículo

Os seguintes equipamentos de segurança constituem o conceito de segurança do veículo, para reduzir o risco de sofrer lesões graves e mortais. Em função do equipamento do veículo, alguns equipamentos podem não estar montados no veículo ou não estar disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança optimizados em todos os lugares.
- Pré-tensores dos cintos do condutor e do passageiro e, se for o caso, nos bancos exteriores da segunda fila de bancos em combinação com os airbags laterais.
- De igual modo, limitadores da tensão dos cintos do condutor e do passageiro.
- Ajuste da altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros e, se for o caso, nos lugares exteriores da segunda fila de bancos.
- Aviso do cinto de segurança.
- Airbags frontais para o condutor e passageiro.
- Airbags laterais para o condutor, passageiro e, se for o caso, para os lugares exteriores da segunda fila de bancos.
- Airbags para a cabeça à direita e à esquerda.
- De igual modo, airbag de joelhos para o condutor.
- Aviso de controlo do airbag .
- Aviso de controlo PASSENGER AIR BAG OFF .
- Unidades de controlo e sensores.
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura e optimizados para colisões traseiras.



- Coluna de direcção regulável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos lugares traseiros e no banco do passageiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de retenção superior das cadeiras de criança.

Situações nas quais não dispara o airbag frontal, de joelhos, lateral e da cabeça:

- Se a ignição está desligada durante a colisão.

- Se, numa colisão frontal, a desaceleração medida pela unidade de controlo é demasiado baixa.
- Em colisões laterais ligeiras.
- Em colisões traseiras.
- Em caso de capotamento.
- Quando a velocidade do impacto é inferior ao valor de referência pré-definido na unidade de controlo. ■

Airbags frontais

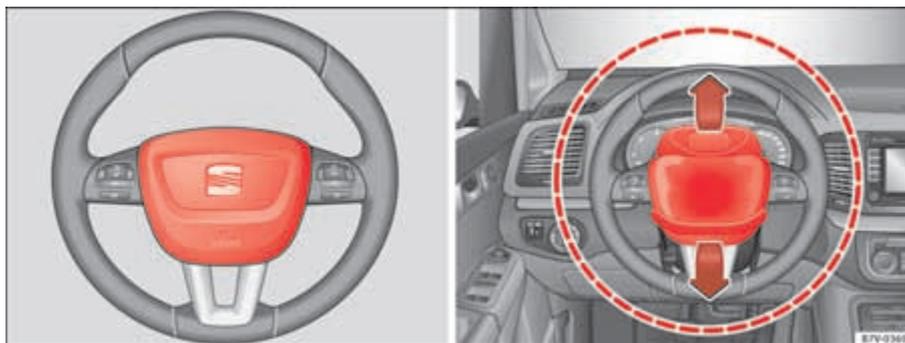


Fig. 17 Localização e campo de acção do airbag frontal do condutor.

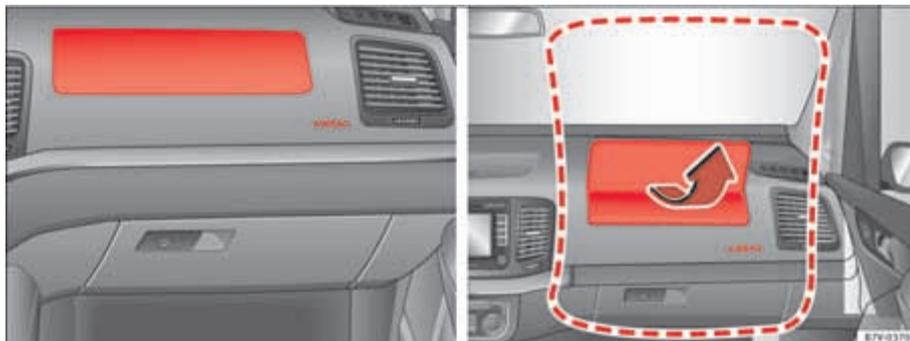


Fig. 18 Localização e campo de acção do airbag frontal do passageiro.

O sistema de airbags frontais oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma protecção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves. Deve manter-se sempre a máxima distância possível em relação ao airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

O airbag frontal do condutor está alojado no volante ⇒ página 35, fig. 17 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos ⇒ fig. 18. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

Os airbags frontais disparados abrangem as zonas marcadas a vermelho (raio de acção) ⇒ página 35, fig. 17. Por este motivo, nunca se deve colocar ou fixar objectos nestas zonas ⇒ ⚠. As peças acessórias montadas de fábrica ficam fora do alcance do airbag frontal do condutor e do passageiro, por exemplo, a placa base para o suporte do telemóvel.

Ao disparar o airbag frontal do condutor e do passageiro abrem-se as coberturas dos airbags no volante e no painel de instrumentos, respectivamente ⇒ fig. 18. As coberturas dos airbags permanecem fixas ao volante ou ao painel de instrumentos, respectivamente.

⚠ ATENÇÃO!

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de acção dos airbags frontais.
- Nunca fixe objectos às coberturas, nem no campo de acção dos módulos de airbag, por exemplo, suportes de bebidas ou de telefone.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de acção do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objectos.
- Não fixe nenhum objecto ao pára-brisas, no lado do passageiro, que fique por cima do airbag frontal.
- Não coloque nenhum autocolante, cubra ou altere de outro modo a placa acolchoada do volante nem a superfície do módulo de airbag frontal no painel de instrumentos no lado do passageiro.

⚠ ATENÇÃO!

Os airbags frontais insuflam contra o volante ⇒ [página 35, fig. 17](#) e contra o painel de instrumentos ⇒ [página 36, fig. 18](#).

- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos pelo rebordo exterior do mesmo: posição das 9 e das 3 horas.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante. Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.
- Ajuste o banco do passageiro de modo a assegurar a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos. ■

Tipos de sistemas de airbag frontal do passageiro

Existem dois sistemas diferentes de airbag frontal do passageiro na SEAT:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro que só se pode desactivar numa oficina especializada.	Características do airbag frontal do passageiro que se pode desactivar manualmente ⇒ página 37 .
► Denominação: sistema de airbags	► Denominação: sistema de airbags com desactivação do airbag frontal do passageiro.
► Aviso de controlo  no painel de instrumentos.	► Aviso de controlo  no painel de instrumentos.

► Airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.

► Airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.

► Aviso de controlo no painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG OFF** .

► Interruptor com chave no porta-luvas do painel de instrumentos, no lado do passageiro. ■

Desactivação e activação manual do airbag frontal do passageiro com o interruptor de chave



Fig. 19 No porta-luvas, no lado do passageiro: interruptor de chave para activar e desactivar o airbag frontal do passageiro.

O airbag frontal do passageiro terá que se desactivar quando for instalada no banco uma cadeira de criança de costas para o sentido de rodagem. ►

Desactivação do airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ página 79.
- Com a ajuda da chave do veículo, rode o interruptor de chave para a posição **OFF** ⇒ página 37, fig. 19.
- Feche o porta-luvas no lado do passageiro.
- O aviso de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  do painel de instrumentos permanecerá aceso com a ignição ligada ⇒ página 32.

Activação do airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Com a ajuda da chave do veículo, rode o interruptor de chave para a posição **ON** ⇒ página 37, fig. 19.
- Feche o porta-luvas no lado do passageiro.
- Verifique se com a ignição ligada o aviso de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  no painel de instrumentos *não* acende ⇒ página 32.

Como saber que o airbag frontal do passageiro está desactivado

A desactivação do airbag frontal do passageiro **só** é indicada através da iluminação permanente do aviso de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  no painel de instrumentos (**OFF**  permanentemente aceso a amarelo) ⇒ página 32, «Aviso de controlo».

Se o aviso de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  na consola central **não permanece aceso** ou se acende em conjunto com o aviso de controlo  no painel de instrumentos, por motivos de segurança, não se pode montar um sistema de retenção para crianças no banco do passageiro. O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente.

ATENÇÃO!

O airbag frontal do passageiro apenas se deve desactivar em casos especiais.

- Desactive e active o airbag frontal do passageiro com a ignição desligada para evitar danos no sistema de airbags.
- Cabe ao condutor a responsabilidade da correcta posição do interruptor de chave.
- Desactive o airbag frontal do passageiro apenas quando, em casos excepcionais, se tenha de fixar uma cadeira de criança.
- Active de novo o airbag frontal do passageiro quando se deixar de utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro. ■

Airbags laterais



Fig. 20 Na lateral do banco dianteiro: localização do airbag lateral.

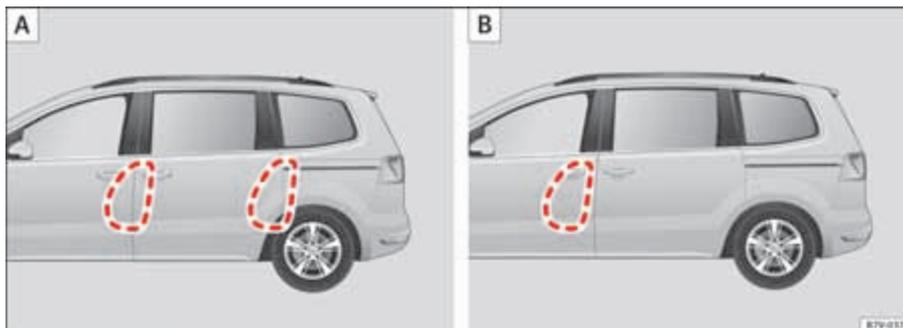


Fig. 21 Campo de ação dos airbags laterais dianteiros e traseiros. (A): com 5 e 7 lugares; (B): com 6 lugares.

Os airbags laterais encontram-se no almofadado exterior do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro ⇒ fig. 20. Dependendo do equipamento do modelo, os bancos exteriores da segunda fila de bancos também podem dispor de airbags laterais, situados entre os encostos dos

bancos e a zona de acesso. O seu posicionamento é indicado com a inscrição «AIRBAG». A zona marcada a vermelho (linha de pontos) ⇒ fig. 21 marca o campo de ação dos airbags laterais. ▶

Em caso de colisão lateral, os airbags laterais disparam no lado afectado do veículo e deste modo reduzem o risco dos ocupantes do lado afectado sofrerem lesões.

 **ATENÇÃO!**

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de acção dos airbags frontais.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de acção dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objectos.
- Pendure apenas roupa leve nos ganchos do veículo. Não deixe objectos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não monte peças acessórias nas portas.
- Utilize apenas capas para os bancos homologadas para o veículo. Caso contrário, o airbag lateral poderá não insuflar em caso de activação.

 **ATENÇÃO!**

Uma utilização inadequada do banco do condutor e do passageiro pode interferir no funcionamento correcto do airbag lateral e causar lesões graves.

- Nunca desmonte os bancos dianteiros do veículo ou modifique algum componente dos mesmos.
- Caso se exerçam forças excessivas sobre as laterais dos encostos, os airbags laterais poderão não disparar de forma correcta, não chegar a disparar ou fazê-lo de forma inesperada.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada. ■

Airbags da cabeça

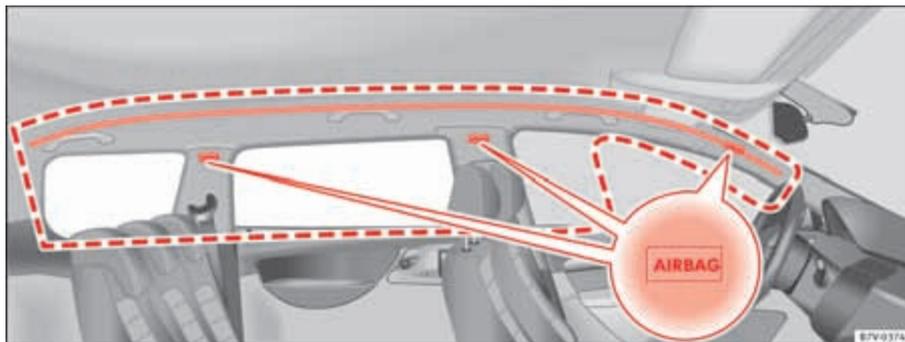


Fig. 22 No lado esquerdo do veículo: localização e campo de acção do airbag da cabeça.



Fig. 23 Airbags da cabeça activados

Existe um airbag da cabeça no lado do condutor e um no lado do passageiro, por cima das portas ⇒ fig. 22. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona contornada a vermelho ⇒ fig. 22 fica coberta pelo airbag da cabeça quando este dispara (campo de acção). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objectos nestas zonas.

Em caso de colisão lateral, o airbag da cabeça disparará no lado afectado. O airbag cobre as janelas e os pilares.

Em caso de colisão lateral, os airbags da cabeça dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros exteriores reduzem o risco de sofrer lesões na parte do corpo directamente exposta ao impacto.

⚠ ATENÇÃO!

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de acção dos airbags da cabeça.
- Não fixe objectos sobre a cobertura nem no campo de acção do airbag da cabeça.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de acção dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objectos.
- Pendure apenas roupa leve nos ganchos do veículo. Não deixe objectos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não monte peças acessórias nas portas.
- Não coloque cortinas nos vidros que não estejam expressamente homologadas para a utilização no veículo.
- Rode as palas do sol para os vidros apenas se não houver nenhum objecto, por exemplo, esferográficas ou comandos de garagem, fixos na pala do sol. ■

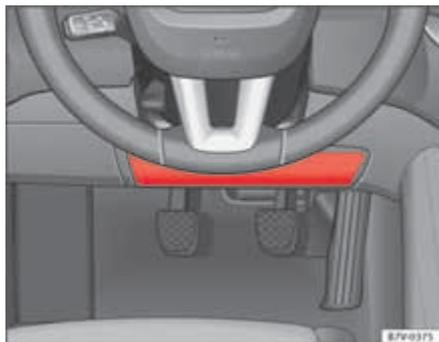
Airbag de joelhos

Fig. 24 No lado do condutor: localização do airbag de joelhos.

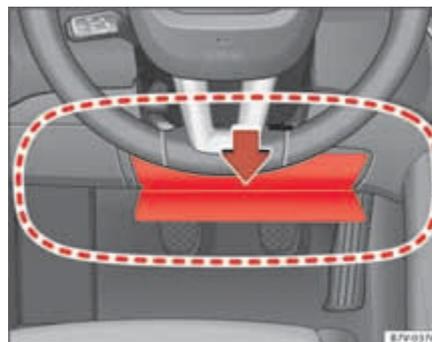


Fig. 25 No lado do condutor: Raio de acção do airbag de joelhos.

O airbag de joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos ⇒ fig. 24. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona contornada a vermelho ⇒ fig. 25 **A** fica coberta pelo airbag de joelhos quando este dispara (campo de acção). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objectos nestas zonas.

⚠ ATENÇÃO!

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de acção do airbag de joelhos.
- Não fixe objectos na cobertura nem no campo de acção do airbag de joelhos.
- Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização do airbag de joelhos. Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada. ■

Segurança das crianças

Cadeiras de criança (acessórios)

Introdução ao tema

Para transportar bebés e crianças numa cadeira de criança ou noutra sistema de retenção para crianças colocado no banco do passageiro, deve ler-se primeiro totalmente a informação relativa ao sistema de airbags.

Esta informação é muito importante para a segurança do condutor e de todos os ocupantes, em especial, de bebés e crianças.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do programa de acessórios da SEAT. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. No seu Serviço Técnico poderá adquirir cadeiras de criança com diversos tipos de sistemas de fixação.

Utilizar sistemas de retenção para crianças com base ou pé de apoio

Alguns sistemas de retenção para crianças são fixos no banco através de uma base ou de um pé de apoio. Para certos equipamentos, pode ser imprescindível algum acessório adicional (por exemplo, um elemento para o compartimento do piso) para montar o sistema de retenção para crianças correctamente e de forma segura.

Informação complementar e advertências:

- Sistema de airbags ⇒ página 34
- Cadeira de criança integrada ⇒ página 52

ATENÇÃO!

As crianças sem protecção, ou que não estejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante a circulação.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca utilize no banco do passageiro uma cadeira de criança instalada de costas para o sentido de rotação, se o airbag frontal do passageiro estiver activado.
- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respectivo tamanho e peso.
- Coloque sempre correctamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adoptem uma posição correcta.
- Coloque o encosto na posição vertical quando nesse lugar for utilizada uma cadeira de criança.
- Não permita que a cabeça da criança ou outra parte do corpo fique no campo de acção dos airbags laterais.
- Preste atenção para que o curso da faixa do cinto seja correcto.
- Nunca leve crianças ou bebés sentados no colo ou nos braços.
- Em cada cadeira de criança só se deverá transportar uma única criança.
- Caso se utilize uma cadeira de criança com base ou pé, deverá assegurar-se sempre a instalação dessa base ou pé correctamente e de forma segura.
- Se o veículo dispõe de um compartimento porta-objects na zona dos pés existente diante da última fila de bancos, esse compartimento não se poderá utilizar no modo previsto; pelo contrário: deverá encher-se com um acessório especial para que a base ou o pé se apoie correctamente sobre o compartimento fechado e a cadeira de criança fique devidamente segura. Se não se reforçar esse compartimento ao utilizar uma cadeira de criança com base ou pé de apoio do modo correspondente, poderá partir em caso de acidente e a criança poderá ser projectada e sofrer graves lesões.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- **Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.**

 **ATENÇÃO!**

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, uma cadeira de criança desocupada e solta poderá ser projectada no habitáculo e causar lesões.

- **Se não se utiliza a cadeira de criança durante a circulação, fixe-a sempre de forma segura ou guarde-a na bagageira.**

 **Nota**

Após um acidente, substitua a cadeira de criança, pois poderá ter sofrido danos não visíveis. ■

Informação geral sobre o transporte de crianças no veículo

A norma e as disposições legais terão sempre prioridade sobre as descrições deste manual de instruções. Existem diferentes normas e disposições para a utilização de cadeiras de criança e para as suas possibilidades de fixação (⇒ tab. na página 45). Em alguns países, por exemplo, pode ser proibida a utilização de cadeiras de criança em determinados lugares do veículo.

As leis físicas, os efeitos sobre o veículo em caso de colisão ou de outro tipo de acidentes também afectam as crianças ⇒ página 23. No entanto, ao contrário dos adultos e dos jovens, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Em caso de acidente, as crianças correm maior risco que os adultos de sofrer lesões graves.

Devido ao facto do corpo das crianças não estar ainda completamente desenvolvido, devem utilizar-se sistemas de retenção de crianças adaptados espe-

cialmente ao seu tamanho, peso e constituição. Em muitos países existem leis que determinam a utilização de sistemas homologados de cadeiras para transportar bebés e crianças.

Utilize apenas cadeiras de criança aptas para o veículo, autorizadas e homologadas. Em caso de dúvida, dirija-se sempre a um Serviço Técnico ou a uma oficina especializada.

Lista de verificação

Para transportar crianças no veículo ⇒ :

- Tenha em conta as disposições legais específicas de cada país.
- Por motivos de segurança, a SEAT recomenda que as crianças com menos de 12 anos viajem sempre nos bancos traseiros.
- Apenas em casos excepcionais se poderá transportar uma criança no banco do passageiro ⇒ página 46. O lugar mais seguro no veículo é o do banco traseiro, atrás do banco do passageiro.
- Proteja sempre a criança no veículo com um sistema de retenção para crianças. O sistema de retenção para crianças deve ser adequado ao tamanho, peso e constituição da criança.
- Transporte apenas uma criança em cada cadeira de criança.
- Respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança e tenha-as sempre no veículo.
- Caso se fixe a cadeira de criança com o cinto de segurança, guie o cinto pela cadeira de criança ou contorne-a de acordo com as indicações do fabricante da cadeira de criança.
- Preste atenção para que o curso da faixa do cinto seja o correcto e para que a criança fique bem sentada.
- Monte a cadeira de criança de preferência no banco traseiro, atrás do banco do passageiro, para que as crianças possam sair do veículo pelo lado do passeio.
- Durante a circulação, não deixe brinquedos ou outros objectos soltos na cadeira de criança ou no banco. ▶

Normas relativas às cadeiras de criança específicas para cada país (selecção)

Norma	Informação adicional
ECE-R 44 ^{a)}	Serviço Técnico

a) ECE-R: Regulação Economic Commission for Europe.

Classificação das cadeiras de criança segundo a ECE-R 44

Categoria de peso	Peso da criança	Montagem da cadeira de criança
Classe 0	até 10 kg	De costas para o sentido de rotação. Nos bancos traseiros, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Classe 0+	até 13 kg	
Classe 1	9 a 18 kg	No sentido de rotação. Nos bancos traseiros, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Classe 2	15 a 25 kg	No sentido de rotação. Nos bancos traseiros exteriores ou no lugar central da segunda fila de bancos assim como em todos os bancos da terceira fila. Opcionalmente com sistema ISOFIX.
Classe 3	22 a 36 kg	No sentido de rotação.

Nem todas as crianças cabem na cadeira do seu grupo de peso. Também, nem todas as cadeiras se adaptam ao veículo. Por esse motivo, verifique sempre se a criança cabe bem na cadeira de criança e se a cadeira se pode fixar sempre de forma segura no veículo.

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras de criança com **sistema ISOFIX** especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

As cadeiras de criança homologadas segundo a norma ECE-R 44 apresentam no assento a respectiva marca de homologação. A marca é um E maiúsculo num círculo e, por baixo, o número de identificação.

ATENÇÃO!

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias.

ATENÇÃO!

Em geral, em caso de acidente, o banco traseiro é sempre o lugar mais seguro para as crianças correctamente protegidas.

- Uma cadeira de criança adequada, bem montada e utilizada num dos bancos traseiros, oferece a máxima protecção possível aos bebés e crianças pequenas, na maioria das situações de acidente.

Nota

Para montar correctamente e de forma segura o sistema de retenção para crianças com base ou pé de apoio, é possível que sejam necessários outros acessórios. Dirija-se a um Serviço Técnico ou a uma oficina especializada. ■

Diferentes sistemas de fixação

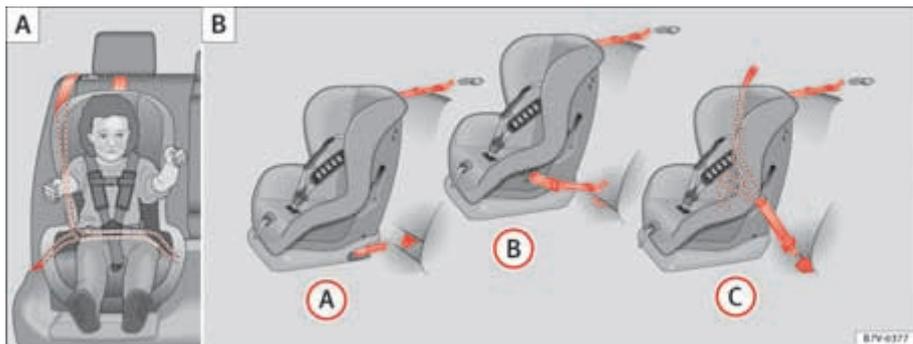


Fig. 26 Nos bancos traseiros: as ilustrações (A) e (B) mostram a fixação básica do sistema de retenção para crianças com os anéis de fixação inferiores e o cinto de fixação superior. A ilustração (C) mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

Fixe sempre as cadeiras de criança de forma correcta e segura no veículo, de acordo com as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança montada deve ficar bem apoiada sobre o banco do veículo e não se deve poder mover ou oscilar mais de 2,5 cm (1 polegada).

As cadeiras de criança previstas para a fixação com um cinto Top Tether também se devem fixar com o cinto de fixação Top Tether ao veículo ⇒ página 50. Fixe o cinto de fixação só nos anéis previstos para tal e identificados como Top Tether. Nem todas as argolas se podem usar com o sistema Top Tether. Coloque sempre em tensão o cinto de fixação Top Tether de forma a que a cadeira de criança fique bem ajustada ao respectivo banco no veículo.

Sistemas de fixação específicos para cada país

- (A) Europa: anéis de fixação ISOFIX e cinto de fixação superior ⇒ página 49 e ⇒ página 50.
- (B) Anéis de fixação e cinto de fixação superior:

E.U.A.: LATCH (Lower Anchors and Tethers for CHILDren)

Canadá: lower universal anchorages

⇒ página 49.

- (C) Cinto de segurança de três pontos e cinto de fixação superior ⇒ página 49.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de ancoragem inferiores no banco. ■

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro

O transporte de crianças no banco do passageiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras de criança estão homologadas para a utilização no banco do passageiro. O seu Serviço Técnico dispõe de uma lista ▶

atualizada de todas as cadeiras de criança homologadas. Utilize apenas cadeiras de criança homologadas para cada veículo.

O airbag frontal activado do lado do passageiro representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro constitui perigo de morte para uma criança, se esta viajar numa cadeira de criança de costas viradas para o sentido de rotação.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag frontal com uma força tal, que provoque lesões graves ou mortais → . Por isso, com o airbag frontal do passageiro activado, **nunca** se deve utilizar uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação, montada no banco do passageiro.

Só deve utilizar, no banco do passageiro, uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação, se tiver a certeza que o airbag frontal do passageiro está desactivado. Isso pode saber-se, se o aviso de controlo amarelo do painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG OFF**  estiver aceso → página 34. **Caso não seja possível desactivar o airbag frontal do passageiro e este permanece activo, é proibido transportar crianças no banco do passageiro** → .

Pontos a respeitar caso se utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro:

- Caso se utilize uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação, o airbag frontal do passageiro **deve** estar desactivado  → página 37.
- O encosto do banco do passageiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro deve estar totalmente deslocado para trás.
- O banco do passageiro de altura regulável deve estar subido ao máximo.
- O ajuste da altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.

Cadeiras de criança apropriadas

A cadeira de criança deve ser autorizada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro com airbag frontal e lateral.

Se o banco do passageiro está equipado com **anéis de fixação**, a cadeira de criança pode fixar-se com um sistema de retenção homologado, sempre que esteja homologado para este tipo de veículo de acordo com a norma vigente do país em questão.

No banco do passageiro e nos lugares traseiros podem montar-se **cadeiras universais de criança** da classe 0, 0+, 1, 2 ou 3 segundo a norma ECE-R 44.

ATENÇÃO!

Caso se monte uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou mortais para a criança. Nunca monte uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rotação do veículo, no banco do passageiro, se o airbag frontal estiver activado. Isto poderia provocar a morte da criança em caso de disparo do airbag frontal, visto que a cadeira de criança seria atingida violentamente pelo airbag e seria projectada contra o encosto.

ATENÇÃO!

Se em casos excepcionais tiver de se transportar uma criança no banco do passageiro de costas para o sentido de rotação, deverá ter em conta o seguinte:

- Desactive sempre o airbag frontal do passageiro e deixe-o desactivado.
- A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em bancos do passageiro com airbag frontal e lateral.
- Siga as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e respeite as advertências.
- Desloque o banco do passageiro completamente para trás e ajuste-o na posição mais alta para manter a máxima distância possível ao airbag frontal.
- Coloque o encosto na posição vertical.
- Coloque o ajuste da altura do cinto de segurança na posição mais alta. ▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respectivo tamanho e peso. ■**

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro

Caso se fixe uma cadeira de criança no banco traseiro, deve-se adaptar a posição do banco dianteiro de tal modo que a criança tenha espaço suficiente. Portanto, adapte o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Preste atenção à posição correcta do passageiro  ⇒ página 10.

Desloque completamente para trás a segunda e terceira fila de bancos e encaixe-as. Coloque os encostos na vertical e os encostos de cabeça completamente deslocados para baixo.

Cadeiras de criança ISOFIX homologadas para os bancos traseiros

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras de criança com **sistema ISOFIX** especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão divididas nas categorias «específica para o veículo», «limitada» ou «semiuniversal».

Os fabricantes de cadeiras de criança fazem acompanhar cada cadeira ISOFIX de uma lista de veículos que reúne os modelos para os quais está homologada a cadeira de criança ISOFIX em questão. Se o veículo está incluído na lista do fabricante e a cadeira de criança ISOFIX pertence a uma categoria de cadeira presente na lista, pode-se usar neste veículo. Caso seja necessário, contacte o fabricante da cadeira de criança para solicitar uma lista actualizada de veículos.

Classe (categoria de peso)	Categoria ISOFIX da cadeira de criança	Posição da cadeira nos bancos traseiros
Classe 0: até 10 kg	E	IUF ^{a)}
Classe 0+: até 13 kg	E	IUF ^{a)}
	D	IUF ^{a)}
Classe 1: 9 a 18 kg	C	IUF ^{a)}
	D	IUF ^{a)}
	C	IUF ^{a)}
	B	IUF ^{a)}
	B1	IUF ^{a)}
	A	IUF ^{a)}

a) IUF: adequado para cadeiras de criança ISOFIX da categoria «universal» autorizadas para a utilização nesta classe.

⚠ ATENÇÃO!

Se foram montadas cadeiras de criança em todos os bancos da segunda fila, é possível que os bancos dessa fila não se possam rebater para a frente a partir da terceira fila em caso de acidente. Em caso de emergência, as pessoas que ocupem a terceira fila de bancos não poderão sair do veículo nem agir de forma autónoma.

- **Nunca deverá ter ao mesmo tempo cadeiras de criança em todos os lugares da segunda fila de bancos se outras pessoas vão ocupar a terceira fila de bancos. ■**

Fixar cadeiras para crianças com o cinto de segurança

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança sobre o banco de acordo com as instruções do fabricante.
- O ajuste da altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Coloque o cinto de segurança ou faça-o passar pela estrutura da cadeira de criança do modo descrito nas instruções do fabricante.
- Preste atenção para que o cinto de segurança não fique dobrado.
- Inserir a lingueta do fecho na respectiva recepção, até se ouvir o seu encaixe.
- A faixa superior do cinto deve ficar completamente ajustada à cadeira de criança.
- Puxe o cinto (a faixa inferior do cinto não se deverá poder extrair).

Desmontar a cadeira de criança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado ⇒ ⚠.

- Pressione o botão vermelho no fecho. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.
- Retire a cadeira de criança do veículo.

⚠ ATENÇÃO!

Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar, em caso de acidente ou travagem brusca, lesões graves ou mortais.

- Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado. ■

Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX, LATCH*)



Fig. 27 Versão 1: identificação dos pontos de ancoragem para a cadeira de criança no banco do veículo.



Fig. 28 Versão 2: identificação dos pontos de ancoragem para a cadeira de criança no banco do veículo.

Por cada lugar no banco traseiro ou, se for o caso, no banco do passageiro, podem encontrar-se **dois** anéis de fixação, os chamados pontos de ancoragem inferiores. Os anéis de fixação estão fixos à armação do banco.

Cadeiras de criança com fixação rígida

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança ⇒ .
- Encaixe a cadeira de criança nos anéis de fixação ⇒ página 49, fig. 27 ou ⇒ página 49, fig. 28, no sentido da seta. A cadeira de criança deve encaixar de forma segura e audível.
- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação ajustáveis

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança ⇒ .
- Coloque a cadeira de criança sobre o assento e enganche os ganchos dos cintos de fixação nos anéis de fixação ⇒ página 49, fig. 27 ou ⇒ página 49, fig. 28.
- Coloque em tensão os cintos de fixação de forma uniforme com o respectivo dispositivo de ajuste. A cadeira de criança deve ficar ajustada ao banco do veículo.
- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.

ATENÇÃO!

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são argolas. Fixe cadeiras de criança apenas nos pontos de ancoragem inferiores. ■

Fixar uma cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether

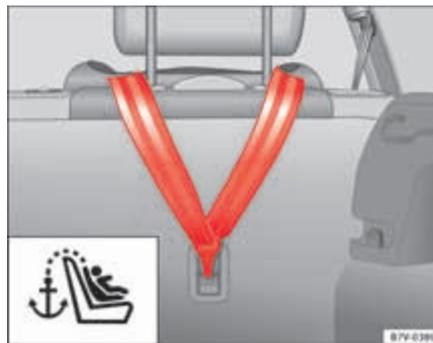


Fig. 29 Cinto de fixação superior enganchado na bagageira.

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança ⇒ .
- Suba o encosto de cabeça situado atrás da cadeira de criança até que encaixe.
- Fixe a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores ⇒ página 49.
- Guie o cinto superior de fixação da cadeira de criança para trás, no encosto do banco traseiro, por **baixo** ou por **ambos os lados** do encosto de cabeça (dependendo do modelo de cadeira de criança).
- Enganche o cinto superior de fixação, por trás do encosto do banco traseiro, no respectivo anel de fixação (para TOP TETHER) do encosto ⇒ fig. 29.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo. Ao fazê-lo certifique-se que não interfere no curso do cinto de fixação superior.
- Coloque o cinto em tensão para que a cadeira de criança fique apoiada no encosto em cima. ▶

**ATENÇÃO!**

As cadeiras de criança com pontos de fixação inferiores e cinto de fixação superior devem montar-se de acordo com as indicações do fabricante. Caso contrário, podem ocorrer graves lesões.

- Fixe sempre apenas *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança ao anel de fixação (para TOP TETHER) do encosto do banco traseiro na bagageira.
- Nunca fixe as cadeiras de criança às argolas.
- Nunca fixe as cadeiras para crianças nos elementos de fixação móveis em veículos *com sistema de calhas e elementos de fixação*. ■

Cadeira de criança integrada

Introdução ao tema

A cadeira de criança integrada só está apta para crianças da classe 2 (15-25 kg) e da classe 3 (22-36 kg) segundo a norma ECE-R 44.

Informação complementar e advertências:

- Cintos de segurança ⇒ página 23

ATENÇÃO!

As crianças que não tenham o cinto de segurança colocado ou que não estejam protegidos com um sistema de retenção adequado podem sofrer lesões mortais, em caso de disparo de um airbag.

- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Desactive sempre o airbag frontal do passageiro se, em casos excepcionais, tem que transportar uma criança no banco do passageiro com uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção adequado ao respectivo tamanho e peso.
- Coloque sempre correctamente o cinto de segurança nas crianças.

ATENÇÃO!

Durante a condução, as crianças devem ir sempre protegidas numa cadeira de criança adequada ao seu peso e altura.

- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção adequado ao respectivo tamanho e peso.
- Coloque sempre correctamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adoptem uma posição correcta.

ATENÇÃO! Continuação

- A faixa superior do cinto tem de passar sensivelmente ao meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço.
- O cinto de segurança deve ficar bem justo à parte superior do corpo.
- A faixa abdominal deve passar por cima da zona pélvica, nunca sobre o ventre, e estar bem ajustada.
- Enrole, caso seja necessário, a faixa do cinto para que fique bem justa ao corpo.
- Nunca transporte crianças ou bebés ao colo.
- Utilize sempre uma cadeira de criança e o cinto de segurança para crianças com menos de 1,50 m de altura. O cinto de segurança *normal* pode provocar lesões no ventre e na zona do pescoço.
- Numa cadeira de criança deve ser transportada uma única criança.
- Leia e tenha em conta a informação e as advertências do fabricante de cadeiras de criança.
- Nunca deixe uma criança na cadeira sem a devida atenção ou sozinha no veículo.
- Solicite as modificações na cadeira de criança integrada exclusivamente a uma oficina especializada.
- Substitua a cadeira de criança ou os componentes da cadeira que tenham ficado danificados ou tenham sido submetidos a um acidente.

ATENÇÃO!

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, os objectos soltos no interior poderão ser projectados no habitáculo e provocar lesões.

- Durante a circulação, não deixe brinquedos ou outros objectos rígidos soltos na cadeira de criança ou no banco. ■

Abrir a cadeira de criança integrada

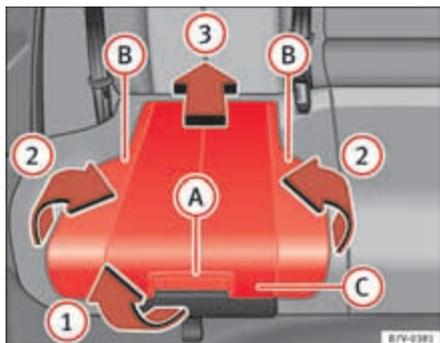


Fig. 30 Cadeira de criança integrada: levantar a almofada.

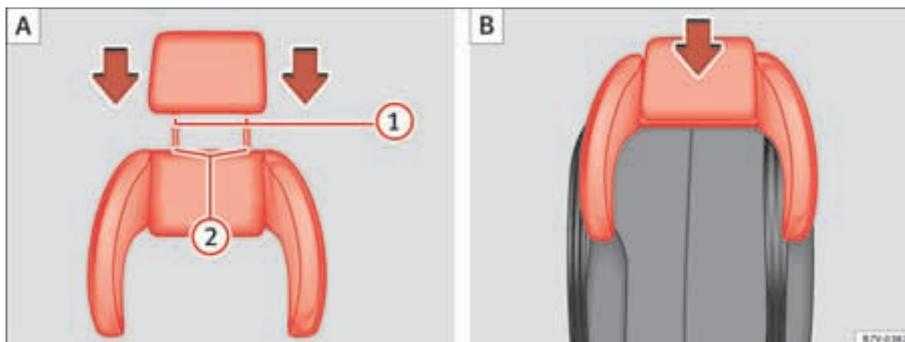


Fig. 31 Cadeira de criança integrada: colocar o encosto de cabeça sobre o encosto de cabeça lateral (A) e montar (B).

A cadeira de criança integrada pode ser equipada com o encosto de cabeça lateral. A SEAT recomenda que se utilize sempre a cadeira de criança inte-

grada com o encosto de cabeça lateral montado e que só se utilize esta cadeira para crianças com mais de 3 anos. ▶

Levantar a almofada

- Puxe a almofada para a frente através do manípulo de desbloqueio ⇒ página 53, fig. 30 **A** na direcção da seta ⇒ página 53, fig. 30 **1**.
- Submeta para cima ambos os lados ⇒ página 53, fig. 30 **B**, no sentido da seta ⇒ página 53, fig. 30 **2**.
- Empurre para trás a almofada ⇒ página 53, fig. 30 **C** na direcção da seta ⇒ página 53, fig. 30 **3** até que encaixe.

Colocar o encosto de cabeça lateral

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente ⇒ página 140.
- Desmontar o encosto de cabeça.
- Preste atenção para que a asa-guia do cinto, no lado da janela, esteja colocada no encosto de cabeça lateral ⇒ página 54.
- Insira as varetas-guia ⇒ página 53, fig. 31 **1** do encosto de cabeça nos orifícios do encosto de cabeça lateral ⇒ página 53, fig. 31 **2**.
- Insira o encosto de cabeça juntamente com o encosto de cabeça lateral nos orifícios previstos no respectivo encosto ⇒ página 53, fig. 31 **B**.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo.
- Rebata o encosto do banco traseiro para trás.
- Puxe o banco traseiro e o encosto para se certificar que ambos estão correctamente encaixados. ■

Curso da faixa do cinto com cadeira de criança integrada

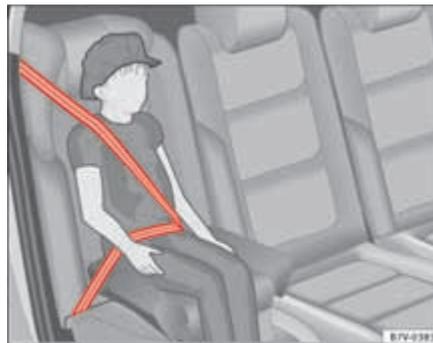


Fig. 32 Cadeira de criança integrada: Colocação da faixa do cinto.



Fig. 33 Cadeira de criança integrada: curso da faixa do cinto com asa-guia.

Com a ajuda da asa-guia ⇒ fig. 33, coloque o cinto de segurança de tal modo que a faixa do ombro passe pelo meio do ombro da criança. ►

Asa-guia do cinto

- Fixe o asa-guia do cinto no encosto de cabeça lateral pelo lado da janela. A asa-guia é fixada com um botão.
- Abra o botão superior da asa-guia do cinto e faça passar a faixa do cinto por baixo do encosto de cabeça lateral e através da asa-guia.
- Volte a fechar o botão.

Posição da faixa do cinto

- Guie o cinto de segurança automático de três pontos por baixo do encosto de cabeça lateral.
- Puxe a lingueta do cinto e passe lentamente a faixa sobre o peito e a zona pélvica.
- Inserir a lingueta do fecho na respectiva recepção, até se ouvir o seu encaixe.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta também ficou bem encaixada no fecho.

⚠ ATENÇÃO!

O cinto de segurança só oferece a máxima protecção em relação a lesões graves ou mortais quando está bem colocado.

- Coloque sempre correctamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adoptem uma posição correcta.
- A faixa do ombro deve passar ao meio do mesmo.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo.
- Enrole a faixa do cinto para que fique bem justa ao corpo.
- A faixa abdominal do cinto deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Numa cadeira de criança deve ser transportada uma única criança. ■

Desmontar a cadeira de criança

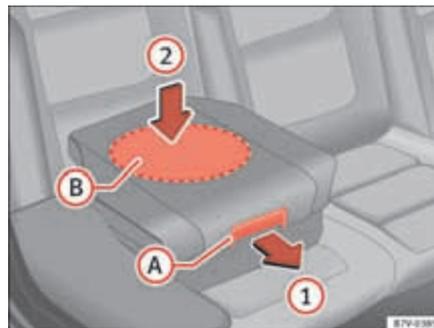


Fig. 34 Cadeira de criança integrada: baixar a almofada.

Baixar a almofada

- Puxe a almofada para a frente através do manípulo de desbloqueio ⇒ fig. 34 A na direcção da seta 1.
- Empurre a almofada para baixo pela zona central B na direcção da seta 2 para que encaixe de forma segura ⇒ 1. Os suportes laterais rebatem automaticamente.

Retirar o encosto de cabeça lateral

- Abra a asa-guia do cinto.
- Acompanhe o cinto com a mão para enrolar a faixa mais facilmente e não danificar os revestimentos.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima.
- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente ⇒ página 140.
- Desmonte o encosto de cabeça juntamente com o encosto de cabeça lateral.

- Desmonte o encosto de cabeça do encosto de cabeça lateral puxando o mesmo.
- Montar o encosto de cabeça.

**Cuidado!**

Ao baixar a cadeira de criança integrada, pressione apenas sobre o centro da almofada ⇒ página 55, fig. 34 . Caso contrário, a almofada poderá torcer e não encaixar correctamente. ■

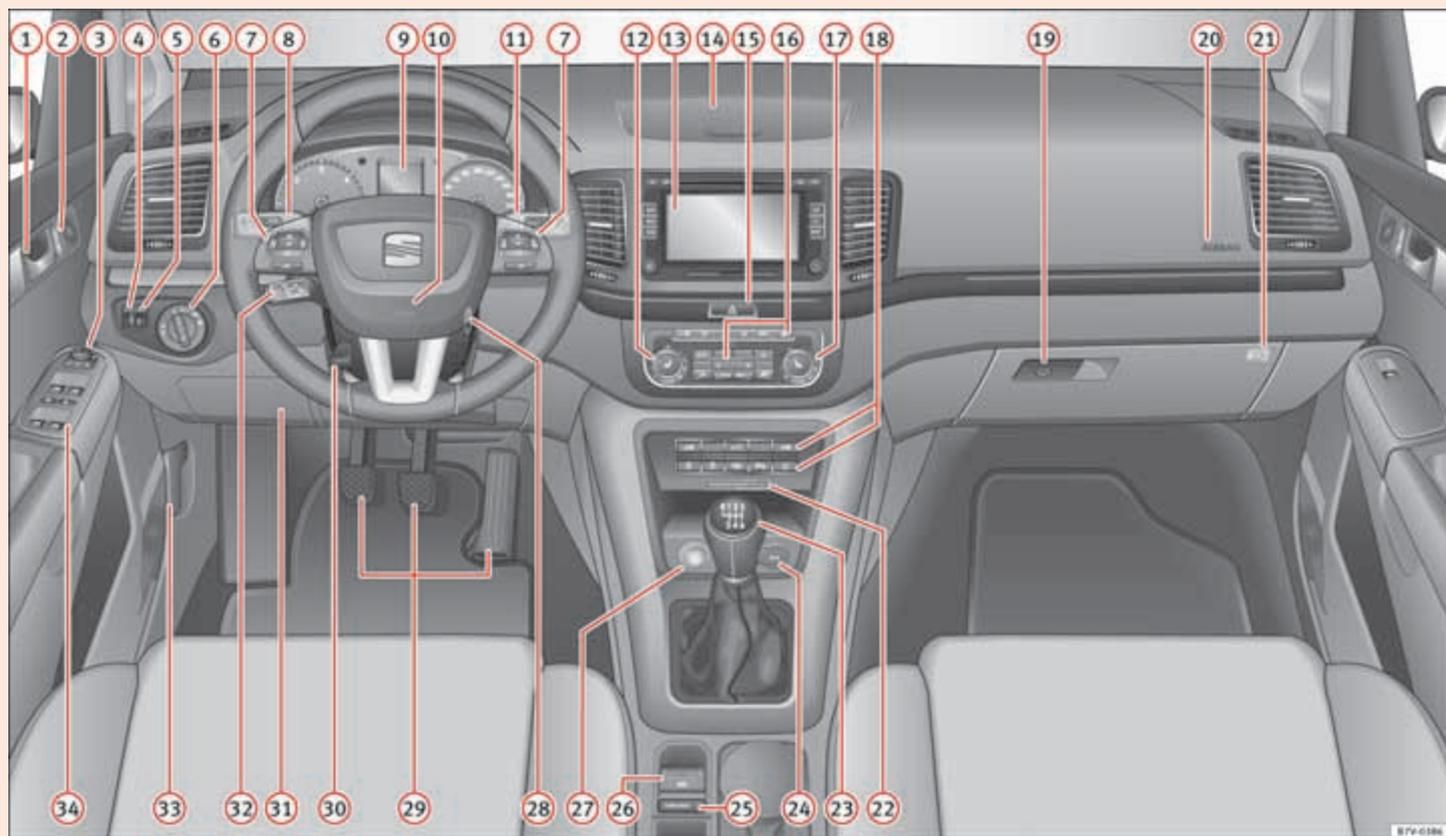


Fig. 35 Painel de instrumentos

Instruções de Utilização

Posto de condução

Panorâmica

Plano geral do painel de instrumentos

Esta panorâmica pretende ajudá-lo a se familiarizar com os avisos e com os comandos.

1	Manípulo da porta	93
2	Botão de travagem e destrancagem do fecho centralizado do veículo	84
3	Comando de regulação dos espelhos exteriores	133
	– Regulação dos retrovisores exteriores	
	– Desembaciador dos espelhos retrovisores exteriores	
	– Rebater os retrovisores exteriores	
4	Regulador da intensidade luminosa do painel de instrumentos e dos comandos	115
5	Regulador do alcance das luzes	115
6	Comutador das luzes	115
	– Luz apagada	
	– Controlo automático dos médios -AUTO-	
	– Luz de presença/ Médios	
	– Luzes de nevoeiro	
7	Comandos do volante multifunções	71
	– Ajuste do volume do rádio, das indicações do sistema de navegação, ou de uma conversação telefónica	

	– Supressão do som do rádio ou activação do controlo por voz	
	– Activar o menu principal do telefone ou aceitar uma chamada telefónica	
	– Botões de controlo do sistema de informação SEAT <, >, OK, ↵	
8	Manípulo para	115
	– Máximos	
	– Sinais de luzes	
	– Luzes indicadoras de mudança de direcção	
	– Luzes de estacionamento	
9	Painel de instrumentos:	
	– Instrumentos	64
	– Visor digital	64
	– Avisos de controlo e de advertência	61
10	Buzina (só funciona com a ignição ligada)/Airbag frontal do condutor	34
11	Manípulo do limpa/lava-vidros	126
	– Limpa pára-brisas HIGH – LOW	
	– Limpa pára-brisas a intervalos	
	– «Varrimento breve»	
	– Limpa-pára-brisas	
	– Varrimento automático de lavagem/limpeza do pára-brisas	
	– Limpa-vidros traseiro	

– Varrimento automático de lavagem/limpeza do pára-brisas traseiro 			
– Manípulo com botões para controlar o sistema de informação da SEAT TRIP- , OK/RESET	71		
12 Regulador do aquecimento do banco da esquerda 	140		
13 Sistema de rádio ou de navegação (montado na fábrica) ⇒ caderno «Rádio» ou ⇒ caderno «Sistema de navegação»			
14 Compartimento porta-objectos	167		
15 Botão para ligar e desligar as luzes de emergência 	360		
16 Comandos para:			
– Climatic	184		
– Climatronic	184		
17 Regulador do aquecimento do banco da direita 	140		
18 Botão para:			
– Regulação antipatinagem (ASR)  OFF.	216		
– Funcionamento Start/Stop 	228		
– Controlo da distância de estacionamento (ParkPilot) 	233		
– Sistema de assistência ao estacionamento (Park Assist) 	238		
– Indicador da pressão dos pneus (L) SET	254		
– Regulação dinâmica do trem de rodagem (DCC) COMFORT –  – SPORT	252		
– Abertura da porta da bagageira 	98		
– Abertura e fecho das portas corredeiras eléctricas 	93		
19 Manípulo com fechadura para abrir o porta-luvas	167		
20 Lugar no painel de instrumentos onde está localizado o airbag frontal do passageiro	34		
21 Interruptor de chave no porta-luvas para desactivar o airbag do passageiro	34		
22 Aviso da desactivação do airbag frontal do passageiro	34		
23 Manípulo para:			
– Caixa de velocidades manual	207		
– Caixa de velocidades automática	207		
24 Tomada de corrente de 12 Volts	180		
25 Comutador do Auto Hold AUTO-HOLD	228		
26 Comutador do travão de estacionamento electrónico 	216		
27 Botão de arranque (com sistema de travagem e arranque KESSY)	200		
28 Fechadura da ignição	200		
29 Pedais	207		
30 Manípulo para ajuste da coluna da direcção	10		
31 Cobertura da caixa de fusíveis	372		
32 Manípulo para:			
– o regulador de velocidade (GRA) OFF – CANCEL – ON – RESUME / SPEED- / -SET-	248		
33 Manípulo para destrancar o capot	317		
34 Botões para:			
– os vidros eléctricos 	103		
– sistema de segurança para crianças 	93		



Nota

- Alguns dos equipamentos indicados fazem parte de apenas determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.
- Nas versões com volante à direita, a disposição dos elementos de comando é um pouco diferente. Contudo, os símbolos atribuídos aos referidos comandos correspondem às versões com volante à esquerda. ■

Painel de instrumentos

Avisos de controlo e de advertência

Os avisos de controlo e de advertência são indicadores de alertas ⇒ , anomalias ⇒  ou funções determinadas. Alguns avisos de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem ser visualizadas no visor do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efectuada alguma acção ⇒ página 64, «Instrumentos».

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no visor do painel de instrumentos.

Quando determinados avisos de controlo e de advertência se acendem, é emitido adicionalmente um sinal acústico.

Símbolos vermelhos

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	Pare o veículo! O travão de estacionamento electrónico encontra-se activado, o nível do líquido dos travões está demasiado baixo, ou sistema de travões apresenta alguma anomalia.	⇒ página 216
	Pare o veículo! Anomalia no sistema de refrigeração do motor.	⇒ página 327
	Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.	⇒ página 322

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	Pare o veículo! Pelo menos uma das portas do veículo está aberta, ou não está bem fechada.	⇒ página 93
	Pare o veículo! O porta da bagageira está aberta, ou não está bem fechada.	⇒ página 98
	Pare o veículo! Anomalia na direcção.	⇒ página 197
	Não colocar o motor novamente a funcionar! Nível de "AdBlue" demasiado baixo.	⇒ página 312
	O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	⇒ página 23
	Pisar o pedal do travão!	Engrenar ⇒ página 207 Travar ⇒ página 216
	Gerador avariado.	⇒ página 332

Símbolos amarelos

	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	⇒ página 216
	acende-se: ESP avariado ou desligado.	
	pisca: ESP activado.	
	TCS desactivado manualmente.	
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	

	Anomalia no travão de estacionamento electrónico.	⇒ página 216
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	⇒ página 115
	acende-se: Luz de condução total ou parcialmente avariada.	⇒ página 376
	pisca: Falha no sistema da luz de curva.	⇒ página 115
	Anomalia no catalisador.	⇒ página 263
	acende-se: pré-ignição do motor diesel.	
	pisca: Anomalia na gestão do motor.	
EPC	Anomalia na gestão do motor.	
	Filtro de partículas diesel obstruído.	
	Anomalia na direcção.	⇒ página 197
	Pressão dos pneus demasiado baixa.	⇒ página 337
	Anomalia no indicador de pressão dos pneus.	⇒ página 254
	O nível do líquido para lavar os vidros é demasiado baixo.	⇒ página 126
	Depósito de combustível quase vazio.	⇒ página 303
	pisca: Sistema do óleo do motor avariado.	⇒ página 322
	acende-se: Nível insuficiente do óleo do motor.	
	Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança.	⇒ página 34

OFF 	O airbag frontal do passageiro está desactivado (PASSENGER AIRBAG OFF	⇒ página 34
	Reabastecer "AdBlue", ou existe uma anomalia no sistema "AdBlue".	⇒ página 312
	O depósito de gasolina não está bem fechado.	⇒ página 303

Símbolos verdes

Símbolo	Significado ⇒	Ver
	Indicador de mudança de direcção esquerdo ou direito.	⇒ página 115
	Luzes de emergência acesas.	⇒ página 360
	Pisar o pedal do travão!	Engrenar ⇒ página 207 Travar ⇒ página 216
	Regulador da velocidade activado.	⇒ página 248

Símbolos azuis

Símbolo	Significado ⇒	Ver
	Máximos acesos ou activação de sinais luzes.	⇒ página 115
	Regulação dos máximos (Light Assist) ligada.	

Símbolos sem cor

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
SAFE	Imobilizador electrónico activado.	⇒ página 200
	Indicador de intervalos de serviço.	⇒ página 68

 **ATENÇÃO!**

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e de forma a que não fiquem materiais facilmente inflamáveis debaixo do veículo que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capot, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves ⇒ página 317.

 **Cuidado!**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Instrumentos

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Avisos de controlo e de advertência ⇒ página 61
- Indicador da mudança engrenada (caixa de velocidades) ⇒ página 207

- Indicações relativas aos intervalos de revisão ⇒ caderno «Programa de Manutenção»

! ATENÇÃO!

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução. ■

Vista do painel de instrumentos

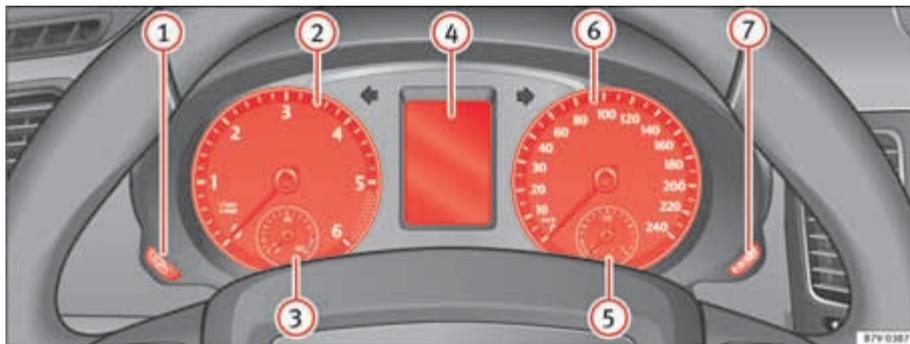


Fig. 36 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos ⇒ fig. 36:

- 1 Botão de acerto do relógio¹⁾.**
 - Pressione o botão  para seleccionar o indicador da hora ou dos minutos.

¹⁾ Em função do equipamento do veículo, também será possível acertar a hora através do menu de **ajustes** no visor do painel de instrumentos ⇒ página 76.

- Para prosseguir com o acerto, pressionar o botão **0.0 / SET** ⇒ página 64, fig. 36 **7**. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Voltar a pressionar o botão **0.0 / SET** para dar por concluído o acerto da hora.

2 **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em milhares de voltas por minuto).

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodamagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca selectora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador ⇒ **1**.

3 **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor**  ⇒ página 327.

4 **Indicações no visor** ⇒ página 65.

5 **Indicador da reserva do combustível** ⇒ página 303.

6 **Velocímetro.**

7 **Botão de retorno a zero** do conta-quilómetros parcial (**trip**).

- Pressione o botão **0.0 / SET** para voltar a zero.

! **Cuidado!**

Para não danificar o motor, a agulha do conta-rotações não poderá permanecer na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.

 **Nota sobre o impacte ambiental**

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos. ■

Indicações no visor

No visor do painel de instrumentos ⇒ página 64, fig. 36 **4** pode ser visualizada informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Textos de advertência e de informação
- Quilometragem
- Hora
- Temperatura exterior
- Bússola
- Posições da alavanca selectora ⇒ página 207
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) ⇒ página 207
- Indicador multifunções (MFA) e menus para diversas opções de ajuste ⇒ página 71
- Indicador de intervalos de serviço. ⇒ página 68
- Segunda indicação de velocidade (menu **Configuração**) ⇒ página 71
- Indicador de estado para o funcionamento Start/Stop ⇒ página 67

Textos de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no visor através de símbolos vermelhos e amarelos e mensagens no visor do painel de instrumentos (⇒ página 61) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente. ▶

Tipo de mensagem	Cor dos símbolos	Explicação
Advertência com prioridade 1.	Vermelho	Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com sinais acústicos.  Pare o veículo! É perigoso ⇒  Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.
Advertência com prioridade 2.	Amarelo	Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com sinais acústicos. As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! ⇒  Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.
Texto informativo.	–	Informação relativa a diversos processos do veículo.

Quilometragem

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros ou milhas percorridos desde a última vez o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior é inferior a +4°C (+39°F), junto à dita temperatura é visualizado adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geadas). Inicialmente, este símbolo pisca e, finalmente, permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6°C (+43°F) ⇒ .

Com o veículo parado, com o aquecimento estacionário a funcionar (⇒ página 192), ou em circulação a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à temperatura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40°C até +50°C (-40°F até +122°F).

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação activado, no visor do painel de instrumentos será visualizado o ponto cardinal correspondente à direcção do veículo ⇒ página 68.

Posições da alavanca selectora

A gama de mudanças engrenada da alavanca selectora será mostrada tanto na lateral da mesma alavanca, como no visor do painel de instrumentos. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no visor será visualizado também a mudança correspondente.

Mudança recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no visor do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível ⇒ página 207.

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora). Seleccionar para tal, no menu **Ajustes**, a opção **Segunda velocidade** ⇒ página 71.

Veículos sem indicação de menu no painel de instrumentos:

- Ponha o motor a trabalhar.
- Pressionar três vezes o botão . A indicação do conta-quilómetros total irá piscar no visor do painel de instrumentos.
- Pressionar uma vez o botão . Em vez do conta-quilómetros total, será visualizado brevemente «mph» ou «km/h».

- Deste modo é activado o segundo indicador de velocidade. Para desactivar esta indicação, proceder da mesma forma.

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desactivada.

Indicador de funcionamento do Start/Stop

No visor do painel de instrumentos, é mostrada informação actualizada relativa ao estado ⇒ página 228.

ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e de forma a que não fiquem materiais facilmente inflamáveis debaixo do veículo que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).

ATENÇÃO!

Ainda que a temperatura exterior se encontre acima do ponto de congelação, poderão existir estradas e pontes geladas.

- Com uma temperatura exterior acima de +4°C (+39°F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- Nunca se fie no indicador de temperatura exterior!

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Nota

Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do visor podem variar. No visor sem visualização de mensagens informativas ou de advertência as anomalias serão indicadas somente através de luzes de aviso.

Nota

Quando forem apresentadas várias advertências, os símbolos serão mostrados sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos mantêm-se acesos até que a avaria seja solucionada. ■

Bússola*

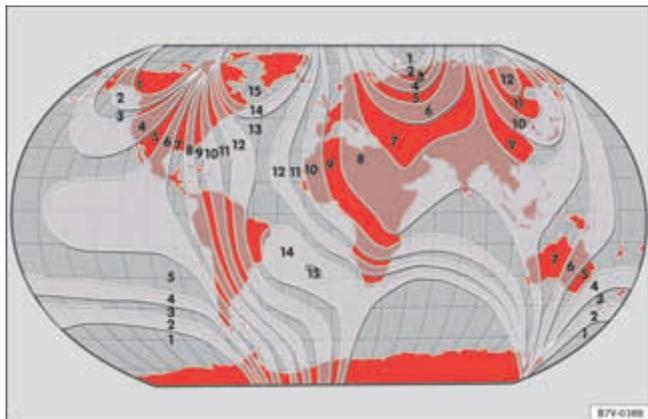


Fig. 37 Zonas magnéticas.

Em veículos com sistema de navegação montado de fábrica, não será necessário calibrar a bússola. A opção **bússola** desaparece.

A bússola de veículos que não disponham de sistema de navegação montado de fábrica, é calibrada de forma permanente e automática. Caso sejam instalados no veículo posteriormente acessórios electrónicos ou metálicos (telemóvel, televisão), a bússola deverá ser calibrada de novo manualmente.

Ajustar a zona magnética

- Ligue a ignição.
- Seleccionar o menu **Ajustes** e, seguidamente, a opção **Bússola** e **Zona**.
- Seleccionar a zona magnética correspondente à localização do veículo
⇒ fig. 37.

- Ajustar e confirmar a zona magnética (1-15).

Calibrar a bússola

O requisito para calibrar a bússola é estar situado numa das zonas magnéticas válidas e dispor de espaço suficiente para poder traçar uma circunferência com o veículo.

- Ligue a ignição.
- Seleccionar o menu **Ajustes** e, seguidamente, a opção **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever uma circunferência completa para calibrar a bússola** com **OK** e, seguidamente, traçar uma circunferência completa a cerca de 10 km/h (6 mph).

Quando for mostrado o ponto cardinal correspondente no visor, a calibração estará concluída. ■

Indicação de intervalos de serviço

A indicação de serviço surge no visor do painel de instrumentos
⇒ página 64, fig. 36 (4).

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança do óleo do motor (Serviço de Manutenção) e serviços *sem* mudança do óleo do motor (Serviço de Revisão). O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. As datas dos serviços restantes (por exemplo, o próximo Serviço de Revisão ou mudança do Líquido dos travões), são indicadas no autocolante situado no pilar da porta, ou no Programa de Manutenção.

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração ("LongLife")**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da técnica tornou possível reduzir consideravelmente os trabalhos de manutenção. Graças à tecnologia utili- ▶

zada pela SEAT, com o Serviço de longa duração só é necessário realizar um Serviço de Manutenção quando o veículo o solicite. Para determinar o Serviço de Manutenção (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo, bem como o estilo pessoal de condução. O pré-aviso de serviço aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os quilómetros restantes indicados são sempre arredondados a 100 km e o tempo restante a dias completos. A mensagem de serviço actual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão mostrados apenas traços no indicador.

Aviso de inspecção

Quando falta pouco tempo para um Serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Em *veículos sem mensagens de texto*, no visor do painel de instrumentos é visualizada uma chave inglesa  e uma indicação em **km**. O número de quilómetros indicado é a quilometragem máxima que pode ser percorrida até ao próximo serviço. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até à data da próxima manutenção.

Em *veículos com mensagens de texto*, no visor do painel de instrumentos é visualizado **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspecção

Quando **é vencida a data do serviço**, é emitido um sinal acústico ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no visor a chave inglesa . Em *veículos com mensagens de texto*, no visor do painel de instrumentos é visualizado **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** actual:

- Pressionar o botão  no painel de instrumentos repetidas vezes até que seja visualizado o símbolo da chave inglesa .
- **OU:** seleccionar o menu **Ajustes**.

- Seleccionar no submenu **Service** a opção **Info**.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, é visualizado o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias. Em *veículos com mensagens de texto* será visualizado no visor: **Serviço desde há --- km ou --- dias**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço.

Se o serviço não foi realizado num Serviço Técnico, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

Em veículos com mensagens de texto:

Seleccionar o menu **Ajustes**.

No submenu **Service** seleccionar a opção **Reiniciar**. (Reset).

Confirmar com  quando o sistema o solicitar.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligue a ignição.

Pressionar o botão  e manter pressionado.

Voltar a ligar a ignição.

Soltar o botão  e, durante os 20 segundos seguintes, pressionar o botão .

Não colocar a zero o indicador entre dois intervalos, caso contrário as indicações visualizadas serão incorrectas.

Se com o serviço de longa duração vigente, o indicador de intervalos de serviço for colocado a zero será activado o «serviço em função do tempo ou da quilometragem». O intervalo de serviço já não será calculado de modo personalizado ⇒ caderno «Programa de Manutenção». ▶

**Nota**

A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **OK**.

**Nota**

Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este facto, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ser tidos em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos ⇒ caderno «Programa de Manutenção». ■

Sistema de informação SEAT

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do visor navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, desaparecem os botões no manípulo do limpa pára-brisas. O indicador multifunções só pode ser controlado com os botões do volante multifunções.

A quantidade de menus visualizados no visor do painel de instrumentos irá variar em função da electrónica e do equipamento do veículo.

Num concessionário especializado poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrada uma advertência de prioridade 1 no visor, não poderão ser visualizados os menus. Para visualizar os menus, confirmar a advertência com o botão **OK**.

Informação complementar e advertências:

- Retrovisores exteriores ⇒ página 133
- Aquecimento estacionário ⇒ página 192



ATENÇÃO!

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- **Não consultar os menus do painel de instrumentos durante a condução. ■**

Resumo da estrutura dos menus

- **Indicador multifunções (MFA)** ⇒ página 74
 - Duração da viagem
 - Consumo instantâneo
 - Consumo médio
 - Autonomia
 - Distância percorrida
 - Velocidade média
 - Indicação digital da velocidade
 - Indicação digital da temperatura do óleo
 - Aviso de velocidade
- **Áudio** ⇒ caderno «Rádio» ou ⇒ caderno «sistema de navegação»
- **Navegação** ⇒ caderno «Sistema de navegação»
- **Aquecimento estacionário** ⇒ página 192
 - Activação
 - Programa On / Off
 - Desligar
 - Temporizador 1-3
 - Dia
 - Hora
 - Minuto
 - Activar
 - Duração
 - Modo de funcionamento
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Dia



- Ajuste predefinido
- **Estado veículo** ⇒ página 74
- **Configuração** ⇒ página 76
 - Dados do indicador multifunções
 - Duração da viagem
 - Consumo instantâneo
 - Consumo médio
 - Distância percorrida
 - Autonomia
 - Velocidade média
 - Indicação digital da velocidade
 - Aviso de velocidade
 - Bússola
 - Conforto ⇒ página 77
 - Abert. porta
 - modo manual
 - modo automático
 - Sistema de segurança para crianças On / Off
 - Confirmação alarme anti-roubo On / Off
 - Controlo dos vidros
 - Off
 - Todas
 - Condutor
 - Inclinação dos espelhos On / Off
 - Regulação retrovisores
 - Sincronizado
 - Individual
 - Ajuste predefinido
- Luzes & visibilidade ⇒ página 78
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Luz zona dos pés
 - Indicadores de mudança de direcção de conforto On / Off
 - Ajuste predefinido
- Hora
- Pneus de Inverno
- Idioma
- Unidades
- Segundo indicador velocidade On / Off
- Autohold
- Modo viagem On / Off
- Serviço
 - Info
 - Reset
- Ajuste predefinido ■

Utilizar os menus no painel de instrumentos



Fig. 38 Em veículos sem volante multifunção: No manípulo do limpa pára-brisas: botão (A) para confirmar opções do menu, e botão basculante (B) para mudar de menu.



Fig. 39 Lado direito do volante multifunções: Botões para utilizar os menus do painel de instrumentos.

Activar o menu principal

- Ligue a ignição.

- Caso seja visualizada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressionar o botão **OK** (⇒ fig. 38 (A) ou ⇒ fig. 39).
- *Controlo através do manípulo do limpa pára-brisas*: aparecerá a lista do menu principal.
- *Controlo através do volante multifunções*: não aparecerá a lista do menu principal. Para alternar entre as diferentes opções do menu principal, pressionar os botões com setas **◀** ou **▶** repetidas vezes ⇒ página 74.

Seleccionar um submenu

- Pressionar o botão basculante ⇒ fig. 38 (B) para cima ou para baixo, ou, no volante multifunções, os botões com setas **▲** ou **▼**, até destacar a opção do menu pretendida.
- A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita será mostrado um triângulo **◀**.
- Para seleccionar o submenu, pressionar o botão **OK**.

Efectuar ajustes em função do menu

- As modificações pretendidas podem ser efectuadas utilizando o botão basculante no manípulo do limpa pára-brisas ou os botões de setas no volante multifunções. Deste modo, mantendo os botões pressionados, os valores sucedem-se com maior rapidez (avanço ou retrocesso rápido).
- Marcar ou confirmar a selecção através do botão **OK**.

Voltar ao menu principal.

- *Através do menu*: dentro do submenu, seleccionar a opção **Retroceder** para sair do submenu.
- *Controlo através do manípulo do limpa pára-brisas*: manter pressionado o botão basculante.
- *Controlo através do volante multifunções*: pressionar o botão **◀**. ■

Menu principal

Menu	Função	Ver
MFA	Informação e possíveis configurações do indicador multifunções (MFA).	⇒ página 74
Áudio	Indicação da emissora, caso o rádio esteja ligado. Indicação do CD em reprodução, no modo CD.	⇒ caderno «Rádio» ou ⇒ caderno «sistema de navegação»
Navegação	Informação do sistema de navegação: com a navegação até ao destino activada, são mostradas as setas de mudança de direcção e uma barra de proximidade. A representação é semelhante aos símbolos representados no sistema de navegação. Se a navegação até ao destino estiver desactivada, é mostrado o sentido de marcha (bússola) e o nome da rua pela qual se circula.	⇒ caderno «Sistema de navegação»

Menu	Função	Ver
Aquecimento estacionário	Informação e configurações possíveis do aquecimento estacionário: activar ou desactivar o aquecimento estacionária. Seleccionar a duração e o modo de funcionamento.	⇒ página 192
Estado do veículo	Textos actuais de advertência ou de informação. Esta opção aparece apenas quando está disponível algum destes textos. No visor é visualizado o número de mensagens disponíveis. Exemplo 1/1 ou 2/2.	⇒ página 64
Ajustes	Diversas opções de ajuste, por exemplo, os menus Conforto, Luz & Visibilidade, bem como a hora, a advertência de velocidade com pneus de inverno, o idioma, as unidades de medida, ou «Indicador off».	⇒ página 76

Menu MFA (indicador multifunções)

O indicador multifunções (MFA) possui duas memórias automáticas: **1 - Memória parcial** e **2 - Memória total**. Na parte superior direita do visor, é apresentada a memória visualizada nesse momento. ▶

Com a ignição ligada, e visualizando a memória 1 ou 2, pressionar brevemente o botão **OK para passar de uma memória a outra.**

<p>1</p> <p>Memória parcial (para um só percurso).</p>	<p>A memória compila os valores do trajecto percorrido e do consumo desde o momento em que se liga a ignição até ao momento em que se desliga.</p> <p>Caso o trajecto seja interrompido por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Caso se prossiga a marcha menos de duas horas após desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos já memorizados.</p>
<p>2</p> <p>Memória total (para todos os trajectos).</p>	<p>Na memória são registados os valores de um número determinado de trajectos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km (milhas) ou 9999 km (milhas), dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores, a memória é apagada automaticamente e volta a contabilizar a partir de 0.</p>

Indicações possíveis

Menu	Função
<p>Duração da viagem</p>	<p>Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.</p>
<p>Consumo actual de combustível</p>	<p>A indicação do consumo actual é realizado durante a condução, em l/100 km (ou milhas por galão, m.p.g.); com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h (ou galões por hora).</p>
<p>Consumo médio</p>	<p>Após ligar a ignição, o consumo médio (em l/100 km ou m.p.g.) começa a ser visualizado após serem percorridos aproximadamente 100 metros (328 pés). Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é actualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.</p>

Menu	Função
<p>Autonomia</p>	<p>Distância aproximada em km (ou milhas) que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo actual de combustível.</p>
<p>Distância percorrida</p>	<p>Distância percorrida, depois de ligada a ignição, em km (ou milhas).</p>
<p>Velocidade média</p>	<p>Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros (ou 328 pés), aproximadamente. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é actualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.</p>
<p>Indicação digital da velocidade</p>	<p>Velocidade actual visualizada digitalmente.</p>
<p>Indicação digital da temperatura do óleo</p>	<p>Indicação digital da temperatura actualizada do óleo do motor.</p>
<p>Advertência de velocidade a --- km/h</p>	<p>Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30 - 250 km/h, ou 18 - 155 mph), será emitido um sinal acústico, bem como uma advertência visual.</p>

Alternar entre os modos de visualização

- *Em veículos sem volante multifunção:* pressione a patilha.
- *Em veículos com volante multifunção:* pressione o botão **Δ** ou **▽**.

Memorizar uma velocidade para o aviso de velocidade

- Seleccionar a indicação **Advertência de velocidade a --- km/h**.
- Pressionar o botão **OK** para memorizar a velocidade actual e desactivar o aviso. ▶

- Deste modo, ajustar durante os 5 segundos seguintes a velocidade desejada através do botão basculante no manípulo do limpa pára-brisas, ou com os botões  ou  do volante multifunções. Seguidamente, pressionar de novo  ou esperar alguns segundos. A velocidade ficará memorizada e o aviso activado.
- *Para desactivar*, pressionar . A velocidade memorizada é eliminada.

Apagar manualmente a memória 1 ou 2

- Seleccionar a memória que se pretende apagar.
- Manter pressionado o botão  durante dois segundos.

Personalizar as indicações

No menu de **ajustes** é possível seleccionar quais das indicações possíveis no indicador multifunções pretende visualizar no visor do painel de instrumentos. Além disso, é possível modificar as unidades de medida ⇒ página 76. ■

Menu Configuração

Menu Configuração	Função
Dados do indicador multifunções	Configuração dos dados do indicador multifunções que se pretendem visualizar no visor do painel de instrumentos ⇒ página 74.
Bússola	Ajuste da região magnética e calibração da bússola. Para calibrar ter em conta as indicações no visor do painel de instrumentos.
Conforto	Ajustes das funções de conforto do veículo ⇒ página 77.
Luzes & visível.	Configuração da iluminação do veículo ⇒ página 78.

Menu Configuração	Função
Hora	Acertar as horas e os minutos do relógio do painel de instrumentos e do sistema de navegação. Esta opção permite acertar a hora e seleccionar o formato de 12 ou 24 horas. Desta forma, o S que aparece na parte superior do visor indica que está definido para o horário de verão.
Pneus de Inverno	Ajustar os avisos visuais e acústicos sobre a velocidade. Utilizar esta função unicamente quando o veículo equipar pneus de inverno, os quais não estão concebidos para que o veículo atinja a sua velocidade máxima.
Idioma	Ajustar o idioma para os textos do visor e do sistema de navegação.
Unidades	Ajustar as unidades de medida para a temperatura, o consumo e a distância.
Segunda velocidade	Ligar e desligar o segundo indicador de velocidade
Autohold	Definir se a função Auto-Hold deve permanecer permanentemente activada.
Modo de viagem	Ajustar os faróis em países nos quais a circulação é feita pelo lado contrário da estrada. Ao activar a «marca», os faróis de um veículo com volante à esquerda ajustam-se para circular pela esquerda. O modo de viagem só pode ser utilizado durante períodos curtos de tempo.
Serviço	Consultar as notificações de serviço ou colocar a zero o indicador de intervalos de serviço
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu Configuração serão restabelecidos ao seu valor predefinido de fábrica.
Retroceder	Voltar a visualizar o menu principal. ■

Submenu Conforto

Menu Conforto	Função
Abert. porta ⇒ página 84	modo manual Ao destrancar o veículo com a chave, serão destrancadas (em função da configuração) as seguintes portas: ▷ todas as portas: Todas as portas são destrancadas ▷ uma porta: ver acima <i>Método 1.</i> ▷ Painel lateral do veículo: São destrancadas as portas no lado do condutor. Em veículos com KESSY ⇒ página 84 serão destrancadas as portas do condutor e do lado do veículo no qual se encontre a chave do veículo, apenas ao accionar o manípulo da porta respectiva. ▷ Individualmente: É destrancada apenas a porta do condutor. Em veículos com KESSY, accionando o manípulo de uma porta será destrancada a dita porta (ou a porta da bagageira), juntamente com a porta do condutor ⇒ página 84.
	modo automático Trancagem automática (Auto Lock): Todas as portas são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade superior a 15 km/h, aproximadamente. Para destrancar com o veículo parado, pressione o botão do fecho centralizado ou extraia a chave da ignição. Abertura automática (Auto Unlock): Quando a chave é extraída da ignição, todas as portas, inclusivamente a da bagageira, são destrancadas.
Sistema de segurança para crianças	Activar ou desactivar o sistema de segurança para crianças ⇒ página 93.
Confirmar alarme anti-roubo	Ligar ou desligar a confirmação acústica de activação do alarme anti-roubo ⇒ página 84.
Controlo dos vidros	Ajuste dos vidros eléctricos: permite abrir ou fechar todos os vidros ao destrancar ou trancar o veículo, respectivamente. A função de abertura só pode ser activada na porta do condutor ⇒ página 103.
Inclinação do retrovisor	Inclina para baixo o retrovisor do passageiro ao engrenar a marcha-atrás. Permite visualizar, por exemplo, a berma do passeio ⇒ página 133.
Regul. retrov.	Caso se seleccione o ajuste sincronizado , ao ajustar o retrovisor do condutor, ajusta-se também o do passageiro.
Ajuste fábrica	Algumas funções do submenu Conforto serão restabelecidos ao seu valor predefinido de fábrica.
Retroceder	Voltar a visualizar o menu Configuração .

Submenu Luzes & visibil.

Menu Luzes & visibil.	Função
Coming Home	Permite ajustar a duração da iluminação dos faróis depois de trancar ou destrancar o veículo, bem como activar e desactivar esta função ⇒ página 121.
Leaving Home	
Luz zona dos pés	Permite ajustar a intensidade da iluminação na zona dos pés com as portas abertas, bem como activar e desactivar esta função.
Indicadores de mudança de direcção de conforto	Activar ou desactivar os indicadores de mudança de direcção de conforto. Com os indicadores de mudança de direcção de conforto activados, ao activar o indicador de mudança de direcção, estes piscam menos três vezes ⇒ página 115.
Ajuste fábrica	Todas as configurações no submenu Luzes & visibil. serão restabelecidas ao valor predefinido de fábrica.
Retroceder	Voltar a visualizar o menu Configuração .

São atribuídos à chave do veículo os valores de ajustes de conforto personalizados das seguintes opções do menu:

- Menu **Aquecimento estacionário**
- Menu **Configuração**
 - Hora
 - Idioma
 - Unidades
- Menu **Ajustes de conforto**
 - Abertura das portas (abertura individual, Auto Lock)
 - Controlo de conforto dos vidros
 - Inclinação retrovisor
- Menu **Ajustes Luzes & visibil.**
 - Coming home e Leaving home
 - Luz zona dos pés
 - Indicadores de mudança de direcção de conforto

Os ajustes memorizados serão activados automaticamente, o mais tardar, ao ligar a ignição. Ver também a informação e os conselhos relativos à memória dos bancos ⇒ página 140. ■

Configurações de conforto pessoais

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a SEAT recomenda que cada pessoa utilize sempre a «sua» própria chave com comando à distância. Ao desligar a ignição, ou ao trancar o veículo, os ajustes de conforto personalizados são memorizados e atribuídos automaticamente à chave do veículo ⇒ página 71.

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Ajustes no sistema de informação da SEAT ⇒ página 71
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ página 84
- Ligue e desligue o motor ⇒ página 200
- Informações para o utilizador ⇒ página 293
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363

ATENÇÃO!

O uso descuidado ou descontrolado das chaves do veículo pode provocar lesões graves e acidentes.

- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. As crianças ou outras pessoas não autorizadas poderiam trancar as portas e a porta da bagageira, pôr o motor em funcionamento ou ligar a ignição, e assim, activar qualquer componente eléctrico, por exemplo os vidros eléctricos.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direcção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante. ■

Chave do veículo



Fig. 40 Chaves do veículo.



Fig. 41 Chave do veículo para veículos com portas corrediças eléctricas.

Chaves do veículo

Com a chave do veículo ⇒ fig. 40 ou ⇒ fig. 41 é possível trancar e destrancar o veículo à distância.

O emissor com pilhas está integrado na chave do veículo. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Com pilhas novas, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá que se sincronizar novamente ⇒ página 83 ou substituir a pilha da mesma ⇒ página 82.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Libertar e recolher o palhetão da chave

Ao pressionar o botão, o palhetão da chave é desbloqueado e liberta-se.

Para o *recolher* pressione o botão e empurre o palhetão da chave ao mesmo tempo até que encaixe.

Duplicados das chaves

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número de chassis do veículo.

Cada chave nova deve conter um chip e estar codificada com os dados do imobilizador electrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar qualquer chip ou se integrar um chip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num Serviço Técnico, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados que estão qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização ⇒ página 83.

⚠ Cuidado!

Todas as chaves do veículo contém componentes electrónicos. Proteja as chaves do veículo de danos, pancadas e da humidade.

i Nota

Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de acção.

i Nota

O funcionamento da chave do veículo pode ser consideravelmente influenciado pela sobreposição de emissoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências (p. ex. radioemissoras, telemóveis).

i Nota

Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance da mesma. ■

Aviso de controlo na chave do veículo



Fig. 42 Aviso de controlo na chave do veículo.



Fig. 43 Aviso de controlo na chave de veículos com portas correções eléctricas.

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, o aviso de controlo pisca (seta) ⇒ fig. 42 ou ⇒ fig. 43 uma vez brevemente. Caso se ►

acione um botão prolongadamente, piscará várias vezes (por exemplo, na abertura de conforto).

Quando o aviso de controlo não se acende ao pressionar o botão, devem substituir-se as pilhas da chave do veículo ⇒ página 82. ■

Substituir a pilha

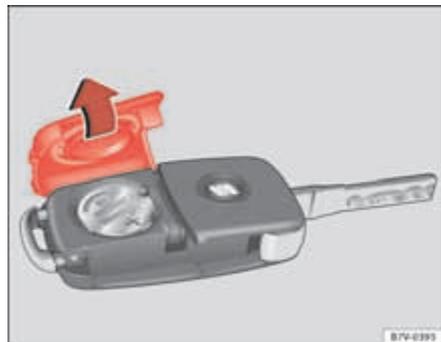


Fig. 44 Chave do veículo: tampa do compartimento da pilha.

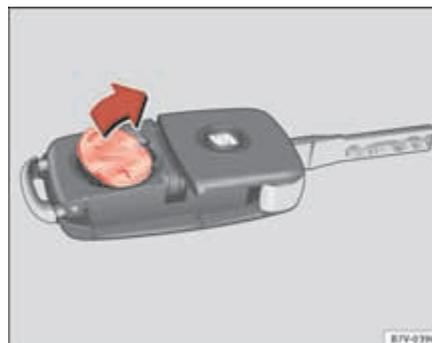


Fig. 45 Chave do veículo: retirar a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa ⇒ fig. 44.

Ao substituir a pilha, utilizar outra pilha do mesmo modelo e colocá-la tendo em conta a polaridade ⇒ ①.

Substituir a pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ página 80.
- Retire a tampa da parte traseira da chave do veículo ⇒ fig. 44 na direcção da seta ⇒ ①.
- Extraia a pilha do compartimento com um objecto fino adequado ⇒ fig. 45.
- Coloque a nova pilha no compartimento, pressionando-a tal como se mostra ⇒ fig. 45, no sentido contrário ao da seta ⇒ ①.
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra ⇒ fig. 44, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe. ▶

**Cuidado!**

- Caso não se substitua a pilha correctamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.

**Nota sobre o impacto ambiental**

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

**Nota sobre o impacto ambiental**

A pilha da chave do veículo pode conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas. ■

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de acção, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, a chave do veículo deve ser novamente sincronizada tal como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ página 80.
- Retire a tampa do manípulo da porta do condutor ⇒ página 363.
- Pressione o botão  da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.
- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave.
- Ligue a ignição com a chave do veículo. A sincronização terminou.
- Monte a tampa. ■

Fecho centralizado e sistema de fecho

Introdução ao tema

O fecho centralizado funciona correctamente quando todas as portas e a porta da bagageira estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo *não* se pode trancar com a chave do veículo.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria do veículo se descarregue e impedir o arranque do motor.

Informação complementar e advertências:

- Ajustes pessoais de conforto no sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Jogo de chaves do veículo ⇒ página 79
- Portas corrediças ⇒ página 93
- Vidros eléctricos ⇒ página 103
- Tecto panorâmico corrediço ⇒ página 107
- Condução com reboque ⇒ página 268
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363



ATENÇÃO!

A utilização incorrecta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- **O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.**
- **Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a**



ATENÇÃO! Continuação

partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- **Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.**
- **Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de abandonar o veículo por si mesmas ou de receber ajuda. ■**

Descrição do fecho centralizado

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas e a porta da bagageira de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo.
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado ⇒ página 86.

A partir do submenu **Conforto** do menu **Configuração**, ou numa oficina especializada, podem ser activadas ou desactivadas funções especiais do fecho centralizado ⇒ página 71.

Em caso de avaria da chave do veículo ou do fecho centralizado, as portas e a porta da bagageira podem ser trancadas e destrancadas manualmente.

Trancar o veículo após o disparo dos airbags

Se ocorre o disparo dos airbags devido a um acidente, o veículo fica totalmente destrancado. Em função da amplitude dos danos, o veículo pode ser trancado após o acidente da seguinte forma:

Função	Operações necessárias a realizar
Trancar o veículo a partir do interior:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição e volte a ligá-la. – Pressione o botão do fecho centralizado .
Trancar o veículo a partir do exterior:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição e volte a ligá-la. OU: – Extraia a chave da ignição. – Abra uma porta do veículo apenas uma vez. – Tranque o veículo com a chave.

Trancar e destrancar o veículo a partir do exterior



Fig. 46 Botões na chave do veículo.



Fig. 47 Botões na chave de veículos com portas corredeiras eléctricas.

Função	Utilização com os botões da chave do veículo
Destrancagem do veículo.	Pressione o botão . Mantenha-o pressionado para a abertura de conforto.
Tranque o veículo.	Pressione o botão . Mantenha-o pressionado para o fecho de conforto.
Destrancagem da porta da bagageira.	Pressione o botão .
Abrir a porta corredeira eléctrica.	⇒ página 93.

Atenção: Segundo a função programada para o fecho centralizado no submenu **Conforto**, é possível que deva pressionar duas vezes o botão ⇒ página 71 para destrancar todas as portas e a porta da bagageira.

A chave do veículo tranca e destranca o veículo apenas quando se encontra a poucos metros do veículo e quando as pilhas têm suficiente potência. Quando o veículo é trancado piscam todas as luzes indicadoras de mudança de direcção.

Com a porta do condutor aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo. Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da bagageira, decorridos alguns segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente em permanência.

Abertura e fecho de conforto

- Ver "Vidros eléctricos: funções" ⇒ página 103.
- Ver "Tecto de abrir panorâmico: funcionamento" ⇒ página 107. ■

Trancar e destrancar o veículo a partir do exterior



Fig. 48 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

Pressione o botão ⇒ fig. 48:

- Destrancagem do veículo.
- Tranque o veículo.

O botão do fecho centralizado funciona quer esteja a ignição ligada ou desligada.

O botão do fecho centralizado só não funciona se o sistema de segurança "Safe" estiver activado ⇒ página 89.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- **Não** active o sistema de segurança "Safe" ⇒ página 89.
- **Não** active o alarme anti-roubo.
- As portas e a porta da bagageira não se podem abrir a partir do *exterior*, por exemplo, ao parar num semáforo. ▶

- As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respectiva porta. Se necessário, puxar duas vezes o manípulo da porta.
- Caso a porta do condutor esteja aberta, esta não se trancará. Assim, evita-se que o veículo fique fechado com o condutor no exterior e a chave no interior. ■

Trancar e destrancar o veículo com KESSY*

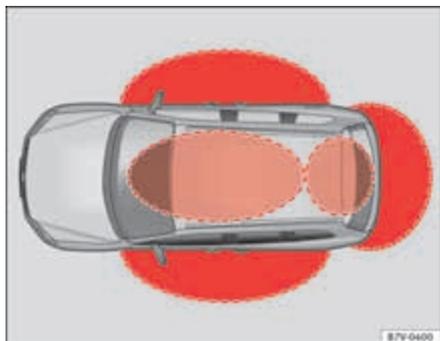


Fig. 49 Sistema de fecho e arranque KESSY: zonas de aproximação.

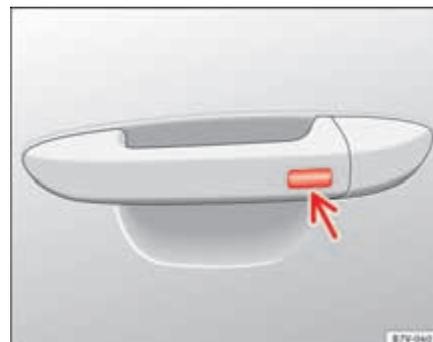


Fig. 50 Sistema de fecho e arranque KESSY: botão exterior no manípulo da porta.

O KESSY é um sistema de abertura e fecho através do qual se pode trancar ou destrancar o veículo sem se utilizar activamente a chave. Para isso, deve haver apenas uma chave do veículo válida na zona de aproximação do veículo ⇒ ⚠.

Importante

Quando há uma chave do veículo válida na zona de aproximação (⇒ fig. 49) de uma porta ou da porta da bagageira, o sistema de abertura e fecho KESSY detecta a pretensão de entrar no veículo. O sistema verifica os direitos de acesso e permite as seguintes funções sem o uso activo da chave:

- "Keyless-Entry": Desbloqueio dos manípulos das quatro portas, ou do botão da porta da bagageira.
- "Keyless-Go": Dar ao arranque do motor e começar a circular. Para isso, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
- "Keyless-Exit": Trancar o veículo através do manípulo da porta do condutor ou do passageiro.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma do que com o sistema de trancagem e destrancagem *normal*. Apenas mudam os comandos. ▶

Ao destrancar o veículo, todas as luzes indicadoras de mudança de direcção piscam duas vezes; ao trancar, apenas uma vez.

Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da bagageira, tranca-se de novo decorridos alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas

- Agarre o manípulo de uma das quatro portas e toque no botão exterior do manípulo.
- Porta aberta.

Fechar e trancar as portas

- Feche a porta do condutor.
- Accione o botão exterior do manípulo da porta do condutor ou do passageiro (⇒ página 87, fig. 50 seta) *uma vez*. O veículo é trancado com o sistema de segurança "Safe" ⇒ página 89. A porta cujo manípulo accione deve estar fechada.
- Accione o botão exterior do manípulo da porta do condutor ou do passageiro *duas vezes* para trancar o veículo sem o sistema de segurança "Safe".

Trancar e destrancar a porta da bagageira

Se um chave do veículo se encontra na zona de aproximação (⇒ página 87, fig. 49) da porta da bagageira, esta destranca-se automaticamente ao abri-la.

- Abra ou feche a porta da bagageira como o faz de forma habitual ⇒ página 98.

A porta da bagageira tranca automaticamente após ser fechada, sempre que não se encontre qualquer chave do veículo dentro do mesmo.

Trancar com uma segunda chave do veículo

Se estiver uma chave no interior do veículo, este tranca-se a partir do exterior apenas caso seja detectada uma segunda chave na zona de aproximação, no exterior do veículo.

Desactivação automática dos sensores

Quando o veículo não é trancado nem destrancado durante um longo período, os sensores de aproximação da porta do passageiro e das portas traseiras são desactivados automaticamente.

Quando um botão exterior do manípulo da porta se activa repetidamente com um veículo trancado, por exemplo, devido ao contacto com os ramos de um arbusto, desactivam-se todos os botões exteriores da parte afectada do veículo durante 30 minutos. Se o único botão afectado é o da porta do condutor, desactiva-se apenas este botão.

Os sensores voltam a activar-se quando ocorre o seguinte:

- Passaram os 30 minutos.
- **OU:** O veículo é destrancado com o comando  da chave.
- **OU:** Abre-se a porta da bagageira.

Funções de conforto

- Para o **fecho de conforto** de todos os vidros eléctricos e do tecto de abrir panorâmico, mantenha pressionado o botão do manípulo exterior da porta durante mais de dois segundos.
- Solte o botão para interromper a função. Pressionando de novo o botão imediatamente depois de o soltar, abrem-se todos os vidros (função de segurança)  ⇒ página 103.

A **abertura da porta** ao accionar um manípulo da porta realiza-se da forma correspondente aos ajustes activados no menu **Configuração – Conforto** ⇒ página 71.

Cuidado!

Um jacto forte de vapor ou água pode activar o sensor de proximidade se uma chave válida se encontra dentro da zona de aproximação. Se pelo menos um dos vidros eléctricos está aberto e o sensor se activa constantemente, inicia-se o fecho de conforto. Se o jacto de vapor ou de água se afasta brevemente ►

e se volta a aproximar do sensor, é possível que se abram todos os vidros
⇒ página 88, «Funções de conforto».



Nota

Se a bateria do veículo ou a pilha da chave estão parcialmente ou totalmente descarregadas, é possível que o veículo não se possa trancar ou destrancar com o sistema KESSY. ■

Sistema de segurança "Safe"

Função	Operações necessárias a realizar
Tranque o veículo e active o sistema de segurança "Safe".	Pressione <i>uma vez</i> o botão da chave do veículo.
Tranque o veículo sem activar o sistema de segurança "Safe".	Pressione <i>duas vezes</i> o botão da chave do veículo.
	Pressione uma vez o botão do fecho centralizado na porta do condutor.

Com o veículo trancado, o sistema de segurança "Safe" desactiva os manípulos das portas e o botão do fecho centralizado, dificultando a abertura por parte de alguém. As portas já não se poderão abrir a partir do interior ⇒ .

Quando o sistema de segurança "Safe" está desactivado, ocorre o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.
- O veículo pode ser destrancado a partir do interior com o botão do fecho centralizado.
- O alarme anti-roubo é activado.
- A vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque estão desactivados.

Aviso de controlo na porta do condutor

Após trancar o veículo:	Significado
O LED vermelho pisca durante cerca de dois segundos a intervalos curtos; depois, mais lentamente.	O sistema de segurança "Safe" está activado.
A luz LED vermelha pisca durante cerca de dois segundos e apaga-se. Decorridos cerca de 30 segundos, a luz pisca de novo.	O sistema de segurança "Safe" está desactivado.
A luz LED vermelha permanece acesa durante cerca de 30 segundos.	Anomalia do sistema de fecho. Dirija-se a uma oficina especializada.



ATENÇÃO!

Utilizar o sistema de segurança "Safe" de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe pessoas no interior do veículo se o mesmo for trancado com a chave. Com o sistema de segurança "Safe" activado, as portas não se podem abrir a partir do interior!**
- **Com as portas trancadas, será difícil aceder ao habitáculo em caso de emergência para ajudar os ocupantes. Os ocupantes ficarão fechados e não poderão destrancar as portas para abandonar o veículo em caso de emergência.** ■

Alarme anti-roubo

A função do alarme anti-roubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos. ►

O alarme anti-roubo activa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave.

Quando é disparado o alarme?

O alarme anti-roubo emite sons acústicos durante cerca de 30 segundos e sinais de advertência ópticos durante cinco minutos quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes acções sem autorização:

- Abertura de uma porta destrancada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes.
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capot.
- Abertura da porta da bagageira.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Desligar a bateria do veículo.
- Movimento dentro do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo).
- Rebocar o veículo (em veículos com sistema anti-reboque).
- Levantar o veículo (em veículos com sistema anti-reboque).
- Transportar o veículo em barco ou comboio (em veículos com sistema anti-reboque ou vigilância do habitáculo).
- Desengatar um reboque ligado ao alarme anti-roubo ⇒ página 268.

Como desligar o alarme

Destranque o veículo com o botão de destrancagem da chave ou ligue a ignição com uma chave válida.



Nota

O alarme dispara de novo quando, após se apagar, se acede novamente à mesma zona vigiada ou a outra zona. Se, por exemplo, após se abrir uma porta, também se abre a porta da bagageira.



Nota

O alarme anti-roubo **não** se activa ao trancar o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado (Ⓜ).



Nota

Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só após ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis - mas não destrancadas - e será activado o botão do fecho centralizado.



Nota

Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme anti-roubo não funcionará correctamente. ■

Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque*



Fig. 51 Junto ao banco do condutor: botão para desactivar a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque.



Fig. 52 Na consola do tecto: sensores de vigilância do habitáculo.

A vigilância do habitáculo dispara o alarme, se o veículo estiver trancado, quando no interior do veículo for detectado movimento. O sistema anti-

reboque dispara o alarme, se o veículo estiver trancado, quando se detecta que o veículo está a ser elevado.

Activar a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque

Feche o compartimento porta-objectos ⇒ fig. 52 ① da consola do tecto, caso contrário, não se garante a função de vigilância do habitáculo (seta) sem restrições.

Tranque o veículo com a chave. Se o alarme anti-roubo é activado, a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque também se activam.

Desactivar a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque

Para a desactivação, a luz de orientação do botão ⇒ fig. 51 deve estar acesa. Para acender a luz de orientação, retire a chave da ignição ou abra uma porta do veículo.

- Pressione o botão . No botão ficará aceso um aviso amarelo até que se tranque o veículo.
- Feche todas as portas e a porta da bagageira.
- Tranque o veículo com a chave. A vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque permanecem desactivados até que se volte a trancar o veículo.

Desactive a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque antes de trancar o veículo, por exemplo, nas seguintes situações:

- Quando estiverem animais no interior do veículo  ⇒ página 84.
- Quando se tiver de carregar o veículo.
- Quando o veículo for transportado, por exemplo, num barco.
- Quando o veículo tiver de ser rebocado com o eixo levantado.

Risco de falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará correctamente se o veículo estiver completamente fechado. Ter em conta as disposições legais a este respeito. O alarme pode disparar em falso nos seguintes casos:

- Quando um vidro está total ou parcialmente aberto. ▶

- Se o compartimento para os óculos na consola do tecto está aberto.
- Quando o tecto correção panorâmico está total ou parcialmente aberto.
- Quando houverem objectos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores) ou papéis soltos no veículo.
- Caso se mova a rede de separação enganchada (devido ao funcionamento do aquecimento).
- Devido ao alarme por vibração de um telemóvel dentro do veículo.

**Nota**

Se ao activar o alarme ainda se encontra aberta alguma porta ou a porta da bagageira, apenas o alarme anti-roubo será activado. A vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque só se activarão após fechar as portas ou a porta da bagageira. ■

Portas

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ página 79
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ página 84
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363

ATENÇÃO!

Se uma porta não estiver correctamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta.
- Ao fechar, certifique-se que a porta ficou bem fechada. A porta fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas apenas quando não se encontre ninguém na trajectória das mesmas.

ATENÇÃO!

Uma porta que se mantém aberta por meio do retentor da mesma, pode fechar-se sozinha no caso de vento forte e em subidas, provocando lesões.

- Ao abrir e fechar as portas, segure-as sempre pelo puxador. ■

Aviso de advertência

acende-se	Possível causa	Solução
	Pelo menos uma porta do veículo está aberta, ou não está devidamente fechada.	 Não continue a conduzir! Abra a respectiva porta do veículo e volte a fechá-la.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

Caso uma porta se encontre aberta ou mal fechada, acende-se o aviso de advertência  ou  no visor do painel de instrumentos.

Segundo o equipamento do veículo, em vez do aviso de advertência pode aparecer uma representação simbólica no visor do painel de instrumentos. A indicação também é visível com a ignição desligada. A indicação desaparece cerca de 15 segundos após ter trancado o veículo. ■

Portas correições

Introdução ao tema

Informação adicional:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ página 79
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ página 84
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363



ATENÇÃO!

Se uma porta corredeira não estiver correctamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta corredeira.
- Ao fechar, certifique-se que a porta corredeira ficou bem fechada. A porta corredeira fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas corredeiras apenas quando não se encontrar ninguém na trajectória das mesmas.

ATENÇÃO!

Se uma porta corredeira não estiver correctamente aberta, poderá fechar-se inesperadamente e provocar graves lesões.

- Abra sempre totalmente a porta corredeira.

ATENÇÃO!

Abrir as portas corredeiras em andamento é perigoso. A porta corredeira poderia fechar-se ou abrir-se devido à aceleração ou desaceleração do veículo e provocar lesões graves.

- Nunca abra as portas corredeiras quando o veículo estiver em movimento. ■

Abrir e fechar manualmente a porta corredeira



Fig. 53 Na porta corredeira: puxador da porta ①.

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir a porta corredeira a partir do exterior.	Com a porta corredeira destrancada, abra a porta completamente, puxando o manípulo exterior da mesma.
Abrir a porta corredeira a partir do interior.	Com a porta corredeira destrancada, abra a porta completamente, puxando o manípulo interior da mesma ⇒ fig. 53 ①.
Fechar a porta corredeira.	Puxe o puxador interior ou exterior da porta e feche a porta corredeira impulsivamente-a ligeiramente. Certifique-se que a porta corredeira fica completamente fechada. ■

Abrir e fechar electricamente a porta corredeira*

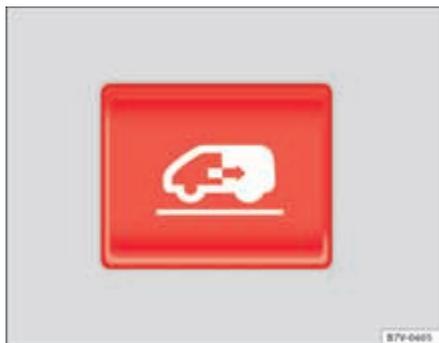


Fig. 54 No painel de instrumentos, na chave do veículo e no revestimento interior da porta corredeira: Botão para abrir e fechar uma porta corredeira eléctrica.

Todas as portas corredeiras eléctricas se podem abrir e fechar também manualmente, exercendo mais força.

Função	Operações necessárias a realizar
Abertura eléctrica da porta corredeira.	<p>Pressione o botão ⇒ fig. 54 no painel de instrumentos, na chave do veículo ou no revestimento interior da porta corredeira. A porta corredeira abre com a função anti-entalamento enquanto não se pressionar de novo o botão.</p> <p>Puxe brevemente o manípulo interior ou exterior da porta. A porta corredeira abre automaticamente.</p>
Fecho eléctrico da porta corredeira.	<p>Pressione o botão ⇒ fig. 54 no painel de instrumentos, na chave do veículo ou no revestimento interior da porta corredeira. A porta corredeira fecha com a função anti-entalamento enquanto não se pressionar de novo o botão. Enquanto fecha, ouve-se um sinal de advertência.</p> <p>Puxe brevemente o manípulo interior ou exterior da porta. A porta corredeira fecha-se com intervenção da função anti-entalamento. Enquanto fecha, ouve-se um sinal de advertência.</p>

Nota

Com a tampa do depósito aberta, a porta corredeira eléctrica direita fica bloqueada e só se pode abrir manualmente.

Nota

Se o vidro de uma porta corredeira eléctrica estiver aberto, essa porta não abrirá completamente. ■

Função antientalamento das portas corredeiras eléctricas

A função antientalamento das portas corredeiras eléctricas pode reduzir o perigo de sofrer lesões ao abrir e fechar as portas corredeiras ⇒ ⚠.

Se um objecto se interpõe no percurso da porta corredeira enquanto esta se *fecha*, ela abre de novo.

Se um objecto se interpõe no percurso da porta corredeira enquanto esta se *abre*, a porta ficará imobilizada nesse ponto.

- Verifique por que é que a porta corredeira não abre ou não fecha.
- Tente abrir ou fechar a porta corredeira de novo.

Fechar a porta corredeira sem função antientalamento

- Desligue e volte a ligar a ignição.
- Pressione o botão  ⇒ página 95, fig. 54 e mantenha-o pressionado.

A porta corredeira fecha-se com toda a força!

⚠ ATENÇÃO!

Fechar as portas corredeiras eléctricas sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feche sempre as portas corredeiras eléctricas com cuidado.**
- **Ninguém deverá permanecer no percurso das portas corredeiras eléctricas, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.**
- **A função antientalamento não impede que os os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões. ■**

Sistema de segurança eléctrico para crianças

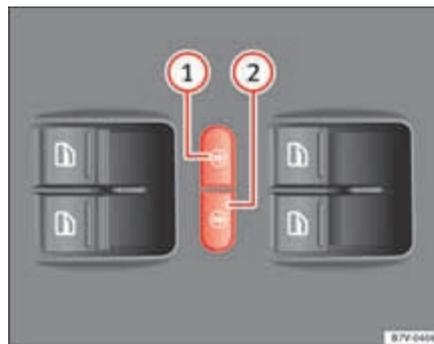


Fig. 55 Na porta do condutor: botões do sistema de segurança eléctrico para crianças.

O sistema de segurança eléctrico para crianças evita a abertura e o fecho das portas corredeiras e dos vidros eléctricos das mesmas a partir do interior, para que as crianças não abram uma porta acidentalmente durante a condução. Com o botão esquerdo ⇒ fig. 55 ① ou direito ②, activa-se o sistema de segurança para crianças no lado traseiro esquerdo ou direito, respectivamente.

Activar ou desactivar o sistema de segurança eléctrico para crianças

Função	Operações necessárias a realizar
Activar:	Pressione o botão ⇒ fig. 55 ① ou ②.
Desactivar:	Pressione de novo o respectivo botão.

O aviso de controlo amarelo  acende com a função activada no respectivo botão. ▶

A partir do menu **Configuração - Conforto** pode ajustar-se o sistema de segurança eléctrica para crianças de modo a que se active automaticamente ao dar ao arranque do motor ⇒ página 71.

**ATENÇÃO!**

Com o sistema de segurança eléctrico para crianças activado, a respectiva porta não poderá ser aberta a partir do interior.

- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. Em caso de emergência não poderiam abandonar o veículo nem agir de forma autónoma. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas. ■

Porta da bagageira

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Fecho centralizado ⇒ página 84
- Transportar ⇒ página 13
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363

ATENÇÃO!

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da bagageira pode provocar acidentes e lesões graves.

- Abra ou feche a porta da bagageira apenas quando não se encontrar ninguém na trajectória da mesma.
- Não feche em circunstância alguma a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se e provocar lesões.
- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou correctamente fechada e trancada, de forma a que não se possa abrir em andamento. A porta da bagageira fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Mantenha a porta da bagageira sempre fechada em andamento, para que não possam entrar gases tóxicos no habitáculo.
- Nunca abra a porta da bagageira quando esta transportar carga, por exemplo, num suporte para bagagens. Do mesmo modo, a porta da bagageira não se pode abrir quando houver carga presa à mesma, por exemplo, bicicletas. Uma porta da bagageira aberta pode fechar-se sozinha se tiver sobre si um peso adicional. Se necessário, apoie a porta da bagageira ou retire previamente a carga.

ATENÇÃO! Continuação

- Feche e tranque a porta da bagageira e todas as portas quando não utilizar o veículo. Certifique-se de que não fica ninguém dentro do veículo.
- Nunca deixe as crianças brincarem dentro ou ao redor do veículo sem vigilância, especialmente se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a respectiva porta e ficar fechados. Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com a chave do veículo ou o botão do fecho centralizado poderiam trancar o veículo e ficar fechados.

Cuidado!

Antes de abrir a porta da bagageira verifique se há suficiente espaço livre para a abrir e fechar, por exemplo, se está com atrelado ou em garagens. ■

Aviso de advertência

acende-se	Possível causa	Solução
	A porta da bagageira está aberta ou não está correctamente fechada.	 Não continue a conduzir! Abra a porta e volte a fechá-la.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos. ►

Se a porta da bagageira estiver aberta ou incorrectamente fechada, acende-se o aviso de advertência  no visor do painel de instrumentos.

Segundo o equipamento do veículo, em vez do aviso de advertência pode aparecer uma representação simbólica no visor do painel de instrumentos. A indicação também é visível com a ignição desligada. A indicação desaparece cerca de 15 segundos após ter trancado o veículo.

ATENÇÃO!

Se a porta da bagageira não estiver correctamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta da bagageira.
- Após fechar a porta da bagageira verifique se o elemento de trancagem no porta-fechos ficou bem encaixado. ■

Abrir a porta da bagageira



Fig. 56 Pormenor da consola central: botão de destrancagem da porta da bagageira.



Fig. 57 Abertura da porta da bagageira a partir do exterior

Antes de abrir a porta da bagageira retire sempre a carga transportada no suporte de bagagem da mesma ⇒ .

Abertura com a chave de ignição

Pressione o botão  da chave do veículo até que a porta da bagageira se abra automaticamente.

Abrir com o comando da consola central

Pressione o botão  na consola central ⇒ fig. 56. A porta da bagageira abre-se automaticamente.

O botão da consola central também funciona com a ignição desligada.

Abrir a porta da bagageira com o botão

- Destrancue o veículo ou abra uma porta.
- Levante e abra a porta da bagageira com o botão ⇒ fig. 57 (seta). ▶

ATENÇÃO!

A destranagem ou a abertura inadequada ou descontrolada da porta da bagageira pode provocar lesões graves.

- Se há um suporte de bagagem com carga, montado na porta da bagageira, quando a porta estiver destrancada nem sempre se notará tal facto. Uma porta da bagageira destrancada pode abrir-se inesperadamente em andamento.

Nota

Com temperaturas exteriores inferiores a 0°C (+32°F), os amortecedores a gás pressurizado nem sempre conseguem levantar automaticamente a porta da bagageira. Neste caso, abra a porta da bagageira manualmente. ■

Fechar a porta da bagageira



Fig. 58 Porta da bagageira aberta: cavidade para puxar.

Fechar a porta da bagageira

- Agarre a cavidade do revestimento interior da porta da bagageira ⇒ fig. 58 (seta).
- Impulsione a porta da bagageira para baixo até que encaixe na fechadura.
- Verifique se está bem encaixada puxando a própria porta da bagageira.

Trancar a porta da bagageira

Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da bagageira, decorridos cerca de 30 segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente em permanência.

A trancagem só é possível se a porta da bagageira estiver bem fechada e encaixada.

- A porta da bagageira também se tranca com o fecho centralizado.
- Quando a porta da bagageira de um veículo trancado se destranca com o botão  da chave do veículo, quando se fechar a porta da bagageira, esta tranca-se de novo.
- Uma porta da bagageira fechada mas não trancada, tranca-se automaticamente a uma velocidade de cerca de 9 km/h (7 mph).

ATENÇÃO!

O fecho inadequado ou descontrolado da porta da bagageira pode provocar lesões graves.

- Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a respectiva porta e ficar fechados. Os veículos fechados podem ficar sujeitos a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças sérias e até a morte.

**Nota**

Antes de fechar a porta da bagageira, certifique-se que não deixou a chave dentro da bagageira. ■

Accionar a porta da bagageira electricamente



Fig. 59 Botão com a porta da bagageira aberta.

Abrir a porta da bagageira

- Mantenha pressionado o botão  da chave do veículo alguns segundos até que a porta da bagageira se abra automaticamente.
- **OU:** Mantenha pressionado o botão  na consola central durante um segundo, aproximadamente ⇒ página 99, fig. 56.
- **OU:** Accione o botão ⇒ página 99, fig. 57 (seta) da porta da bagageira.

Em caso de dificuldade ou de um obstáculo se interpor, a abertura automática da porta da bagageira é interrompida.

A porta da bagageira accionada electricamente não se pode abrir quando o engate para reboque montado de fábrica está ligado ao reboque electricamente ⇒ página 268.

A porta da bagageira pode abrir-se manualmente aplicando mais força.

Fechar a porta da bagageira

- Mantenha pressionado o botão  da chave do veículo durante um segundo, aproximadamente.
- **OU:** Mantenha pressionado o botão  na consola central durante um segundo, aproximadamente ⇒ página 99, fig. 56.
- **OU:** Accione o botão ⇒ página 99, fig. 57 (seta) da porta da bagageira.
- Pressione o botão  na porta da bagageira aberta ⇒ fig. 59 ⇒ .
- Mova a porta da bagageira manualmente para a fechar.

A porta da bagageira baixa por si mesma até a posição final e fecha automaticamente através do fecho assistido ⇒ .

Em caso de dificuldade ou de um obstáculo se interpor, o fecho automático da porta da bagageira é interrompido e esta abre um pouco.

Verifique por que é que a porta da bagageira não se pode fechar.

Tente fechar de novo a porta da bagageira.

Interromper o processo de abertura ou fecho

O processo de abertura ou fecho da porta da bagageira pode ser interrompido pressionando um dos botões . Cada vez que se pressione um dos botões , a porta da bagageira move-se até à posição inicial.

Então, poder-se-á continuar a abrir ou fechar a porta da bagageira à mão. Para isso é necessário um esforço superior.

Memorizar o ângulo de abertura

A porta da bagageira deve estar no mínimo meio aberta para memorizar um ângulo de abertura. ►

- Interrompa o processo de abertura na posição de abertura pretendida ⇒ página 101.
- Mantenha pressionado o botão ⇒ **página 101, fig. 59** com a porta da bagageira aberta durante pelo menos 3 segundos. O ângulo de abertura será memorizado.

A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um sinal acústico.

Para abrir completamente de novo a porta da bagageira o ângulo de abertura deve memorizar-se novamente.

- Destranque a porta da bagageira e abra-a até à altura memorizada.
- Puxe manualmente a porta da bagageira para cima até ao limite. Para isso é necessário um esforço superior.
- Mantenha pressionado o botão ⇒ **página 101, fig. 59** com a porta da bagageira aberta durante pelo menos 3 segundos.
- O ângulo de abertura é novamente reposto com o seu valor de fábrica.

ATENÇÃO!

O fecho inadequado ou descontrolado da porta da bagageira pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a respectiva porta e ficar fechados. Os veículos fechados podem ficar sujeitos a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças sérias e até a morte.**

ATENÇÃO!

É possível que porta da bagageira não se abra completamente ou que, se estiver aberta, se feche por si mesma, caso esteja acumulada uma grande

ATENÇÃO! Continuação

quantidade de neve sobre a mesma ou esteja montado um suporte de bagagem. Neste caso, deverá reforçar-se o apoio da porta da bagageira.

Cuidado!

- Ao conduzir com reboque verifique se há suficiente espaço livre para abrir e fechar a porta da bagageira.
- Antes de abrir a porta da bagageira deve retirar-se o sistema de suporte de bagagem montado, por exemplo, um porta-bicicletas.

Cuidado!

Com a utilização repetitiva, o sistema é desactivado para evitar um sobreaquecimento.

- Quando o sistema tiver arrefecido, a função pode ser novamente utilizada. Durante este período, a porta da bagageira pode ser aberta ou fechada manualmente, aplicando força.
- Caso se desligue a bateria do veículo ou o fusível se funda com a porta da bagageira aberta, o sistema da porta da bagageira deve inicializar-se de novo. Para isso, deverá fechar-se a porta da bagageira.

Nota

Antes de fechar a porta da bagageira, certifique-se que não deixou a chave dentro da bagageira. ■

Vidros eléctricos

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ página 84

ATENÇÃO!

Utilizar os vidros eléctricos de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Abra ou feche os vidros eléctricos apenas quando ninguém se interpuser no seu percurso.
- Caso tranque o veículo, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do mesmo. Os vidros não se poderão abrir em caso de emergência.
- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta.
- Ao transportar crianças nos bancos traseiros desactive sempre os vidros eléctricos traseiros com o botão do sistema de segurança eléctrico para crianças, para que os vidros não se possam abrir nem fechar. ■

Abrir ou fechar os vidros electricamente

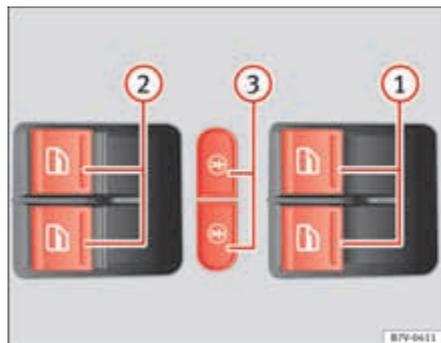


Fig. 60 Na porta do condutor: botões para os vidros eléctricos dianteiros e traseiros, assim como botões do sistema de segurança eléctrico para crianças.

Botões na porta do condutor

Legenda do fig. 60:

- ① Para os vidros das portas dianteiras.
- ② Para os vidros das portas corrediças.
- ③ Para trancar as portas corrediças e bloquear os vidros das portas corrediças.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir:	Pressione o botão
Fechar:	Pressione o botão
Interromper o funcionamento automático:	Pressione ou puxe o botão do respectivo vidro.
	Pressione o botão do sistema de segurança eléctrico para crianças para desactivar os comandos dos vidros eléctricos das portas corrediças e trancar estas portas ⇒ página 93. A luz piloto no botão acende-se.

Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta. Com a chave fora da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros accionados electricamente se podem abrir ou fechar em conjunto, mantendo pressionado o comando do vidro da porta do condutor. Após alguns segundos tem início o fecho ou a abertura de conforto ⇒ página 105. ■

Vidros eléctricos: funções

Subida e descida automática

A subida e descida automática permite a abertura e o fecho total dos vidros. Para isso, não é necessário manter pressionado o respectivo botão do vidro eléctrico.

Para a função de subida automática: Puxe o botão do respectivo vidro para cima, até ao segundo nível. ▶

Para a função de descida automática: Pressione o botão do respectivo vidro para baixo, até ao segundo nível.

Interromper o funcionamento automático: Pressione ou puxe novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Se a bateria do veículo for desligada e ligada, ou se a bateria se descarregar com algum vidro não totalmente fechado, a função de subida e descida automática fica desactivada, sendo necessário restabelecê-la.

- Feche todas as portas e os vidros.
- Puxe para cima o botão do respectivo vidro e mantenha-o pelo menos um segundo nesta posição.
- Solte o botão e volte a puxá-lo, mantendo-o pressionado para cima. A função de fecho e abertura automáticos fica restabelecida.

A reposição dos vidros eléctricos automáticos pode ser feita individualmente, ou em simultâneo para vários vidros.

Abertura e fecho de conforto

Os vidros podem-se abrir e fechar a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancagem ou trancagem da chave do veículo. Abrem-se ou fecham-se todas os vidros com comandos eléctricos.
- Para interromper a função solte o botão de destrancagem ou trancagem.

Com o fecho de conforto, primeiro fecham-se os vidros e, em seguida, o tecto de abrir panorâmico.

A partir do menu **Configuração - Conforto** podem realizar-se diferentes ajustes para controlar os vidros ⇒ página 71.



ATENÇÃO!

Utilizar os vidros eléctricos de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Abra ou feche os vidros eléctricos apenas quando ninguém se interpuser no seu percurso.**
- **Caso tranque o veículo, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do mesmo. Os vidros não se poderão abrir em caso de emergência.**
- **Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta.**
- **Ao transportar crianças nos bancos traseiros desactive sempre os vidros eléctricos traseiros com o botão do sistema de segurança eléctrico para crianças, para que os vidros não se possam abrir nem fechar.**



Nota

Se se registar uma avaria nos vidros eléctricos, tanto a função de subida e descida automática como a de antientalamento não funcionarão correctamente. Dirija-se a uma oficina especializada. ■

Função antientalamento dos vidros eléctricos

A função antientalamento dos vidros eléctricos pode reduzir o risco de sofrer lesões ao abrir e fechar os vidros ⇒ ⚠. Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato.

- Verifique por que é que o vidro não se fechou.
- Tente fechar o vidro de novo.
- Se tentar fazê-lo nos 10 segundos seguintes e o vidro subir de novo com dificuldade ou encontrar um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante cerca de 10 segundos. ▶

- Se continuar a não ser possível fechá-lo devido a algum obstáculo ou resistência, o vidro pára nesse ponto. Accionando novamente o botão durante os 10 segundos seguintes, o vidro fecha **sem a função antientalamento** ⇒ .

Fechar os vidros sem função antientalamento

- Tente fechar novamente os vidros durante os 10 segundos seguintes mantendo o botão pressionado. **O fecho será realizado com a função antientalamento desactivada durante um breve período!**
- Se demorar mais de 10 segundos a fechar, a função antientalamento volta a estar activa. O vidro pára novamente caso surja uma nova dificuldade ou obstáculo.
- Se continua a não ser possível fechar o vidro, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

O fecho dos vidros eléctricos sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feche sempre os vidros eléctricos com cuidado.**
- **No percurso dos vidros eléctricos não se deve encontrar ninguém, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.**
- **A função antientalamento não impede que os os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões.**

Nota

A função antientalamento também intervém no caso do fecho de conforto dos vidros com a chave do veículo ⇒ página 105. ■

Tecto de abrir panorâmico*

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ página 84
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363

ATENÇÃO!

Utilizar o tecto de abrir panorâmico de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Abra ou feche o tecto de abrir panorâmico e a cortina para o sol apenas quando não se encontre ninguém no seu percurso.
- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização sem controlo da chave pode trancar o veículo, pôr o motor a funcionar, ligar a ignição e accionar o tecto de abrir panorâmico.
- O tecto de abrir panorâmico ainda pode ser aberto pouco depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Nota

Em caso de anomalia no funcionamento do tecto de abrir panorâmico, a função antientalamento não funcionará correctamente. Dirija-se a uma oficina especializada. ■

Abrir ou fechar o tecto de abrir panorâmico

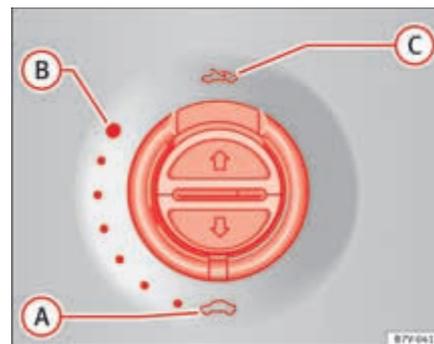


Fig. 61 No revestimento interior do tecto: rode o comutador para abrir e fechar.

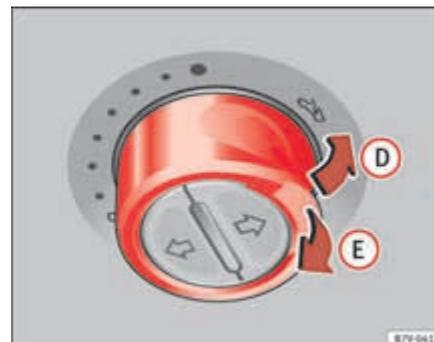


Fig. 62 No revestimento interior do tecto: pressione o comutador e puxe-o para levantar e fechar o tecto.

Para abrir o tecto de abrir panorâmico, o comutador deve estar na posição

 A.

Função	Ajuste do comutador	Operações necessárias a realizar
⇒ página 107, fig. 61		
Abrir completamente o tecto de abrir:	Ⓒ	Rode o comutador para a posição pretendida.
Colocar o tecto de abrir na posição de conforto:	Ⓑ	
Fechar completamente o tecto de abrir:	Ⓐ	
⇒ página 107, fig. 62		
Expor por completo o tecto deflector:	Ⓓ	Pressione brevemente o comutador para trás (seta).
Interromper o funcionamento automático:	Ⓓ ou Ⓔ	Pressione de novo brevemente o comutador para trás ou puxe-o.
Fechar por completo o tecto deflector:	Ⓔ	Pressione brevemente o comutador para trás (seta).
Ajustar a posição intermédia:	Ⓓ ou Ⓔ	Mantenha o comutador pressionado para trás ou puxado, até alcançar a posição pretendida.

O tecto de abrir panorâmico só funciona com a ignição ligada. O tecto de abrir panorâmico pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro. ■

Abrir ou fechar a cortina para o sol

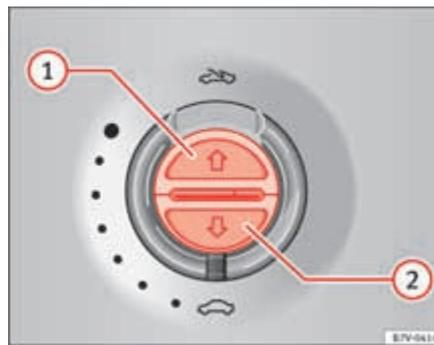


Fig. 63 No revestimento interior do tecto: botões para a cortina para o sol.

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir por completo (automaticamente):	Pressione o botão ⇒ fig. 63 ① brevemente.
Interromper o funcionamento automático:	Pressione brevemente o botão ⇒ fig. 63 ① ou ⇒ fig. 63 ②.
Ajustar a posição intermédia:	Mantenha pressionado o botão ⇒ fig. 63 ① ou ⇒ fig. 63 ② até alcançar a posição.
Fechar por completo (automaticamente):	Pressione o botão ⇒ fig. 63 ② brevemente.

O tecto de abrir panorâmico pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro. ■

Tecto de abrir panorâmico: funcionamento

Abertura e fecho de conforto

O tecto de abrir panorâmico pode-se abrir e fechar a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancagem ou trancagem da chave do veículo. O tecto de abrir panorâmico é ajustado ou fechado.
- Solte o botão de trancagem ou destrancagem para interromper a função.

Com o fecho de conforto, primeiro fecham-se os vidros e, em seguida, o tecto de abrir panorâmico.



Nota

No caso de activar o fecho de conforto a partir do exterior, o comando giratório do tecto de abrir panorâmico permanece na última posição seleccionada e deve ser ajustado novamente da próxima vez que utilizar o veículo. ■

Função antientalamento do tecto de abrir panorâmico e da cortina para o sol

A função antientalamento pode reduzir o perigo de sofrer lesões ao abrir e fechar o tecto de abrir panorâmico e a cortina para o sol ⇒ . Quando o tecto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol se deparam com uma dificuldade ou um obstáculo ao fechar, o tecto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol voltam a abrir.

- Verifique por que é que o tecto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol não fecham.
- Volte a tentar fechar o tecto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol.
- Se continuar a não ser possível fechar o tecto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol devido a algum obstáculo ou resistência, a paragem dá-se

nesse ponto. Em seguida, feche o tecto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol sem a função antientalamento.

Fechar sem o limitador de força

- O comutador ⇒ página 107, fig. 61 deve estar na posição de «fechado» .
- *Tecto de abrir panorâmico*: Durante os 5 segundos seguintes após o disparo da função antientalamento, mantenha o comando puxado para trás ⇒ página 107, fig. 62 (seta E) até que o tecto de abrir panorâmico fique completamente fechado.
- *Cortina para o sol*: Dentro de 5 segundos após o disparo da função antientalamento pressione o botão ⇒ página 108, fig. 63 até que a cortina para o sol se feche por completo.
- **O tecto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol fecham-se sem função antientalamento.**
- Se continua a não ser possível fechar o tecto de abrir panorâmico, dirija-se a uma oficina especializada.



ATENÇÃO!

O fecho do tecto de abrir panorâmico ou da cortina para o sol sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feches sempre com cuidado o tecto de abrir panorâmico.**
- **Não se deve encontrar ninguém no percurso do tecto de abrir panorâmico ou da cortina para o sol, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.**
- **A função antientalamento não impede que os os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões.**

**Nota**

A função antientalamento também intervém no caso do fecho de conforto dos vidros e do tecto de abrir panorâmico com a chave do veículo

⇒ página 105. ■

Comando para abrir o portão da garagem*

Introdução ao tema

Código fixo ou código variável

O comando para abrir o portão da garagem funciona com um código fixo ou com um código variável. No caso de produtos com código variável, tem que se sincronizar o sistema *após* a programação ⇒ página 113.

Compatibilidade

A SEAT recomenda que **antes de comprar** um comando à distância ou um mecanismo eléctrico, se informe num Serviço Técnico sobre quais os produtos compatíveis com o comando do portão da garagem no veículo.

Em alguns países o uso de comandos de segurança nos portões de garagem e de mecanismos eléctricos é obrigatório.

ATENÇÃO! Continuação

- Tenha em conta as instruções de montagem e as advertências do fabricante ao utilizar um comando à distância para abertura de garagem ou um mecanismo eléctrico. ■

ATENÇÃO!

Utilizar o comando do portão da garagem de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves ou mortais.

- O comando para abrir o portão da garagem e os mecanismos eléctricos funcionam com tanta energia que podem provocar lesões graves.
- Utilize o comando para abrir o portão da garagem apenas quando consiga ver o portão e ninguém estiver no seu percurso.
- Durante a programação, o portão da garagem ou o mecanismo eléctrico podem movimentar-se e provocar danos e lesões.
- O comando do portão da garagem e os mecanismos eléctricos sem detector de obstáculos não cumprem com as disposições legais de determinados países. A utilização de comandos de garagem e de mecanismos eléctricos sem detector de obstáculos aumentam o perigo de sofrer lesões graves ou mortais.

Programar o comando do portão da garagem



Fig. 64 Comando à distância por radiofrequência e botões do comando do portão da garagem na pala do sol.



Fig. 65 Para programar: Pressione os botões do comando do portão da garagem e do comando à distância simultaneamente.

Podem-se transferir funções de até três comandos à distância diferentes de determinados produtos para os botões da pala do sol (p. ex., o mecanismo

eléctrico do portão de entrada para um lote ou do portão da garagem, o alarme da casa ou o sistema de iluminação).

Preparativos para a programação

- **Antes** de programar o comando do portão da garagem estude o manual de instruções do fabricante do produto.
- Pare o veículo a uma distância segura do produto.
- Durante a programação ligue a ignição, mas sem dar ao arranque do motor.

Antes da primeira programação:

- Mantenha pressionados os botões ① e ③ até que o aviso de controlo por cima do botão ② comece a piscar.
- Solte imediatamente ambos os botões. Desta forma apaga-se o ajuste de fábrica. Não é necessário repetir este processo para programar os restantes botões.
- No entanto, se mantiver os botões pressionados durante mais tempo, será restabelecido o ajuste de fábrica.

Programação

- Realizar os preparativos para a programação ⇒ página 112.
- Afaste o comando à distância do produto, por exemplo do accionamento eléctrico da porta, cerca de 0 a 30 cm do botão na pala do sol ⇒ fig. 64. Se estiver muito distante, é possível que tenha de se repetir o procedimento.
- Mantenha pressionados simultaneamente o botão do comando à distância do produto e o botão ①, ② ou ③ até que o aviso de controlo situado por cima do botão ② pisque, primeiro lenta e depois rapidamente ⇒ fig. 65.
- Solte ambos os botões. A função do produto é transferida para o respectivo botão.

Para transferir outras funções para outros botões do comando à distância da garagem, repita o procedimento descrito anteriormente com o botão que se deve programar. ▶

Sincronizar um comando à distância por radiofrequência com código variável

- Realizar os preparativos para a programação ⇒ página 112.
- Realizar a programação ⇒ página 112.
- Procure no manual de instruções do fabricante do portão da garagem ou do portão de entrada para o lote o «botão de ajuste» do motor de accionamento para sincronizar um novo comando à distância.
- Após pressionar o «botão de ajuste» do motor de accionamento, dispõe de 30 segundos no máximo para pressionar o botão ①, ② ou ③. Pressione o mesmo botão uma segunda vez para finalizar o processo. Em alguns sistemas o botão deve ser pressionado uma terceira vez.

Apagar a programação de todos os botões

A SEAT recomenda que se apague a programação de todos os botões da pala do sol ao emprestar ou vender o veículo.

- Realizar os preparativos para a programação ⇒ página 112.
- Mantenha pressionados os botões ① e ③ até que o aviso de controlo por cima do botão ② comece a piscar.
- Solte imediatamente ambos os botões. Todas as funções programadas nos botões são apagadas.

Após a programação

Verifique o comando à distância da garagem ⇒ página 113, «Utilizar o comando à distância da garagem». ■

Utilizar o comando à distância da garagem

O veículo deve encontrar-se dentro do alcance do motor do portão da garagem ou do gradeamento.

- Com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, pressione o respectivo botão na pala do sol ⇒ .

Anomalia	Possível causa	Possível solução
O portão da garagem ou o mecanismo eléctrico não funcionam.	As pilhas do comando à distância estão descarregadas.	Troque a pilha.
	Encontra-se muito distante, ou o ângulo de emissão é demasiado grande.	Experimente variar a distância e o ângulo em relação ao receptor.
	O portão da garagem ou o mecanismo eléctrico são incompatíveis.	Não corresponde às disposições legais em vigor e deve ser substituído.
	A programação não foi realizada correctamente.	Programa novamente o comando à distância para abrir o portão.



ATENÇÃO!

Utilizar o comando do portão da garagem de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves ou mortais.

- **Utilize o comando para abrir o portão da garagem apenas quando consiga ver o portão e ninguém estiver no seu percurso.**



Cuidado!

A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o telecomando. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações. ►

**Nota sobre o impacte ambiental**

Elimine as pilhas gastas do comando à distância respeitando o meio ambiente.

**Nota sobre o impacte ambiental**

A pilha do comando à distância pode conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas. ■

Luzes e visibilidade

Luzes

Introdução ao tema

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correcta é sempre o condutor.

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Substituição de lâmpadas ⇒ página 376



ATENÇÃO!

A regulação demasiado alta dos faróis e a utilização inadequada dos máximos, poderá distrair e encadear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados correctamente.
- Nunca utilize os máximos ou sinais de luzes caso isso possa encadear os outros condutores. ■

Avisos de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	Luz de condução total ou parcialmente avariada.	Substitua a lâmpada correspondente ⇒ página 376. Se todas as lâmpadas estão correctas, dirija-se a uma oficina especializada se necessário.
	Avaria da luz de curva.	⇒ página 120.
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	⇒ página 119.
	Faróis de nevoeiro acesos.	
	Indicador de direcção esquerdo ou direito.	Se necessário verifique a iluminação do veículo e do reboque.
	O aviso de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direcção no veículo ou no reboque.	
	Máximos acesos ou activação de sinais luzes.	⇒ página 117.
	Regulação dos máximos (Light Assist) ligada.	⇒ página 119.
pisca	Possível causa	Solução
	Falha no sistema da luz de curva.	Dirija-se a uma oficina especializada ⇒ página 119.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.
- Estacione o veículo a uma distância prudente do trânsito em circulação de modo a que nenhum componente do sistema de escape entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis como por exemplo, erva seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Manípulo dos indicadores de direcção e de máximos

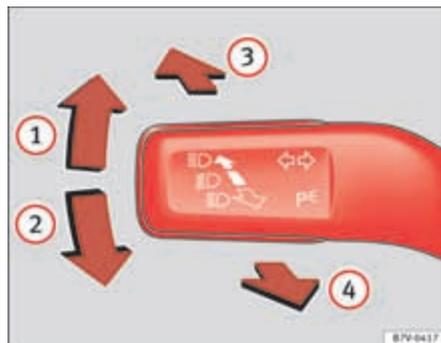


Fig. 66 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos.

Desloque o manípulo para a posição pretendida:

- ① Indicador de mudança de direcção direito. Luz de estacionamento direita (ignição desligada) ⇒ página 119.
- ② Indicador de mudança de direcção esquerdo. Luz de estacionamento esquerda (ignição desligada) ⇒ página 119.
- ③ Máximos ligados ⇒ . O aviso de controlo acende-se no painel de instrumentos.
- ④ Accione os sinais de luzes. Os *sinais de luzes* são realizados ao pressionar o manípulo. A luz de controlo acende.

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicadores de mudança de direcção de conforto

Para os indicadores de direcção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. Os indicadores de direcção piscam três vezes.

Os indicadores de direcção de controlo acendem e apagam no menu **Luzes & Visibilidade** no visor do painel de instrumentos ⇒ página 71. Nos veículos que não tenham o menu **Luzes & Visibilidade** a função pode ser desactivada numa oficina especializada.

ATENÇÃO!

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

Nota

O indicador de direcção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada ⇒ página 360.

Nota

Se falhar um indicador de direcção no veículo ou no reboque, o aviso pisca a uma velocidade duas vezes superior à normal.

Nota

Os *máximos* só se podem ligar com os médios ligados. ■

Acender e apagar as luzes



Fig. 67 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do comando das luzes.

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

Nos veículos com **engate para reboque** de série: Se o reboque está ligado electricamente e dispõe de luz traseira de nevoeiro, esta apaga-se automaticamente no veículo.

Rode o interruptor das luzes para a posição pretendida ⇒ fig. 67:

	quando a ignição está desligada	quando a ignição está ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luzes apagadas ou luz diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação podem permanecer ligadas.	Controlo automático dos médios ou luz diurna ligada.
	Luzes de presença ligadas.	Luzes de presença ligadas.
	Médios desligados; se necessário, as luzes de presença acendem-se durante algum tempo.	Médios ligados.

Luzes de nevoeiro

Os avisos de controlo ou mostram adicionalmente no comando das luzes as luzes de nevoeiro acesas.

- Ligar os faróis de nevoeiro : coloque o comando das luzes na posição ou desloque até ao primeiro encaixe.
- Ligar a luz traseira de nevoeiro : coloque o comando das luzes na posição ou desloque totalmente .
- Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o comando das luzes ou rode até à posição .

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da fechadura da ignição e a porta do condutor estiver aberta serão emitidos sinais de advertência nos casos indicados em seguida: Isto irá lembrar que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada ⇒ página 117.
- Quando o comando das luzes estiver na posição .

ATENÇÃO!

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa. ■

Luzes e visibilidade: funções

Luz de estacionamento

Quando a luz de estacionamento estiver ligada (indicador de direcção direito ou esquerdo) a luz de presença dianteira e o farolim traseiro dos respectivo

lado do veículo ficam acesas. A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas nos faróis dianteiros.

Quando a luz diurna está ligada só se acendem as luzes separadas ⇒ .

As luzes diurnas acendem cada vez que se liga a ignição, caso o comando das luzes se encontre na posição **A**, **U**, **T** ou **O**

Quando o comando das luzes se encontra na posição **A**, **U**, **T** ou **O**, um fotossensor liga e desliga automaticamente a iluminação dos instrumentos e do interruptor.

Activação das luzes diurnas	Desactivação das luzes diurnas
Pressione e mantenha pressionado o manípulo dos indicadores de direcção e dos máximos para <i>cima</i> e para trás (indicador de direcção direito e sinais de luzes).	Pressione e mantenha pressionado o manípulo dos indicadores de direcção e dos máximos para <i>baixo</i> e para trás (indicador de direcção esquerdo e sinais de luzes).
Ligue e desligue a ignição durante cerca de 3 segundos.	

Controlo automático dos médios **AUTO**

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **A**, **U**, **T** ou **O**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações ⇒ ▶

Acendimento automático:	Desactivação automática ou passagem para luz diurna:
O fotosensor detecta a <i>fraca luminosidade</i> , por exemplo ao circular por um túnel.	Ao detectar luminosidade suficiente.
Quando se circula a mais de 140 km/h. durante alguns segundos.	Quando se circula a menos de 65 km/h durante alguns minutos.
O sensor de chuva detecta a chuva e activa o limpa-vidros traseiro.	Quando o limpa-vidros traseiro não é activado durante alguns minutos.

Luzes de curva dinâmicas (AFS)

As luzes de curva dinâmicas funcionam somente quando os médios estão ligados e com uma velocidade superior a 10 km/h. Nas curvas, as luzes direccionáveis iluminam automaticamente melhor a estrada.

As luzes de curva dinâmicas podem ser activadas ou desactivadas a partir do sistema de infotainment.

Luzes de curva estáticas

Ao girar lentamente para mudar de direcção ou em curvas muito fechadas são acendidas automaticamente as luzes de curva estáticas integradas. As luzes de curva estáticas funcionam somente a velocidades inferiores a 40 km/h.

As luzes de curva estáticas podem estar integradas nos faróis de nevoeiro ou nos faróis frontais, em função do equipamento.

Regulação dos máximos

A regulação dos máximos (Light Assist) liga e desliga automaticamente os máximos dentro dos limites do sistema, independentemente das condições existentes, do trânsito e da velocidade do veículo ⇒ . O comando é feito por meio de um sensor, que está colocado na parte interior do pára-brisas por cima do espelho retrovisor. Os sinais de luzes e os máximos podem ser

ligados e desligados manualmente com o manípulo dos indicadores de direcção e dos máximos.

- Para **ligar**, estando a ignição ligada, rode o controlo das luzes para a posição **AUTO** e mova o manípulo dos indicadores de direcção para a posição de máximos.

Ao desligar a ignição é desligada a regulação dos máximos.

As seguintes condições podem impedir que o regulador dos máximos desligue a referida luz a tempo, ou que a desligue em absoluto:

- Em vias mal iluminadas com painéis fortemente reflectores.
- Com nevoeiro, neve e chuva forte.
- Se a zona do pára-brisas na zona do sensor fica embaciada, suja ou coberta com películas.
- Se uma pedra atingiu a zona do sensor.
- Com utilizadores da via mal iluminados (por exemplo, peões ou ciclistas).
- Em curvas fechadas, quando os veículos que vêm de frente ficam parcialmente tapados, e em subidas ou inclinações pronunciadas.
- Quando, com trânsito que vem de frente separado por um rail no centro da estrada, surge um condutor que possa ver claramente por cima do rail (como um condutor de camião).



ATENÇÃO!

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode acontecer um acidente.

- **O controlo automático dos máximos (AUTO) só liga os máximos quando existem mudanças de luminosidade e não o faz, por exemplo, quando há nevoeiro.**
- **Nunca conduza com a luz diurna se a estrada não estiver suficientemente iluminada devido a condições climáticas e de visibilidade. A luz diurna não ilumina o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem assegura que é visto pelos outros veículos.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

• Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na estrada, quando chove ou com más condições de visibilidade.

⚠ ATENÇÃO!

As funções de conforto da regulação dos máximos não o devem induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Controle sempre os máximos e adapte-os às condições de luz, visibilidade e trânsito.
- É possível que o regulador dos máximos não reconheça correctamente todas as situações de condução e funcione com limitações em determinadas circunstâncias.
- O funcionamento do regulador dos máximos pode ser afectado caso sejam realizadas modificações no sistema de iluminação do veículo (por exemplo, ao instalar faróis adicionais).

i Nota

Em situações meteorológicas frias ou húmidas os faróis, as luzes traseiras e os indicadores de direcção podem ficar embaciados por dentro temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo. ■

Colar película nos faróis ou adaptá-los

Nos países em que se circula pelo lado contrário ao do país de origem, a luz de médios assimétrica pode deslumbrar os veículos que circulam em sentido contrário. Por este motivo ao circular no estrangeiro é necessário colar película nos faróis ou adaptá-los.

A direcção dos faróis pode ser adaptada no painel de instrumentos, no menu **Ajustes** submenu **Modo de viagem** ⇒ página 71.

Nos veículos cujos os faróis não podem ser ajustados a partir do menu é necessário que cubrir determinadas zonas dos vidros dos faróis com película ou adaptá-los numa oficina especializada. Encontrará mais informação numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico.

i Nota

A utilização do Modo de viagem e de películas nos faróis só está autorizada por um período curto de tempo. Caso pretenda modificar a projecção dos faróis de forma permanente, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Função «Coming home» e «Leaving home» (luzes de orientação)

A função «Coming home» deve ser ligada manualmente. A função «Leaving home», pelo contrário, é controlada automaticamente por um fotosensor. ▶

«Coming home»	Operações necessárias a realizar
Activar:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição. – Accione os sinais de luz <i>1 segundo, aproximadamente</i> ⇒ página 117. a iluminação «Coming home» é ligada ao abrir a porta do condutor. O <i>apagamento retardado dos faróis</i> começa quando é fechada a última porta do veículo ou a porta da bagageira.
Desactivar:	<ul style="list-style-type: none"> – Automaticamente depois de terminar o apagamento retardado dos faróis. – Automaticamente, quando 30 segundos depois da ignição ainda está aberta uma porta do veículo ou a porta da bagageira. – Rode o comando das luzes para a posição 0. – Ligue a ignição.

«Leaving home»	Operações necessárias a realizar
Activar:	– Destranque o veículo quando o comando das luzes está na posição AUTO e o fotosensor detecte <i>fraca luminosidade</i> .
Desactivar:	<ul style="list-style-type: none"> – Automaticamente, depois de terminar o apagamento retardado dos faróis. – Tranque o veículo. – Rode o comando das luzes para a posição 0. – Ligue a ignição.

Iluminação externa nos retrovisores exteriores

A iluminação externa nos retrovisores exteriores ilumina o exterior imediato das portas ao entrar e sair. É ligada ao destrancar o veículo, ao abrir uma porta do veículo e ao activar a função «Coming home» ou «Leaving home». Se o equipamento inclui o sensor de luz, a iluminação externa nos retrovisores exteriores só se irá ligar com fraca luminosidade.

i Nota

No menu **Luzes & Visibilidade** é possível ajustar a duração do atraso no apagamento dos faróis e activar ou desactivar a função ⇒ página 71.

i Nota

Quando a função «Coming home» está activada, ao abrir a porta do veículo não é emitido nenhum sinal sonoro como aviso de que a luz ainda está ligada. ■

Regulação do alcance das luzes, iluminação dos instrumentos e dos comandos

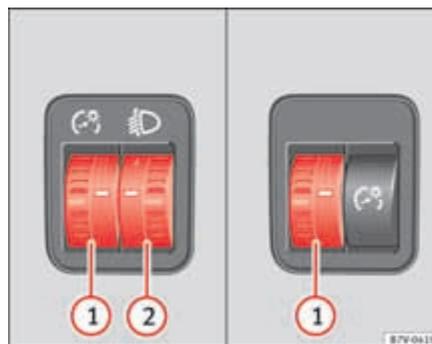


Fig. 68 Ao lado do volante: reguladores da iluminação dos instrumentos e comandos **1** e do alcance das luzes **2**.

1 Iluminação dos instrumentos e dos comandos

Com a luz acesa, é possível regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores, rodando o interruptor ⇒ fig. 68 **1**.

② Regulação do alcance das luzes

A regulação do alcance das luzes ⇒ página 122, fig. 68 ② é adaptado segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário ⇒ ⚠.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando ⇒ página 122, fig. 68 ②:

Valor	Estado de carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia
1	Todas os lugares ocupados e a bagageira vazia
2	Todas os lugares ocupados e a bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima

a) Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador ② desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando os faróis são ligados.

ATENÇÃO!

Os objectos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores. ■**

Luzes interiores e de leitura

Botão / Posição	Função
0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Luzes dos compartimentos e da bagageira

Ao abrir e fechar o porta-luvas e a porta da bagageira, uma luz acende-se e apaga-se automaticamente.

Iluminação exterior

A iluminação ambiente no revestimento dianteiro do tecto ilumina os comandos da consola central a partir de cima quando a luz de presença ou médios estão ligados.

Adicionalmente é possível iluminar o manípulo na moldura da porta.



Nota

As luzes de leitura apagam-se ao trancar o veículo, ou decorridos uns minutos após retirar a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue. ■

Cortina para o sol

Introdução ao tema

ATENÇÃO!

As palas do sol rebatíveis e as cortinas para a sol estendidas podem reduzir a visibilidade.

- Recolha sempre as palas do sol e as cortinas na fixação quando já não forem necessárias. ■

Palas de sol



Fig. 69 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar deslocando na direcção do pára-brisas.

- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta ⇒ fig. 69 ①.
- Desloque a pala do sol na direcção da porta, longitudinalmente para trás.

Luz do espelho de cortesia

Na pala do sol rebatível há um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa ⇒ fig. 69 ② acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de protecção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

Nota

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue. ■

Cortinas das janelas laterais traseiras



Fig. 70 Na janela traseira direita: cortina. ▶

Os estores de protecção contra o sol nos vidros laterais no habitáculo do passageiro estão montados no revestimento lateral da respectiva janela.

- Puxe a cortina pela pega saliente ⇒ página 124, fig. 70 (A) completamente para cima.
- Engate a vareta de sustentação por ambas as argolas nos alojamentos previstos (B). Verifique que a cortina corrida esta engatada de forma segura nos alojamentos previstos (B).

- Para recolher a cortina, desengate em cima e baixe-a manualmente ⇒ (D).

⚠ Cuidado!

Não baixe a cortina de forma «rápida» para evitar danos na cortina ou no revestimento interior. ■

Pára-brisas de vidro isolante*

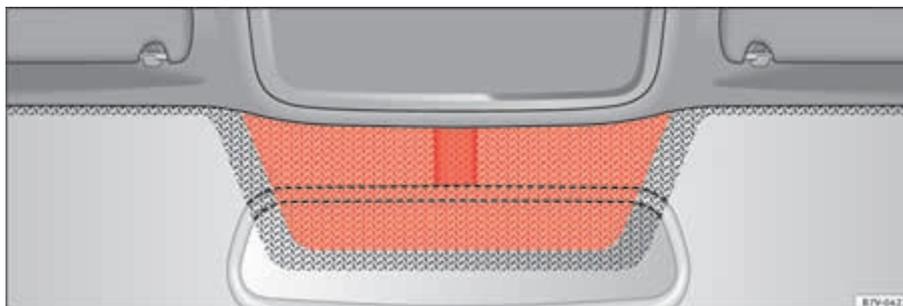


Fig. 71 Pára-brisas com protecção de infravermelhos com revestimento metálico e janela (superfície vermelha).

Os pára-brisas de vidro isolante contêm com uma lâmina com tratamento infravermelhos. Para o funcionamento de componentes electrónicos provenientes de lojas de acessórios, na parte superior do retrovisor interior há uma superfície sem revestimento (janela de comunicação) ⇒ fig. 71.

A superfície sem revestimento deve ser coberta no exterior ou no interior ou isolada com uma película, caso contrário podem ocorrer anomalias de funcionamento dos componentes electrónicos. ■

Limpa/lava pára-brisas

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Recirculação de ar do climatizador ⇒ página 184
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ página 278

ATENÇÃO!

A água do depósito pode congelar no pára-brisas caso não exista suficiente protecção anticongelante, limitando a visibilidade dianteira.

- No Inverno, utilize o lava pára-brisas apenas com protecção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema lava pára-brisas com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o pára-brisas através do sistema de ventilação. A protecção anticongelante poderia congelar sobre o pára-brisas e assim dificultar a visibilidade.

ATENÇÃO!

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas ou gastas e não limpem de maneira eficaz o pára-brisas.

Cuidado!

Se caiu geada, verifique se as escovas não estão coladas ao vidro **antes** de accionar o limpa pára-brisas. Se faz frio, colocar o limpa pára-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar ⇒ página 129. ■

Aviso de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	Nível do líquido limpa-vidros demasiado baixo	Reponha o depósito do líquido limpa-vidros assim que possível ⇒ página 131.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Manípulo do limpa-vidros

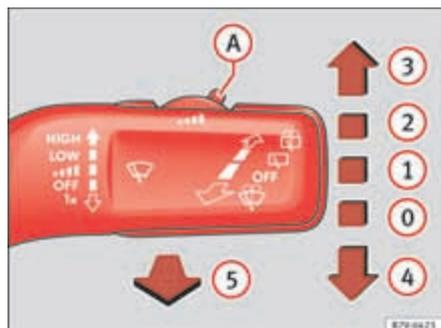


Fig. 72 Utilização do limpa pára-brisas:

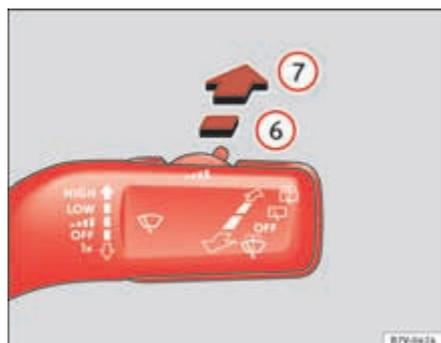


Fig. 73 Utilização do limpa-vidros traseiro.

Desloque o manípulo para a posição pretendida ⇒ ⓘ:

0	OFF	Limpa pára-brisas desligado.
1		Varrimento a intervalos para o limpa pára-brisas. Com o controlo ⇒ fig. 72 A ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.
4		Varrimento breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
5		Varrimento automático para limpar o pára-brisas com o manípulo levantado.
6		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa cada seis segundos.
7		Varrimento automático para limpar o vidro traseiro com o manípulo pressionado.

ⓘ Cuidado!

Se a ignição é desligada com o limpa pára-brisas activado, quando a ignição é ligada novamente o limpa pára-brisas volta a limpar no mesmo nível. Com gelo, neve e outros obstáculos o limpa pára-brisas e o motor do limpa pára-brisas podem danificar-se.

ⓘ Nota

O limpa-vidros traseiro só funciona com a ignição ligada e a porta de bagageira fechada. ▶

**Nota**

O varrimento a intervalos para o limpa pára-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quando maior rápida velocidade, maior a frequência de limpeza do limpa pára-brisas.

**Nota**

O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa pára-brisas está activado e a marcha-atrás é engrenada. ■

Funções do limpa pára-brisas

Comportamento do limpa pára-brisas em diferentes situações:

Se o veículo está parado:	A posição activada passa temporariamente para a posição anterior.
Durante o varrimento automático:	O climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa pára-brisas no interior do veículo.
no varrimento a intervalos:	Os intervalos funcionam em função da velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Ejectores aquecidos do lava pára-brisas

O aquecimento só descongela os ejectores congelados, não a água dos tubos flexíveis. Os ejectores térmicos do lava pára-brisas regulam a sua potência calorífica automaticamente quando a ignição é ligada, em função da temperatura ambiental.

Sistema limpa/lava-faróis

O sistema limpa/lava-faróis serve para limpar os faróis.

Depois de ligar a ignição, e ao ligar pela primeira e cada quinta vez o lava pára-brisas, os faróis também são limpos. Por este motivo o manípulo do limpa pára-brisas deve ser deslocado na direcção do volante quando os médios ou os máximos estão ligados. A sujidade que possa restar incrustada nos faróis (como restos de insectos) deverá ser limpa regularmente (p. ex., ao abastecer).

Para garantir o funcionamento do sistema lava-faróis no Inverno, a neve que possa existir nos suportes dos ejectores do pára-choques de ser limpa. Se necessário, retire o gelo com um spray antigelo.

**Nota**

Se o limpa pára-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa pára-brisas, este para. Remover o obstáculo e ligar de novo o limpa pára-brisas. ■

Posição de serviço do limpa pára-brisas

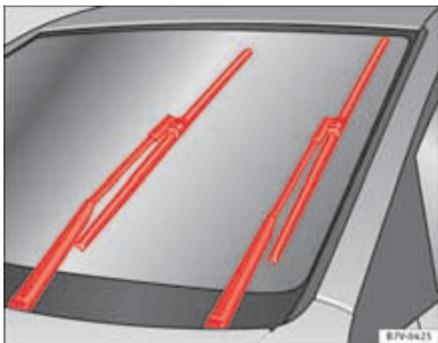


Fig. 74 Limpa pára-brisas em posição de serviço.

Com o limpa pára-brisas na posição de serviço os braços do limpa pára-brisas podem ser subidos ⇒ fig. 74. Para colocar o limpa pára-brisas na posição de serviço, proceda do seguinte modo:

- O capot do motor deve estar fechado ⇒ página 317.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa pára-brisas brevemente para baixo ⇒ página 127, fig. 72 ④.

Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao accionar o manípulo do limpa pára-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Levantar e recolher os braços porta-escovas do pára-brisas

- Coloque os braços do limpa pára-brisas na posição de serviço ⇒ !.
- Segure os braços do limpa pára-brisas apenas pela zona onde está fixa a escova.

! Cuidado!

- Para evitar danos no capot do motor e nos braços do limpa pára-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar sempre os braços do limpa pára-brisas. ■

Sensor de chuva*

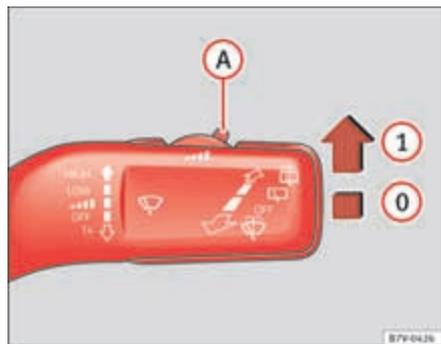


Fig. 75 Manípulo do limpador pára-brisas: ajustar o sensor de chuva (A).



Fig. 76 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva activado controla automaticamente os intervalos do limpador pára-brisas em função da quantidade de água ⇒ ⚠. A sensibilidade do

sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual ⇒ página 127

Pressione o manípulo para a posição pretendida ⇒ fig. 75:

- ⓪ Sensor de chuva desactivado.
- ① Sensor de chuva activo; varrimento automático se necessário.
- Ⓐ Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece activado e funciona de novo quando o limpador/lava pára-brisas está na posição ① e se circula a mais de 4 km/h (2 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações erróneas na zona da superfície sensível ⇒ fig. 76 do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: Uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de activação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insectos: a presença de insectos pode causar a activação do lava pára-brisas.
- Sal nas ruas: no Inverno o sal que aplicado nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o pára-brisas quase seco.
- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (túnel de lavagem) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.
- Fissura no pára-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva detecta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar. ▶

⚠ ATENÇÃO!

É possível que o sensor de chuva não detecte a chuva o suficiente e active o limpa pára-brisas.

- Se necessário ligue o limpa pára-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no pára-brisas.

i Nota

Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas ⇒ página 130, fig. 76 (seta).

i Nota

Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool. ■

Verificar e repor a água do depósito lava-vidros



Fig. 77 No compartimento do motor: tampão do reservatório do lava-vidros.

Verifique regularmente a água do depósito lava-vidros e reponha quando necessário.

- Abrir o capot do motor ⚠ ⇒ página 317.
- O depósito do lava-vidros é identificado pelo símbolo no tampão ⇒ fig. 77.
- Verifique se há água suficiente no depósito lava-vidros.
- Para repor, misture água com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT ⇒ . Tenha em conta a proporção de mistura indicada na embalagem.
- Em caso de temperaturas frias adicione um anticongelante especial para que a água não congele ⇒ .

Quantidades de enchimento

A quantidade de enchimento do depósito é de aprox. 3,0 litros; em veículos com lava-faróis, aproximadamente de 7,0 litros.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

⚠ Cuidado!

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma flocculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos. ▶

- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor. ■

Retrovisor

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Ajustes pessoais de conforto no sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Memória dos bancos ⇒ página 140
- Passagem de mudanças ⇒ página 207
- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216

ATENÇÃO!

O espelho retrovisor antiencandeamento automático contém um líquido electrolítico que pode verter em caso de ruptura do espelho. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios.

- O líquido electrolítico pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios, especialmente em pessoas com asma ou outras doenças. Certifique-se que entra ar fresco suficiente e saia do veículo caso não seja possível abrir todas as portas e janelas.
- Caso o líquido electrolítico entre em contacto com os olhos ou a pele, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante e dirija-se ao médico.
- Caso o líquido electrolítico entre em contacto com os sapatos ou a roupa, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante. Antes de voltar a utilizar, lave os sapatos e a roupa.
- No caso de ingestão de líquido electrolítico, lave a boca com água abundante durante pelo menos 15 minutos. Não tente vomitar a não ser em caso de recomendação do médico. Solicite ajuda médica imediata.

Cuidado!

Em caso de ruptura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido electrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Por este motivo, deve limpá-lo assim que possível com uma esponja húmida, por exemplo. ■

Retrovisor interior



Fig. 78 Retrovisor com antiencaendimento manual

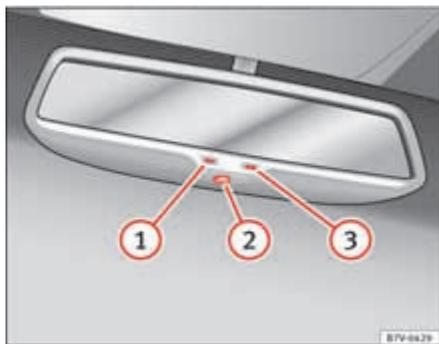


Fig. 79 Retrovisor interior com antiencaendimento automático.

O condutor deve ajustar sempre o retrovisor interior de modo a permitir uma boa visibilidade para trás através do vidro traseiro.

Retrovisor com antiencaendimento manual

- Posição básica: coloque o manípulo do rebordo inferior do espelho virado para a frente.
- Para evitar o encandeamento, puxe o manípulo para trás ⇒ **fig. 78**.

Espelho com antiencaendimento automático

Legenda do **fig. 79**:

- ① luz avisadora
- ② Comandos
- ③ Sensor para detectar a incidência da luz

Esta função pode ser activada ou desactivada premindo o interruptor no espelho retrovisor interior ⇒ **fig. 79** ②. Quando está activada, acende-se a luz avisadora ①.

Estando a ignição ligada, o sensor ③ coloca *automaticamente* o retrovisor interior na posição antiencaendimento dependendo da incidência da luz proveniente de trás.

A função antiencaendimento automática é desactivada quando é engrenada a marcha-atrás ou quando as luzes interiores ou de leitura estão ligadas.

i Nota

Se algum obstáculo se interpõe ou se a luz deixa de incidir no sensor, p. ex. devido à cortina para o sol, o retrovisor interior com função antiencaendimento automática não funciona correctamente. ■

Retrovisores exteriores

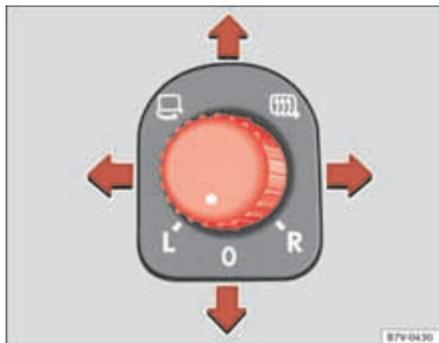


Fig. 80 Na porta do condutor: comando dos retrovisores exteriores.

Rode o comando para a posição pretendida:



Rebatimento eléctrico dos retrovisores exteriores ⇒ ⚠.



Ligue o aquecimento dos retrovisores exteriores. Só são aquecidos se a temperatura ambiente for inferior a +20°C (+68°F).

L

Ajuste o retrovisor exterior esquerdo rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajuste o retrovisor exterior direito rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

O

Posição zero. Retrovisor exterior rebatido, aquecimento do retrovisor exterior desligado, não é possível regular o retrovisor exterior.

Ajuste sincronizado dos espelhos retrovisores exteriores

- Seleccione no menu **Ajustes - Conforto** se os espelhos retrovisores exteriores devem ajustados de forma sincronizada ⇒ página 71.
- Rodar o comando para a posição **L**.
- Ajuste o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).
- Se necessário, corrija a regulação do retrovisor direito. Rodar o comando para a posição **R**.

Retrovisor exterior antiencandeamento automático no lado do condutor

O retrovisor exterior antiencandeamento automático é controlado juntamente com o retrovisor interior antiencandeamento automático ⇒ página 134.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para a marcha-atrás

- Seleccione a chave do veículo na qual deve ser memorizada a configuração.
- Destranque o veículo com esta chave.
- Active o travão de estacionamento automático.
- Ligue a ignição.
- Coloque a caixa em ponto morto.
- No menu **Ajustes - Conforto** active a função **Inclinação dos retrovisores**.
- Seleccionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio.
- A posição ajustada do retrovisor será automaticamente memorizada e será atribuída à chave do veículo com a qual se destranca o mesmo. Em veículos com memória para os bancos, ver ⇒ página 140.

Activar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro

- Rodar o comando do retrovisor para a posição **R**.



- Com a ignição ligada, engrene a marcha-atrás.
- A posição memorizada do retrovisor exterior do passageiro para a marcha-atrás é eliminada ao circular a cerca de 15 km/h para a frente, ou se rodar o comando da posição **R** para outra posição.

ATENÇÃO!

Accionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Accionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.

ATENÇÃO!

Não calcular bem a distância para o veículo posterior pode provocar acidentes de graves consequências.

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual e os objectos apresentam-se mais pequenos e mais distantes.
- A utilização destes retrovisores para calcular a distância até ao veículo mais próximo ao realizar uma mudança de faixa é pouco exacta e pode provocar acidentes de graves consequências.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda ou noutras circunstâncias.
- Certifique-se de que tem visibilidade suficiente para trás.

Cuidado!

- Num túnel de lavagem automática, rebata sempre os retrovisores exteriores.

- Os espelhos exteriores com rebatimento eléctrico não devem ser accionados e rebatidos mecanicamente, caso contrário poderá danificar o sistema eléctrico.



Nota sobre o impacte ambiental

Os desembaçadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, ocorre um consumo desnecessário de combustível.



Nota

O aquecimento dos retrovisores exteriores aquece inicialmente com a potência mais alta, decorridos cerca de 2 minutos, aquece em função da temperatura ambiente.



Nota

Em caso de anomalia, os retrovisores exteriores eléctricos podem ser ajustados manualmente pressionando o rebordo da superfície do espelho. ■

Bancos e porta-objects

Ajuste dos bancos

Comandos mecânicos no banco dianteiro



Fig. 81 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os comandos do banco dianteiro direito estão dispostos de forma simétrica.

No banco podem ser combinados comandos de ajuste mecânico e de ajuste eléctrico.

fig. 81	Função	Operações necessárias a realizar
①	Deslocar o banco dianteiro para a frente ou para trás.	Puxe o manípulo e desloque o banco dianteiro. O banco dianteiro deve encaixar ao soltar o manípulo!
②	Ajustar o apoio lombar.	Rode o manípulo.
③	Ajustar o encosto do banco.	Gire a roda.
④	Ajustar a altura do banco.	Mova o manípulo para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes. ■

Comandos eléctricos no banco dianteiro

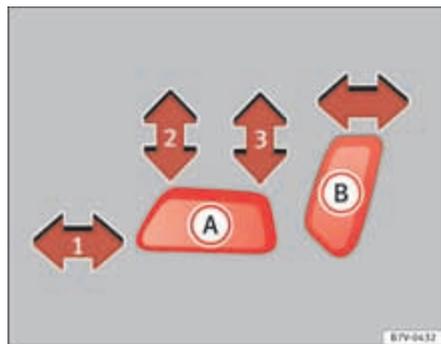


Fig. 82 Ajuste do banco dianteiro esquerdo na posição longitudinal, da altura e da inclinação do assento e do encosto do banco dianteiro.

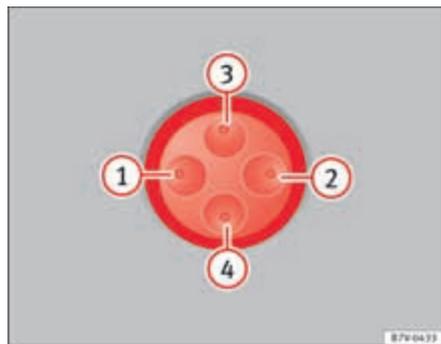


Fig. 83 Ajustar o apoio lombar.

Os comandos do banco dianteiro direito estão dispostos de forma simétrica.

No banco podem ser combinados comandos de ajuste mecânico e de ajuste eléctrico.

fig. 82 Pressione o comando na direcção da seta:

	①	Deslocar o banco para a frente ou para trás.
A	② e ③	Elevar ou baixar o banco.
	② ou ③	Ajustar a inclinação do assento.
B	Para a frente ou para trás.	Ajustar a inclinação do encosto.

fig. 83 Pressione a zona correspondente do interruptor:

① ou ②	Ajustar a curvatura do apoio lombar.
③ ou ④	Ajustar a altura do apoio lombar.

⚠ ATENÇÃO!

Utilizar os bancos eléctricos dianteiros de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Os bancos dianteiros também se podem ajustar electricamente com a ignição desligada. Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo.
- Em caso de emergência, interrompa o ajuste eléctrico pressionando outro botão.

⚠ Cuidado!

Para não danificar os componentes eléctricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhe sobre os bancos nem exerça pressão concentrada num único ponto sobre o assento ou sobre o encosto.

i Nota

Se a bateria do veículo se encontrar muito descarregada, é possível que não se possa ajustar o banco electricamente.

i Nota

Ao dar ao arranque do motor, é interrompida a possibilidade de ajustar o banco. ■

Ajustar os bancos traseiros



Fig. 84 Ajustar os bancos traseiros.

⇒ página 137, fig. 81	Função	Operações necessárias a realizar
①	Ajustar o encosto do banco.	Puxe o manípulo e ajuste o encosto para a posição pretendida ⇒ ⚠. O encosto deve encaixar ao soltar o manípulo! Na terceira fila de bancos e no banco central da segunda fila de bancos encontra-se uma pega em vez de um manípulo. O modo de utilização é idêntico ao do manípulo.
②	Só na segunda fila de bancos, na versão de 6 lugares: Ajuste o apoio de braços.	Gire a roda situada por baixo do apoio de braços.
③	Só na segunda fila de bancos: Deslocar o banco para a frente ou para trás.	Puxe o manípulo e desloque o banco. O banco deve encaixar ao soltar o manípulo!

⚠ Cuidado!

Se inclinar completamente para trás o encosto da segunda fila de bancos, pode danificar a chapeleira da bagageira. Antes de ajustar o encosto, desmonte a chapeleira.

⚠ Cuidado!

Ao deslocar longitudinalmente os bancos traseiros, os objects que se encontrem na bagageira podem provocar danos. ■

Funções dos bancos

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências

- Ajustar a posição do banco ⇒ página 10
- Cintos de segurança ⇒ página 23
- Sistema de airbags ⇒ página 34
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ página 43
- Cadeiras de criança integradas ⇒ página 52
- Retrovisores exteriores ⇒ página 133
- Bagageira ⇒ página 150

ATENÇÃO!

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correcta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.
- Ajuste a memória de posições do banco sempre com o veículo parado.
- Active e desactive a função de massagem lombar apenas com o veículo parado.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outros membros sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos. ■

Aquecimento do banco



Fig. 85 Pormenor da consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros, aqui com o segundo nível de temperatura ajustado.

Os assentos podem ser aquecidos electricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Desligue o aquecimento do banco se ninguém o estiver a ocupar.

Função	Acção ⇒ fig. 85
Activar:	Pressione o botão  . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade.
Ajustar a potência térmica:	Pressione o botão  repetidamente, até ajustar a intensidade pretendida.
Desactivar:	Pressione o botão  tantas vezes quantas as necessárias até que se apaguem todos os avisos ⇒ fig. 85.

ATENÇÃO!

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afectada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paraplegia ou a doença crónica (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou até chegarem a não se curar completamente. Consulte um médico se tem dúvidas sobre o seu próprio estado de saúde.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.

Cuidado!

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objectos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detectar algum odor, desactive de imediato o aquecimento do banco e submeta-o a uma revisão numa oficina especializada.

Nota sobre o impacte ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, ocorre um consumo desnecessário de combustível. ■

Banco com memória de posições

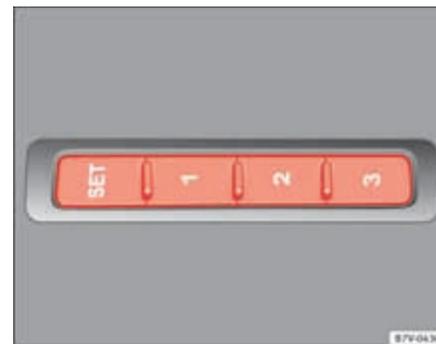


Fig. 86 Botões de memória na parte exterior do banco do condutor.

Botões de memória

A cada botão de memória podem ser atribuídos ajustes individuais para o banco do condutor e para o retrovisor exterior.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior para a circulação para a frente

- Active o travão de estacionamento automático.
- Coloque a caixa em ponto morto.
- Ligue a ignição.
- Ajuste o banco dianteiro e os retrovisores exteriores.
- Mantenha pressionado o botão **SET** durante mais de um segundo ⇒ fig. 86.
- Pressione o botão de memória pretendido durante os 10 segundos seguintes. Um sinal acústico confirma a memorização.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para a marcha-atrás

- Active o travão de estacionamento automático.
- Coloque a caixa em ponto morto.
- Ligue a ignição.
- Pressione o botão da memória pretendida.
- Seleccione a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio.
- A posição ajustada do retrovisor será automaticamente memorizada e será atribuída à chave do veículo com a qual se destranca o mesmo.

Activar os ajustes dos retrovisores exteriores

- Com a porta do condutor aberta e a ignição desligada, pressione brevemente o botão de memória da porta correspondente.
- **OU:** Com a ignição ligada, mantenha pressionado o botão de memória correspondente até que se tenha alcançado a posição memorizada.

Activar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Destranque a porta do condutor.
- Mantenha pressionado qualquer botão de memória.
- Durante os três segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a activação.

Ajustar os retrovisores exteriores para a condução e atribuir os ajustes do banco do condutor a uma chave do veículo

- Activar a função de memória na chave do veículo.
- Ajuste os retrovisores exteriores e o banco.
- Tranque o veículo. Os ajustes ficarão atribuídos à chave do veículo.

Desactivar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Mantenha pressionado o botão .
- Durante os dez segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a desactivação.

Inicializar os bancos com memória

Se, por exemplo, se tiver mudado o banco do condutor, deve inicializar-se o sistema de memória de posições.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições do banco com memória de posições. Em seguida, os botões de memória podem programar-se de novo e as chaves do veículo pode voltar a ter atribuições.

- Abra a porta do condutor e não entre no veículo.
- Controle os ajustes dos bancos a partir de fora.
- Ajuste a inclinação do encosto completamente para a frente.
- Solte o comando para ajustar a inclinação e volte a accioná-lo até que seja emitido um sinal acústico.



Nota

O retrovisor exterior do lado do passageiro abandona automaticamente a posição memorizada para a marcha-atrás quando se circula para a frente a uma velocidade mínima de 15 km/h, ou retirando o comando da posição **R**. ■

Ajuda no acesso à terceira fila de bancos

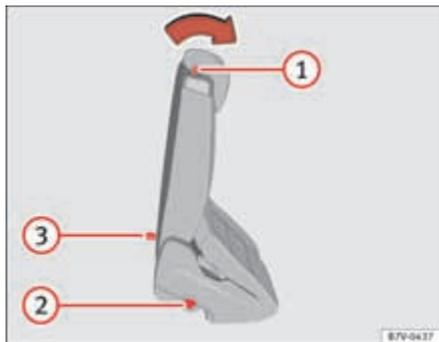


Fig. 87 Segunda fila de bancos: comandos da ajuda no acesso.

Para facilitar a entrada e a saída dos lugares da terceira fila de bancos, podem rebater-se os bancos exteriores da segunda fila de bancos.

Rebater o banco da segunda fila para a frente

- Se necessário, solte a faixa do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Caso seja necessário, retire o encosto de cabeça lateral da cadeira de criança integrada ⇒ página 52.
- Se necessário, levante os apoios de braços.
- Se for o caso, retire os objectos situados na zona dos pés da segunda fila de bancos ⇒ ❶.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo ⇒ página 10.
- Empurre o manípulo ⇒ fig. 87 ❶ para a frente e rebata o encosto do banco traseiro. O banco traseiro rebate por completo para a frente ⇒ ❷ e ainda se pode deslocar mais, longitudinalmente, para a frente.
- Entrar e sair do veículo com cuidado ⇒ ❸.

Recolocar o banco da segunda fila

- Levante o encosto do banco traseiro para cima, na posição vertical. O banco completo move-se para trás ⇒ ❹.
- O banco traseiro deve ficar bem encaixado, de forma a que o efeito de protecção dos cintos de segurança possa ser garantido nos bancos traseiros. A marca vermelha ⇒ fig. 87 ❷ não deve ficar à vista ⇒ ❹ no «Rebater os bancos traseiros como superfície de carga» na página 151.

Função de saída de emergência

Se o manípulo ⇒ fig. 87 ❶ não funciona, por exemplo, depois de um acidente, a partir da terceira fila podem rebater-se para a frente os bancos da segunda fila para facilitar a saída a partir da terceira fila de bancos ⇒ ❹.

- Puxe a pega ⇒ fig. 87 ❸ para trás e rebata o encosto do banco traseiro. O banco completo rebate para a frente ⇒ ❹.

⚠ ATENÇÃO!

O uso descuidado ou descontrolado da assistência de ajuda no acesso pode provocar lesões graves e acidentes.

- Nunca utilize a ajuda no acesso em andamento.
- Ao recolocar os bancos traseiros para trás, evite prender ou danificar o cinto de segurança.
- Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.
- Os tapetes ou outros objectos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou do banco traseiro. Isto poderá impedir que o encosto ou o banco encaixe de forma segura ao ser colocado de novo na vertical.
- Todos os encostos devem encaixar correctamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está correctamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Uma marca vermelha na lateral do banco ⇒ [página 143, fig. 87](#) ② adverte que o encosto não está encaixado. Quando o encosto encaixa correctamente, a marca não é visível.
- Se o encosto ou o banco está rebatido ou não está correctamente encaixado, ninguém deverá ocupar esse lugar.
- Ao entrar ou sair, nunca se apoie ou segure no banco rebatido da segunda fila de bancos.

⚠ ATENÇÃO!

Se foram montadas cadeiras de criança em todos os bancos da segunda fila, é possível que os bancos dessa fila não se possam rebater para a frente a partir da terceira fila em caso de acidente. Em caso de emergência, as pessoas que ocupem a terceira fila de bancos não poderão sair do veículo nem agir de forma autónoma.

- Nunca deverá ter ao mesmo tempo cadeiras de criança em todos os lugares da segunda fila de bancos se outras pessoas vão ocupar a terceira fila de bancos.

⚠ Cuidado!

Antes de rebater e de recolocar o encosto do banco traseiro, deverão ajustar-se os bancos dianteiros de forma a que o encosto de cabeça ou o encosto não bata contra eles ao rebatê-lo.

⚠ Cuidado!

Os objectos situados na zona dos pés da segunda fila de bancos podem ficar danificados ao rebater o banco traseiro para a frente. Antes de rebater o banco, retire os objectos que possam empatar. ■

Rebater o encosto do banco do passageiro

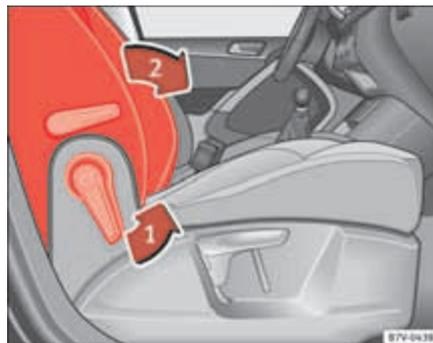


Fig. 88 Rebater o encosto do banco do passageiro.



Fig. 89 Desbloquear o encosto rebatível do banco do passageiro.

O encosto do banco do passageiro pode-se rebater e bloquear numa posição horizontal. ▶

Caso se transportem objectos sobre o banco do passageiro rebatido, deve desactivar-se o airbag frontal do passageiro ⇒ página 34.

Rebater o encosto do banco do passageiro

- Retire os objectos do assento do banco do passageiro ⇒ .
- Ajuste o banco do passageiro para a sua posição inferior ⇒ página 10.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo ⇒ página 10.
- Desbloqueie o encosto do banco do passageiro na direcção da seta ⇒ página 144, fig. 88 .
- Rebata o encosto do banco do passageiro para a frente na direcção da seta ⇒ página 144, fig. 88 , até ficar na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro deve encaixar de forma segura na posição de rebatimento.

Levantar o encosto do banco do passageiro

- Verifique se nenhum objecto ou parte do corpo se interpõe na zona das dobradiças.
- Para levantar o encosto do banco do passageiro, volte a desbloqueá-lo ⇒ página 144, fig. 89.
- Levante o encosto do banco do passageiro para trás, até que fique na vertical. O encosto deve encaixar.
- O encosto do banco do passageiro na vertical, deve encaixar de forma segura.

ATENÇÃO!

Rebater e levantar o encosto do banco do passageiro descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- Rebata e levante o encosto do banco do passageiro sempre com o veículo parado.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag frontal deve permanecer desactivado e o aviso PASSENGER AIRBAG OFF  iluminado.

ATENÇÃO! Continuação

- Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.
- Os tapetes ou outros objectos podem ficar presos nas dobradiças do encosto do banco do passageiro. Isto poderá impedir que o encosto se bloqueie de forma segura ao colocá-lo na vertical.
- Ao colocar o encosto do banco do passageiro na vertical, este deverá encaixar. Se o encosto do banco do passageiro não fica bloqueado, pode deslocar-se repentinamente e provocar lesões graves.

ATENÇÃO!

As ancoragens do banco e as dobradiças à vista, com o encosto do banco do passageiro rebatido, poderão provocar lesões graves em caso de travagem brusca ou de acidente.

- Nunca transporte pessoas nem crianças sobre o banco do passageiro com o encosto rebatido.
- Quando o encosto do banco do passageiro está rebatido, na segunda fila de bancos apenas se pode ocupar o lugar exterior situado atrás do condutor. Isto também é válido para crianças sentadas numa cadeira adequada para elas. ■

Encostos de cabeça

Ajustar os encostos de cabeça

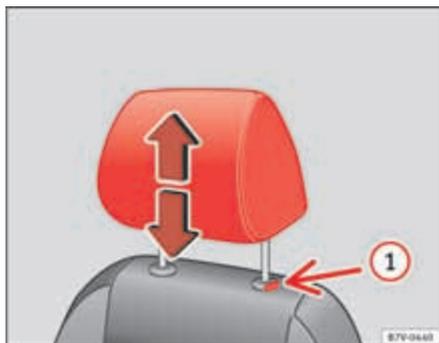


Fig. 90 Ajustar os encostos de cabeça dianteiros.

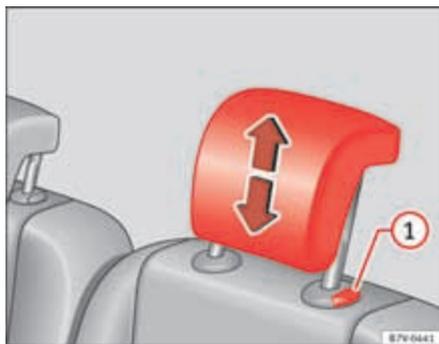


Fig. 91 Ajustar os encostos de cabeça traseiros.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Regulação em altura

- Desloqueie o encosto de cabeça no sentido da seta, para cima ou para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão ⇒ fig. 90 ① ou ⇒ fig. 91 ① ⇒ ⚠.
- O encosto de cabeça deve encaixar de forma segura numa posição. Na segunda fila de bancos existem três posições possíveis; na terceira fila de bancos existem duas posições possíveis.

Regulação correcta dos encostos de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura reduzida

Baixe completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Com o encosto de cabeça totalmente em baixo, é possível que fique uma pequena fresta entre o mesmo e o encosto do banco.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura elevada

Suba completamente o encosto de cabeça.

⚠ ATENÇÃO!

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste correctamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respectivo lugar.
- Todos os ocupantes devem ajustar correctamente o encosto de cabeça, de acordo com a sua estatura, para reduzirem o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente. O rebordo superior do encosto de cabeça deve

⚠ ATENÇÃO! Continuação

ficar situado, na medida do possível, à mesma altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.

- Nunca ajuste o encosto de cabeça em andamento. ■

Desmontar e montar os encostos de cabeça

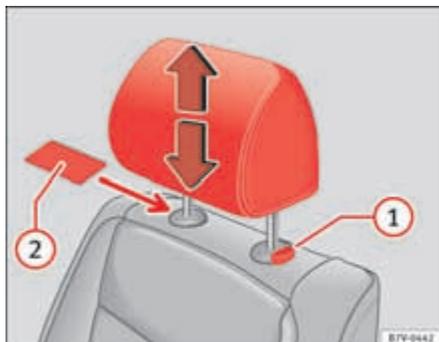


Fig. 92 Desmontar o encosto de cabeça dianteiro.

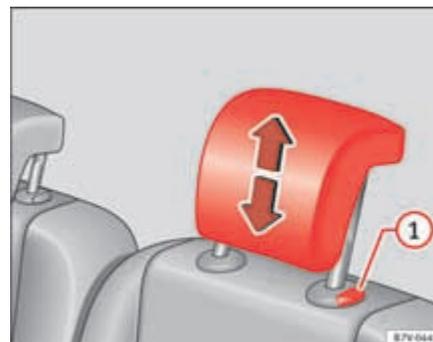


Fig. 93 Desmontar o encosto de cabeça traseiro.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Desmontar o encosto de cabeça dianteiro

- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima ⇒ **⚠** no «Ajustar os encostos de cabeça» na página 146.
- Desbloqueie o encosto de cabeça utilizando, se necessário, um objecto plano, tal como um cartão de plástico, e faça-o deslizar entre o estofado do encosto e a tampa da vareta-guia do encosto de cabeça ⇒ **fig. 92 ②**.
- Extraia o encosto de cabeça por completo mantendo pressionado o botão **①**.

Montar o encosto de cabeça dianteiro

- Coloque o encosto de cabeça correctamente sobre os orifícios previstos no encosto e encaixe-o.
- Desloque o encosto de cabeça para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão ⇒ **fig. 92 ①**.
- Ajuste o encosto de cabeça para conseguir uma posição correcta no banco ⇒ página 146.

Desmontar os encostos de cabeça da segunda e terceira fila de bancos

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente ⇒ página 150.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima ⇒ .
- Extraia o encosto de cabeça por completo mantendo pressionado o botão ⇒ página 147, fig. 93 .
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.

Montar os encostos de cabeça da segunda e terceira fila de bancos

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente ⇒ página 150.
- Coloque o encosto de cabeça correctamente sobre os orifícios previstos no encosto e encaixe-o.
- Desloque o encosto de cabeça para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão .
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.
- Ajuste o encosto de cabeça para conseguir uma posição correcta no banco ⇒ página 146.

 **ATENÇÃO!**

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste correctamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respectivo lugar.
- Volte a montar imediatamente os encostos de cabeça desmontados para que os passageiros usufruam da protecção adequada.

 **Cuidado!**

Ao desmontar e montar o encosto de cabeça, certifique-se que este não bate contra o tecto ou contra o encosto do banco dianteiro. Caso contrário, poderá danificar o tecto e outras partes do veículo. ■

Apoio de braços central

Fig. 94 Apoio de braços central dianteiro.

Para *levantar* o apoio de braços central, empurre-o para cima no sentido da seta ⇒ fig. 94, encaixe a encaixe.

Para *baixar* o apoio de braços central, puxe-o completamente para cima. Em seguida, baixe o apoio de braços central. ▶

 **ATENÇÃO!**

O apoio de braços central pode limitar a liberdade de movimentos do braço do condutor e dessa forma, provocar um acidente com consequências graves.

- Durante a condução, mantenha os compartimentos do apoio de braços central sempre fechados.
- O apoio de braços central não foi concebido para transportar crianças sobre o mesmo! Ir sentado nesta posição incorrecta pode provocar graves lesões. ■

Bagageira

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Utilize sempre as argolas com uma corda adequada. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem ⇒ .

Informação complementar e advertências:

- Sistema de airbags ⇒ página 34
- Luz ⇒ página 115
- Transportar ⇒ página 13
- Condução com reboque ⇒ página 268
- Jantes e pneus ⇒ página 337

ATENÇÃO!

Se não está a utilizar nem a vigiar o veículo, feche sempre as portas e a porta da bagageira para reduzir o risco de lesões graves ou mortais.

- Nunca deixe as crianças sem vigilância, sobretudo quando a porta da bagageira está aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta desta a partir de dentro e não poderiam sair por si próprios. Isto pode provocar lesões graves ou mortais.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele.
- Nunca transporte pessoas na bagageira.

ATENÇÃO!

Os objectos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto

ATENÇÃO! Continuação

acontece especialmente quando os objectos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projectados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objectos no veículo de forma segura. Guarde sempre a bagagem e os objectos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objectos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se movam dentro do habitáculo e não se desloquem para a zona dos airbags frontais ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objectos fechados.
- Não coloque objectos duros, pesados ou afiados, dentro do habitáculo do veículo em compartimentos porta-objectos abertos, na chapeleira ou no painel de instrumentos.
- Retire os objectos de material duro, pesados ou afiados das peças de vestuário e dos bolsos no interior do veículo e guarde-os de forma segura.

ATENÇÃO!

O transporte de objectos pesados modifica o comportamento em andamento do veículo e aumenta a distância de travagem. As cargas pesadas que não se tenham guardado ou preso correctamente podem fazer com que se perca o controlo do veículo e provocar graves lesões.

- O comportamento dinâmico do veículo sofre alterações ao transportar objectos pesados devido a uma deslocação do centro de gravidade.
- Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo.
- Guarde os objectos pesados na bagageira o mais longe possível do eixo traseiro. 

! Cuidado!

- Os filamentos térmicos ou a antena no vidro traseiro podem sofrer danos devido ao contacto de objectos transportados sobre a chapeleira.
- A antena das janelas laterais pode ficar deteriorada devido ao contacto de objectos.

i Nota

A fim de que o ar viciado seja possa sair do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira, não podem ficar tapadas. ■

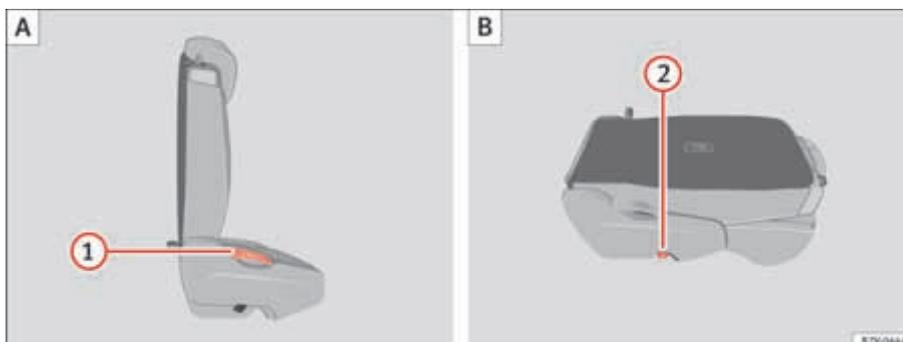
Rebater os bancos traseiros como superfície de carga

Fig. 95 Segunda fila de bancos: rebata o banco traseiro (A), banco traseiro como superfície de carga (B).

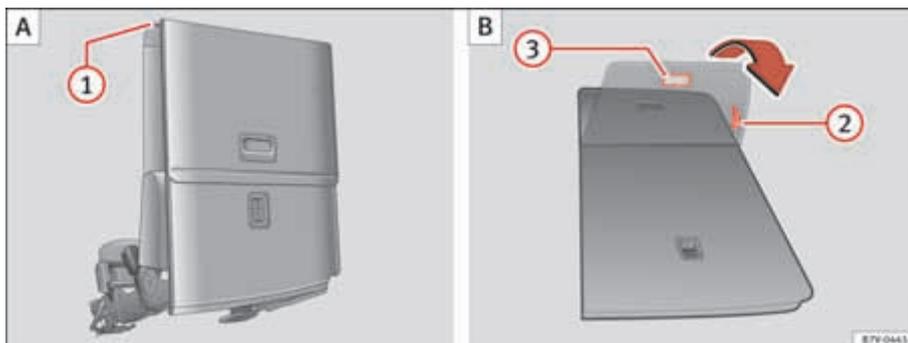


Fig. 96 Terceira fila de bancos: rebater o banco traseiro para carregar (A) e colocá-lo de novo (B).

Cada banco traseiro pode rebater-se individualmente para ampliar a bagageira.

Rebater os bancos traseiros da segunda fila para carregar

- Se necessário, solte a faixa do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Se necessário, desmonte o encosto de cabeça da cadeira de criança integrada e volte a montar a referida cadeira ⇒ página 52.
- Se necessário, levante os apoios de braços.
- Retire os objectos da zona dos pés situada à frente e atrás do banco traseiro ⇒ ①.
- Desloque o banco traseiro para trás até ao limite.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo ⇒ página 10.
- No banco do meio, se necessário, feche o suporte de bebidas na zona traseira da consola central.
- Puxe o manípulo ⇒ página 151, fig. 95 ① para cima e rebata o encosto para a frente. O banco completo rebate para a frente ⇒ ⚠.

- Baixe o encosto rebatido para a frente até que este fique encaixado na posição de superfície de carga ⇒ página 151, fig. 95 ②.
- Se necessário, puxe o manípulo ⇒ fig. 96 ② para deslocar o banco para a posição pretendida.
- Quando o banco estiver rebatido, não deverá viajar nenhum adulto nem nenhuma criança neste lugar ⇒ ⚠.

Rebater os bancos traseiros da terceira fila para carregar

- Se necessário, solte a faixa do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Abra a porta da bagageira.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo ⇒ página 10.
- Retire os objectos da zona dos pés situada à frente e atrás do banco traseiro ⇒ ①.
- Retire os objectos da cavidade sob o banco traseiro.
- Retire os elementos de fixação e os suportes da rede do sistema de calhas.

- Puxe o manípulo ⇒ página 152, fig. 96 ① para cima e rebata o encosto para a frente. O banco traseiro rebate para a frente ⇒ ⚠ e o assento também se move para a frente.
- Rebata a chapeleira do banco para a frente, por cima do banco rebatido.
- Quando o banco estiver rebatido, não deverá viajar nenhum adulto nem nenhuma criança neste lugar ⇒ ⚠.

Recolocar os bancos traseiros da segunda fila

- Puxe o manípulo ⇒ página 151, fig. 95 ① para cima e coloque o encosto na vertical. O banco completo desloca-se para trás.
- Puxe o banco traseiro e o encosto para se certificar que estão bem encaixados e que a protecção do cinto de segurança é garantida nos bancos traseiros.

Recolocar os bancos traseiros da terceira fila

- Abra a porta da bagageira.
- Puxe a pega ⇒ página 152, fig. 96 ② para recolocar a chapeleira do banco.
- Puxe o manípulo ⇒ página 152, fig. 96 ③. O banco completo desloca-se para trás.
- Pressione a chapeleira do banco no encosto até que fique fixa através dos ímanes na sua posição.
- Abrir a porta deslizante.
- Recoloque o banco e pressione com força para baixo até ouvir o encaixe.
- Puxe o banco traseiro e o encosto para se certificar que estão bem encaixados e que a protecção do cinto de segurança é garantida nos bancos traseiros.

⚠ ATENÇÃO!

Rebater e levantar os bancos traseiros descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- **Nunca rebata nem levante os encostos em andamento.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Certifique-se que não prende ou danifica o cinto de segurança ao levantar o encosto.**
- **Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.**
- **Os tapetes ou outros objectos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou do banco traseiro. Isto poderá fazer com que o encosto ou o banco não bloqueiem de forma segura ao serem levantados para a posição vertical.**
- **Todos os encostos devem encaixar correctamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está correctamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto.**
- **Se o encosto ou o banco está rebatido ou não está correctamente encaixado, ninguém o deverá ocupar.**

⚠ Cuidado!

Antes de rebater o encosto do banco traseiro deverão ajustar-se os bancos dianteiros de forma a que o encosto de cabeça e o encosto não bata contra eles ao rebatê-lo.

⚠ Cuidado!

- Os objectos situados nas zonas dos pés à frente e atrás dos bancos traseiros podem ficar danificados ao rebater e recolocar os bancos traseiros. Antes de rebater e recolocar o banco, retire os objectos que possam emparar.
- Os objectos situados na moldura do banco, atrás da terceira fila de bancos, podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos. Antes de rebater e recolocar o banco, retire os objectos que possam emparar.

- Os elementos de fixação e os suportes da rede colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de

rebatê-los e recolocar os bancos, desmonte os elementos de fixação e os suportes da rede do sistema de calhas. ■

Chapeleira

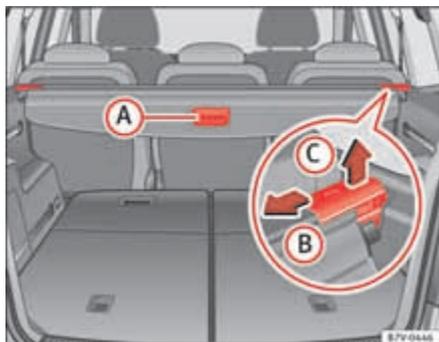


Fig. 97 Na bagageira:
chapeleira da bagageira. ►

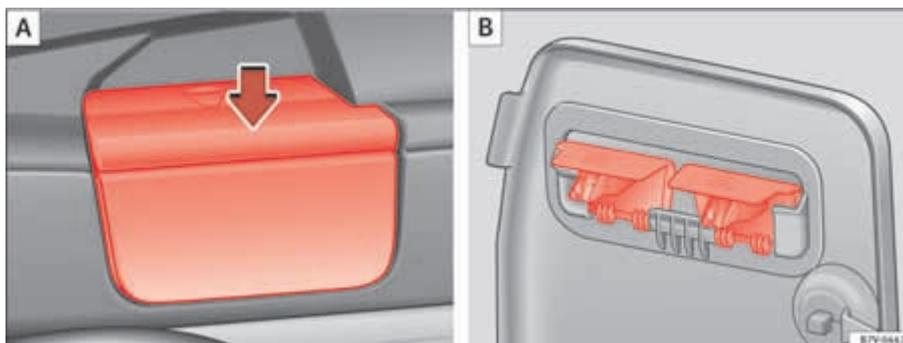


Fig. 98 Retire os suportes da chapeleira (A) e guarde-a de forma segura (B).

A chapeleira pode ser montada atrás da segunda ou da terceira fila de bancos ⇒ **A**.

Abrir a chapeleira

- Puxe o manípulo da chapeleira ⇒ página 154, fig. 97 **A** um pouco para trás.
- Desenganche a chapeleira para cima pelos suportes laterais e guie-a para a frente.

Fechar a chapeleira

- Puxe a chapeleira recolhida, uniformemente sobre a guia e para trás.
- Enganche a chapeleira pelos suportes laterais à esquerda e direita.

Montar a chapeleira atrás da segunda fila de bancos

- Coloque a chapeleira no alojamento previsto para isso, no revestimento lateral, começando pelo lado esquerdo.
- Desbloqueie a chapeleira na direção da seta ⇒ página 154, fig. 97 **B**.
- Encaixe a chapeleira no suporte direito, pressionando-a para baixo.

Montar a chapeleira atrás da terceira fila de bancos

- Retire a chapeleira do suporte dos revestimentos laterais ⇒ fig. 98 **A**. Para isso, pressione a chapeleira para cima (seta) e extraia-a.
- Abra o compartimento no revestimento lateral esquerdo traseiro da bagageira ⇒ página 167 e enganche a chapeleira na parte traseira da tampa do compartimento ⇒ fig. 98 **B**.
- Feche o compartimento do revestimento lateral esquerdo traseiro da bagageira.
- Coloque a chapeleira no alojamento previsto para isso, no revestimento lateral, começando pelo lado esquerdo.
- Pressione a chapeleira no sentido indicado pela seta ⇒ página 154, fig. 97 **B**.
- Encaixe a chapeleira no suporte direito, pressionando-a para baixo.

Desmontar a chapeleira

- Desbloqueie a chapeleira no sentido da seta ⇒ página 154, fig. 97 **B** e levante-a no sentido da seta **C**.
- Retire a chapeleira do suporte direito.

- Além disso, ao desmontar atrás da terceira fila de bancos: Cubra os suportes dos revestimentos laterais com as suas coberturas.
- **Só com 5 lugares:** Arrume a chapeleira desmontada, guardando-a no compartimento dianteiro do piso da bagageira ⇒ página 167.

⚠ ATENÇÃO!

Se a chapeleira for colocada sobre um dos bancos traseiros, podem ocorrer lesões graves em caso de travagem brusca ou de acidente.

- Quando estiverem pessoas a ocupar os bancos da terceira fila, a chapeleira será sempre colocada atrás dessa fila.

⚠ ATENÇÃO!

Os objectos soltos ou mal presos, ou os animais na chapeleira da bagageira podem causar lesões graves em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente.

- Não coloque objectos de material duro, pesados ou afiados (soltos ou em sacos) sobre a chapeleira da bagageira.
- Nunca transporte animais sobre a chapeleira. ■

Rede de separação

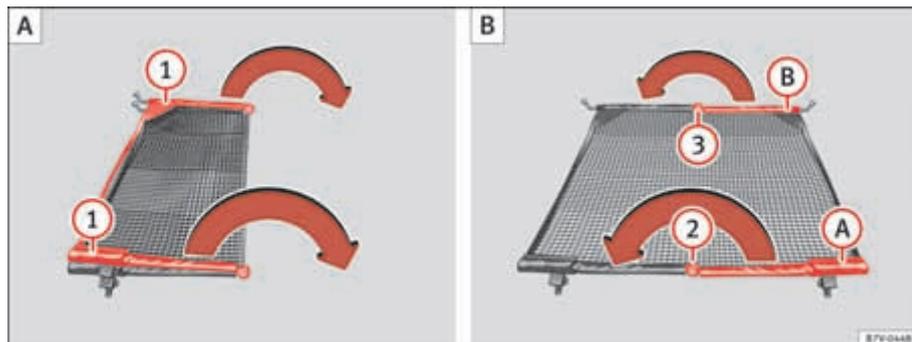


Fig. 99 Desdobrar a rede de separação ① e dobrá-la de novo ② e ③.

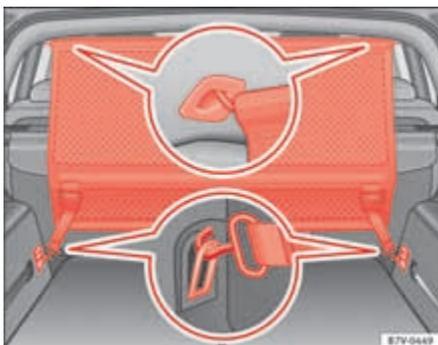


Fig. 100 Na bagageira: Montar a rede de separação atrás da segunda fila de bancos.

A rede de separação pode impedir que os objectos transportados na bagageira sejam projectados para o habitáculo.

Antes de montar a rede é necessário tirá-la do saco e desdobrá-la.

Desdobrar a rede de separação

Desdobrar totalmente as varetas transversais da rede de separação ⇒ página 156, fig. 99 ① na direcção da seta até que se oiça um «clique».

Montar a rede de separação atrás da segunda fila de bancos

- Enganche a rede de separação no suporte esquerdo traseiro do tecto ⇒ fig. 100 ①. Para isso, certifique-se que guia a vareta desde a parte superior até abaixo.
- Enganche a rede de separação no suporte direito traseiro do tecto pressionando a vareta.
- Fixe os dois ganchos da rede de separação nas cintas dianteiras da bagageira ⇒ fig. 100 ② e coloque os cintos em tensão.

Montar a rede de separação atrás dos bancos dianteiros

- Enganche a rede de separação no suporte esquerdo dianteiro do tecto ⇒ fig. 100 ③. Para isso, certifique-se que guia a vareta desde a parte superior até abaixo.
- Enganche a rede de separação no suporte dianteiro direito do tecto pressionando a vareta.
- Fixe os dois ganchos da rede de separação às argolas direita e esquerda na zona dos pés da segunda fila de bancos e coloque os cintos em tensão.

Desmontar a rede de separação

- Alivie as cintas da rede de separação.
- Solte os ganchos da rede de separação das argolas ⇒ fig. 100 ④.
- Desenganche a rede de separação do suporte direito do tecto ⇒ fig. 100 ⑤ ou ⑥ pressionando a vareta.
- Desenganche a rede de separação do suporte esquerdo do tecto.

Dobrar a rede de separação

- Pressione o botão de desbloqueio ⇒ página 156, fig. 99 ⑦ e dobre a vareta ⑧ na direcção da seta com o botão de desbloqueio pressionado.
- Pressione o botão de desbloqueio ⇒ página 156, fig. 99 ⑧ e dobre a vareta ⑨ na direcção da seta com o botão de desbloqueio pressionado.
- Guarde a rede de separação no veículo de forma segura.

⚠ ATENÇÃO!

Os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- **Verifique se as varetas estão correctamente bloqueadas.**
- **Mesmo estando a rede de separação bem montada, é necessário prender os objectos.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Com o veículo em movimento e a rede montada, nenhuma pessoa se deverá encontrar atrás da rede de separação. ■

Argolas de fixação

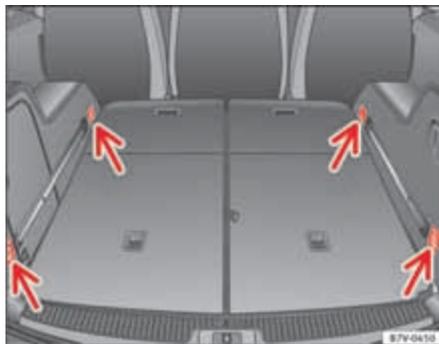


Fig. 101 Na bagageira: argolas de fixação.

Na zona dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação para prender a bagagem ⇒ fig. 101 (setas). Em alguns modelos as argolas de fixação traseiras encontram-se totalmente atrás, na zona do porta-fecho.

À esquerda e à direita da zona dos pés da segunda fila podem encontrar-se outras argolas de fixação.

Algumas argolas de fixação devem ser levantadas para se usarem.

⚠ ATENÇÃO!

As cordas ou cintas de fixação inadequadas ou danificadas podem rasgar em caso de travagens bruscas ou acidentes. Com isso, os objectos poderiam ser projectados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.
- Prenda as cordas e cintas de fixação às argolas de fixação.
- Os objectos soltos na bagageira podem deslocar-se de forma inesperada e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objectos pequenos e leves.
- Nunca prenda às argolas uma carga maior do que aquela que podem suportar.
- **Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.**

i Nota

A carga máxima das argolas de fixação é de aprox. 3,5 Kn (3,57 Kp).

i Nota

Podem adquirir-se cintas de transporte adequadas e sistemas de fixação de carga numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Sistema de calhas com elementos de fixação*

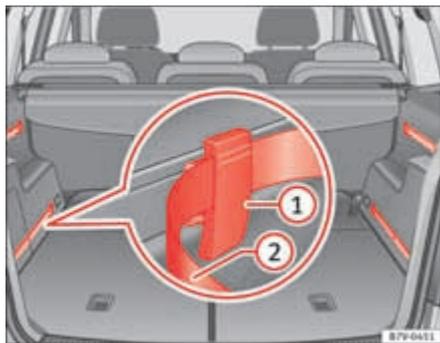


Fig. 102 Na bagageira: Sistema com calhas, elementos de fixação ajustáveis (1) e cinto tensor ajustável (2).

O sistema de calhas com elementos de fixação consta de quatro calhas, elementos de fixação desmontáveis, cintos que se podem fixar às calhas e uma rede com suportes para cobrir a bagagem ⇒ página 160. O sistema de calhas com elementos de fixação serve para fixar objectos mais leves. Se os bancos da terceira fila forem ocupados por pessoas, jamais se deverão encontrar elementos de fixação na secção das calhas situada na zona dos bancos ⇒ ⚠.

Montagem dos elementos de fixação

- Coloque um elemento de fixação com os sulcos para cima ⇒ fig. 102 (1) na parte superior da guia e pressione para baixo.
- Desloque o elemento de fixação para a posição pretendida.
- Certifique-se que o elemento de fixação encaixa no sistema de guias ⇒ ⚠.

Desmontagem dos elementos de fixação

- Retire o elemento de fixação da guia e extraia-o para cima.

Prender a carga

- Estique o cinto através do elemento de fixação e prenda a carga ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Em caso de acidente ou de travagens bruscas, os elementos de fixação situados na secção das calhas da zona dos bancos da terceira fila poderiam provocar ferimentos aos ocupantes.

- Sempre que se ocupem os bancos da terceira fila, deverá extrair os elementos de fixação das calhas, ou deslucá-los pelas calhas completamente para trás.

⚠ ATENÇÃO!

Os elementos de fixação móveis que não estejam encaixados de forma segura podem soltar-se da guia em caso de travagem brusca ou acidente. Com isso, os objectos poderiam ser projectados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Certifique-se sempre que os elementos de fixação móveis estão bem encaixados nas guias.

⚠ ATENÇÃO!

As cordas ou cintas de fixação inadequadas ou danificadas podem rasgar em caso de travagens bruscas ou acidentes. Com isso, os objectos poderiam ser projectados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre as cintas de fixação do sistema de calhas com elementos de fixação.
- Prenda as cintas de fixação, fixando-as firmemente aos elementos de fixação.
- Os objectos soltos na bagageira podem deslocar-se de forma inesperada e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objectos pequenos e leves.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca fixe uma cadeira de criança aos elementos de fixação.

⚠ Cuidado!

- Os elementos de fixação colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, extraia os elementos de fixação do sistema de calhas. ■

Rede para cobrir a bagagem*

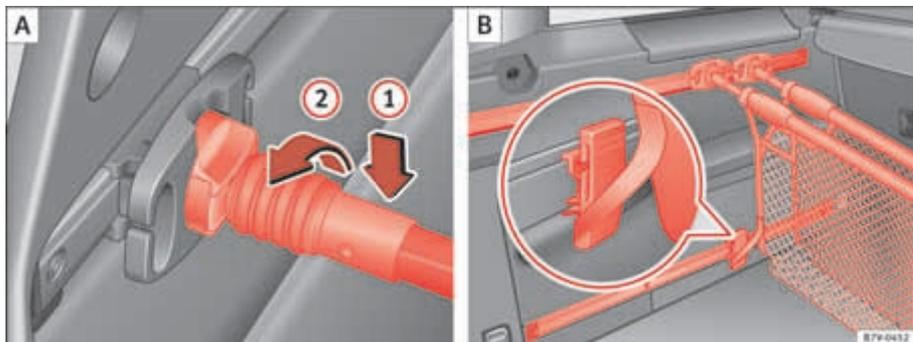


Fig. 103 Enganche a rede para a bagagem (A) e utilize-a como saco (B).



Fig. 104 Desenganche a rede para a bagagem.

Se os bancos da terceira fila forem ocupados por pessoas, os suportes para a rede jamais se deverão encontrar na secção das calhas situada na zona dos bancos ⇒

Montar os suportes da rede para bagagem

- Coloque o suporte da rede para bagagem desde cima na calha e pressione para baixo.
- Desloque o suporte da rede para bagagem para a posição pretendida.
- Certifique-se que o suporte para a rede encaixa no sistema de calhas ⇒

Enganchar a rede para bagagem no suporte

Coloque por cima a vareta de fixação no suporte para a rede da bagagem ⇒ página 160, fig. 103 e rode-a 90° para a esquerda . A marca vermelha da vareta de fixação não se deverá ver ⇒

Utilizar a rede para bagagem como saco

- Montar dois suportes da rede para bagagem em cada uma das calhas superiores.

- Montar um elemento de fixação móvel em cada uma das guias inferiores ⇒ página 159.
- Enganchar a rede para bagagem nos suportes.
- Enganche a cinta de fixação da rede para bagagem por baixo num dos elementos de fixação móveis ⇒ página 160, fig. 103 .
- Junte ao máximo os suportes da rede para bagagem nas calhas superiores, pressionando-os.
- Junte os lados da rede para bagagem, pressionando-os de modo que fiquem fixos pelo velcro.

Utilizar a rede para bagagem como separador da bagageira

- Monte um suporte da rede para bagagem em cada uma das calhas superiores.
- Monte um suporte da rede para bagagem em cada uma das calhas inferiores.
- Enganchar a rede para bagagem nos suportes.

Desenganchar a rede para a bagagem

- Rode a vareta de fixação 90° para a direita ⇒ fig. 104 até que se veja a marca vermelha na vareta. Extraia a vareta de fixação para cima .
- **Só com 5 lugares:** Depois de a desmontar, guarde a rede para a bagagem de forma segura no compartimento dianteiro do piso da bagageira ⇒ página 167.

Desmontar os suportes da rede para bagagem

- Retire o suporte da rede por baixo da calha e extraia-o para cima.

ATENÇÃO!

Em caso de acidente ou de travagens bruscas, os suportes da rede situados na secção das calhas da zona dos bancos da terceira fila poderiam provocar ferimentos aos ocupantes.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Sempre que se ocupem os bancos da terceira fila, deverá extrair os suportes para a rede das calhas, ou deslocá-los pelas calhas completamente para trás.

⚠ ATENÇÃO!

Os suportes da rede para bagagem que não estejam encaixados e bloqueados de forma segura podem soltar-se da calha em caso de travagens bruscas ou de acidente. Com isso, os objectos poderiam ser projectados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Certifique-se sempre que os suportes da rede estão correctamente encaixados nas calhas; a marca vermelha não se deverá ver.
- Nunca fixe uma cadeira de criança aos suportes da rede para bagagem.

ⓘ Cuidado!

- Os suportes da rede para bagagem colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, desmonte os suportes da rede do sistema de calhas. ■

Ganchos para sacos



Fig. 105 Na bagageira: ganchos para sacos.

À direita da bagageira existem uns ganchos para sacos basculantes ⇒ **fig. 105** nos quais se podem pendurar sacos de compras leves.

- Pressione para baixo nos ganchos para sacos ⇒ **fig. 105** (seta) e rebata-os.
- Pendure os sacos.
- Após a utilização volte a levantar os ganchos.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca utilize os ganchos para amarrar objectos. Em caso de travagem brusca ou acidente os ganchos podem soltar-se.

ⓘ Cuidado!

Os ganchos podem suportar um máximo de 2,5 kg (5 libras). ■

Rede para bagagem

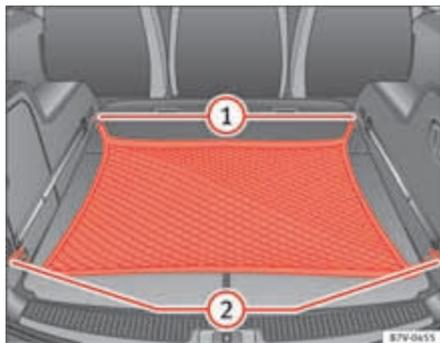


Fig. 106 Na bagageira: rede para bagagem pendurada.

A rede para bagagem pode impedir que os volumes com pouco peso se movam.

Enganchar a rede para bagagem no piso da bagageira

- Enganche a rede para bagagem nas argolas de fixação ⇒ fig. 106 ① e ②.

Desmontar a rede para bagagem

A rede para bagagem engançada está sob tensão ⇒ ⚠.

- Desenganche os ganchos da rede para bagagem das argolas de fixação ⇒ fig. 106 ① com cuidado.
- Desenganche os ganchos da rede para bagagem das argolas de fixação ⇒ fig. 106 ② com cuidado.

⚠ ATENÇÃO!

A rede elástica para bagagem deve esticar-se quando se fixa às argolas de fixação da bagageira. A rede para bagagem engançada está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar lesões se a rede se engancha ou desengancha de forma incorrecta.

- Segure sempre os ganchos da rede para que ao enganchar e desenganchar não saltem das argolas.
- Proteja os olhos e a cara para evitar lesões caso o gancho salte ao enganchar e desenganchar.
- Enganche sempre os ganchos pela ordem descrita. Quando um dos ganchos da rede salta aumenta o risco de lesões. ■

Porta-bagagens de tejadilho

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, os sistemas porta-bagagem de tejadilho convencionais já não se podem fixar às ranhuras do tejadilho.

Visto que os escoadouros estão incorporados no tejadilho por razões aerodinâmicas, só se podem utilizar os suportes básicos ou os porta-bagagens homologados pela SEAT.

Quando é necessário desmontar o porta-bagagens de tejadilho?

- Quando já não se utilizar mais.
- Quando lavar o veículo num túnel de lavagem.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida (por exemplo, numa garagem).

Informação complementar e advertências:

- Luz ⇒ página 115
- Transportar ⇒ página 13
- Condução ecológica ⇒ página 260
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

No transporte de objectos pesados ou muito volumosos no tejadilho não esquecer que, devido à deslocação do centro de gravidade e à maior superfície de resistência ao ar, o comportamento se modifica.

- Prenda sempre a carga correctamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.

ATENÇÃO! Continuação

- As cargas grandes, pesadas, longas ou planas influenciam negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.

Cuidado!

- Desmonte sempre o porta-bagagens do tejadilho antes de entrar num túnel de lavagem.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de um porta-bagagens do tejadilho e a carga nele transportada. Compare a altura do veículo às alturas de passagem disponíveis, por exemplo, passagens subterrâneas ou portões de garagem.
- A antena do tejadilho e o percurso do tecto de abrir panorâmico e da porta da bagageira não devem ser afectados pelo sistema de porta-bagagens do tejadilho e pela carga transportada.
- Certifique-se ao abrir a porta da bagageira que esta não toca na carga que possa haver sobre o tejadilho.



Nota sobre o impacte ambiental

Com um porta-bagagens de tejadilho montado consome-se mais combustível devido à maior resistência ao ar. ■

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

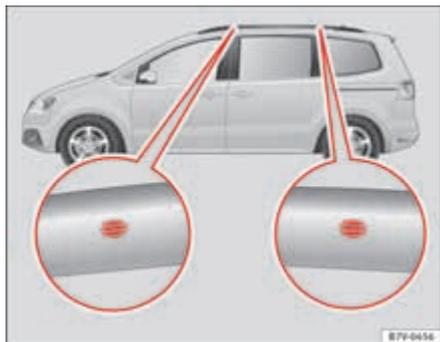


Fig. 107 Pontos de fixação dos suportes básicos e do porta-bagagens do tejadilho.

Os suportes de base são o fundamento de um sistema de porta-bagagens do tejadilho completo. Por razões de segurança, são necessários suportes adicionais para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Todos os componentes deste sistema podem ser adquiridos num Serviço Técnico.

Apenas será possível montar um suporte básico ou um porta-bagagens de tejadilho se o veículo dispuser de barras no tejadilho.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

Os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho deverão fixar-se sempre correctamente.

Têm que se respeitar necessariamente as instruções de montagem fornecidas com o porta-bagagens de tejadilho.

Os orifícios de posicionamento encontram-se no lado interior das barras ⇒ fig. 107.



ATENÇÃO!

A fixação incorrecta dos suportes básicos e do porta-bagagens de tejadilho, assim como a sua utilização incorrecta, podem ter como consequência o desprendimento de todo o sistema e a ocorrência de acidentes e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Utilize apenas suportes básicos e porta-bagagens para o tejadilho sem danos e colocados correctamente.
- O suporte básico deve fixar-se exclusivamente nos pontos indicados na ilustração ⇒ fig. 107.
- Monte os suportes básicos e o porta-bagagens do tejadilho correctamente.
- Verifique os enrosamentos e fixações antes de iniciar a viagem, assim como após um breve percurso. Em viagens mais longas verifique as fixações em cada pausa.
- Monte sempre correctamente os suportes para rodas, esquis e pranchas de surf.
- Não modifique nem repare os suportes básicos ou o porta-bagagens do tejadilho.



Nota

Leia e tenha em conta as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho montado e tenha-as sempre no veículo. ■

Carregar o porta-bagagens de tejadilho

A carga só se pode prender de forma segura quando o sistema do porta-bagagens de tejadilho está correctamente montado ⇒ .

Carga máxima autorizada sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada sobre o tejadilho é de **100 kg (220 libras)**. A carga sobre o tejadilho consiste no peso do porta-bagagens do tejadilho e na carga transportada sobre o mesmo ⇒ .

Informe-se sempre sobre o peso do porta-bagagens de tejadilho e da carga a transportar e, se necessário, pese-a. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Se utilizar sistemas porta-bagagens de menor capacidade, não poderá aproveitar ao máximo a carga autorizada. Neste caso o porta-bagagens de tejadilho só poderá ser carregado até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correcta ⇒ .

Verificar as fixações

Depois de fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho, após um breve percurso e a intervalos regulares tem que se verificar as fixações.

ATENÇÃO!

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos no veículo.

- **Nunca exceda o peso máximo autorizado para o tejadilho, as cargas máximas autorizadas sobre os eixos e o peso máximo total autorizado do veículo.**
- **Não exceda a capacidade do porta-bagagens de tejadilho, mesmo que não atinja a carga máxima permitida.**
- **Prenda os objectos pesados na parte dianteira e distribua a carga uniformemente.**

ATENÇÃO!

As cargas soltas e fixas incorrectamente podem cair do porta-bagagens de tejadilho e causar acidentes e lesões.

- **Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.**
- **Prenda a carga de forma correcta. ■**

Compartimentos porta-objectos

Introdução ao tema

Os compartimentos porta-objectos devem ser utilizados apenas para depositar objectos ligeiros ou de pequenas dimensões.

No compartimento do apoio de braços central dianteiro encontram-se as entradas de ligação montadas de fábrica **AUX-IN** ou **multimédia (MEDIA-IN)**.

No compartimento esquerdo da bagageira encontra-se o **CD-changer** montado de fábrica.

Informação complementar e advertências:

- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ página 43
- Bagageira ⇒ página 150
- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ página 287
- ⇒ caderno «Rádio» ou ⇒ caderno «sistema de navegação»

ATENÇÃO!

Em travagens bruscas ou manobras repentinas, os objectos soltos poderiam ser projectados pelo habitáculo do veículo. Tal poderia causar ferimentos graves aos ocupantes, bem como provocar a perda de controlo sobre o veículo.

- **Não transportar animais nem colocar objectos rígidos, pesados ou afiados dentro do habitáculo do veículo em: compartimentos porta-objectos abertos, no painel de instrumentos, no tabuleiro porta-objectos, em peças de roupa ou sacos.**
- **Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objectos fechados.**

ATENÇÃO!

Os objectos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o accionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- **Certificar que os pedais podem ser accionados em qualquer momento, sem que existam objectos que possam deslizar para baixo os mesmos.**
- **O tapete da zona dos pés deve estar sempre fixo.**
- **Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.**
- **Certifique-se que nenhum objecto pode cair na zona dos pés do condutor durante a condução.**

Cuidado!

- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objectos transportados sobre a chapeleira.
- Não guardar no interior do veículo objectos, alimentos ou medicamentos que sejam sensíveis ao calor. O calor e o frio poderão danificá-los, ou torná-los inutilizáveis.
- Os objectos transparentes à luz colocados no interior do veículo tais como lentes, lupas ou ventosas transparentes nos vidros podem concentrar os raios do sol e causar danos no veículo.

Nota

A fim de que o ar viciado seja possa sair do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira, não podem ficar tapadas. ■

Estojo para lentes na consola do tecto



Fig. 108 Na consola do tecto: Compartimento para os óculos.

Para *abrir*, pressione o botão e solte-o ⇒ fig. 108 (seta).

Para *fechar*, pressione a tampa para cima até que encaixe.

Para garantir o funcionamento da vigilância do habitáculo, ao trancar o veículo o estojo dos óculos deve estar fechado ⇒ página 91. ■

Compartimento na consola do tecto*

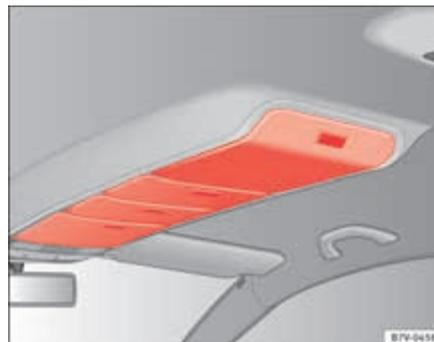


Fig. 109 Na consola do tecto: Compartimento porta-objectos.

Para *abrir*, pressione o botão e solte-o ⇒ fig. 109.

Para *fechar*, pressione o compartimento porta-objectos para cima até que encaixe.

Para garantir o funcionamento da vigilância do habitáculo, os compartimentos porta-objectos devem encontrar-se fechados ao trancar o veículo. ■

Compartimento no painel de instrumentos



Fig. 110 Compartimento porta-objects no painel de instrumentos.

O compartimento porta-objects do painel de instrumentos pode incluir uma tampa.

Para *abrir*, pressionar o botão da tampa ⇒ [fig. 110](#) (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para baixo até que encaixe. ■

Compartimento na consola central dianteira



Fig. 111 Compartimento na consola central dianteira.

Na consola central dianteira existe um compartimento aberto ⇒ [fig. 111](#) no qual se pode encontrar uma tomada de corrente de 12 volts ⇒ [página 180](#). ■

Compartimento no apoio de braços central dianteiro



Fig. 112 Compartimento porta-objetos no apoio de braços central dianteiro.

Para *abrir*, levantar completamente o apoio de braços central, no sentido indicado pela seta ⇒ fig. 112.

Para *fechar*, baixar o apoio de braços central.

ATENÇÃO!

O apoio de braços central pode limitar a liberdade de movimentos do braço do condutor e dessa forma, provocar um acidente com consequências graves.

- Durante a condução, mantenha os compartimentos do apoio de braços central sempre fechados.

ATENÇÃO!

O apoio de braços central não foi concebido para transportar crianças sobre o mesmo! ■

Compartimento para cartões

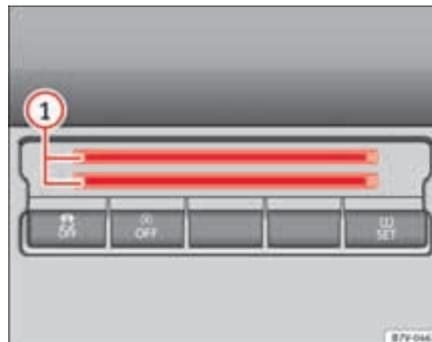


Fig. 113 Consola central, em baixo: compartimento para cartões.

Na parte inferior da consola central existe um compartimento ⇒ fig. 113 ① para colocar moedas, cartões, talões de estacionamento ou similares.

Nota

Para evitar o roubo ou utilização por terceiros, não utilizar o compartimento para guardar cartões de crédito, cartões multibanco ou semelhantes. ■

Porta-luvas



Fig. 114 Porta-luvas.

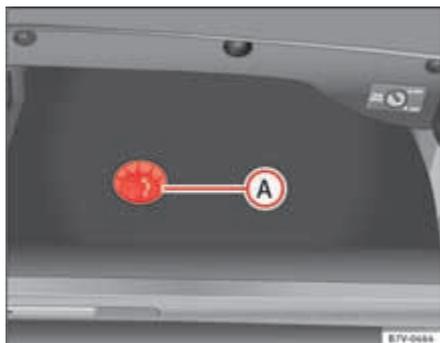


Fig. 115 Porta-luvas aberto.

Abrir e fechar o porta-luvas

Destrançar o porta-luvas se for o caso. Quando a ranhura da fechadura está na posição vertical, o porta-luvas está fechado.

Levantar o manípulo para *abrir* ⇒ fig. 114.

Pressionar a tampa para cima para *fechar*.

Compartimento da documentação de bordo

O porta-luvas foi concebido para guardar a documentação do veículo.

A documentação de bordo deve ser sempre guardada neste compartimento. Para guardar a documentação, introduzir transversalmente no porta-luvas.

Refrigerar o porta-luvas

No painel traseiro existe um difusor de ar ⇒ fig. 115 **A** para introduzir ar fresco no porta-luvas proveniente do climatizador (este tem de estar ligado). Girar o difusor de ar para abrir e fechar.

ATENÇÃO!

Com o porta-luvas aberto, aumenta o risco de sofrer feridas graves em caso de acidente ou de alguma travagem ou manobra brusca.

- **Durante a condução, manter o porta-luvas sempre fechado.**

Cuidado!

Devido a motivos estruturais, em algumas versões do modelo existem uns orifícios no porta-luvas pelos quais poderiam cair objectos pequenos para trás do revestimento. Tal poderia provocar ruídos estranhos e danos no veículo. Por isso é recomendável não guardar objectos muito pequenos no porta-luvas. ■

Compartimentos na zona dos pés traseira



Fig. 116 Compartimentos na zona dos pés da segunda fila de bancos.

Afastar o tapete (caso exista).

Para *abrir*, levantar a tampa pela parte central traseira ⇒ fig. 116 (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para baixo.

⚠ ATENÇÃO!

As crianças sem protecção, ou que não estejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante a circulação.

- Caso se utilize uma cadeira de criança com base ou pé, deverá assegurar-se sempre a instalação dessa base ou pé correctamente e de forma segura.
- Se o veículo dispõe de um compartimento porta-objectos na zona dos pés existente diante da última fila de bancos, esse compartimento não se poderá utilizar no modo previsto; pelo contrário: deverá encher-se com um acessório especial para que a base ou o pé se apoie correctamente sobre o compartimento fechado e a cadeira de criança fique devidamente segura.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Se não se reforça esse compartimento ao utilizar uma cadeira de criança com base ou pé de apoio do modo correspondente, poderá partir em caso de acidente e a criança poderá ser projectada e sofrer graves lesões.

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança. ■

Gavetas*



Fig. 117 Gaveta sob o banco dianteiro.

Debaixo do bancos dianteiros pode existir uma gaveta.

Abrir e fechar a gaveta

Para *abrir*, accionar o botão na pega da gaveta e puxar a gaveta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta para baixo do banco até que encaixe. ▶

⚠ ATENÇÃO!

Se a gaveta estiver aberta, poderá obstruir a utilização dos pedais. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Durante a condução, as gavetas devem sempre permanecer fechadas. Caso contrário, a gaveta e os objectos que possam cair para fora da mesma poderão introduzir-se na zona dos pés do condutor, obstruindo os pedais. ■

Mesa dobrável



Fig. 118 Mesa dobrável no banco dianteiro.

Abrir a mesa levantando a mesma para cima ⇒ fig. 118 (seta).

A mesa dobrável incorpora um suporte de bebidas ⇒ página 176.

Para fechar, pressionar a mesa dobrável para baixo tanto quanto possível ⇒ fig. 118.

⚠ ATENÇÃO!

Durante a viagem, a mesa dobrável deverá estar sempre fechada para evitar o risco de ferimentos. ■

Cesto de papéis portátil



Fig. 119 Cesto de papéis portátil no revestimento da porta corredeira esquerda.

O cesto de papéis portátil pode ser encaixado no suporte de garrafas do revestimento da porta corredeira esquerda.

⚠ ATENÇÃO!

A fim de evitar o risco de incêndio, não utilizar o cesto de papéis portátil como cinzeiro. ■

Outros compartimentos porta-objects



Fig. 120 Na bagageira: compartimento porta-objects lateral.

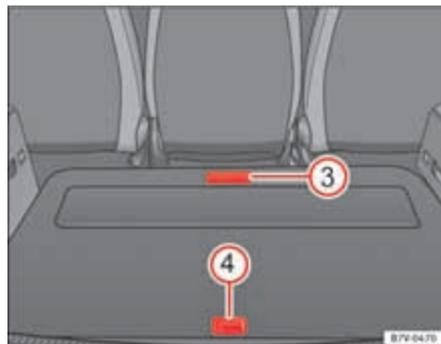


Fig. 121 Outros compartimentos no piso da bagageira

Compartimentos laterais da bagageira

Na lateral da bagageira encontram-se outros compartimentos ⇒ fig. 120 ① e ②. Para abrir o compartimento ①, rode o fecho no sentido dos ponteiros

do relógio. Para abrir o compartimento ②, levante a cobertura. No compartimento ① pode encontrar-se o **CD-changer** montado de fábrica.. Na cobertura do compartimento ① podem guardar-se de modo seguro as coberturas dos suportes da chapeleira.

Compartimentos no piso da bagageira

No piso da bagageira podem encontrar-se mais compartimentos para guardar objects.

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir o compartimento dianteiro ⇒ fig. 121 ③:	▷ Levantar para trás pela pega a parte frontal do piso da bagageira.
Abrir o compartimento traseiro ⇒ fig. 121 ④:	▷ Levantar pela pega a parte traseira do piso da bagageira.
Manter aberto o compartimento traseiro:	▷ Desdobrar o gancho na parte traseira direita da bagageira e prender nele o piso da bagageira ⇒ página 150.
Fechar o compartimento:	▷ Guardar o gancho e pressionar para baixo a parte traseira do piso da bagageira ④. ▷ Dobrar para a frente a parte frontal do piso da bagageira ③.

Outros compartimentos porta-objects:

- Na consola central, à frente e atrás.
- Nos revestimentos das portas à frente e atrás.
- **Ganchos para a roupa** nas colunas centrais das portas e nas pegas frontais do tecto.
- **Gancho para sacos** na bagageira ⇒ página 150. ▶

 **ATENÇÃO!**

As peças de roupa penduradas podem limitar a visibilidade do condutor e provocar acidentes com consequências graves.

- Pendurar a roupa nos ganchos de modo a que não limite a visibilidade do condutor.
- Utilizar os ganchos para a roupa exclusivamente para pendurar peças leves. Nunca colocar objectos pesados, rígidos ou afiados nos sacos.

 **Cuidado!**

Manter fechado o compartimento do CD changer durante a condução, caso contrário, as vibrações poderão danificar o CD changer.

 **Nota**

No compartimento traseiro esquerdo da bagageira encontra-se a caixa de primeiros socorros. ■

Suporte de bebidas

Introdução ao tema

Suporte de garrafas

Nos compartimentos abertos das portas do condutor e do passageiro, bem como no da porta corredeira, existe um suportes de garrafas.

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ página 287

ATENÇÃO!

Um manuseamento incorrecto dos porta-bebidas pode dar origem a lesões.

- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Durante a condução, se for necessário travar ou manobrar bruscamente, uma bebida quente poderá entornar-se e provocar queimaduras.
- Certificar que durante o andamento não possam cair garrafas ou outros objectos na zona dos pés do condutor, podendo desse modo bloquear os pedais.
- Nunca colocar recipientes pesados, alimentos ou outros objectos pesados no suporte de bebidas. Em caso de acidente, estes objectos pesados poderiam voar pelo habitáculo e provocar lesões graves.

ATENÇÃO!

As garrafas fechadas no interior do veículo poderiam rebentar ou estalar por efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixar uma garrafa fechada no veículo caso este se encontre a uma temperatura demasiado elevada ou demasiado baixa.

Cuidado!

Durante o andamento, não deixe recipientes abertos no porta-bebidas. Ao travar, por exemplo, se poderiam entornar e provocar danos no veículo e no sistema eléctrico.

Nota

Os suportes de bebidas podem ser extraídos para limpeza. ■

Suporte de bebidas na consola central dianteira



Fig. 122 Consola central à frente: suporte de bebidas.

- Para *abrir*, deslocar a cobertura para trás ⇒ fig. 122.
- Para *fechar*, deslocar a cobertura para a frente. ■

Suporte de bebidas, traseiro

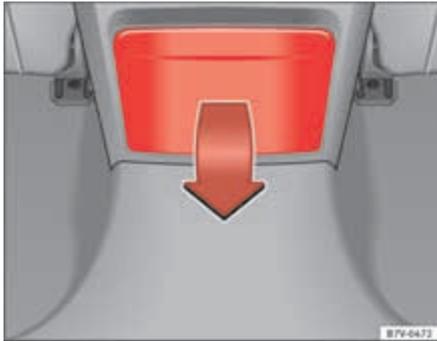


Fig. 123 Parte posterior da consola central: abrir o suporte de bebidas.

Abrir e fechar o suporte de bebidas da consola central traseira

- Para *abrir*, deslocar para baixo o suporte de bebidas, no sentido indicado pela seta ⇒ [fig. 123](#).
- Para *fechar*, levantar o suporte de bebidas.

A terceira fila de bancos conta com um suporte de bebidas no compartimento do revestimento lateral, atrás à esquerda. ■

Cinzeiro e isqueiro*

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Tomadas de corrente ⇒ página 180.
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295.

⚠ ATENÇÃO!

O uso indevido do cinzeiro e do isqueiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- Nunca introduzir papel ou outros objectos inflamáveis no cinzeiro. ■

Cinzeiro



Fig. 124 Consola central à frente: cinzeiro fechado.

Podem encontrar-se cinzeiros na parte dianteira da consola central ⇒ fig. 124 e no revestimento lateral da porta traseira.

Abrir e fechar o cinzeiro

- Para *abrir*, levantar a cobertura do cinzeiro.
- Para *fechar*, pressionar a cobertura do cinzeiro para baixo.

Despejar o cinzeiro

- Extraia o cinzeiro do suporte de bebidas ou do revestimento da porta puxando o mesmo para cima.
- Após esvaziar o cinzeiro, encaixe-o desde cima no suporte de bebidas ou no revestimento da porta. ■

Isqueiro



Fig. 125 Consola central à frente: isqueiro.

Em função do equipamento poderá existir um isqueiro na parte dianteira da consola central ⇒ fig. 125, ou no compartimento da parte dianteira da consola central. ▶

- Pressionar para dentro o botão do isqueiro, estando a ignição ligada ⇒ página 178, fig. 125.
- Espere que o botão do isqueiro salte.
- Extrair o isqueiro e aproximar a bobina incandescente do cigarro ⇒ .
- Voltar a colocar o isqueiro no seu suporte.

**ATENÇÃO!**

O uso indevido do isqueiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- O isqueiro deve ser utilizado unicamente para acender cigarros, ou produtos semelhantes.
- Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, o isqueiro pode ser utilizado.

**Nota**

O isqueiro pode ser também utilizado como tomada de corrente de 12 volts ⇒ página 180. ■

Tomadas de corrente

Introdução ao tema

As tomadas de corrente do veículo podem ser utilizadas para ligar dispositivos eléctricos.

Os aparelhos ligados devem estar em perfeito estado e não apresentar anomalias.

Informação complementar e advertências:

- Isqueiro ⇒ página 178
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

A utilização inadequada das tomadas de corrente e de acessórios eléctricos pode provocar um incêndio e causar a lesões graves.

- **Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, é possível utilizar as tomadas de corrente e os aparelhos ligados às mesmas.**
- **Caso um dispositivo eléctrico ligado aqueça demasiado, desligar o mesmo imediatamente e retirar a ficha da tomada.**

Cuidado!

- Para evitar danificar o sistema eléctrico do veículo, nunca ligar às tomadas de corrente de 12 volts acessórios fornecedores de corrente como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de baterias para carregar a bateria do veículo.
- Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade electromagnética homologada segundo as normativas vigentes.

- Para evitar danos por variações de tensão, desligar todos os dispositivos ligados às tomadas de 12 V antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de pôr o motor a funcionar.
- Nunca ligar à tomada de 12 volts um aparelho cujo consumo seja superior à potência indicada em watts. Caso seja excedida a absorção máxima de potência, o sistema eléctrico do veículo poderá ser danificado.



Nota sobre o impacte ambiental

Não deixar o motor a funcionar com o automóvel parado.



Nota

Com o motor parado, a ignição ligada e os acessórios ligados, a bateria do veículo irá descarregar-se.



Nota

Os equipamentos sem blindagem podem produzir interferências no equipamento de rádio e na electrónica do veículo.



Nota

Se forem utilizados aparelhos eléctricos próximo da antena no vidro traseiro, podem ocorrer interferências na recepção de emissoras AM. ■

Tomadas de corrente do veículo



Fig. 126 Parte posterior da consola central: Tomada de corrente de 12 Volts.



Fig. 127 Pormenor da consola central traseira: Tomada de corrente europeia de 230 Volts.

Consumo máximo de potência

Tomada de corrente	Consumo máximo de potência
12 volts	120 watts
230 volts	150 watts (pico de 300 watts)

Não exceder a capacidade máxima de cada tomada de corrente. Na placa de homologação de cada aparelho está indicado o seu consumo de potência.

Case sejam ligados simultaneamente dois ou mais aparelhos, o consumo total de todos os dispositivos ligados jamais deverá superar os 190 watts ⇒ ⚠.

Tomada de corrente de 12 Volts

A tomada de corrente de 12 watts só funciona com a ignição ligada.

Com a ignição ligada, o motor parado e os aparelhos eléctricos ligados, a bateria do veículo descarrega-se. Assim, só deverão ser utilizados dispositivos eléctricos ligados à tomada quando o motor está a funcionar.

Para evitar que as flutuações de tensão possam provocar danos, desligar o dispositivo eléctrico ligado à tomada de 12 volts antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de colocar o motor a funcionar.

As tomadas de 12 volts podem ser encontradas nos seguintes lugares do veículo:

- Compartimento no centro da consola central.
- Compartimento na consola central dianteira.
- Compartimento porta-objectos no apoio de braços central dianteiro.
- Consola central traseira ⇒ fig. 126.
- Na bagageira, atrás à direita.

Tomada de corrente euro de 230 volts*

A tomada de corrente pode ser utilizada unicamente com o motor em funcionamento ⇒ ⚠.

Ligar um aparelho eléctrico: Encaixar a ficha na tomada de corrente até ao limite para desbloquear o sistema de segurança para crianças integrado. A corrente só é transmitida quando o sistema de segurança para crianças está desbloqueado.

Indicador LED na tomada de corrente ⇒ página 181, fig. 127

Luz verde permanente:	O sistema de segurança para crianças está desbloqueado. Já é possível utilizar a tomada de corrente.
Luz vermelha intermitente:	Existe alguma anomalia (por exemplo, desactivação por excesso de corrente ou de temperatura).

Protecção térmica

O conversor do euroconector de 230 volts desliga-se automaticamente assim que seja excedida uma temperatura determinada. A desactivação evita o sobreaquecimento em caso de aumento do consumo de potência dos aparelhos ligados, bem como no caso de uma temperatura ambiente demasiado elevada. Depois de uma fase de arrefecimento o conversor volta a ligar-se automaticamente. Os aparelhos com ligação à tomada que estejam ligados irão activar-se novamente. Por este motivo, desligue os aparelhos eléctricos com ligação à tomada de corrente quando o conversor de corrente se desligar por sobreaquecimento.

ATENÇÃO!

Alta voltagem na instalação eléctrica!

- Não entornar líquidos sobre a tomada de corrente.
- Não ligar nenhum adaptador ou cabo de extensão no euroconector de 230 volts. Caso contrário, o sistema integrado de segurança para crianças irá desactivar-se e o conector irá receber corrente.
- Não introduzir no euroconector de 230 volts objectos condutores de corrente como, por exemplo, uma agulha de costura.



Cuidado!

- Ter em conta as instruções de utilização dos aparelhos que vão ser ligados!
- Nunca exceder o consumo de potência máximo, poderia danificar o sistema eléctrico geral do veículo.
- **Tomada de corrente de 12 Volts:**
 - Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade electromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
 - Nunca alimente a tomada de corrente.
- **Tomada de corrente euro de 230 volts:**
 - Não ligar directamente à tomada de corrente aparelhos ou conectores demasiado pesados (por exemplo, um transformador).
 - Não ligar lâmpadas com tubos de néon.
 - Ligar exclusivamente à tomada de corrente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada de corrente.
 - Em caso de dispositivos com elevada corrente de arranque, a protecção contra sobrecargas impede a activação. Neste caso, retire a alimentação do dispositivo e tente ligar de novo após cerca de 10 segundos.



Nota

É possível que alguns aparelhos não funcionem correctamente no euroconector de 230 volts por falta de potência (watts).



Nota

O euroconector de 230 volts pode ser modificado para aparelhos de 115 volts, e vice-versa. Dirija-se a uma loja especializada para aconselhamento sobre acessórios para adaptar ao conector. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Leitor de cartões para portagens*

Introdução ao tema

Com o leitor de cartões para portagens ligado e activado, ao atravessar uma portagem será cobrada de forma automática a importância. Um sinal acústico confirmará o pagamento. Uma voz irá informar sobre a factura a pagar, juntamente com a indicação do lugar no visor do sistema de navegação.

Informação complementar e advertências:

- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações
⇒ página 295

ATENÇÃO!

A utilização do leitor de cartões para portagens durante a condução poderá distrair do trânsito e provocar um acidente. ■

Descrição

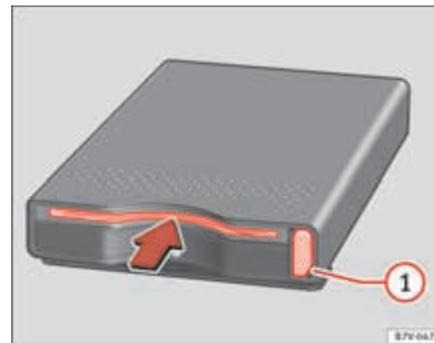


Fig. 128 No porta-luvas, no lado do passageiro: Leitor de cartões para portagem.

Colocar o leitor para portagens a funcionar

Ligar o sistema de radionavegação e introduzir um cartão ETC apropriado no leitor de cartões para portagem ⇒ fig. 128 (seta).

Um sinal acústico de longa duração e a visualização do símbolo **ETC** na linha de estado do sistema de radionavegação, indicam que o cartão está operacional.

Retirar o cartão de portagem

Pressionar o botão ⇒ fig. 128  para retirar o cartão para portagens.

Mensagem de erro

Caso após ligar o sistema, seja emitido um sinal breve, terá ocorrido um erro (por exemplo, falta o cartão ETC, ou tem anomalias). O leitor de cartões para portagens não está operacional. ■

Climatização

Climatizador

Introdução ao tema

Visualizar a informação do Climatronic

No visor do equipamento de rádio ou navegação instalado de fábrica é mostrada brevemente informação relativa ao Climatronic.

As unidades de medida da temperatura podem ser visualizadas no equipamento de rádio ou de navegação instalado de fábrica e, em função do equipamento do veículo, ajustadas no menu **Configuração** no painel de instrumentos.

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Sistema limpa/lava vidros ⇒ página 126
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ página 192
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ página 278

ATENÇÃO!

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- **Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados, para ver bem o que acontece no exterior.**
- **A potência calorífica máxima e desembaciamento rápido dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Certifique-se sempre que utiliza correctamente o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ver bem o que acontece no exterior.**
- **Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar activado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

ATENÇÃO!

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.**

Cuidado!

- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.
- Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver activada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono activo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente. ▶

**Nota**

Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligada a refrigeração (compressor). Para isso, pressione o botão . O aviso do botão deverá acender.

**Nota**

Se a humidade e a temperatura no exterior do veículo forem elevadas, é possível que pingue **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração, formando-se uma pequena poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

**Nota**

Mantenha as entradas de ar em frente ao pára-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros. ■

Comandos



Fig. 129 Pormenor da consola central: Comandos do Climatic.



Fig. 130 Pormenor da consola central: Comandos do Climatronic.

Pressionar o respectivo botão, para ligar ou desligar uma função específica. Quando é activada uma função, acende-se o aviso do botão correspondente. Para desligar a função, prima o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respectiva de um comando está activada.



Alguns comandos do Climatronic podem ser encontrados adicionalmente no painel de controlo do climatizador situado na consola central traseira. Estes comandos servem para os ajustes respectivos nos lugares traseiros.

Botão, regulador	Informação complementar. Climatic ⇒ página 186, fig. 129; Climatronic ⇒ página 186, fig. 130.
 <p>1 Temperatura</p>	<p>Climatic: rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância.</p> <p>Climatronic: o ajuste do lado esquerdo, do lado direito, e dos lugares traseiros é efectuado em separado. Rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância. A temperatura é indicada no anel exterior.</p>
 <p>2 Ventilador</p>	<p>Climatic: nível 0, ventilador e Climatic desligados; nível 4, ventilador no regime máximo.</p> <p>Climatronic: a velocidade do ventilador é regulada automaticamente em função da velocidade do veículo para evitar ruídos incómodos. Também é possível regular manualmente o ventilador.</p>
 <p>3 Distribuição do ar</p>	<p>Climatic: rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida.</p> <p>Climatronic: ajustável manualmente através dos comandos.</p>
	<p>Climatic: função de desembaciamento. O fluxo de ar é dirigido para o pára-brisas. Nesta posição, a recirculação do ar desliga-se automaticamente, ou não é activada.</p>
	<p>Climatronic: função de desembaciamento. O ar exterior aspirado é dirigido para o pára-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o pára-brisas do modo mais rápido, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +1,5°C (+35°F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento máximo.</p>
	<p>O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.</p>

Botão, regulador	Informação complementar. Climatic ⇒ página 186, fig. 129; Climatronic ⇒ página 186, fig. 130.
	<p>Distribuição do ar para a zona dos pés.</p>
	<p>Distribuição do ar para o pára-brisas e para a zona dos pés.</p>
<p>AC</p>	<p>Climatic, Climatronic: pressione o botão para ligar ou desligar a refrigeração.</p>
	<p>Desembaciador do vidro traseiro: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, o mais tardar, ao fim de 10 minutos.</p>
	<p>Recirculação de ar ⇒ página 190</p>
	<p>Climatronic: Recirculação automática do ar ⇒ página 190.</p>
	<p>Aquecimento do pára-brisas: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após alguns minutos.</p>
	<p>Botão de activação imediata do aquecimento estacionário ⇒ página 192.</p>
<p>Desligar OFF</p>	<p>Climatic: rodar o regulador do ventilador para o nível 0.</p> <p>Climatronic: pressione o comando [OFF] ou ajuste o ventilador manualmente para 0. Quando o sistema é desligado, acende-se o aviso do botão [OFF].</p>
<p>REAR</p>	<p>Climatronic: pressione o botão [REAR] para poder ajustar o climatizador para os lugares traseiros a partir da parte dianteira do veículo. Quando é activada uma função, acende-se o aviso do botão [REST]. Serão visualizados os ajustes para os lugares traseiros. Para desactivar a função, pressionar novamente o botão, ou não toque em nenhum botão durante durante 10 segundos.</p>

Botão, regulador	Informação complementar. Climatic ⇒ página 186, fig. 129; Climatronic ⇒ página 186, fig. 130.
REST	Climatronic: pressione o botão  para aproveitar o calor residual. Com o motor quente e a ignição desligada, é possível aproveitar o calor libertado pelo motor para manter o habitáculo climatizado. Quando é activada uma função, acende-se o aviso do botão  . A função é desactivada ao fim de cerca de 30 minutos, e se o nível da bateria estiver baixo.
	Climatronic: transferir os ajustes da temperatura do posto de condução aos restantes lugares. Se o aviso do botão  não está aceso, a temperatura ajustada no posto de condução será válida também para os restantes lugares. Para ajustar uma temperatura diferente nos restantes lugares, accionar o botão ou o regulador da temperatura do banco do passageiro ou dos lugares traseiros. O botão acende com um aviso. Veículos com aquecimento independente: ter em conta a descrição do botão  .
AUTO	Regulação automática da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar.

ATENÇÃO!

Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, pois o ar do habitáculo não será renovado.

- O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor e dos ocupantes, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

Nota

No modo REAR, nem todos os botões do Climatronic estão operacionais.

Nota

Ao utilizar o desembaciamento, o botão  fica bloqueado. ■

Instruções de utilização para o climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o tecto de abrir panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas abertas durante alguns instantes.

Mantenha as entradas de ar em frente ao pára-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.

Ajuste para uma condução mais segura

Com o ar condicionado em funcionamento não só é reduzida a temperatura no habitáculo, como também a humidade. Desta forma, se a humidade externa for elevada, os vidros não ficam embaciados e o conforto dos ocupantes aumenta:

Com Climatic

- Desactivar a recirculação de ar ⇒ página 190.
- Ajustar o ventilador no nível 1 ou 2.
- Posicione o regulador da temperatura na posição central.
- Abra todos os difusores do painel de instrumentos ⇒ página 190.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição pretendida.
- Pressione o botão  para ligar a refrigeração. A luz piloto no botão acende-se. ▶

Com Climatronic

- Pressione o botão **AUTO**.
- Ajustar a temperatura a +22°C (+72°F).
- Abra todos os difusores do painel de instrumentos ⇒ página 190.

Alterar a unidade de medida de temperatura no Climatronic

Manter pressionados os botões **AC** e **AUTO** para mudar o indicador de temperatura de graus Celsius para Fahrenheit e vice-versa.

Aquecer

A potência calorífica máxima e desembaciamento rápido dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.

O sistema de refrigeração não liga

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +3°C (+38°F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá originar gotas e formar uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono activo, reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro para o pó e pólen deve ser mudado dentro dos intervalos indicados no Programa de Manutenção para que não afecte o rendimento do climatizador.

Contudo, se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o intervalo previsto.



Nota

O climatizador deve funcionar sempre durante alguns minutos para que seja alcançada no habitáculo a temperatura ajustada.



Nota

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o pára-brisas.



Nota

O ar que entra pelos difusores e que circula por todo o habitáculo, é expulso do veículo através das aberturas dispostas por baixo do vidro traseiro. As aberturas de ventilação não devem ser obstruídas com peças de roupa ou outros objectos. ■

Difusores de ar



Fig. 131 Difusores de ar no painel de instrumentos.

Difusores de saída do ar

Para garantir o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, nunca fechar totalmente os difusores de ar ⇒ fig. 131 A.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar a roda na direcção pretendida.
- Orientar a direcção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de ar adicionais nas zonas dos pés, bem como na zona traseira do habitáculo.

! Cuidado!

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. Os alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de ar. ■

Recirculação de ar

Importante

A recirculação do ar funciona de dois modos:

	Modo manual de recirculação de ar
	Modo automático de recirculação de ar.

No modo de recirculação do ar  evita-se que o habitáculo seja preenchido com ar proveniente do exterior do veículo.

Se a temperatura exterior for muito elevada ou muito baixa, deve ser seleccionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar ou aquecer o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, ao pressionar o botão  ou girar o distribuidor do ar a , a recirculação do ar é desligada ⇒ .

Ligar e desligar manualmente a recirculação do ar

Ligar: pressionar o botão correspondente repetidas vezes até que se acenda o aviso com o símbolo .

Desligar: pressione o botão repetidas vezes até que nenhum aviso do mesmo permaneça aceso.

Funcionamento da recirculação automática do ar

Na posição  entra ar fresco no habitáculo do veículo. Quando o sistema detecta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é activada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detectar odores desagradáveis.

A recirculação do ar **não** é ligada automaticamente no caso das temperaturas e condições externas seguintes:

- O sistema de refrigeração está ligado (o aviso do botão  está aceso) e a temperatura ambiente é inferior a +3°C (+38°F).
- O sistema de refrigeração e o limpa pára-brisas estão desligados e a temperatura ambiente é inferior a +10°C (+50°F).
- O sistema de refrigeração está ligado e a temperatura ambiente é inferior a +15°C (+59°F) e o limpa pára-brisas está ligado.

Ligar e desligar a recirculação automática do ar

Ligar: pressionar o botão  repetidas vezes até que se acenda o aviso com o símbolo .

Desligar: pressionar o botão  repetidas vezes até que nenhum aviso do botão permaneça aceso.

Desligar temporariamente a recirculação automática do ar

- Pressionar uma vez o botão  para passar temporariamente ao modo manual de recirculação de ar, caso existam maus odores provenientes do exterior. O aviso de controlo com o símbolo  acende-se.

- Decorridos mais de dois segundos, voltar a pressionar o botão  para activar novamente a recirculação automática do ar. O aviso de controlo com o símbolo  acende-se.

ATENÇÃO!

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca utilizar o modo de recirculação durante um período prolongado de tempo, pois deste modo o ar do habitáculo não é renovado.**
- **Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar activado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

Cuidado!

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver activada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono activo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

Nota

Ao colocar a marcha-atrás, e enquanto funciona o limpa/lava vidros automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo. ■

Aquecimento independente* (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

O aquecimento independente é alimentado com combustível do depósito do veículo, podendo ser utilizado durante a condução, bem como com o veículo parado. Seleccionar no painel de instrumentos o modo de utilização pretendido (**aquecer** ou **ventilar**) ⇒ página 195.

No Inverno, pode utilizar-se o aquecimento independente no modo **aquecer** antes de iniciar o andamento para desobstruir o pára-brisas do gelo, do embaciamento e da neve (caso a camada seja fina).

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Abastecer ⇒ página 303

ATENÇÃO!

Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca deve activar nem deixar a funcionar o aquecimento independente em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programe o aquecimento independente para que se active e funcione em locais fechados ou sem ventilação.

ATENÇÃO!

Os componentes do sistema de escape do aquecimento independente aquecem muito. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

ATENÇÃO! Continuação

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, com erva seca).

Cuidado!

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. Os alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de ar. ■

Ligar ou desligar o aquecimento independente

Ligar o aquecimento independente:

	Manualmente, com o botão de activação imediata.	⇒ página 186
	Manualmente, com o comando à distância.	⇒ página 193
	Automaticamente, com a hora de ligação programada e activada.	⇒ página 195

Desligar o aquecimento independente:

	Manualmente, com o botão de activação imediata do climatizador.	⇒ página 186
	Manualmente, com o comando à distância.	⇒ página 193
	Automaticamente, depois de decorrido o tempo programado.	⇒ página 195
	Automaticamente, quando se acende o aviso  (reserva de combustível).	⇒ página 303
	Automaticamente, quando o nível da bateria desce a um nível muito baixo.	⇒ página 332

Particularidade

Depois de ser desligado, o aquecimento independente continua a funcionar durante mais algum tempo para acabar de queimar o combustível que restou no aquecimento independente. Adicionalmente, os gases de escape são expelidos para fora do sistema. ■

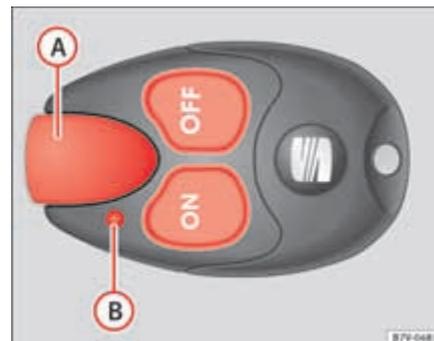
Comando à distância

Fig. 132 Aquecimento independente: comando à distância.

fig. 132	Significado
	Ligar o aquecimento independente.
	Desligar o aquecimento independente.
	Antena.
	Aviso.

Ao pressionar por engano algum botão do comando à distância, o aquecimento independente poderia ligar-se acidentalmente. Tal também poderia acontecer estando fora do raio de acção, ou se o aviso piscar.

Aviso do comando à distância

O aviso do comando à distância proporciona ao utilizador informação variada com o pressionar de um botão: ▶

Aviso da bateria página 193, fig. 132 B	Significado
Acende-se a verde durante dois segundos.	Se o aquecimento independente tiver sido ligado com o botão ON .
Acende-se a vermelho durante dois segundos.	Se o aquecimento independente tiver sido desligado com o botão OFF .
Pisca lentamente a verde durante dois segundos.	Não foi recebido o sinal de ligação ^{a)} .
Pisca rapidamente a verde durante dois segundos.	O aquecimento independente está bloqueado. Causas possíveis: o depósito de combustível está quase vazio, a tensão da bateria é muito baixa, ou existe alguma anomalia.
Pisca a vermelho durante dois segundos.	Não foi recebido o sinal de desactivação ^{a)} .
Acende-se a laranja durante dois segundos, depois a verde ou a vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. Contudo, foi recebido o sinal de activação ou de desactivação, respectivamente.
Acende-se a laranja durante dois segundos, depois pisca a verde ou a vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. O sinal de activação ou de desactivação, respectivamente, não foi recebido.
Pisca cinco segundos a laranja.	A pilha do comando à distância está descarregada. O sinal de activação ou de desactivação, respectivamente, não foi recebido.

a) É possível que o comando à distância não receba, no limite do seu raio de acção, o sinal enviado pelo receptor do veículo. Neste caso, o comando à distância envia uma mensagem de erro, apesar do aquecimento independente se ter ligado ou desligado. Em seguida, aproximar um pouco do veículo e voltar a pressionar o botão correspondente do comando à distância.

Substituir a pilha do comando à distância

Quando o aviso ⇒ página 193, fig. 132 **B** do comando à distância não se acende ao pressionar o botão, a pilha do comando deverá ser substituída brevemente.

A pilha encontra-se na parte posterior do comando à distância, sob uma cobertura. Girar a ranhura para a esquerda com um objecto plano e não afiado (por exemplo, com uma moeda). Ao substituir a pilha, utilizar outra pilha do mesmo modelo e colocá-la tendo em conta a polaridade ⇒ .

Alcance

O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Com pilhas novas, o raio de alcance do comando à distância é de cerca de cem metros. Os obstáculos entre o comando à distância e o veículo, as más condições climáticas bem como um baixo nível de carga das pilhas podem reduzir consideravelmente o alcance do comando à distância.

O melhor alcance é obtido mantendo o comando na vertical, com a antena ⇒ página 193, fig. 132 **A** para cima. Durante a utilização, não cobrir a antena com os dedos ou com a palma da mão.

Entre o comando à distância e o veículo deve haver uma separação *mínima* de dois metros.



Cuidado!

- O comando à distância por radiofrequência contém componentes electrónicos. Por este motivo, evite que o comando à distância se molhe, sofra pancadas fortes e proteja-o da luz directa do sol. ▶

- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o telecomando. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.



Nota sobre o impacte ambiental

As pilhas descarregadas devem ser descartadas respeitando o ambiente.



Nota sobre o impacte ambiental

A pilha do comando à distância pode conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas. ■

Programar o aquecimento independente

É possível programar o aquecimento ou ventilação do habitáculo durante um período de tempo determinado.

Antes de programar, verificar no menu **Aquecimento independente - dia da semana** se o dia está correctamente ajustado ⇒ .

Activar o menu Aquecimento independente no painel de instrumentos

- No menu principal, seleccionar o submenu **Aquecimento independente** e pressionar o botão **OK** no manípulo do limpa pára-brisas.
- **OU:** pressione os botões das setas  ou  do volante multifunções repetidas vezes até que surja o menu **Aquecimento independente**.

Opções do menu	Descrição
Activar Desactivar	Ajustar caso pretenda que o aquecimento independente se ligue automaticamente e quando. Seleccionar para tal um temporizador: – O temporizador aparecerá assinalado com um  . – É sempre possível seleccionar apenas um temporizador. Caso tenha sido seleccionado um temporizador, no visor irá aparecer Programaç. ON . Se <i>não</i> foi seleccionado nenhum temporizador, no visor do painel de instrumentos será visualizado Programaç. OFF . – Para modificar o temporizador já programado deverá seleccionar outro temporizador ou seleccionar a opção Desactivar .
Temporizador 1 Temporizador 2 Temporizador 3	Ajustar três temporizadores diferentes (hh.mm) que poderá seleccionar posteriormente na opção Activar . Caso pretenda activar o aquecimento independente apenas num determinado dia da semana, deverá seleccionar o dia da semana além da hora de activação.
Duração	O tempo de funcionamento pode variar entre 10 e 60 minutos, e pode ser ajustado em intervalos de 5 minutos.
Modo de funcionamento	Ajustar se o habitáculo deve ser aquecido ou ventilado ao ligar o aquecimento independente.
Dia	Ajustar o dia da semana actual.
Ajuste fábrica	Os valores predefinidos de fábrica são restabelecidos para as funções deste menu.
Retroceder	Volta-se ao menu principal. 

Verificar a programação

Caso o **temporizador** tenha sido activado, após desligar a ignição, o aviso do botão de activação imediata  irá permanecer aceso durante cerca de dez segundos.

ATENÇÃO!

Nunca programe o aquecimento independente para que se active e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte. ■

Instruções de utilização

O sistema de escape do aquecimento independente, situado sob o veículo, não deve ficar bloqueado nem obstruído pela neve, lama ou outros objectos. Os gases de escape têm de poder ser evacuados sem obstruções. Os gases de escape produzidos durante o funcionamento do aquecimento independente são evacuados por um tubo de escape montado na subestrutura do veículo.

Ao aquecer o habitáculo, o ar quente é dirigido primeiro, em função da temperatura ambiente, para o pára-brisas e, posteriormente, para o resto do habitáculo através dos difusores de ar. Se os difusores de ar estiverem orientados, por exemplo, para as janelas, pode influenciar na distribuição do ar.

Dependendo da temperatura exterior, a temperatura com a qual o aquecimento independente aquece o habitáculo pode ser algo superior se, antes do aquecimento ser ligado, o regulador de temperatura do aquecimento ou do climatizador estava ajustado para o máximo.

Em função do motor, os veículos com aquecimento independente podem incorporar uma segunda bateria na bagageira, a qual se encarregará de fornecer a corrente ao aquecimento independente.

Em que casos não será activado o aquecimento independente?

- O aquecimento independente necessita de aproximadamente tanta corrente como os médios. Se o nível da bateria for muito baixo, o aquecimento independente irá desligar-se automaticamente, ou não chega a ligar-se. Desta forma serão evitados problemas ao colocar o motor em funcionamento.
- O aquecimento será sempre activado a cada utilização. De mesma forma o temporizador terá que ser activado novamente cada vez que se pretenda utilizar.

Nota

Durante o funcionamento do aquecimento independente serão ouvidos ruídos.

Nota

Quando a humidade do ar for elevada e a temperatura exterior baixa, é possível que o sistema de aquecimento evapore água condensada proveniente do aquecimento independente. Neste caso, é possível que saia vapor da parte inferior do veículo. Não é uma avaria no veículo!

Nota

Se o aquecimento adicional funciona várias vezes durante um período prolongado, a bateria do veículo pode ficar descarregada. Para voltar a carregar a bateria, conduzir o veículo durante um percurso longo. Como regra geral: conduzir durante tanto tempo como o que esteve a funcionar. ■

Condução

Direcção

Introdução ao tema

A direcção assistida não é hidráulica, mas sim electromecânica. A vantagem de tal direcção é que permite prescindir de tubos hidráulicos, óleo hidráulico, bomba, filtro e outros componentes. O sistema electromecânico poupa combustível. Enquanto um sistema hidráulico necessita continuamente da pressão do óleo no sistema, a direcção electromecânica só requer energia ao rodar o volante.

Em veículos com direcção electromecânica, a direcção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direcção e do ângulo de viragem das rodas. A direcção electromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Informação complementar e advertências:

- Ligue e desligue o motor ⇒ página 200
- Bateria do veículo ⇒ página 332
- Arrancar por rebocagem e rebocar ⇒ página 391

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida não funciona, o volante requererá muita força para rodar, e será mais difícil dirigir o veículo.

- A direcção assistida só funciona com o motor a trabalhar.
- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direcção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante. ■

Avisos de advertência e controlo

acende-se	Possível causa	Solução
 (vermelho)	Direcção electromecânica avariada.	Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direcção seja verificada.
 (amarelo)	Funcionamento reduzido da direcção electromecânica.	Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direcção seja verificada. Se depois de ligar de novo o motor e percorrer uma distância curta o aviso de advertência amarelo já não acender, não será necessário dirigir-se a uma oficina especializada.
	A bateria do veículo estava desligada e foi ligada de novo.	Percorra uma distância curta a cerca de 15 – 20 km/h. ▶

pisca	Possível causa	Solução
 (vermelho)	Anomalia no bloqueio electrónico da coluna de direcção.	 Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado.
 (amarelo)	Coluna de direcção retorcida.	Rode ligeiramente o volante em vaivém.
	Coluna de direcção não desbloqueada ou bloqueada.	Extraia a chave da ignição e volte a ligar a ignição. De igual modo, tenha em conta as mensagens no visor do painel de instrumentos. Não continue a conduzir, se a coluna de direcção continua bloqueada após ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que possível e seguro, pare o veículo.**

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Informação referente à direcção

Bloqueio electrónico da coluna da direcção

Veículos com KESSY: A coluna da direcção bloqueia ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada. Para isso, o veículo deverá estar parado e, se for o caso, a alavanca selectora na posição **P**.

Se abre primeiro a porta do condutor e depois desliga a ignição, o bloqueio electrónico da coluna da direcção será activado através da chave de ignição ou do sensor integrado no manípulo da porta.

Bloqueio mecânico da direcção

Para dificultar um possível roubo do veículo, é recomendável bloquear a direcção antes de o abandonar.

Por favor trancar a direcção	Desbloquear a direcção
Estacionar o veículo ⇒ página 216.	Rode um pouco o volante para anular o bloqueio da direcção.
Retire a chave da ignição.	Introduza a chave na ignição.
Rode um pouco o volante até ouvir a direcção a bloquear.	Mantenha o volante nessa posição e ligue a ignição.

Direcção electromecânica

Em veículos com direcção electromecânica, a direcção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direcção e do ângulo de viragem das rodas. A direcção electromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Se a direcção assistida não funciona correctamente ou não funciona em absoluto, terá que aplicar bastante mais força que a habitual para rodar o volante. ▶

Sistema de assistência de contrabrecagem

O sistema de assistência de contrabrecagem assiste o condutor em situações críticas. Para isso, forças de direcção adicionais assistem o condutor ao fazer contrabrecagem.

⚠ ATENÇÃO!

O sistema de assistência de contrabrecagem, conjuntamente com o ESP, assiste o condutor ao conduzir o veículo em situações de condução críticas. De qualquer forma é o condutor quem deve conduzir o veículo. O sistema de assistência de contrabrecagem não conduz o veículo. ■

Ajustar a posição do volante



Fig. 133 Ajuste mecânico do volante.

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

- Mova a alavanca ⇒ fig. 133 ① para baixo.

- Ajuste o volante de modo que o possa segurar pela parte exterior (na posição das 9 e das 3 horas) com as duas mãos e com os braços ligeiramente flectidos.
- Empurre firmemente a alavanca para cima até que fique alinhada com a coluna de direcção ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorrecto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna de direcção, empurre firmemente a alavanca ⇒ fig. 133 ① para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente em andamento.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correcto.
- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a protecção do airbag frontal do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag frontal do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça. ■

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicação do imobilizador

Ao utilizar uma chave inválida, ou no caso de avaria do sistema poderá visualizar-se **SAFE** ou **Imobilizador activo** no painel de instrumentos. Não se pode ligar o motor.

Empurrar ou rebocar

Por razões técnicas, **não** se deverá empurrar ou fazer o veículo arrancar por rebocagem. Em vez disso, tente fazê-lo arrancar com os cabos auxiliares de arranque.

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ página 79
- Passagem de mudanças ⇒ página 207
- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216
- Direcção ⇒ página 197
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ página 228
- Abastecer ⇒ página 303
- Combustível ⇒ página 308
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363
- Ajuda no arranque ⇒ página 387
- Arrancar por rebocagem e rebocar ⇒ página 391

ATENÇÃO!

Desligar o motor durante a condução dificultará a paragem do veículo. Em consequência disso pode perder-se o controlo sobre o mesmo, provocando um acidente de graves consequências.

ATENÇÃO! Continuação

- Os sistemas de assistência à travagem e à direcção, o sistema de airbags, os cintos de segurança, assim como determinados equipamentos de segurança, só estão activos estando o motor a funcionar.
- Desligue o motor só com o veículo parado.

ATENÇÃO!

Com o motor a trabalhar, ou ao pôr o mesmo em funcionamento, pode reduzir-se o risco de lesões graves.

- Nunca ligue o motor nem o deixe a trabalhar em recintos fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outras coisas, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.
- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, ou poderia ocorrer algum acontecimento inesperado, que poderia provocar danos e lesões graves.
- Nunca utilize um spray para arrancar a frio. Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou aumentar inesperadamente o regime do motor.

ATENÇÃO!

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Nunca utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de protecção térmica ou filtro de partículas diesel. ■

Fechadura da ignição



Fig. 134 Posições da chave do veículo.

Chaves do veículo ⇒ fig. 134

Sem a chave na fechadura da ignição: O bloqueio da direcção pode estar activado.

- 0 Ignição desligada, todos os equipamentos eléctricos desligados. Pode-se retirar a chave do veículo.
- 1 A ignição está ligada Pré-aquecimento do motor diesel. Pode-se desbloquear o bloqueio da direcção.
- 2 Ponha o motor a trabalhar. Soltar a chave quando o motor tiver arrancado. Ao soltá-la, a chave volta para a posição 1.

Chave não autorizada para o veículo

Caso se introduza uma chave não autorizada para este veículo na fechadura da ignição, esta poderá ser retirada da seguinte forma:

- Caixa de velocidades automática: deste modo não se pode extrair a chave da ignição. Pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca selectora. Pode-se retirar a chave do veículo.
- Caixa de velocidades manual: Extraia a chave do veículo da ignição.

⚠ ATENÇÃO!

A utilização da chave do veículo de forma descuidada ou sem vigilância pode provocar lesões graves.

- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. O motor pode ser posto em funcionamento e poderá ser utilizado o equipamento eléctrico tais como os vidros eléctricos, o que poderia provocar graves lesões.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direcção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante. ▶

**Nota**

Se a chave se encontra na fechadura da ignição com o motor desligado e por um período de tempo prolongado, a bateria do veículo descarregará.

**Nota**

Nos **veículos com caixa automática** a chave só se pode extrair da fechadura da ignição, se a alavanca selectora se encontra na posição **P**. Se for o caso, pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca selectora. ■

Botão de arranque*



Fig. 135 Pormenor da consola central: Sistema de fecho e arranque KESSY: Botão de arranque.

Só se pode accionar o botão de arranque se estiver uma chave válida no interior do veículo.

Ao abandonar o veículo com a ignição desligada activa-se o bloqueio electrónico da coluna de direcção ao abrir a porta do condutor ⇒ página 197.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar brevemente uma vez o botão de arranque sem accionar o pedal da embraiagem ou do travão ⇒ ⚠.

Função de arranque de emergência

Caso não tenha sido reconhecida nenhuma chave válida no interior do veículo, é executada a função de arranque de emergência. No visor do painel de instrumentos aparecerá a correspondente mensagem. Isto pode ocorrer, por exemplo, se a pilha da chave estiver descarregada ou muito fraca:

- Aproxime a chave à coluna da direcção imediatamente depois de pressionar o botão de arranque.
- O motor liga automaticamente.

Desactivação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desactivação de emergência:

- Pressionar o botão de arranque duas vezes no prazo de um segundo ou pressioná-lo uma vez durante mais de dois segundos ⇒ ⚠ no «Parar o motor» na página 205.
- O motor desliga-se automaticamente.

Voltar a ligar o motor

Se depois de desligar o motor não for detectada uma chave válida no interior do veículo, só se poderá voltar a ligar num intervalo de aproximadamente 5 segundos. Aparecerá a correspondente advertência no painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

**ATENÇÃO!**

Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Ao pressionar o botão de arranque, *não* pisar o pedal de travão ou de embraiagem, visto que o motor arrancaria imediatamente.

⚠ ATENÇÃO!

O uso descuidado ou descontrolado das chaves do veículo pode provocar lesões graves e acidentes.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. As crianças ou outras pessoas não autorizadas poderiam trancar o veículo, pôr o motor em funcionamento ou ligar a ignição, e assim, activar qualquer componente eléctrico, tal como os vidros eléctricos.

i Nota

Em veículos com motor diesel e KESSY o arranque do motor pode demorar devido ao pré-aquecimento do motor. ■

Arranque do motor

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Passo	Veículos sem KESSY	Veículos com KESSY
1.	Pise o pedal de travão e mantenha-o pressionado até ter realizado o passo 5.	
1 a.	Em veículos com caixa de velocidades manual: Pise a fundo o pedal da embraiagem e mantenha-o pressionado até que o motor arranque.	
2.	Coloque a alavanca da caixa na posição neutra ou a alavanca selectora na posição P ou N .	
3.	Só em veículos com motor diesel: Para pré-aquecer, rode a chave na fechadura de ignição para a posição ⇒ página 201, fig. 134 ①. Acende-se uma luz avisadora no painel de instrumentos 00.	
4.	Rode a chave na fechadura de ignição para a posição ⇒ página 201, fig. 134 ②; não pise o acelerador.	Pressione o botão de arranque ⇒ página 202, fig. 135; não pise o acelerador. Para ligar o motor deve ser detectada uma chave válida no interior do veículo. ▶

Passo	Veículos sem KESSY	Veículos com KESSY
5.	Quando o motor tiver arrancado, solte a chave na fechadura de ignição.	Quando o motor arrancar, solte o botão de arranque.
6.	Se o motor não arranca, interrompa o processo e volte a tentar passado um minuto.	Se o motor não arranca, interrompa o processo e volte a tentar passado um minuto. Se for necessário, realize o arranque de emergência ⇒ página 202.
7.	Desligue o travão de estacionamento electrónico quando pretender começar a circular ⇒ página 216.	

ATENÇÃO!

Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, em especial se está uma mudança ou uma relação de mudanças engrenada, e ocorrer algum acidente e lesões graves.

ATENÇÃO!

Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor.

- Nunca utilize um spray para arrancar a frio.

Cuidado!

- Caso se tente ligar o motor durante a condução, ou se comece a circular imediatamente depois de o ter desligado, pode-se danificar o motor ou o motor de arranque.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.
- Não empurrar nem rebocar para ligar o motor. O combustível por queimar pode danificar o catalisador.

Nota sobre o impacte ambiental

Não aqueça o motor ao ralenti. Comece a circular de imediato, caso as condições de visibilidade o permitam. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Nota

Por exemplo, se a pilha da chave está muito gasta ou descarregada não se poderá pôr o motor a trabalhar com o botão de arranque. Neste caso deverá retirar o botão de ignição da fechadura e introduzir a chave em seu lugar.

Nota

Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos eléctricos.

Nota

Depois de arrancar com o motor a frio podem ocorrer, por razões técnicas, fortes vibrações durante alguns momentos. Isto é normal, não tendo qualquer importância

Nota

Com temperaturas inferiores a +5°C (+41°F) pode surgir algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional está ligado. ■

Parar o motor

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Passo	Veículos sem KESSY	Veículos com KESSY
1.	Parar o veículo completamente ⇒  .	
2.	Pise o pedal de travão e mantenha-o pressionado até ter realizado o passo 4.	
3.	Nas caixas automáticas, colocar a alavanca selectora em P.	
4.	Active o travão de estacionamento electrónico ⇒ página 216.	
5.	Rode a chave na fechadura de ignição para a posição ⇒ página 201, fig. 134  .	Pressione brevemente o botão de arranque ⇒ página 202, fig. 135. Caso não seja possível desligar o motor, realize a desactivação de emergência ⇒ página 202.
6.	Com caixa manual, engrene a primeira velocidade ou a marcha-atrás.	
7.	Extraia o botão de arranque da fechadura para desligar todos os equipamentos eléctricos e activar o bloqueio electrónico da coluna de direcção.	

ATENÇÃO!

Nunca desligue o motor com o veículo em movimento. Poder-se-ia perder o controlo do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.

ATENÇÃO! Continuação

- O servofreio não funciona com o motor desligado. Para o parar será necessário pisar o pedal de travão com mais força.
- A servo direcção não funciona com o motor parado, e deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Caso retire a chave da ignição, a direcção pode bloquear e já não será possível conduzir o veículo.

Cuidado!

Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar.

Nota

Em veículos com caixa automática, a chave só se pode retirar com a alavanca selectora na posição P.

Nota

Depois de desligar o motor é possível que o ventilador no compartimento do motor continue a funcionar alguns minutos, inclusivamente com a ignição desligada ou com a chave retirada. O ventilador do radiador desliga-se automaticamente. ■

Imobilizador electrónico

O bloqueio de ignição serve para evitar que o motor arranque com uma chave não autorizada e, com isso, que o veículo se possa mover. ►

A chave do veículo tem um chip integrado. Com a sua ajuda, o imobilizador electrónico é desactivado automaticamente ao introduzir a chave na fechadura.

O imobilizador electrónico é automaticamente activado quando se extrai a chave da ignição. Em veículos com KESSY, a chave deve encontrar-se fora do veículo ⇒ página 87.

Por esta razão, o veículo só se pode pôr a trabalhar com uma chave original SEAT correctamente codificada. Pode adquirir chaves codificadas nos Serviços Técnicos ⇒ página 79.

Caso se utilize uma chave não autorizada, no visor do painel de instrumentos aparece a mensagem **SAFE** ou **Imobilizador activo**. Neste caso, não é possível pôr o veículo em funcionamento.

**Nota**

Só se garante o bom funcionamento do veículo com chaves originais SEAT. ■

Passagem de mudança

Introdução ao tema

Com a marcha-atrás engrenada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- Acendem-se as luzes de marcha-atrás.
- Quando se circula em marcha-atrás, o climatizador passa automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- O desembaciador traseiro liga-se quando o limpa pára-brisas estiver activado.
- De igual modo, activa-se o controlo da distância de estacionamento, o sistema óptico de estacionamento e a câmara do sistema de assistência em marcha-atrás.

Informação complementar e advertências:

- Instrumentos ⇒ página 64
- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216
- Controlo da distância de estacionamento ⇒ página 233
- Sistema de assistência ao volante para estacionar (Park Assist) ⇒ página 238
- Sistema de assistência em marcha-atrás (Rear Assist) ⇒ página 243
- Climatização ⇒ página 184
- Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape ⇒ página 263
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363

ATENÇÃO!

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tracção e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

ATENÇÃO! Continuação

- **Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições de visibilidade, climatéricas, do piso e de trânsito o permitirem.**

ATENÇÃO!

Nunca deixe o travão «exercer fricção» durante muito tempo, nem pise o pedal de travão com frequência e durante longos períodos. Travar continuamente aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travões.

Cuidado!

- Nunca faça «patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal, se não tiver realmente que travar. Isto aumenta o desgaste.
- Reduza a velocidade, reduza uma mudança ou seleccione uma gama de mudanças mais baixa perante descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a acção do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travões. Caso contrário, os travões poderão aquecer, e eventualmente falhar. Utilize os travões apenas quando for necessário diminuir a velocidade, ou para parar. ■

Avisos de controlo e advertência

acende-se	Possível causa	Solução
 (vermelho)	Pedal de travão não accionado!	Pise o pedal do travão a fundo.
 (verde)	Pedal de travão não accionado.	Para seleccionar uma gama de mudanças, deve pisar o pedal de travão. Ver também "Travão de estacionamento electrónico" ⇒ página 216.

pisca	Possível causa	Solução
 (verde)	O botão de bloqueio na alavanca selectora não encaixou. O veículo não entra em movimento.	Encaixe o bloqueio da alavanca selectora ⇒ página 212.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

 **ATENÇÃO!**

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.

ATENÇÃO! Continuação

- Se o veículo pára, ou se é necessário parar para uma reparação, estacione sempre a uma distância segura da fluxo de trânsito, acenda as luzes de emergência, desligue o motor e adopte todas as medidas de segurança que sejam oportunas para advertir os outros utilizadores da via.

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Pedais

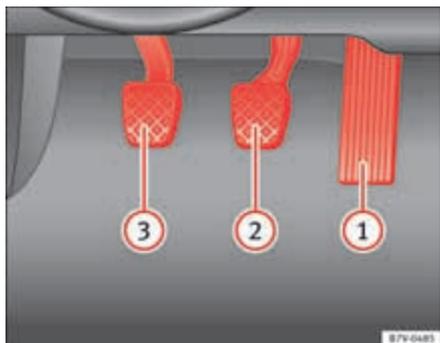


Fig. 136 Pedais em veículos com caixa manual: ① acelerador; ② travão; ③ embraiagem.

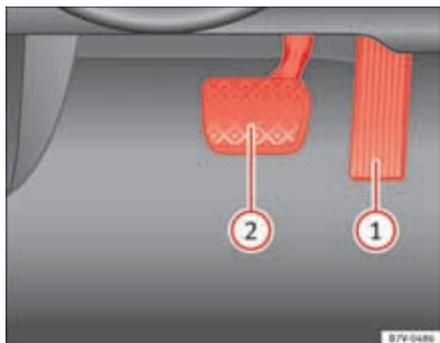


Fig. 137 Pedais em veículos com caixa automática: ① acelerador; ② travão.

Evite que os tapetes ou outros objectos se interponham no percurso dos pedais.

Utilize apenas tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que estejam fixos correctamente na zona dos pés.

Se um dos circuitos de travão falhar, para travar o veículo deverá pisar o pedal de travão mais que o normal.

⚠ ATENÇÃO!

Os objectos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o accionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certificar que os pedais podem ser accionados em qualquer momento, sem que existam objectos que possam deslizar para baixo os mesmos.
- Fixe sempre o tapete na zona dos pés.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objecto cai na zona dos pés do condutor durante a condução.

⚠ Cuidado!

Os pedais devem poder accionar-se sempre sem impedimentos. Por exemplo, no caso do circuito dos travões avariar, o pedal de travão necessitará efectuar um percurso mais longo para deter o veículo. Para isso, deverá pisar-se o pedal mais a fundo e com mais força que a habitual. ■

Caixa de velocidades manual: Engrenar as mudanças

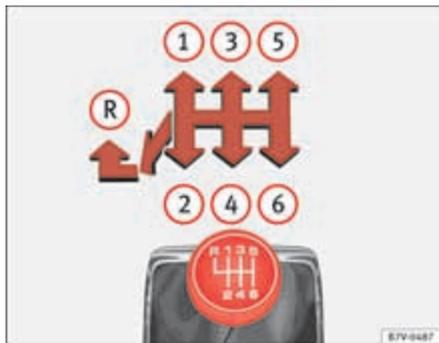


Fig. 138 Esquema de uma caixa manual de 6 velocidades.

Na alavanca da caixa de velocidades estão representadas as posições de cada uma das mudanças ⇒ fig. 138.

- Mantenha o pedal da embraiagem pisado a fundo.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a posição pretendida.

Em alguns países deve pisar-se o pedal da embraiagem a fundo para ligar o motor.

Selecionar a marcha-a-trás

- Com o veículo parado, pise a fundo o pedal da embraiagem e mantenha-o pressionado.
- Pressione a alavanca da caixa de velocidades para baixo.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a esquerda e em seguida para a frente, para a posição de marcha-a-trás ⇒ fig. 138 (R).

⚠ ATENÇÃO!

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Isto também é válido com o travão de estacionamento electrónico ligado.

- Nunca engrene a marcha-a-trás com o veículo a circular para a frente.

⚠ Cuidado!

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Durante a condução, a mão não se deverá apoiar sobre a alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.
- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha-a-trás.
- Ao passar para outra mudança deverá pisar sempre a fundo o pedal da embraiagem.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com o motor a trabalhar e a embraiagem a «patinar». ■

Caixa de velocidades automática*: Seleccionar as mudanças



Fig. 139 Veículos com volante à esquerda: Alavanca selectora da caixa automática com botão de bloqueio (seta).



Fig. 140 Veículos com volante à direita: Alavanca selectora da caixa automática com botão de bloqueio (seta).

A alavanca selectora dispõe de um bloqueio. Ao passar a alavanca selectora da posição **P** para uma relação de mudanças, pise o pedal de travão e pressione o bloqueio da alavanca selectora no sentido indicado pela seta

⇒ fig. 139 ou ⇒ fig. 140. Para passar a alavanca selectora da posição **N** para a **D** ou para a **R**, pise previamente o pedal de travão e mantenha-o pressionado.

Com a ignição ligada, no visor do painel de instrumentos será apresentada a posição actual da alavanca selectora.

Posições da alavanca selectora	Denominação	Significado ⇒ ⚠
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão mecanicamente bloqueadas. Engrenar apenas com o veículo <i>parado</i> . Para mudar a posição da alavanca selectora, pise o pedal do travão e ligue também a ignição.
R	Marcha-atrás	A marcha-atrás está accionada. Engrenar só com o veículo <i>parado</i> .
N	Ponto morto	A caixa encontra-se em ponto morto. Não é transmitido qualquer movimento às rodas e o motor não actua como travão.
D	Posição permanente para andar em frente (programa normal)	Passa-se de mudança (tanto aumentando como reduzindo) automaticamente. Passa-se de mudança em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade.
S	Posição permanente para andar em frente (programa desportivo)	<i>Retarda-se</i> automaticamente a passagem para uma mudança superior e reduz-se <i>antecipadamente</i> em relação à gama de mudanças D , para aproveitar ao máximo a potência do motor. Passa-se de mudança em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade.

Bloqueio da alavanca selectora

O bloqueio da alavanca selectora impede que, estando em **P** ou em **N**, se possa engrenar por descuido uma relação de mudanças e, com isso, fazer com que o veículo entre em movimento acidentalmente.

Para soltar o bloqueio da alavanca selectora, pise o pedal de travão com a ignição ligada e mantenha-o pressionado. Pressione simultaneamente o bloqueio da alavanca selectora.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (p. ex. de **R** para **D**) a alavanca selectora não é bloqueada. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o» para a frente e para trás. A alavanca selectora fica bloqueada se permanecer mais de um segundo na posição **N** e a uma velocidade inferior a cerca de 5 km/h (3 mph), sem que se esteja a pisar o pedal de travão.

Em casos raros, em veículos com caixa automática DSG®, pode acontecer que o bloqueio da alavanca selectora não encaixe. Neste caso, a transmissão é bloqueada para evitar que o veículo entre em movimento involuntariamente. O aviso verde de controlo  pisca e, adicionalmente, será visualizado um texto informativo. Proceda do seguinte modo para encaixar o bloqueio da alavanca selectora:

- Pise o travão e volte a soltá-lo.

ATENÇÃO!

Colocar a alavanca selectora numa posição incorrecta pode provocar a perda de controlo do veículo e causar um acidente de graves consequências.

- **Nunca pise o acelerador ao engrenar uma relação de mudanças.**
- **Com o motor em funcionamento e uma relação de mudanças engrenada, o veículo entrará em movimento logo que se solte o pedal de travão.**
- **Nunca accione a marcha-atrás ou o bloqueio de estacionamento enquanto conduz.**

ATENÇÃO!

Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.

- **O condutor nunca deve abandonar o veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Quando tiver que abandonar o veículo com o motor em funcionamento, ligue o travão electrónico de estacionamento e coloque a alavanca selectora na posição P.**
- **Com o motor em funcionamento e a relação de mudanças D, S ou R seleccionada, é necessário manter o travão pisado para manter o veículo parado. A transmissão não é interrompida totalmente nem com o motor ao ralenti, e o veículo «continua em movimento».**
- **Nunca engrene a relação R ou P com o veículo em movimento.**
- **Nunca abandone o veículo com a alavanca em N. O veículo segue descida abaixo independentemente do motor estar a funcionar ou não.**

Cuidado!

Se, com o veículo parado, o travão de estacionamento electrónico **não** está activado e se solta o pedal do travão com a alavanca na posição **P**, o veículo pode deslocar-se alguns centímetros para a frente ou para trás.

Nota

Se durante a circulação se tiver colocado sem querer a alavanca na posição **N**, retire o pé do acelerador. Aguarde que o motor trabalhe ao ralenti antes de voltar a seleccionar uma relação de mudanças. ■

Passagem de mudança com Tiptronic*



Fig. 141 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com volante à esquerda). Os veículos com o volante à direita estão dispostos de forma simétrica.



Fig. 142 Volante com duas patilhas para o Tiptronic.

O Tiptronic permite, em veículos com caixa automática, meter as mudanças manualmente. Ao mudar para o programa Tiptronic mantém-se a mudança actualmente seleccionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a

outra mudança automaticamente devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilização do Tiptronic com a alavanca seletora

- Partindo da posição **D**, pressione a alavanca seletora para a direita, para a via seletora Tiptronic ⇒ no «Caixa de velocidades automática*: Seleccionar as mudanças» na página 211.
- Pressione a alavanca para a frente ou para trás para meter uma mudança mais alta ou mais baixa ⇒ fig. 141.

Utilização do Tiptronic através das patilhas

- No programa de condução **D** ou **S**, accione as patilhas do volante ⇒ fig. 142.
- Puxe a patilha direita ⇒ fig. 142 para o volante, para engrenar uma mudança mais alta.
- Puxe a patilha esquerda ⇒ fig. 142 para o volante para reduzir.

Se as patilhas não forem accionadas durante algum tempo, é abandonado o modo Tiptronic.

Cuidado!

- Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.
- Ao reduzir manualmente, só será feita a passagem de caixa quando o motor já não puder superar o regime máximo de rotações. ■

Condução com caixa automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático. ▶

Conduzir com pendentes

Quanto mais acentuada for a descida, tanto menor deve ser a mudança seleccionada. As mudanças mais baixas aumentam o trabalho de travagem do motor. Nunca circule em descidas com a alavanca selectora em ponto morto **N**.

- Reduza a velocidade.
- Partindo da posição **D**, pressione a alavanca selectora para a direita, para a via selectora Tiptronic ⇒ página 213.
- Puxe ligeiramente a alavanca para trás para passar para uma mudança mais baixa.
- **OU:** Reduzir com as patilhas do volante ⇒ página 213.

Programa de emergência

Se todas as posições da alavanca selectora no visor do painel de instrumentos são apresentadas com um fundo claro, significa que existe uma anomalia no sistema. A caixa automática funcionará no modo de programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis.

No caso da caixa de dupla embraiagem DSG® pode significar em alguns casos que **não engrena a marcha-atrás**. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que a caixa seja revista.

Protecção contra sobrecarga da caixa automática de 6 velocidades DSG®

Quando a embraiagem é sobrecarregada, o veículo dá *solavancos* e o indicador da posição da alavanca selectora começa a piscar. Para não avariar a embraiagem, este interrompe a transmissão de força entre motor e caixa. Já não há mais tracção e não é possível acelerar. Caso a embraiagem se abra automaticamente devido a sobrecarga, pise o pedal do travão. Espere alguns instantes antes de reiniciar a circulação.

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca nas posições **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo ⇒ .

Quando se pisa o acelerador a fundo, a caixa automática só passa para a mudança seguinte após se ter alcançado o regime máximo do motor especificado.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control possibilita uma aceleração máxima estando parado.

- Desactivar o TCS ⇒ página 216.
- Pise com o pé esquerdo o pedal do travão e mantenha-o pisado.
- Coloque a alavanca selectora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Pise o acelerador com o pé direito até ser alcançado um regime aproximado de 3200 rpm.
- Retire o pé esquerdo do travão ⇒ . O veículo entra em movimento com a máxima aceleração.
- Volte a ligar o TCS depois de acelerar!

ATENÇÃO!

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tracção e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

- **Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições climáticas, do piso e de trânsito o permitirem, e se ao acelerar e com esse estilo de condução não colocar em perigo os outros utilizadores da via.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Tenha em conta que as rodas motrizes podem escorregar e que o veículo pode patinar se o TCS estiver desligado, especialmente se o piso estiver escorregadio.**
- **Volte a ligar o TCS depois de acelerar.**

**Cuidado!**

- Caso pare numa subida com uma relação de mudanças engrenada, não tente evitar o descaimento do veículo pisando o acelerador. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática.
- Nunca permita que o veículo circule com a alavanca em **N**, especialmente com o motor desligado. A caixa automática não será lubrificada e poderá sofrer danos. ■

Indicação da mudança recomendada

No visor do painel de instrumentos de alguns veículos, ao conduzir é apresentada a mudança recomendada para reduzir o consumo de combustível:

Indicação	Significado
●	Mudança óptima.
↑	Recomendação de passagem para uma mudança mais alta.
↓	Recomendação de passagem para uma mudança mais baixa.

Informações para a «limpeza» do filtro de partículas diesel

O controlo do sistema de gases de escape detecta quando o filtro de partículas diesel fica obstruído, e ajuda a limpá-lo, recomendando que seja engrenada uma mudança concreta. Para isso, pode ser necessário conduzir, excepcionalmente, com o motor num regime elevado ⇒ página 263.

**ATENÇÃO!**

A mudança recomendada é apenas uma indicação auxiliar; nunca deverá substituir a atenção do condutor.

- **A responsabilidade na hora de seleccionar a mudança correcta em cada situação continua a ser do condutor, por exemplo, ao ultrapassar, ao circular numa subida ou ao circular com reboque.**

**Nota sobre o impacte ambiental**

Seleccionar a mudança mais adequada irá ajudá-lo a poupar combustível.

**Nota**

A indicação da mudança recomendada apaga-se ao pisar o pedal da embraiagem. ■

Travar, parar e estacionar

Introdução ao tema

Os **sistemas de assistência à travagem** são o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (BAS), o bloqueio electrónico do diferencial (EDS), a regulação antipatinagem (TCS) e o programa electrónico de estabilidade (ESP).

Informação complementar e advertências:

- Condução com reboque ⇒ página 268
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ página 228
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Conduzir com pastilhas de travão gastas ou com anomalias no sistema de travões pode provocar um acidente de graves consequências.

- Caso se acenda o , sozinho ou em combinação com uma mensagem no visor do painel de instrumentos, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que sejam verificadas as pastilhas de travão e se substituem as que estejam gastas.

ATENÇÃO!

Estacionar inadequadamente pode provocar lesões graves.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direcção pode encaixar e já não seria possível rodar o volante ou controlar o veículo.

ATENÇÃO! Continuação

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Active o travão electrónico de estacionamento sempre que parar ou estacionar o veículo.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Poderiam desactivar o travão de estacionamento electrónico, accionar a alavanca selectora ou a alavanca da caixa de velocidades e pôr o veículo em movimento. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.
- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. O motor pode ser posto em funcionamento e poderá ser utilizado o equipamento eléctrico tais como os vidros eléctricos, o que poderia provocar graves lesões.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

Cuidado!

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objectos que sobressaem do solo podem danificar o pára-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.
- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objectos. As partes baixas do veículo como pára-choques, spoilers e 

elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos. ■

Avisos de advertência e controlo

acende-se	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
ⓘ (vermelho)	Juntamente com o aviso de controlo Ⓜ no botão: Travão de estacionamento electrónico activado.	⇒ página 219
	Anomalia no sistema de travões.	STOP Pare o veículo! Solicite a ajuda de pessoal especializado! ⇒ página 221.
	Nível do líquido dos travões insuficiente.	STOP Não continue a conduzir! Verifique o nível do líquido dos travões ⇒ página 226.
	Juntamente com o aviso de controlo do ABS Ⓜ: ABS avariado.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.
ⓘ (vermelho)	Pedal de travão não accionado!	Pise o pedal do travão a fundo.
ⓘ (amarelo)	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada. Verificar todas as pastilhas de travão e substituí-las, se necessário.

acende-se	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
ⓘ (amarelo)	ESP desactivado pelo sistema.	Ligar e desligar a ignição. Se for preciso, percorra um trajecto curto.
	Anomalia no ESP.	Dirija-se a uma oficina especializada.
	Juntamente com o aviso de controlo do ABS Ⓜ: Anomalia no ABS.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.
	Voltou-se a ligar a bateria.	⇒ página 332
ⓘ (amarelo)	TCS desactivado manualmente.	Activar o TCS ⇒ página 225. O TCS é activado automaticamente ao ligar e desligar a ignição.
Ⓜ (amarelo)	Juntamente com o aviso de controlo do ESP ⓘ: Anomalia no ABS.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.
	Juntamente com o aviso de advertência ⓘ ou Ⓜ: ABS avariado.	

acende-se	Causa possível ⇒ 	Solução
 (amarelo)	Juntamente com o aviso de advertência  a piscar: Anomalia no travão de estacionamento electrónico.	Dirija-se a uma oficina especializada.
 (verde)	Pedal de travão não accionado.	Pise o pedal do travão para seleccionar uma relação de mudanças. Pise o pedal do travão para desactivar o travão de estacionamento electrónico ⇒ página 219.

pisca	Causa possível ⇒ 	Solução
 (vermelho)	Anomalia no travão de estacionamento electrónico. Simultaneamente, pode acender-se o aviso de controlo  ou piscar o aviso de controlo  no botão.	Dirija-se a uma oficina especializada, visto que, possivelmente não poderá estacionar com segurança.
 (amarelo)	ESP ou TCS a regular.	Retire o pé do acelerador. Adapte a condução às condições da estrada.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.

ATENÇÃO!

Caso circule com os travões em mau estado pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Se o aviso do sistema de travões  não se apagar ou se acender em andamento, significa que o nível do depósito é insuficiente ou que existe alguma anomalia no sistema de travões. Pare imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado ⇒ página 226, «Líquido dos travões».
- Caso se acenda o aviso dos travões  juntamente com o aviso do ABS , tal poderá dever-se a uma avaria na função de regulação do ABS. Neste caso, as rodas traseiras podem bloquear-se relativamente rápido. Caso as rodas traseiras bloqueiem, pode perder-se o controlo sobre o veículo! Se possível, reduza a velocidade e conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima para que seja verificado o sistema de travões. Durante o trajecto, evite as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Caso não se apague o aviso do ABS , ou caso acenda durante o trajecto, o ABS não funciona correctamente. O veículo só pode ser detido com os travões normais (sem ABS). A protecção disponibilizada pelo ABS já não estará disponível. Dirija-se a uma oficina especializada logo que seja possível.
- Caso se acenda o , sozinho ou em combinação com uma mensagem no visor do painel de instrumentos, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que sejam verificadas as pastilhas de travão, ou se substituam as que estejam gastas.

! Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Travão de estacionamento electrónico



Fig. 143 Pormenor da consola central: comutador do travão de estacionamento electrónico.

Activar o travão de estacionamento electrónico

O travão de estacionamento pode activar-se sempre com o veículo parado, inclusivamente com a ignição desligada. Active o travão de estacionamento sempre que abandone ou estacione o veículo.

- Puxe o botão (P) até que se acenda o aviso de controlo (P) no mesmo.
- O travão de estacionamento está activado quando se acende o aviso de controlo (I) no painel de instrumentos ⇒ página 217.

Desactivar o travão de estacionamento electrónico

- Ligue a ignição.

- Pressione o botão (P). Pise ao mesmo tempo, com força, o pedal do travão ou pise levemente o pedal do acelerador com o motor em funcionamento.
- Apagam-se os avisos de controlo (P) no botão e (I) no painel de instrumentos.

Desactivação automática do travão de estacionamento electrónico ao arrancar

O travão de estacionamento electrónico é desactivado automaticamente ao iniciar a circulação, se a porta do condutor estiver fechada e se este tiver o cinto de segurança colocado. Em veículos com **caixa manual** deverá pisar-se também a fundo o pedal da embraiagem antes de arrancar, para que o sistema detecte que deve desactivar o travão de estacionamento.

Função de travão de emergência

Utilize a função de travagem de emergência só se não puder parar o veículo com o pedal de travão ⇒ ⚠!

- Mantenha o botão (P) pressionado **com força** para travar o veículo. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal de aviso.
- Para interromper a travagem solte o botão ou pise o acelerador.

⚠ ATENÇÃO!

Utilizar indevidamente o travão electrónico de estacionamento pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca utilize o travão de estacionamento electrónico para travar o veículo, excepto em casos de emergência. A distância de travagem é consideravelmente maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Utilize sempre o travão de pé.**
- **Nunca acelere a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento e com uma mudança ou relação de mudanças engrenada. Mesmo com o travão de estacionamento electrónico activado, o veículo poderia entrar em movimento.**

i Nota

Em veículos com caixa de velocidades manual: Ao soltar o pedal da embraiagem e acelerar simultaneamente, é desactivado automaticamente o travão de estacionamento electrónico.

i Nota

Se a bateria do veículo estiver descarregada não se poderá desactivar o travão de estacionamento electrónico. Utilize a ajuda de arranque ⇒ página 387.

i Nota

Ao activar ou desactivar o travão de estacionamento electrónico podem ouvir-se ruídos.

i Nota

Caso não se tenha utilizado o travão de estacionamento electrónico durante um período prolongado, o sistema realizará ocasionalmente verificações automáticas e audíveis com o veículo parado. ■

Estacionar

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcas o veículo.

Estacionar o veículo

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado ⇒ .
- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado.
- Active o travão de estacionamento electrónico ⇒ página 219.

- Com caixa automática, coloque a alavanca selectora na posição **P**.
- Desligue o motor e levante o pé do pedal de travão.
- Extraia a chave do veículo da ignição.
- Se for caso disso, rode um pouco o volante para bloquear a direcção.
- Com caixa manual, engrene a 1ª velocidade em locais planos e em subidas, ou a marcha-atrás em descidas, e solte o pedal da embraiagem.
- Certifique-se que todos os passageiros saem do veículo, especialmente as crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
- Tranque o veículo.

Adicionalmente, em subidas e descidas pronunciadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se deslocar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.

ATENÇÃO!

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- **Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre madeira, folhas, erva seca ou combustível derramado).**

Cuidado!

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objectos que sobressaem do ►

solo podem danificar o pára-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.

- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objectos. As partes baixas do veículo como pára-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos. ■

Informação sobre os travões

Durante os primeiros 200 a 300 km (100 a 200 milhas), as **pastilhas de travão novas** não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro ⇒ . Para compensar o efeito de travagem um pouco mais reduzido, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. **Durante a rodagem, a distância de travagem em caso de travagem total ou de emergência é maior** do que quando as pastilhas já estão acamadas. Durante a rodagem, deverão evitar-se as travagens a fundo e as situações que exijam um grande rendimento dos travões. Por exemplo, quando há trânsito intenso.

O **desgaste das pastilhas de travão** depende, em grande medida, da utilização do veículo e do estilo de condução. Se utiliza o veículo frequentemente em trânsito urbano ou trajectos curtos, ou tem uma condução desportiva, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificada a grossura das pastilhas de travão com maior frequência que o previsto no Programa de Manutenção.

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas alagadas, debaixo de chuva intensa ou inclusivamente depois de lavar o veículo, o efeito dos discos de travão pode ser retardado, se os mesmos estiverem molhados ou até gelados (no Inverno). A uma velocidade maior, os travões deverão «ser secos» o mais rapidamente possível, travando suavemente repetidas vezes. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o

veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via ⇒ .

Uma **camada de sal sobre os discos e as pastilhas de travão** reduzirá a eficácia dos travões, prolongando a distância de travagem. Caso circule durante muito tempo sem travar por estradas nas quais foi espalhado sal, deverá travar cuidadosamente várias vezes para eliminar a camada de sal dos travões ⇒ .

Caso se mantenha o veículo estacionado durante muito tempo, se utilize pouco, ou não se exija muito trabalho dos travões, isso propicia a formação de **corrosão** nos discos e a acumulação de **sujidade** nas pastilhas. Caso se utilize os travões pouco ou nada, ou no caso de existir corrosão, a SEAT aconselha travar repetidas vezes de forma brusca e a alta velocidade para assim limpar os discos e as pastilhas de travão. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via ⇒ .

Avarias no sistema de travões

Se for necessário travar e se nota que o veículo não reage da forma habitual (a distância de travagem aumentou repentinamente), é possível que o circuito de travagem tenha avariado. Acender-se-á o aviso  e, se for caso disso, será apresentada uma mensagem de texto. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. No percurso até lá conduza com uma velocidade moderada e tenha em conta que para travar terá que pisar o pedal com mais força e que a distância de travagem será bastante mais longa.

Servofreio

O servofreio só funciona com o motor em funcionamento e aumenta a pressão que o condutor exerce ao pisar o pedal do travão.

Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona ⇒ . ▶

 **ATENÇÃO!**

As pastilhas de travão novas, ao início, não travam com perfeita eficácia.

- Durante os primeiros 320 km (200 milhas), as pastilhas de travão novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro. Por isso, é possível compensar a sua menor eficácia ao travar, pisando o pedal de travão com mais força.
- Para evitar perder o controlo sobre o veículo e, assim, o risco de acidentes de graves consequências, deverão reforçar-se ao máximo as precauções ao conduzir com pastilhas de travão novas.
- Durante a rodagem das pastilhas de travão novas, respeite sempre a distância de segurança relativamente aos outros veículos e não provoque situações que exijam esforçar os travões.

 **ATENÇÃO!**

Caso os travões aqueçam, travarão menos e a distância de travagem será maior.

- Ao conduzir em descidas, os travões são especialmente sobrecarregados e aquecem rapidamente.
- Reduza a velocidade, reduza uma mudança ou seleccione uma gama de mudanças mais baixa perante descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a acção do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travões.
- Um spoiler dianteiro que não é de série ou que esteja danificado pode prejudicar a passagem de ar até aos travões, provocando o seu sobreaquecimento.

 **ATENÇÃO!**

Os travões molhados, gelados ou com sal intervêm mais tarde e aumentam a distância de travagem.

- Vá testando os travões com cuidado.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Seque sempre os travões e remova o gelo e o sal travando várias vezes com suavidade, sempre que as condições climáticas, do piso e de trânsito o permitam.

 **ATENÇÃO!**

Conduzir sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de travagem, provocando com isso um acidente de graves consequências.

- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona.

 **Cuidado!**

- Nunca faça «patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal, se não tiver realmente que travar. Utilizar continuamente o pedal de travão aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travões.
- Reduza a velocidade, reduza uma mudança ou seleccione uma gama de mudanças mais baixa perante descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a acção do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travões. Caso contrário, os travões poderiam aquecer, e eventualmente falhar. Utilize os travões apenas quando for necessário diminuir a velocidade, ou para parar.

 **Nota**

Quando solicitar uma verificação das pastilhas de travão dianteiras, aproveite para pedir que sejam também revistas ao mesmo tempo as pastilhas traseiras. A espessura das pastilhas de travão deverá ser verificada visual- ▶

mente com regularidade, conseguindo ver-se através das aberturas existentes nas jantes, ou a partir da zona inferior do veículo. Se necessário, desmonte as rodas para verificar as pastilhas cuidadosamente. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Sistemas de assistência à travagem

Os sistemas de assistência à travagem ESP, ABS, BAS, TCS e EDS só funcionam com o motor ligado e contribuem significativamente para aumentar a segurança activa.

Programa electrónico de estabilidade (ESP)

O ESP contribui para reduzir o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo, travando as rodas separadamente em determinadas situações de condução. Situações limites na dinâmica da condução como p.ex. sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas da tracção são detectadas pelo ESP. O sistema ajuda a estabilizar o veículo através de intervenções pontuais dos travões, ou reduzindo o binário motor.

O ESP tem as suas limitações. É importante saber, que o ESP também é condicionado pelas leis da física. O ESP não é capaz de ajudar em todas as situações com as quais o condutor se vê confrontado. Por exemplo, se o tipo de piso muda repentinamente, o ESP não será útil em todos os casos. Se, repentinamente, surge um troço coberto de água, barro ou neve, o ESP não ajudará da mesma forma que sobre um piso seco. Se o veículo perde aderência sobre o piso e se desloca sobre um lençol de água («hidroplanagem»), o ESP não poderá ajudar o condutor a conduzir o veículo, se o mesmo perdeu a aderência sobre o piso, impedindo a travagem e a condução do veículo. Caso se conduza por troços sinuosos fazendo as curvas a grande velocidade, o ESP não intervirá sempre com a mesma eficácia: uma condução agressiva é diferente de uma condução a uma velocidade inferior. Caso conduza com reboque, o ESP não lhe permitirá recuperar o controlo sobre o veículo com a mesma facilidade com que o faria se não estivesse um reboque atrelado.

Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições climatéricas, do piso e de trânsito. O ESP não pode superar os limites impostos pelas leis da física; melhorar a transmissão disponível, ou manter o veículo na estrada, se a falta de atenção do condutor originar uma situação inevitável. Por outro lado, o ESP permite manter mais facilmente o controlo sobre o veículo, ajudando em situações extremas e aproveitando ao máximo os movimentos da direcção efectuados pelo condutor para manter o veículo na direcção pretendida. Caso se circule a uma velocidade tal que o veículo sairá de estrada antes do ESP poder intervir, então já não será possível prestar qualquer tipo de ajuda.

No ESP estão integrados os sistemas ABS, BAS, TCS e EDS. O ESP está sempre activado. Só em situações nas quais a tracção não seja suficiente, se deverá desactivar o ESP pressionando o botão do TCS ⇒ [página 225, fig. 144](#). Certifique-se que activa novamente o TCS, logo que o veículo recupere a tracção.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS pode impedir o bloqueio das rodas ao travar até pouco antes da imobilização do veículo, ajudando o condutor a conduzir o veículo e a manter o controlo sobre o mesmo. Isto quer dizer que, inclusivamente travando a fundo, reduz-se a possibilidade do veículo derrapar:

- Pise o travão com força e mantenha-o pressionado. Não retire o pé do pedal de travão, nem reduza a força de travagem!
- Não pise o pedal de travão como se «bombeasse», nem reduza a pressão sobre o mesmo!
- Mantenha a direcção do veículo quando pisar o pedal de travão com força.
- Ao soltar o pedal de travão ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o ABS é desactivado.

O processo de regulação do ABS nota-se através da **vibração do pedal de travão** e dos ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de travagem em *qualquer* circunstância. A distância de travagem poderá inclusivamente aumentar caso se conduza sobre gravilha, neve recente, ou sobre um piso gelado ou escorregadio. ▶

Ao circular sobre uma superfície irregular, activa-se automaticamente a configuração todo-o-terreno do ABS. Quando o ABS intervém, as rodas dianteiras podem bloquear brevemente. Com isso reduz-se a distância de travagem na condução fora de estrada para que as rodas não se enterrarem ao travar. O ABS todo-o-terreno só intervém quando se avança em linha recta. Se as rodas estiverem viradas, actua o ABS normal.

Assistente de travagem (BAS)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. O assistente de travagem aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal de travão quando o pisa rapidamente em situações de emergência. Como consequência disto, a pressão total de travagem aumenta rapidamente, a força de travagem é multiplicada e a distância de travagem reduz-se. Deste modo, o ABS é activado com maior rapidez e eficácia.

Não reduza a pressão sobre o pedal do travão! Ao soltar o pedal de travão, ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o assistente de travagem desactiva automaticamente o servofreio.

Regulação antipatinagem na aceleração (TCS)

O TCS reduz a força motriz do motor quando as rodas patinam, adaptando-a às condições do piso. O TCS facilita situações tais como o arranque, a aceleração ou a subida em inclinações, e inclusivamente em situações nas quais as condições do piso são pouco favoráveis.

O TCS pode ser activado ou desactivado manualmente ⇒ página 225.

Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)

O EDS está disponível quando se avança em linha recta em condições normais. O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tracção para a outra ou as outras rodas de tracção. A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

ATENÇÃO!

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controlo sobre o veículo, podendo ficar o condutor e os seus passageiros gravemente feridos.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas. Embora a oferta de segurança aumente com os sistemas de assistência à travagem ABS, BAS, EDS, TCS e ESP, visto que estes proporcionam mais segurança, não assuma riscos desnecessários durante a condução.
- Os sistemas de assistência à travagem não podem superar os limites impostos pelas leis da física. Mesmo com o ESP e os outros sistemas, as estradas escorregadias e molhadas continuam a ser perigosas.
- Conduzir demasiado rápido sobre um piso molhado pode fazer com que as rodas deixem de estar em contacto com o chão, ocorrendo a «hidroplanagem». Uma vez perdida a aderência, não será possível travar, conduzir nem controlar o veículo.
- Os sistemas de assistência à travagem não são capazes de evitar um acidente se, por exemplo, não se mantém a distância de segurança, ou se conduz demasiado rápido para as condições existentes.
- Apesar dos sistemas de assistência à travagem serem muito eficazes e ajudarem a controlar o veículo em situações difíceis, pense sempre que a estabilidade do mesmo depende da aderência dos pneus.
- Pise o acelerador com precaução ao acelerar sobre piso escorregadio (por exemplo, sobre gelo ou neve). As rodas ainda podem patinar com os sistemas de assistência à travagem, o que pode originar uma perda do controlo sobre o veículo.

ATENÇÃO!

A eficácia do ESP pode diminuir de forma notável se não se realizar a manutenção adequada de outros componentes e sistemas que afectam a dinâmica de condução, ou se os mesmos não funcionam correctamente. Isto é ►

⚠ ATENÇÃO! Continuação

referente, embora não exclusivamente, aos travões, pneus e a outros sistemas já mencionados.

- Pense sempre, que modificar e montar outros componentes no veículo pode afectar o funcionamento do ABS, BAS, ASL, EDL e do ESP.
- As modificações na suspensão do veículo, ou a utilização de combinações jante/pneu não homologadas, podem afectar o funcionamento do ABS, BAS, ASL, EDL e ESP, assim como a sua eficácia.
- A eficácia do ESP é determinada, de igual modo, pela utilização de pneus apropriados ⇒ página 337.

**Nota**

O ESP e o TCS só funcionam correctamente se os pneus das quatro rodas forem iguais. Caso se montem pneus com diferentes perímetros de rodagem, poderá ocorrer uma redução inesperada da potência do motor.

**Nota**

Caso ocorra uma falha no ABS, também deixam de funcionar o ESP, o TCS e o EDS.

**Nota**

É possível que durante a intervenção dos sistemas descritos sejam produzidos ruídos. ■

Activar e desactivar o TCS



Fig. 144 Pormenor da consola central: botão para activar ou desactivar manualmente o TCS (veículos com ESP).

O programa electrónico de estabilidade (ESP) inclui os sistemas ABS, EDS e TCS e só funciona com o motor ligado.

O TCS pode ser desactivado com o motor em funcionamento, pressionando o botão ⇒ fig. 144. O TCS (e similares) será desactivado apenas em situações nas quais não se alcança a tracção necessária:

- Ao conduzir em neve espessa ou em terreno solto (gravilha...).
- Ao «libertar» um veículo atascado.

Volte a activar o TCS em seguida, pressionando o botão ⇒ fig. 144. ■

Líquido dos travões



Fig. 145 No compartimento do motor: tampão do reservatório do líquido dos travões

O líquido dos travões, com o passar do tempo, absorve humidade do ar. Se o líquido dos travões contém uma percentagem demasiado elevada de água, podem ocorrer danos no sistema de travões. A água reduz notavelmente o ponto de ebulição do líquido dos travões. Se o líquido dos travões contém demasiada água, ao submeter os travões a grandes esforços poderiam formar-se bolhas de vapor no sistema de travões. As bolhas de vapor reduzem a potência de travagem, aumentando notavelmente a distância de travagem, e podendo inclusivamente chegar a avariar por completo o sistema de travões. O facto do sistema de travões funcionar sempre correctamente é decisivo para a sua própria segurança e para a dos outros utilizadores da via ⇒ ⚠.

Especificação do líquido dos travões

A SEAT desenvolveu um líquido especial dos travões, optimizado para o sistema de travões do seu veículo. Para conseguir o melhor funcionamento do sistema de travões, a SEAT recomenda a utilização de líquido dos travões conforme à **norma VW 501 14**. Caso não se disponha desse líquido dos travões, ou se utiliza um líquido diferente por outros motivos, poderá utilizar-

se um líquido dos travões que cumpra com a norma dos E.U.A. FMVSS 116 DOT 4 ou com a norma alemã DIN ISO 4925 CLASS 4 ⇒ ⚠.

O líquido dos travões segundo a norma VW 501 14, cumpre com os requisitos da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 e alemã DIN ISO 4925 CLASS 4. Mas isto não quer dizer que outros líquidos dos travões que cumpram a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 ou a alemã DIN ISO 4925 CLASS 4, estejam automaticamente conformes com a norma VW 501 14. Compare a informação indicada no recipiente do líquido dos travões e certifique-se que utiliza sempre no veículo um líquido dos travões adequado.

Pode adquirir um líquido dos travões apropriado nos Serviços Técnicos.

Nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX do depósito do líquido dos travões, ou acima da marca MIN ⇒ ⚠.

Nem sempre é possível verificar o nível do líquido dos travões, pois em alguns modelos os componentes do motor impedem que se veja o depósito do líquido dos travões. Caso não possa ver com rigor o nível do líquido dos travões, solicite a ajuda de um técnico especializado.

O nível do líquido dos travões desce ligeiramente em andamento, devido ao desgaste das pastilhas de travão e ao reajuste automático do travão.

Substituição do líquido dos travões

O líquido dos travões deverá ser substituído segundo as indicações do Programa de Manutenção. Dirija-se a uma oficina especializada para que o líquido dos travões seja substituído. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. Permita que reabasteçam exclusivamente líquido dos travões que cumpra com as especificações requeridas.

⚠ ATENÇÃO!

Se o nível do líquido dos travões é baixo, ou o líquido dos travões não é o apropriado ou está envelhecido, o sistema de travões pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Verifique periodicamente o sistema de travões e o nível do líquido dos travões!
- O líquido dos travões deverá ser substituído periodicamente de acordo com as indicações do Programa de Manutenção.
- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem a potência de travagem, aumentando notavelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travões.
- Utilize apenas líquido dos travões que corresponda à norma VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4. Outros tipos de líquidos dos travões podem afectar o funcionamento dos travões e reduzir a potência de travagem. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpre a especificação das normas VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4.
- O líquido dos travões a ser reposto deve ser novo.
- Certifique-se que é utilizado o líquido dos travões adequado. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpre a especificação das normas VW 501 14, DIN ISO 4925 CLASS 4 ou FMVSS 116 DOT 4.

 **ATENÇÃO!**

O líquido dos travões é tóxico.

- Para reduzir o risco de intoxicação, não guarde líquido dos travões em garrafas de bebidas ou outros recipientes similares. Outras pessoas poderiam beber desses recipientes, ainda que se assinale o conteúdo.
- Guarde sempre o líquido dos travões no recipiente original, correctamente fechado, e fora do alcance das crianças.

 **Cuidado!**

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpe imediatamente qualquer resíduo de líquido dos travões que entre em contacto com a pintura do veículo.

**Nota sobre o impacte ambiental**

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional. ■

Sistemas de assistência no arranque

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ página 71
- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216
- Bateria do veículo ⇒ página 332
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295
- Ajuda no arranque ⇒ página 387

ATENÇÃO!

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência no arranque não pode superar os limites impostos pelas leis da física. A maior comodidade que os sistemas de assistência no arranque implicam não deverá jamais induzi-lo a correr riscos.

- Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.
- Os sistemas de assistência no arranque não pode substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao estado do terreno ou ao piso, às condições meteorológicas e ao estado do trânsito.
- O sistema de assistência no arranque nem sempre pode imobilizar o veículo numa subida ou travá-lo em descidas pronunciadas, por exemplo, sobre piso escorregadio ou gelado. ■

Função Auto Hold*



Fig. 146 Pormenor da consola central: botão do Auto Hold.

O aviso de controlo no botão acende quando a função Auto Hold está activada.

Com a função Auto Hold activada, a mesma ajuda o condutor caso se tenha que parar o veículo com frequência, ou durante um período prolongado com o motor em funcionamento (por exemplo, em inclinações, perante um semáforo ou em engarrafamentos com arranques e paragens em contínuo).

Com a função Auto-Hold activada impede-se automaticamente que o veículo parado se possa mover, sem necessidade de o manter parado com o pedal do travão.

Quando o sistema detecta a paragem do veículo, a função Auto Hold encarrega-se de o manter parado. Pode-se soltar o pedal de travão.

Se o condutor pisa brevemente o pedal do travão ou pisa o acelerador para arrancar, a função Auto Hold volta a soltar o travão. O veículo entra em movimento em função da inclinação.

Caso, com o veículo parado, varie alguma das condições necessárias à função Auto Hold, o sistema é desactivado e o aviso do botão apaga-se ⇒ fig. 146. O travão electrónico de estacionamento é activado, se necessário, para estacionar o veículo de forma segura ⇒ .

Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold:

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está em funcionamento.
- O sistema TCS está activado ⇒ página 216.

Activação ou desactivação manual do Auto Hold

Pressione o botão **AUTO HOLD** ⇒ . O aviso de controlo no botão acende apaga-se quando a função Auto Hold está desactivada.

Activação permanente do Auto Hold

A função Auto Hold tem que se activar de novo cada vez que se põe o motor em funcionamento. No entanto, para activar a função Auto Hold de forma permanente, no menu **Ajustes**, submenu **Autohold**, deve activar-se o «símbolo» ⇒ página 71. ▶

O Auto Hold é activado automaticamente nas seguintes condições:

Devem cumprir-se todos os pontos simultaneamente ⇒ ⚠:	
caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1. Mantém-se parado o veículo imobilizado com o pedal de travão em piso plano ou numa subida.	
2. O motor funciona «de forma regular».	
3. Numa inclinação, foi engrenada a 1ª velocidade ao subir, ou a marcha-atrás ao descer. A embraia-gem deve manter-se pressionada.	Está engrenada a relação de mudanças R, D ou S .
Ao embraiar e acelerar simultaneamente, o travão é solto gradualmente.	Ao acelerar, o travão é solto gradualmente.

O Auto Hold é desactivado automaticamente nestas condições:

caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1. Se já deixou de se cumprir uma das condições referidas em tab. na página 230.	
2. Se o motor funciona «de forma irregular» ou existe uma anomalia no mesmo.	
3. Caso se engrenem mudanças ao ralenti.	Caso se coloque a alavanca seletora em ponto morto (N).
4. Caso o motor se desligue ou pare.	Caso se desligue o motor.
5. Caso se acelere simultaneamente ao embraiar.	Caso se acelere.
6.	Assim que uma das rodas manter um contacto mínimo com o piso (por exemplo, ao pisar a linha de eixo da via).

⚠ ATENÇÃO!

A tecnologia inteligente do Auto Hold é condicionada pelos limites das leis da física. A maior comodidade que o Auto Hold implica nunca deverá induzi-lo a correr riscos.

- **Nunca abandone o veículo com o motor em funcionamento e a função Auto Hold activada.**
- **O Auto Hold nem sempre pode imobilizar por completo o veículo em subidas ou inclinações (por exemplo, se o piso é escorregadio ou está gelado).**

⚠ Cuidado!

Antes de entrar num túnel de lavagem, desactive **sempre** a função Auto Hold, visto que poderia ficar danificada devido à activação automática do travão electrónico de estacionamento. ■

Funcionamento Start-Stop*

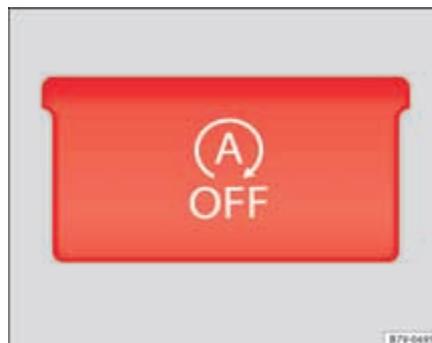


Fig. 147 Pormenor da consola central: botão para o funcionamento Start-Stop.

E funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo está parado. O motor volta a arrancar automaticamente quando é necessário.

A função activa-se automaticamente de cada vez que a ignição é ligada. No visor do painel de instrumentos é apresentada a informação sobre o estado actual.

Veículo com caixa de velocidades manual

- Quando o veículo estiver parado, desengrene a mudança e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se.
- Para que o motor arranque de novo, pise a embraiagem.

Veículo com caixa de velocidades automática

- Quando o veículo estiver parado, pise o travão ou mantenha-o pressionado. O motor desliga-se.
- Para que o motor arranque de novo, levante o pé do pedal de travão.
- Com a alavanca selectora na posição **P**, o motor não arranca enquanto não se engrena uma gama de mudanças ou se pisa o acelerador.

Condições importantes para a desactivação automática do motor

- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- A porta do condutor deve estar fechada.
- O capot está fechado.
- O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.
- Foi alcançada uma temperatura mínima do motor.
- O veículo moveu-se desde a última paragem.
- Em veículos com Climatronic: A temperatura no habitáculo encontra-se no intervalo de temperatura pré-definido.
- Não foi definida nenhuma temperatura muito elevada ou muito baixa.
- Não está activada a função de descongelação do ar condicionado.

- Em veículos com Climatronic: o ventilador não foi ajustado manualmente para grande velocidade.
- O nível de carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa ou demasiado alta.
- O veículo não se encontra numa descida ou subida pronunciada.
- As rodas dianteiras não estão muito viradas.
- O pára-brisas térmico não está activado.
- A marcha-atrás não está engrenada.
- Não está activado o sistema de assistência ao volante para estacionar (Park Assist).

Condições para arrancar de novo automaticamente

O motor pode arrancar automaticamente caso se deem as seguintes condições:

- Se o habitáculo aquece ou arrefece em excesso.
- Se o veículo se mover.
- Se a tensão da bateria do veículo baixar.

Condições que tornam necessário arrancar com a chave

O motor tem que se pôr a funcionar manualmente com a chave caso se deem as seguintes condições:

- Se o condutor desapertar o cinto de segurança.
- Caso se abra a porta do condutor.
- Caso se abra o capot.
- Em veículos com caixa de velocidades manual: Se foi engrenada uma mudança.

Activação e desactivação manual do modo Start-Stop

- Pressione o botão  na consola central ⇒ [página 230, fig. 147](#). ▶

- Quando o funcionamento Start-Stop está desactivado, o aviso do botão acende.

Se o veículo se encontra no modo Stop quando se desactiva manualmente, o motor arranca de imediato.

ATENÇÃO!

Com o motor desligado o servofreio e a direcção assistida não trabalham.

- **Nunca permita que o veículo se desloque com o motor desligado.**

Cuidado!

Caso se utilize o funcionamento Start-Stop durante um período prolongado com uma temperatura exterior muito elevada, a bateria do veículo pode sofrer danos.

Nota

Em alguns casos pode ser necessário voltar a pôr o veículo em funcionamento manualmente com a chave. Observe a mensagem correspondente no visor do painel de instrumentos. ■

Controlo da distância de estacionamento

Introdução ao tema

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se o veículo se aproxima de um obstáculo, seja pela frente ou por trás, ouve-se um sinal sonoro intermitente mais agudo ou mais grave em função da distância. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o sinal sonoro será ouvido de forma contínua.

Caso continue a aproximar-se do obstáculo quando o sinal se ouvir ininterruptamente, o sistema já não estará em condições de medir a distância.

Os sensores dos pára-choques emitem e recebem ultrafrequências. Durante a duração das ultrafrequências (envio, reenvio pelo obstáculo e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o pára-choques e o obstáculo.

Informação complementar e advertências:

- Sistema de assistência ao volante para estacionar (Park Assist)
⇒ página 238
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações
⇒ página 295

ATENÇÃO!

O controlo da distância de estacionamento e o sistema de estacionamento óptico não podem substituir a atenção do condutor.

- Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detectam crianças pequenas, animais ou objectos.

ATENÇÃO! Continuação

- A superfície de determinados objectos e vestuário não reenvia os sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. O sistema não detecta, ou detecta de forma incorrecta, esses objectos e as pessoas que tenham o tipo de vestuário mencionado.
- As fontes externas de som podem influir nos sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. Neste caso, em determinadas circunstâncias não serão detectadas nem pessoas nem objectos.

Cuidado!

- Em determinadas circunstâncias, os sensores não detectam objectos tais como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes, árvores e portões abertos, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.
- Embora o controlo da distância de estacionamento detecte e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderá desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixará de o indicar. Portanto, nem será avisado sobre estes objectos. Caso seja ignorada a advertência do sistema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.
- Os sensores do pára-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.
- Para que o sistema funcione correctamente, mantenha os sensores do pára-choques limpos, sem gelo e neve e não os cubra com autocolantes ou outros objectos.
- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm (4 polegadas). ▶

**Nota**

As fontes sonoras podem provocar avisos errados do controlo de distância de estacionamento, p. ex., um asfalto irregular, paralelos ou o ruído de outros veículos. ■

Controlo da distância de estacionamento*



Fig. 148 Pormenor da consola central: botão para activar ou desactivar o controlo da distância de estacionamento.



Fig. 149 Sensores do controlo de estacionamento no pára-choques dianteiro.

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se o veículo se aproximar de um obstáculo, ouve-se um sinal sonoro intermitente. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os

intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o sinal sonoro será ouvido de forma contínua.

Activação e desactivação do controlo da distância de estacionamento

- Com a ignição ligada, pressione o botão **[Pa]** ⇒ fig. 148.
- *Activação automática*: engrene a marcha-atrás.
- *Desactivação automática*: circule a mais de 15 km/h.

O aviso do botão acende quando a função está activada.

Particularidades do controlo da distância de estacionamento

- Em determinadas ocasiões, o controlo da distância de estacionamento interpreta a água existente sobre os sensores como se se tratasse de um obstáculo.
- Se a distância não varia, o sinal de advertência será emitido com menos intensidade decorridos alguns segundos. Se o sinal é emitido de forma permanente, o volume mantém-se constante.
- Quando o veículo se afasta do obstáculo, é desactivado automaticamente o som intermitente. Ao aproximar-se de novo, é activado automaticamente o som intermitente.
- Se o travão electrónico de estacionamento está activado ou se a alavanca selectora se encontra na posição **P**, **não** é emitido qualquer sinal sonoro.
- No seu Serviço Técnico poderão ajustar o volume dos sinais de advertência.



Nota

Se o controlo da distância de estacionamento está avariado, será emitido um sinal sonoro constante na primeira vez que for activado e o aviso do botão piscará. Desactive o controlo da distância de estacionamento com o botão e solicite uma verificação do sistema, o quanto antes, numa oficina especializada. ■

Sistema óptico de estacionamento* (OPS)

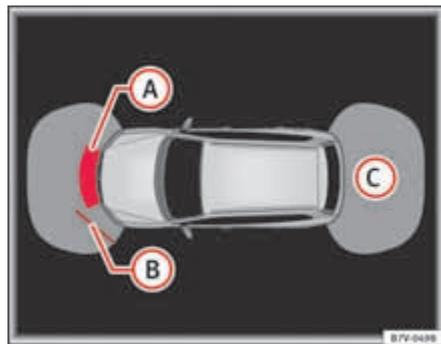


Fig. 150 Indicação do OPS no visor: **A** foi detectado um obstáculo na zona de colisão. **B** foi detectado um obstáculo no segmento. **C** zona registada atrás do veículo.

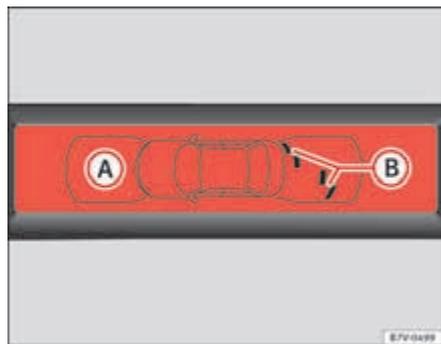


Fig. 151 Indicação do OPS no visor: **A** foi detectado um obstáculo no segmento. **B** zona registada à frente do veículo.

O sistema óptico de estacionamento é um complemento ao controlo da distância de estacionamento ⇒ página 235 e do sistema de assistência ao volante para estacionar ⇒ página 238.

No visor do rádio ou do sistema de navegação montados de fábrica é apresentada a zona captada pelos sensores à frente e atrás do veículo. Os possíveis obstáculos são apresentados em relação ao veículo ⇒

Função	Operações necessárias a realizar
Active a indicação:	Activar o controlo da distância de estacionamento ⇒ página 235 ou o sistema de assistência ao volante para estacionar ⇒ página 238. O OPS é activado automaticamente.
Desactive manualmente a indicação:	Pressione um botão de selecção de zona no rádio ou no sistema de navegação montado de fábrica. OU: Pressione brevemente o botão de função ou RVC no visor.
Desactive manualmente a indicação:	Circule para a frente a mais de cerca de 10-15 km/h. Em veículos com assistente para marcha-atrás, engrene a marcha-atrás ⇒ página 243. A indicação passa à imagem da câmara.

Zonas exploradas

A zona na qual são detectados obstáculos estende-se na frente do veículo até uma distância de cerca de 120 cm e para o lado até 60 cm ⇒ fig. 151 **B**. Atrás do veículo, a zona analisada alcança uma distância até 160 cm e cerca de 60 cm para os lados ⇒ fig. 150 **C**.

Indicação do visor

O gráfico apresentado representa as zonas controladas em vários segmentos. À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, mais se aproxima o segmento ao veículo representado ⇒ fig. 150 **B** e ⇒ fig. 151 **A**. No máximo, quando é apresentado o penúltimo segmento, chegou-se à zona de colisão. **Pare o veículo!**

Distância do veículo ao obstáculo	Sinal acústico	No visor a cores: cor do segmento caso seja detectado um obstáculo
à frente: aprox. 31 – 120 cm atrás: aprox. 31 – 160 cm	som intermitente	Amarelo
aprox. 0 – 30 cm à frente ou atrás ^{a)}	aviso sonoro permanente	Vermelho

a) Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, o aviso sonoro permanente é emitido a uma distância algo maior.

Com reboque

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica e com um reboque ligado electricamente, no visor é apresentado um gráfico correspondente. Nesse caso, as distâncias atrás do veículo não são indicadas.

Suprimir o som do controlador da distância de estacionamento

Se pressionar brevemente o botão  no visor do rádio ou do sistema de navegação pode suprimir o som das advertências sonoras do OPS. Para voltar a activar as advertências sonoras, deve-se voltar a pressionar brevemente o botão.

Quando se desactiva e volta a activar o OPS, anula-se supressão do som. As mensagens de erro não se podem desactivar.



ATENÇÃO!

Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o visor. ■

Sistema de assistência ao volante para estacionar* (Park Assist)

Introdução ao tema

A assistência ao volante para estacionar ajuda o condutor a encontrar um espaço adequado para estacionar, a parar o veículo em espaços paralelos e perpendiculares à estrada, e a retirar o veículo no caso de estacionamentos paralelos à estrada.

O sistema de assistência ao volante para estacionar é condicionado pelas limitações próprias do sistema, e a sua utilização requer que o condutor esteja especialmente atento ⇒ .

O controlador da distância de estacionamento é um componente da assistência ao volante para estacionar que ajuda a parar o veículo no estacionamento.

Em veículos com sistema óptico de estacionamento (OPS), no visor do sistema de rádio ou de navegação é apresentada a zona explorada à frente e atrás do veículo, indicando - dentro das limitações do sistema - a posição relativa dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de assistência ao volante ao estacionar não se pode activar se o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado electricamente a um reboque.

Informação complementar e advertências:

- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216
- Controlo da distância de estacionamento ⇒ página 233
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ página 278
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Apesar da ajuda que o sistema de assistência ao volante proporciona, não corra riscos quando estacionar. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- A superfície de determinados objectos e peças de vestuário, assim como fontes de som externas, podem exercer uma influência negativa nos sinais do assistente de estacionamento ou nos sensores do sistema, ou não reenviarem os seus sinais.
- Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detectam crianças pequenas, animais ou objectos.

Cuidado!

- O sistema de assistência ao volante orienta-se exclusivamente por outros veículos estacionados, sem ter em conta os passeios ou outras circunstâncias. Certifique-se que não danifica os pneus e as jantes ao estacionar. Se necessário, interrompa a manobra a tempo para evitar danos no veículo.
- Em determinadas circunstâncias, os sensores não detectam objectos, tais como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes e árvores, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.
- Embora o controlo da distância de estacionamento detecte e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderá desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixará de o indicar. Portanto, nem será avisado sobre estes objectos. Caso seja ignorada a advertência do sistema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo. Isto também é válido para o sistema de assistência ao volante (por exemplo, ao ►

estacionar atrás de um camião ou de um motociclo). Por isso, ao estacionar controle sempre o espaço disponível à frente e atrás do veículo e intervenha a tempo, se necessário.

- Para que o sistema funcione correctamente, mantenha os sensores do pára-choques limpos, sem gelo e neve, e descobertos.
- Os sensores do pára-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.
- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm.



Nota

Em caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Estacionar com o sistema de assistência ao volante

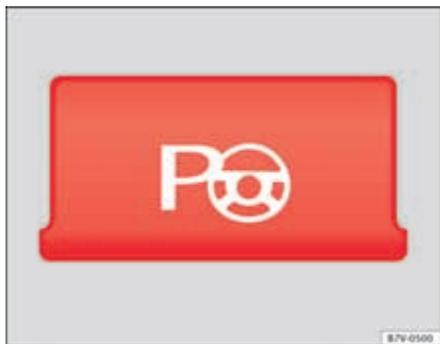


Fig. 152 Pormenor da consola central: botão para activar manualmente o sistema de assistência ao volante para estacionar.

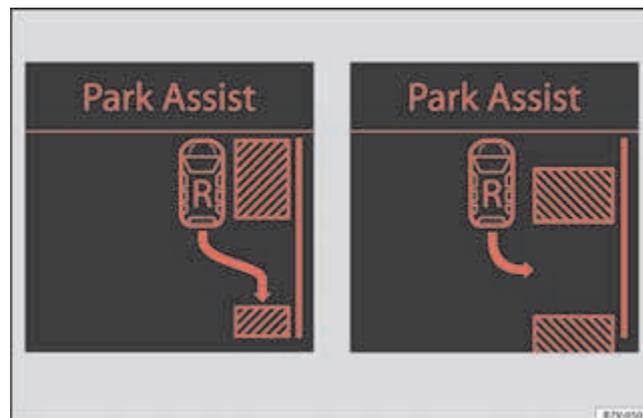


Fig. 153 Espaço detectado: Engrene a marcha-atrás para estacionar (em linha ou em espinha).

Preparativos para estacionar

- A regulação antipatinagem (TCS) deve estar activada ⇒ página 216.
- **Em estacionamentos paralelos à estrada:** pressione o botão a uma velocidade até 50 km/h **uma vez**. Quando a função está activa, acende-se o aviso do botão ⇒ fig. 152.
- **Em estacionamentos perpendiculares à estrada:** pressione o botão a uma velocidade até 50 km/h **duas vezes**. Quando a função está activa, acende-se o aviso do botão ⇒ fig. 152.
- Se for preciso, volte a pressionar o botão para mudar de modo de estacionamento.
- Ligue o indicador de direcção do lado onde pretende detectar um espaço para estacionar. No visor do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente da estrada. ▶

Estacionar

- **Ao estacionar em paralelo à estrada:** Passe junto ao espaço a uma velocidade máxima de 40 km/h e a uma distância entre 0,5 m e 2 m.
- **Ao estacionar em perpendicular à estrada:** Passe junto ao espaço a uma velocidade máxima de 20 km/h e a uma distância entre 0,5 m e 2 m.
- Para estacionar da melhor forma, deverá posicionar o veículo o mais paralelamente possível aos veículos estacionados ou à borda da estrada.
- Quando for apresentado um espaço adequado no visor do painel de instrumentos, pare o veículo e engrene a marcha-atrás.
- Siga as indicações no visor do painel de instrumentos.
- Após um breve momento, solte o volante quando aparecer o seguinte aviso ⇒ : **O sistema intervirá activamente no volante! Observe o espaço envolvente.**
- Observe o espaço envolvente e acelere com cuidado, no máximo até 7 km/h.
- O sistema de assistência ao volante para estacionar **só** se encarrega de mover o volante durante a manobra. **O condutor acciona o acelerador, a embraiagem, a caixa de velocidades e o travão.**
- Siga as indicações visuais e os sinais acústicos do sistema de assistência ao volante para estacionar até que a manobra tenha terminado.
- O sistema de assistência ao volante para estacionar conduz o veículo tanto para a frente como para trás até que se encontre direito no espaço.
- A manobra termina quando aparece o aviso correspondente no visor do painel de instrumentos.

Terminar antecipadamente ou interromper a manobra de estacionamento

O sistema de assistência ao volante para estacionar interrompe a manobra antecipadamente caso ocorra algum dos seguintes casos:

- Pressione o botão .
- Se está a manobrar a mais de 7 km/h.
- O condutor intervém na direcção.

- A manobra de estacionamento não terminou e decorreram cerca de seis minutos desde que foi activado o assistente automático do volante.
- É aberta uma porta corredeira. Para retomar a manobra, feche a porta corredeira e volte a pressionar o botão .
- Existe uma anomalia no sistema (sistema temporariamente indisponível).
- O sistema TCS está desactivado, ou o TCS ou o ESP está a intervir.

ATENÇÃO!

Ao estacionar com o sistema de assistência ao volante para estacionar, o volante roda rapidamente de forma autónoma. Caso introduza a mão entre os raios do volante poderá lesionar-se.

Nota

O sistema de assistência ao volante para estacionar tem limitações. Por exemplo, não é possível estacionar em curvas muito fechadas com o sistema de assistência ao volante.

Nota

Embora o sistema de assistência ao volante para estacionar detecte que não há espaço suficiente para estacionar o veículo, no visor do painel de instrumentos será apresentado, no entanto, esse espaço. Neste caso não lhe será solicitado que inicie a manobra de estacionamento.

Nota

Se passa antecipadamente da mudança para a frente para a marcha-atrás (ou seja, antes que o sinal do controlador da distância de estacionamento o indique), o resultado ao estacionar não será o ideal. ▶

**Nota**

Ao estacionar em linha (paralelo à estrada) será emitido um sinal que indicará ao condutor quando deve passar da mudança para a frente para a marcha-atrás, porque o sinal do controlador da distância de estacionamento não adverte sobre a mudança de sentido.

**Nota**

A assistência ao volante para estacionar pode também ser activada posteriormente, caso se passe junto de um espaço em linha apropriado, no máximo a 40 km/h, ou junto a um espaço em espinha (perpendicular à estrada) a cerca de 20 km/h e, seguidamente, pressiona-se o botão

**Nota**

A barra de progresso no visor do painel de instrumentos mostra simbolicamente a distância relativa por percorrer.

**Nota**

Quando o assistente ao volante para estacionar está a virar a direcção com o veículo parado, aparecerá adicionalmente o símbolo . Pise o pedal de travão para que a direcção possa virar com o veículo parado, e reduzir deste modo o número de manobras.

**Nota**

Considera-se que o comprimento do espaço é «adequado» se for 1,1 m maior que o comprimento do veículo, no mínimo.

**Nota**

Se depois de substituir os pneus, o resultado ao estacionar piora, o sistema deverá memorizar o perímetro dos pneus novos. Este processo é realizado automaticamente durante a condução. Pode contribuir para facilitar esse

processo, circulando lentamente (a menos de 20 km/h), por exemplo, num parque de estacionamento vazio. ■

Sair do estacionamento com o sistema de assistência ao volante

Abandonar o estacionamento

- Ponha o motor a trabalhar.
- Pressione o botão . Quando a função está activa, acende-se o aviso do botão ⇒ [página 239, fig. 152](#).
- Ligue o indicador de direcção do lado por onde o veículo deve abandonar o estacionamento.
- Seleccione a marcha-atrás.
- Siga as indicações do sistema de assistência ao volante para estacionar.
- Quando aparecer o seguinte aviso, solte o volante ⇒ no «Estacionar com o sistema de assistência ao volante» na página 239: **O sistema intervirá activamente no volante! Observe o espaço envolvente.**
- Observe o espaço envolvente e acelere com cuidado, no máximo até 7 km/h.
- O sistema de assistência ao volante para estacionar **só** se encarrega de mover o volante durante a manobra. **O condutor acciona o acelerador, a embraiagem, a caixa de velocidades e o travão.**
- Quando for possível sair do estacionamento, o sistema de assistência ao volante para estacionar deixará automaticamente de intervir. Assuma o controlo sobre a direcção e, quando a situação de trânsito o permitir, entre no mesmo abandonando o estacionamento.

Interrupção automática da manobra

O sistema de assistência ao volante para estacionar interrompe a manobra caso ocorra algum dos seguintes casos: ►

- Se está a manobrar a mais de 7 km/h.
- O condutor intervém na direcção.
- É aberta uma porta corredeira. Para retomar a manobra, feche a porta corredeira e volte a pressionar o botão .
- Existe uma anomalia no sistema (sistema temporariamente indisponível).
- O sistema TCS está desactivado, ou o TCS ou o ESP está a intervir.

ATENÇÃO!

Ao sair do estacionamento com o sistema de assistência ao volante para estacionar, o volante roda rapidamente de forma autónoma. Caso introduza a mão entre os raios do volante poderá lesionar-se. ■

Após a intervenção dos travões, a assistência ao volante para estacionar deixará de intervir.

ATENÇÃO!

Apesar da ajuda que o sistema de assistência ao volante proporciona, não corra riscos quando estacionar. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Esteja sempre preparado para travar.
- A intervenção automática dos travões será concluída após 1,5 segundos, aproximadamente. Após a intervenção automática dos travões, pare por si mesmo o veículo. ■

Intervenção dos travões

O sistema de assistência ao volante para estacionar ajuda o condutor, travando automaticamente. A travagem automática não exime o condutor da sua responsabilidade de controlar o acelerador, o travão e a embraiagem ⇒ .

Travar para evitar danos devido a uma velocidade inadequada

É possível que os travões intervenham para evitar uma velocidade inadequada. Pode-se prosseguir com a manobra de estacionamento. Os travões intervêm uma vez em cada processo de estacionamento.

Travar para minimizar os danos

No caso de se aproximar de um obstáculo, poderá ocorrer uma intervenção automática dos travões. Em determinadas circunstâncias (por exemplo, trovoadas, detecção de ultra-sons, estado do veículo, carga, inclinação), o sistema de assistência ao volante para estacionar poderá chegar a parar por completo o veículo perante um obstáculo.

- Pise o pedal do travão ⇒ .

Assistente para marcha-atrás* (Rear Assist)

Introdução ao tema

A câmara incorporada na porta da bagageira ajuda o condutor nas manobras de estacionamento ou de marcha-atrás. No visor do rádio ou do sistema de navegação montado de fábrica é apresentada a imagem da câmara juntamente com uns pontos de orientação gerados pelo sistema.

Pode-se escolher entre dois tipos de pontos de orientação (modos):

- **Modo 1:** estacionar de marcha-atrás em perpendicular à estrada (por exemplo, num estacionamento).
- **Modo 2:** estacionar de marcha-atrás em paralelo à borda da estrada.

Pode mudar de modo pressionando o botão no visor do rádio ou do sistema de navegação. Será sempre apresentado apenas o modo para o qual se pode mudar.

Informação complementar e advertências:

- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações
⇒ página 295

ATENÇÃO!

A utilização da câmara para calcular a distância aos obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é incorrecta e pode provocar acidentes e lesões graves.

- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual e mostra os objectos no visor modificados e difusos.
- Alguns objectos podem não ser apresentados ou aparecer de forma pouco clara (por exemplo, postes muito finos ou rejas), devido à resolução do monitor, ou se há pouca luz.
- A câmara tem ângulos mortos nos quais não pode detectar objectos nem pessoas.

ATENÇÃO! Continuação

- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo. Não a cubra.

ATENÇÃO!

A tecnologia inteligente que o assistente para a marcha-atrás integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e pelo próprio sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do assistente para a marcha-atrás pode provocar acidentes e graves lesões. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- Não perca de vista o espaço envolvente do veículo e olhe sempre para onde está a estacionar. No visor é apresentado o trajecto da traseira do veículo de acordo com a viragem do volante. A dianteira do veículo descreve um desvio mais acentuado em relação à traseira.
- Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o visor.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que as câmaras nem sempre detectam crianças, animais ou objectos.
- É possível que o sistema não apresente todas as zonas com clareza.
- Utilize o assistente para a marcha-atrás apenas com a porta da bagageira completamente fechada.

Cuidado!

- A câmara só apresenta imagens em duas dimensões no visor. Devido à falta de profundidade, pode ser difícil detectar objectos que sobressaíam ou fendas na estrada, ou inclusivamente não chegar a detectar.
- Em determinadas circunstâncias, as câmaras não detectam objectos, tais como barras finas, cercas, postes e árvores, pelo que existe o perigo de danificar o veículo. ■

Instruções de utilização



Fig. 154 Na porta da bagageira: localização da câmara do assistente para a marcha-atrás.

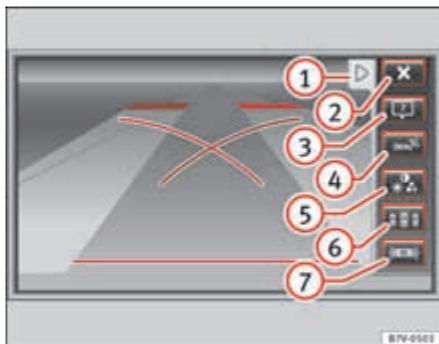


Fig. 155 Indicação do assistente da marcha-atrás: modo 2 activado.

Botões de função no ecrã:

- ① ◀ mostrar o menu; ▶ ocultar o menu.
- ② ✕ Desactivar a imagem da câmara da marcha-atrás.

- ③ Mostrar a ajuda. No esquema de ajuda explicam-se as superfícies e as linhas na imagem da câmara. Pressione  para sair do mesmo.
- ④ Desactivar o som.
- ⑤ Ajustar a indicação: brilho, contraste, cor.
- ⑥ Activar os pontos de orientação para estacionar de marcha-atrás em perpendicular à estrada (modo 1).
- ⑦ Mostrar o sistema óptico de estacionamento.

Função	Utilização em veículos sem sistema óptico de estacionamento (OPS)	Utilização em veículos com sistema óptico de estacionamento (OPS)
Activar a indicação automática:	engrene a marcha-atrás com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Será visualizado o modo 1.	
Desactive manualmente a indicação:	Pressione um botão para seleccionar a área no rádio ou no sistema de navegação ⇒ caderno «Rádio» ou ⇒ caderno «Sistema de navegação».	
	OU: Pressione o botão  no visor.	
	OU: Depois de desligar a ignição, a imagem do assistente da marcha-atrás permanece brevemente no visor.	Pressione o botão  .
Desactivar a indicação, desengrenando a marcha-atrás:	A imagem é desactivada ao fim de cerca de 10 segundos.	Passa-se de imediato à indicação do OPS.
Desactivar a indicação, circulando para a frente:	Avance a mais de 15 km/h, aproximadamente.	Avance a mais de 10 km/h, aproximadamente.

Particularidades

1) Não utilize o assistente para marcha-atrás nos seguintes casos:

- Se existe alguma anomalia na regulação dinâmica do trem de rodagem (DCC).
- Caso seja apresentada uma imagem pouco clara ou pouco fiável (pouca visibilidade ou lente suja).
- Se o espaço atrás do veículo não é apresentado com clareza ou na sua totalidade.
- Se o veículo está excessivamente carregado na parte traseira.
- Se o condutor não está familiarizado com o sistema.
- Se a porta da bagageira está aberta.
- Se a posição e o ângulo de montagem da câmara mudaram (por exemplo, após uma colisão), dirija-se a uma oficina especializada para uma verificação do sistema.

2) Ilusões de óptica da câmara (exemplos)

As imagens da câmara do assistente para marcha-atrás são bidimensionais. As fendas ou os objectos que sobressaem do chão ou de outros veículos tomam-se mais difíceis de detectar, ou não são detectadas devido à falta de profundidade na imagem do visor.

Podem parecer que os objectos ou outro veículo estão mais próximo ou mais longe do que realmente estão:

- Ao passar de uma superfície plana para uma subida ou descida.
- Ao passar de uma subida ou descida para uma superfície plana.
- Se o veículo está excessivamente carregado na parte traseira.
- Ao aproximar-se de objectos que sobressaem. Os referidos objectos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha-atrás.

Limpeza da lente da câmara

Mantenha limpa a lente da câmara e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente da câmara com um limpa-vidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco ⇒ .
- Elimine a neve com uma escova de mão.
- Retire o gelo com um spray antigelo ⇒ .

Cuidado!

- Nunca utilize produtos de limpeza abrasivos para limpar a lente da câmara.
- Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara com água morna ou quente. Poderia danificar a lente.

Nota

A SEAT recomenda o treino do estacionamento com o assistente para marcha-atrás num local sem trânsito ou num parque de estacionamento, para se familiarizar com o sistema, com as linhas de orientação e com o seu funcionamento.

Nota

Se a porta da bagageira está aberta, ou o dispositivo de reboque montado de fábrica está ligado electricamente a um reboque, não são apresentadas as linhas de orientação no visor. ■

Estacionar perpendicularmente à estrada (modo 1)

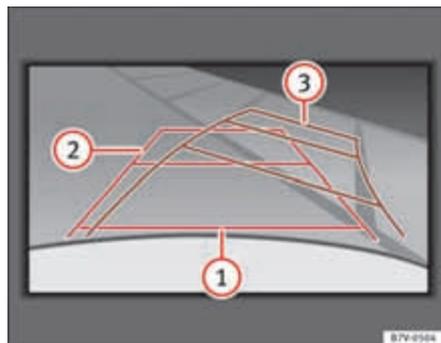


Fig. 156 Visor: linhas de orientação do espaço para estacionar atrás do veículo.

Resumo dos pontos de orientação

Significado das linhas de orientação projectadas no visor ⇒ fig. 156. Todos os comprimentos das linhas de orientação têm como referência um veículo situado sobre uma superfície horizontal.

- ① Vermelho Distância de segurança: zona da estrada situada até cerca de 40 cm atrás do veículo.
- ② Verde: prolongamento do veículo (algo alargado) para trás. A zona apresentada a verde termina a cerca de dois metros atrás do veículo, sobre a estrada.
- ③ Amarelo: prolongamento do veículo para trás em função do ângulo de viragem do volante. A zona apresentada a amarelo termina a cerca de três metros atrás do veículo, sobre a estrada.

Estacionar

- Posicione o veículo diante de um espaço e engrene a marcha-atrás.
- Circule de marcha-atrás lentamente e rode o volante de modo a que as linhas amarelas de orientação o guiem até ao espaço ⇒ fig. 156 ③.

- Alinhe o veículo direito no lugar de estacionamento com a ajuda das linhas de orientação de cor verde. ■

Estacionar em paralelo com a estrada (modo 2)

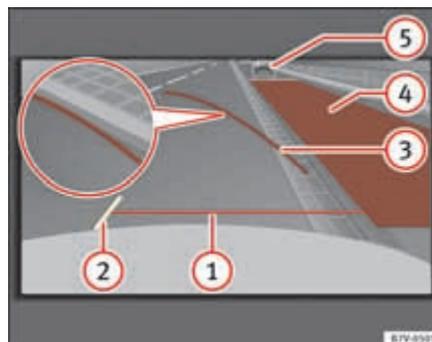


Fig. 157 Visor: linhas e superfícies de orientação do espaço atrás do veículo.

Depois de ligar o indicador de direcção, apagam-se as linhas e superfícies das quais não necessite.

Resumo dos pontos de orientação

Significado das linhas e superfícies de orientação projectadas no visor ⇒ fig. 157. Todos os comprimentos das linhas de orientação têm como referência um veículo situado sobre uma superfície horizontal.

- ① Distância de segurança: zona da estrada situada até cerca de 40 cm atrás do veículo.
- ② Limite lateral do veículo. ▶

- ③ Ponto de viragem ao estacionar. Quando a linha amarela tocar o passeio ou outro limite do espaço para estacionar, terá sido alcançado o ponto para mudar o sentido de viragem (lupa).
- ④ Espaço livre necessário para estacionar em paralelo ao veículo. A superfície apresentada deve caber por completo no espaço.
- ⑤ Possível veículo estacionado junto à borda da estrada.

Estacionar

- Posicione o veículo em paralelo a 1 m da faixa de estacionamento e engrene a marcha-atrás.
- Active o modo 2 no visor do sistema de navegação para estacionar em paralelo.
- Circule de marcha-atrás lentamente e rode o volante de tal modo que a superfície apresentada a amarelo no visor termine antes de um possível obstáculo ⑤ (por exemplo, outro veículo).
- Rode o volante até ao limite para o espaço e circule de marcha-atrás lentamente.
- Quando a linha amarela ③ tocar o limite lateral do espaço, por exemplo, a marca ou o passeio (lupa), rode o volante até ao limite na direcção oposta.
- Continue de marcha-atrás até posicionar o veículo dentro do espaço em paralelo com a estrada. Se necessário, corrija a posição. ■

Regulador de velocidade* (GRA)

Introdução ao tema

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada ao circular para a frente a partir de cerca de 20 km/h (12 mph).

O GRA só desacelera interrompendo a acelerador, mas sem travar. ⇒ ⚠.

Informação complementar e advertências:

- Passagem de mudanças ⇒ página 207
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.
- Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climatéricas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desactive o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.
- É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.

ATENÇÃO! Continuação

- Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão. ■

Aviso de advertência e de controlo



Fig. 158 Visor do painel de instrumentos: indicações do estado do GRA.

acende-se	Possível causa	Solução
	O regulador de velocidade regula a velocidade do veículo.	–

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

Indicação no visor

Existem diferentes versões do regulador de velocidade. Em veículos com indicador multifunções (MFA), a velocidade programada é apresentada no visor do painel de instrumentos.

Estado fig. 158:

- A** GRA desactivado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos.
- B** Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.
- C** GRA activado. A memória de velocidade está vazia.
- D** O GRA está activo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

⚠ ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.

⚠ Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Utilização do regulador de velocidade



Fig. 159 À esquerda da coluna de direcção: manípulo de utilização do regulador de velocidade.

Função	Posição do comando, utilização do comando ⇒ fig. 159	Acção
Activar o regulador de velocidade.	Encaixe ON ①	O sistema acende-se. Como ainda não foi programada qualquer velocidade, o sistema não regula.
Activar o regulador de velocidade.	Botão SET A	É memorizada a velocidade actual e regula-se.
Desactivar temporariamente o regulador de velocidade.	Pressionar CANCEL ② ou pisar a embraiagem ou o travão.	A regulação é desactivada temporariamente. A velocidade permanece memorizada.

Função	Posição do comando, utilização do comando ⇒ fig. 159	Acção
Activar de novo a regulação de velocidade.	Pressionar RESUME ①	Volta-se a adoptar a velocidade programada e regula-se. Se não estiver memorizada qualquer velocidade, será memorizada e manter-se-á a velocidade à qual circule o veículo nesse momento.
Aumentar a velocidade programada (durante a regulação do GRA).	Ponto de resistência SPEED + +	<i>Pressão breve:</i> Incremente a velocidade a intervalos de 10 km/h e memorize-a. <i>Pressão longa:</i> enquanto se mantiver pressionado, o veículo acelerará. Quando se solta, fica memorizada a velocidade actual.
Reduzir a velocidade programada (durante a regulação do GRA).	Pressionar SPEED - -	<i>Pressão breve:</i> Reduza a velocidade a intervalos de 10 km/h e memorize-a. <i>Pressão longa:</i> enquanto se mantiver pressionado, reduz-se a velocidade interrompendo o acelerador <i>sem</i> que os travões intervenham. Quando se solta, fica memorizada a velocidade actual.
Desactivar o regulador de velocidade.	Encaixe OFF ②	Desactiva-se o sistema. A velocidade memorizada é eliminada.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desactivação automática

A regulação é desactivada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detecta uma falha que pode afectar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo se circula a uma velocidade superior à programada, devido a pisar o acelerador.
- Caso se pise o pedal de travão ou de embraiagem.
- Caso se engrene outra mudança.
- Caso o airbag dispare. ■

Suspensão adaptativa* (DCC)

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações
⇒ página 295

ATENÇÃO!

A activação da suspensão adaptativa em andamento pode desviar a atenção do trânsito e provocar acidentes.

Nota

Se a suspensão adaptativa não funciona do modo como se descreve neste capítulo, solicite a revisão do sistema a uma oficina especializada. ■

Funcionamento e utilização



Fig. 160 Pormenor da consola central: botão para ajustar a suspensão adaptativa.

A suspensão adaptativa adapta continuamente o amortecimento durante a circulação ao estado da estrada e a situação do andamento actual de acordo com o programa ajustado.

No programa «Sport» também se adapta a sensibilidade da direcção.

Programa	Situações de condução recomendadas
	Ajuste de conforto (por exemplo, em trajectos longos, ou sobre piso irregular).
	Ajuste equilibrado (por exemplo, para a utilização diária).
	Ajuste desportivo (por exemplo, para uma condução desportiva).

Seleção do programa

- Ligue a ignição.



- Pressione o botão  tantas vezes quantas as necessárias, até que seja apresentado o programa pretendido.

O programa **NORMAL** está activo se no botão não acender **COMFORT** nem **SPORT**.
O programa ajustado permanece seleccionado depois de desligar a ignição.



ATENÇÃO!

Através do ajuste da suspensão modificam-se as propriedades dinâmicas.
A suspensão adaptativa nunca deve induzir a correr qualquer risco.

- Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao estado do terreno ou ao piso, às condições meteorológicas e ao estado do trânsito.



Nota

Em caso de avaria da suspensão adaptativa, piscam no botão **COMFORT** e **SPORT**. O conforto da circulação poderia ser afectado durante a avaria. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. ■

Sistema de controlo dos pneus

Introdução ao tema

O indicador de controlo dos pneus controla a pressão de ar dos quatro pneus durante a condução com a ajuda dos sensores do ABS. Os sensores controlam o perímetro de rodagem e as vibrações de cada pneu. O indicador de controlo dos pneus emite um aviso durante a condução, caso detecte uma descida considerável na pressão de ar de um ou de vários pneus. A indicação sobre a perda de pressão será efectuada através do aviso (⚠), em combinação com um sinal sonoro e, se for o caso, com uma mensagem de texto no visor do painel de instrumentos. Abrindo a porta do condutor, encontrará um autocolante que indica a pressão de ar dos pneus inicialmente prevista na fábrica para a carga máxima autorizada por pneu homologada para o veículo em questão. Pressionando o botão de ajuste do indicador de controlo dos pneus, pode-se modificar a pressão a comparar dos pneus, para que a pressão de ar a controlar coincida com a pressão actual ⇒ página 257.

Utilização adequada do botão de ajuste ⇒ página 257.

Informação complementar e advertências:

- Transportar ⇒ página 13
- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ página 278
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Uma utilização inapropriada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

ATENÇÃO! Continuação

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, os pneus poderão aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante ⇒ página 342.
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo, com os pneus a frio.
- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

ATENÇÃO!

Utilizar indevidamente o botão de ajuste do indicador de controlo dos pneus pode fazer com que o indicador de pressão emita avisos errados ou que, embora exista perigo pelo facto da pressão de ar ser muito baixa, tal indicação não seja dada ⇒ página 257.

Cuidado!

- As válvulas dos pneus podem ficar danificadas se o tampão não estiver colocado. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão correctamente enroscados. Não utilize tampões metálicos ⇒ página 257.
- Não danifique as válvulas quando trocar de pneus ⇒ página 257. ▶



Nota sobre o impacte ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível e o desgaste dos pneus aumentará.



Nota

Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correcta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia o objecto do pneu, sempre que não se encontre introduzido no mesmo.



Nota

O sistema de controlo dos pneus está ajustado à pressão de ar recomendada de fábrica, que vem indicada num autocolante ⇒ [página 342, fig. 183](#). ■

Elementos do indicador de controlo dos pneus

Indicador de controlo dos pneus com botão.

Ver ⇒ página 257.

- ▶ Aviso de controlo (⚠) no painel de instrumentos.
- ▶ Botão (⚠ SET) na consola central.
- ▶ Supervisão do perímetro de rodagem de todos os pneus através dos sensores do ABS (medição indirecta).
- ▶ Pressões de ar para média carga e plena carga ajustáveis.
- ▶ Botão para actualizar o sistema ao alterar a pressão de ar. ■

Aviso de controlo

Acende ou pisca	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	A pressão de ar do pneu numa roda diminuiu consideravelmente em relação à pressão ajustada pelo condutor ⇒ página 257.	Pare o veículo! Reduza a velocidade imediatamente! Assim que possível e seguro, pare o veículo. Evite as manobras e as travagens bruscas! Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.
	Anomalia no sistema.	Se a pressão dos pneus é a correcta e, após desactivar e voltar a activar a ignição, o aviso permanece aceso, dirija-se a uma oficina especializada. Mandar inspeccionar o motor.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO!

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderá provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Caso se acenda o aviso (⚠), pare imediatamente e verifique os pneus.
- Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, o desgaste dos pneus e a distância de travagem podem aumentar e a estabilidade do veículo pode piorar. ▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, chegando a rebentar e fazendo com que se perca o controlo sobre o veículo.
- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correcta. A pressão de ar recomendada é indicada num autocolante ⇒ **página 342, fig. 183.**
- O sistema de controlo dos pneus só funciona correctamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correcta.
- Não ter os pneus com a pressão correcta pode danificar os mesmos e provocar um acidente. Certifique-se que a pressão de ar de todos os pneus corresponde sempre à carga do veículo.
- Antes de iniciar uma viagem, encha sempre os pneus com a pressão correcta.
- Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, o esforço do pneu será maior, chegando a aquecer tanto que a banda de rodagem poderá desprender-se e o pneu poderá rebentar.
- A alta velocidade e com o veículo sobrecarregado, os pneus podem aquecer até ao ponto de rebentarem, sendo possível a perda de controlo sobre o veículo.
- Uma pressão excessiva ou demasiado baixa reduz a vida útil do pneu, prejudicando também o comportamento dinâmico do veículo.
- Se o pneu não «furo» e não é imprescindível trocar imediatamente o pneu, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correcção da pressão de ar.

⚠ ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Assim que possível e seguro, pare o veículo.

ⓘ Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Indicador de controlo dos pneus



Fig. 161 Pormenor da consola central: botão do indicador da pressão dos pneus.

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS. Caso o perímetro de rodagem de uma roda se altere, o indicador de controlo dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos. O perímetro de rodagem de um pneu pode variar:

- Se a pressão do pneu é insuficiente. ▶

- Se a estrutura do pneu apresenta imperfeições.
- Se o veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo são submetidas a mais carga (por exemplo, ao conduzir com reboque).
- Se o veículo tem montadas correntes para a neve.
- Se foi trocada uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus (L) pode reagir com atraso ou não indicar nada sob determinadas circunstâncias (por exemplo, condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar).

Adaptação do indicador de controlo dos pneus

Depois de alterar as pressões de ar ou de trocar uma ou várias rodas, e com a ignição ligada, mantenha pressionado o botão ⇒ [página 257, fig. 161](#) do indicador de controlo dos pneus até que seja emitido um sinal sonoro de confirmação. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras com as traseiras ⇒ [página 339, fig. 182](#).

Se as rodas são submetidas a uma carga excessiva (condução com reboque, carga elevada), terá que se aumentar a pressão dos pneus até à pressão máxima recomendada ⇒ [página 337](#). Pressione o botão do indicador de controlo dos pneus para confirmar o novo valor da pressão.



Nota

Quando se utilizam correntes para a neve pode ocorrer uma indicação errada, visto que as correntes aumentam o perímetro da roda. ■

Conselhos práticos

Condução e ambiente

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efectuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas). Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas) influencia o funcionamento futuro do motor. Posteriormente, também ter um estilo de condução moderado – especialmente com o motor a frio –, para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Reduza sempre uma mudança quando o motor funcionar «irregularmente». **Até aos 1000 quilómetros (600 milhas), tenha em conta:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.
- Não conduza com reboque.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros (600 a 1000 milhas), aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos ⇒ página 337
- Informação relativa aos travões ⇒ página 221



Nota sobre o impacte ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor. ■

Condução ecológica

Introdução ao tema

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem essencialmente de três factores:

- O estilo de condução.
- Condições de utilização do veículo (climatéricas, estado do piso)
- Requisitos técnicos.

Pode chegar a poupar até cerca de 25% de combustível segundo o estilo pessoal de condução e utilizando alguns truques simples.



ATENÇÃO!

Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climatéricas, ao estado da estrada e ao trânsito. ■

Estilo de condução económico

Mudar de mudanças antecipadamente

Indicações gerais: A mudança mais alta é sempre a mudança mais económica. A título de orientação pode dizer-se para a maioria dos veículos: A uma velocidade de 30 km/h conduza na terceira velocidade, a 40 km/h em quarta velocidade e a 50 km/h em quinta velocidade.

Além disso, «saltar» mudanças ao aumentar mudanças poupa combustível, se as condições de trânsito e de condução o permitirem.

Não esgote as mudanças ao máximo. Utilize a primeira velocidade apenas para iniciar o andamento e mude rapidamente para a segunda. Evite o kick-down em veículos com caixa de velocidades automática.

Os veículos com indicação de mudanças ajudam a uma condução económica ao indicar o momento ideal para trocar de mudança.

Deixar rolar

Ao retirar o pé do acelerador, é interrompida a alimentação de combustível e é reduzido o consumo.

Deixe rolar o veículo sem acelerar ao aproximar-se, por exemplo, de um semáforo vermelho. Só se o veículo rolar muito lentamente ou o percurso for demasiado longo será recomendável pisar o pedal da embraiagem para desembrair. O motor funcionará então ao ralenti.

Nas situações em preveja estar parado muito tempo, pare activamente o motor; por exemplo, perante uma passagem de nível. Em veículos com funcionamento Start-Stop activado, o motor é desligado automaticamente nas fases de paragem do veículo.

Condução precavida e «fluir» com o trânsito

Travar e acelerar frequentemente aumenta consideravelmente o consumo de combustível. Ao conduzir com antecipação e mantendo a distância de segurança em relação ao veículo da frente, é possível compensar as variações de velocidade levantando apenas o pé do acelerador. Deste modo já não será imprescindível travar e acelerar activamente.

Condução tranquila e regular

A regularidade é mais importante que a velocidade: Quanto mais regular for a condução, menor será o consumo de combustível.

Ao conduzir na auto-estrada, é mais eficaz conduzir a uma velocidade constante e moderada do que acelerar e travar continuamente. Regra geral, chegará ao destino de forma igualmente rápida conduzindo de forma regular.

O regulador de velocidade facilita um estilo de condução constante. ▶

Utilização moderada dos dispositivos adicionais

É importante viajar comodamente, mas é conveniente utilizar os sistemas de conforto de forma ecológica.

Deste modo, alguns equipamentos ligados implicam um aumento do consumo de combustível; exemplos:

- Sistema de refrigeração do ar condicionado: Se o ar condicionado tiver que criar uma diferença de temperatura considerável, irá precisar de muita energia produzida pelo motor. Consequentemente é recomendável que a diferença de temperatura no veículo relativamente à temperatura exterior não seja demasiado elevada. Poderá ser útil ventilar o veículo antes de iniciar o andamento e conduzir um curto trajecto com as janelas abertas. Seguidamente poderá ligar o ar condicionado com as janelas fechadas. Mantenha as janelas fechadas a velocidades elevadas. As janelas abertas aumentam o consumo de combustível.
- Desligue o aquecimento dos bancos quando estes estiverem aquecidos.
- Desligue o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento do pára-brisas quando os vidros estiverem desembaciados e limpos de gelo.
- Não mantenha o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento ⇒ página 192.

Outros factores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Anomalia na gestão do motor.
- Condução em subidas.
- Condução com reboque. ■

Conduzir poupando combustível

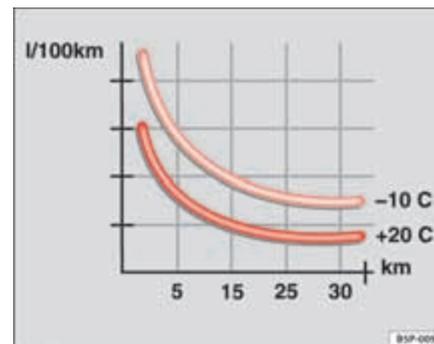


Fig. 162 Consumo de combustível em l/100km com temperatura ambiente diferente.

Através de uma condução precavida e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10 a 15 por cento.

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando o trânsito, consequentemente ao travar, irá acelerar menos. Aproveite a inércia do veículo sempre que possível, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo vermelho.

Evitar trajectos curtos

O consumo de combustível é muito maior com o motor a frio, imediatamente a seguir ao arranque. É necessário percorrer alguns quilómetros para que o motor aqueça e o consumo normalize.

O motor e o catalisador terão atingido a sua **temperatura de serviço** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes. Nestas situações também é decisiva a **temperatura ambiente**.

fig. 162 mostra a diferença do consumo no mesmo percurso a +20°C (+68°F) e a -10°C (+14°F).

Consequentemente evite os trajectos curtos desnecessários e combine percursos.

O veículo consome mais combustível no Inverno que no Verão, mesmo em condições iguais.

«Aquecer» o motor não só é proibido em alguns países, como é além disso uma prática tecnicamente supérflua que implica um desperdício de combustível.

Adaptar a pressão de ar dos pneus.

A pressão correcta nos pneus reduz a resistência com o piso e, portanto, o consumo de combustível. Aumentando ligeiramente a pressão dos pneus (+ 0,2 bares / + 3 psi), é possível poupar combustível.

Caso aceite uma redução mínima na comodidade, pode encher os pneus com a pressão recomendada para um veículo completamente carregado. Isto também será válido quando conduzir sozinho e sem bagagem.

Ao comprar pneus novos, certifique-se de que estão preparados para rolar com a menor resistência possível.

Utilizar óleo de motor de baixa fricção

Os óleos totalmente sintéticos com baixa viscosidade, denominados óleo de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Os óleos de motor de baixa fricção reduzem a resistência causada pela fricção no motor e distribuem-se melhor e mais rapidamente, em especial no arranque a frio. O efeito nota-se especialmente em veículos que percorram frequentemente trajectos curtos.

Verifique sempre que o óleo do motor se encontra no nível adequado e respeite os intervalos de serviço (intervalos de mudança do óleo do motor).

Ao comprar óleo para motor, respeite sempre a norma, opte por um óleo homologado pela SEAT.

Evite transportar cargas desnecessárias

Quanto mais leve for o veículo, mais económico e ecológico se tornará. Um peso adicional de 100 kg, por exemplo, aumenta o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Retire todos os objectos e carga desnecessários do veículo.

Retire equipamentos opcionais e acessórios desnecessários

Quanto mais aerodinâmico for o veículo, menor será o consumo de combustível. Os acessórios e equipamentos opcionais (como bagageira de tejadilho ou porta-bicicletas) reduzem a vantagem aerodinâmica.

Por este motivo é recomendável retirar os equipamentos opcionais e sistemas de transporte de equipamento desnecessários, especialmente caso pretenda conduzir a velocidades elevadas. ■

Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Passagem de mudanças ⇒ página 207
- Abastecer ⇒ página 303
- Combustível ⇒ página 308
- Óleo do motor ⇒ página 322
- Bateria do veículo ⇒ página 332
- Informação memorizada nas unidades de controlo ⇒ página 295
- Arrancar por rebocagem e rebocar ⇒ página 391

ATENÇÃO!

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, com erva seca).
- Nunca utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de protecção térmica ou filtro de partículas diesel. ■

Avisos de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	Anomalia na gestão do motor (Electronic Power Control).	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.
	Pré-aquecimento de um motor diesel antes do arranque.	⇒ página 200
	Anomalia no catalisador.	Reduza a velocidade. Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada. Mande inspeccionar ali o motor.
	Filtro de partículas diesel obstruído.	Conduza cerca de 15 minutos em 4ª velocidade (caixa manual), ou na gama de mudanças D (caixa automática) a uma velocidade de, no mínimo, 70 km/h (45 mph). Respeite os limites de velocidade em vigor ⇒  . Se o aviso permanece ligado, leve o veículo a uma oficina especializada ⇒ página 264. ▶

pisca	Possível causa	Solução
	Anomalia na gestão do motor (motor diesel).	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.
	Falhas na combustão que podem danificar o catalisador.	Reduza a velocidade. Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada. Mande inspeccionar ali o motor.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

 **ATENÇÃO!**

Respeite as regras de trânsito ao limpar o filtro de partículas diesel enquanto conduz.

- Continue a conduzir somente se as condições de visibilidade, climatéricas, do piso e as características do trânsito o permitirem.
- Não ponha em perigo a segurança dos restantes utilizadores da via.

Cuidado!

Tenha sempre em conta os avisos de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Nota

Enquanto permanecerem ligados os avisos de controlo   ou **EPC**, poderão ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível poderá aumentar e é possível que o motor perca potência. ■

Catalisador

O catalisador permite o tratamento posterior dos gases de escape reduzindo deste modo as emissões de gases poluentes. Para maior vida útil do sistema de escape e do catalisador do motor a gasolina:

- Abasteça exclusivamente gasolina sem chumbo.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.
- Nunca adicione óleo do motor em demasia ⇒ página 322.
- Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque ⇒ página 387.

Se em andamento observar falhas de combustão, uma quebra da potência ou irregularidades no funcionamento do motor, reduza imediatamente a velocidade e mande inspeccionar o veículo no serviço de assistência técnica mais próximo. Neste caso, pode chegar ao sistema de escape e ser posteriormente lançado na atmosfera restos de combustível não queimado. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por sobreaquecimento.



Nota sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre no combustível. ■

Filtro de partículas diesel

O filtro de partículas diesel filtra as partículas de fuligem do gás de escape. O filtro retém as partículas e queima as mesmas. Para contribuir para o bom funcionamento do processo de combustão, a SEAT recomenda que não realize percursos curtos com muita frequência. ▶

- Abasteça somente gasóleo com pouca quantidade de enxofre ⇒ página 308.
- Nunca abasteça gasolina nem fuelóleo.
- Nunca abasteça biodiesel. É possível utilizar uma mistura feita pelo fabricante do gasóleo que contenha biodiesel dentro do limite estipulado pela norma EN 590 ⇒ página 308.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.
- Nunca adicione óleo do motor em demasia ⇒ página 322.
- Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque ⇒ página 387.

A fim de reduzir a obstrução do filtro de partículas diesel, é possível que em veículos com caixa automática o regime do motor aumente ligeiramente para iniciar a limpeza do filtro de partículas diesel de forma automática. Contudo, neste caso não se acende o aviso de controlo .



Nota sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre no combustível. ■

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições legais de cada país relativas à condução com reboque e à utilização de um engate para reboque.

O veículo está concebido principalmente para o transporte de pessoas e pode atrelar um reboque se estiver equipado com os acessórios adequados. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Em caso de temperaturas muito baixas monte pneus de Inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* autorizada da lança sobre a cabeça esférica do engate para reboque não deve superar os **100 kg (220 libras)**.

Veículos com Start-Stop

Com um engate para reboque montado de fábrica ou instalado posteriormente pela SEAT, a função Start-Stop é desactivada automaticamente quando se atrela um reboque. Com engates para reboque que **não** tenham sido instalados pela SEAT deve desactivar-se manualmente o modo Start-Stop através do botão situado no painel de instrumentos **antes** de iniciar a circulação com o reboque, e deve-se manter desactivado durante todo o trajecto ⇒ .

Informação complementar e advertências:

- Alarme anti-roubo ⇒ página 84
- Luz ⇒ página 115

- Condução ecológica ⇒ página 260
- Sistemas de assistência ao arranque (funcionamento Start-Stop) ⇒ página 228
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Nunca transporte pessoas no reboque: pode pôr as suas vidas em perigo e estar a infringir a lei.

ATENÇÃO!

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- **Utilize exclusivamente um engate para reboque sem danos e instalado correctamente.**
- **Não modifique nem repare o engate para reboque.**
- **Para reduzir o risco de lesão em caso de colisão por trás, assim como de lesionar peões e ciclistas ao estacionar, coloque o engate de esfera para dentro sempre que não utilizar reboque.**
- **Nunca monte um engate para reboque «que reparta o peso» ou «que iguale a carga». O veículo não foi concebido para este tipo de engates. O engate pode falhar e fazer com que o reboque se separe do veículo.**

ATENÇÃO!

A condução com reboque e o transporte de objectos pesados ou de grande volume pode afectar a dinâmica do veículo, provocando um acidente.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- **Prenda sempre a carga correctamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.**
- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.**
- **Os reboques com um centro de gravidade elevado podem tombar mais facilmente que os reboques com um centro de gravidade mais baixo.**
- **Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.**
- **Tenha o máximo cuidado ao ultrapassar.**
- **Reduza a velocidade imediatamente se notar que o reboque oscila.**
- **Não circule a mais de 80 km/h quando viajar com reboque (ou 100 km/h em casos excepcionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta os limites de velocidade para veículos com reboque e sem reboque em cada país.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo tractor/reboque através de aceleração.**

 **ATENÇÃO!**

Na condução com reboque, no caso dos engates para reboque que não tenham sido instalados pela SEAT, deve desactivar-se sempre o funcionamento Start-Stop manualmente. Caso contrário, pode ocorrer uma anomalia no sistema de travões que poderá provocar um acidente de graves consequências.

- **Desactive sempre o funcionamento Start-Stop manualmente quando o reboque estiver engatado a um engate para reboque que não tenha sido instalado pela SEAT.**

 **Nota**

Desactive sempre o alarme anti-roubo antes de atrelar ou desatrelar um reboque ⇒ página 89. Caso contrário, o sensor de inclinação poderá activar o alarme devido a erro .

 **Nota**

Não conduza com reboque enquanto o motor for novo (durante os primeiros 1000 km ou 600 milhas) ⇒ página 295.

 **Nota**

A SEAT recomenda rebater para dentro a esfera do engate caso não se utilize o reboque. Em caso de colisão por trás, os danos causados no veículo que tenha um engate de esfera montado podem ser maiores.

 **Nota**

Em alguns modelos é necessário um engate para reboque para rebocar veículos. Por essa razão, o engate de esfera deve estar sempre no veículo. ■

Condução com reboque

Requisitos técnicos

Se o seu veículo vier equipado **de fábrica** com um dispositivo de engate do reboque, isso significa que foi dotado de todos os requisitos técnicos e legais necessários a essa utilização.

Utilize exclusivamente um engate para reboque homologado para o peso total autorizado do reboque a transportar. O engate para reboque deve ser adequado ao veículo e ao reboque, e deve ficar firmemente fixo ao chassis do veículo. Utilize exclusivamente um engate para reboque com engate de esfera desmontável. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do engate para o reboque. Nunca monte um engate para reboque «que reparta o peso» ou «que iguale a carga».

Engate para reboque montado no pára-choques

Nunca monte um engate para reboque ou as suas fixações no pára-choques. Um engate para reboque não deve ter influência no comportamento do pára-choques. Não modifique o sistema de escape nem o sistema de travões. Verifique regularmente se o engate para reboque está firmemente montado.

Sistema de refrigeração do motor

A condução com reboque implica uma carga elevada para o motor e para o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deve ter suficiente líquido de refrigeração e deve poder suportar a carga autorizada na condução com reboque.

Travão do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travões próprio, deverão ser tidas em conta as respectivas disposições legais vigentes. O sistema de travões do reboque nunca deve ter ligação com o sistema de travões do veículo.

Cabo do reboque

Utilize sempre um cabo entre o veículo e o reboque ⇒ página 271.

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque devem cumprir as normas correspondentes ⇒ página 271.

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque directamente ao sistema eléctrico do veículo. Se tiver dúvidas quanto ao facto da instalação eléctrica do reboque estar bem ligada, consulte uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico.

Retrovisores exteriores

Quando o campo visual que se encontra atrás do reboque não se pode ver com os retrovisores exteriores de série do veículo tractor, são necessários retrovisores exteriores adicionais de acordo com as disposições legais vigentes em cada país. Os retrovisores exteriores devem ser montados antes de iniciar a viagem e devem permitir um campo visual suficiente para trás.

Consumo eléctrico do reboque

Nunca ultrapasse os valores especificados:

Consumidor	Potência máxima
Luz de presença e luzes traseiras	50 watts
Indicador de direcção (cada lado)	54 watts
Luz de travão (total)	84 watts
Faróis de marcha-atrás (total)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts



ATENÇÃO!

Se o engate para reboque está mal montado ou não é o adequado, o reboque pode desengatar-se do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

! Cuidado!

- Se as luzes traseiras do reboque não estão correctamente ligadas, a electrónica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consome demasiada corrente, a electrónica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema eléctrico do reboque às ligações eléctricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente ligações adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.

i Nota

Devido à maior carga a que submete o veículo caso conduza frequentemente com reboque, a SEAT recomenda que este seja revisto mais frequentemente, inclusivamente entre intervalos de revisão.

i Nota

Em alguns países é obrigatório ter um extintor adicional se o peso do reboque exceder os 2500 kg. ■

Rótula desbloqueável electricamente

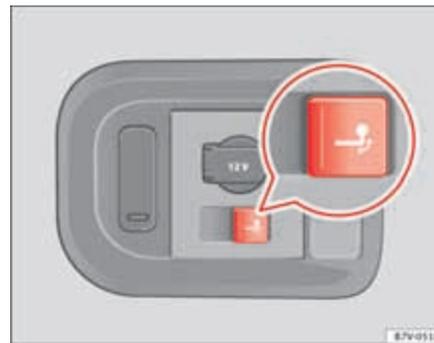


Fig. 163 Lado direito da bagageira: botão para rebater electricamente a rótula do engate.

No raio de rebatimento da rótula não se deverão encontrar pessoas, animais ou objectos ⇒ ⚠.

A rótula do dispositivo de reboque encontra-se no pára-choques. A rótula desbloqueável electricamente é fixa, não se pode desmontar.

Desbloquear e rebater a rótula

- Pare o veículo e accione o travão de estacionamento eléctrico.
- Desligue o motor.
- Abra a porta da bagageira.
- Pressione brevemente o botão ⇒ fig. 163. A rótula será desbloqueada electricamente e rebaterá por si mesma para fora. O aviso do botão piscará.
- Mova a rótula até que encaixe por completo e se acenda o aviso de controlo do botão.
- Feche a porta da bagageira.
- Antes de engatar um reboque, retire a protecção guarda-pó. ▶

- O aviso só acende com a porta da bagageira aberta e sem o reboque engatado.

Repor a rótula na sua posição original

- Pare o veículo e accione o travão de estacionamento eléctrico.
- Desligue o motor.
- Desengate o reboque e corte a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque. Se necessário, retire o adaptador da tomada de corrente.
- Coloque a protecção guarda-pó sobre a rótula.
- Abra a porta da bagageira.
- Pressione brevemente o botão ⇒ [página 269, fig. 163](#). A rótula será desbloqueada electricamente. O aviso do botão piscará.
- Introduza a rótula no pára-choques até que encaixe e se acenda o aviso do botão.
- Feche a porta da bagageira.

Significado do aviso de controlo

- Quando o aviso de controlo *pisca*, a rótula ainda não se encontra na posição final; não encaixou ou está danificada ⇒ .
- Quando o aviso de controlo *permanece aceso* com a porta da bagageira aberta, a rótula encaixou correctamente, bem rebatida, bem recolhida.
- Com a porta da bagageira fechada, o aviso apaga-se.

ATENÇÃO!

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- **Certifique-se que nenhuma pessoa, animal ou objecto se interpõe no percurso da rótula.**
- **Nunca pressione o botão com um reboque engatado, ou caso esteja montado um suporte para bagagem ou outros acessórios sobre a rótula.**

ATENÇÃO! Continuação

- Enquanto a rótula se estiver a mover, não intervenha com qualquer utensílio ou ferramenta.
- Nunca conduza com reboque se o aviso de controlo não acender.
- Quando existirem avarias no sistema eléctrico ou no engate para reboque, dirija-se a uma oficina especializada para que o engate seja verificado.
- Se o diâmetro inferior do engate for inferior a 49 mm, jamais utilize um engate para reboque.

Cuidado!

- Se algo estiver fixo à rótula, não accione o botão em caso algum.
- Não dirija um aparelho de limpeza de alta pressão ou a vapor directamente à rótula ou ao adaptador para a tomada de corrente do reboque. Pode danificar as juntas ou eliminar a massa lubrificante.

Nota

Pode acontecer que, com temperaturas extremamente baixas, não seja possível accionar o engate. Nestes casos basta deixar o veículo num recinto mais quente (por exemplo, numa garagem). ■

Montar um suporte para bicicletas sobre a rótula móvel

Ao montar um suporte para bicicletas sobre a rótula, a carga máxima permitida é de **75 kg**, com uma distância de apoio de até 300 mm. A distância entre apoios é a distância desde o centro de gravidade do suporte para bicicletas (com as bicicletas) até ao ponto central da rótula. ▶

ATENÇÃO!

A utilização indevida do engate para reboque com um suporte para bicicletas montado sobre a rótula pode provocar acidentes e lesões.

- Nunca exceda a carga nem a distância entre apoios indicadas.
- Não se deve fixar o suporte para bicicletas no pescoço da rótula, por baixo do engate, visto que o suporte para bicicletas poderá ficar incorretamente colocado devido à forma do pescoço do engate e segundo o modelo do suporte de bicicletas.
- Leia e tenha em conta as instruções de montagem do suporte de bicicletas.

Cuidado!

Caso se exceda a carga máxima indicada ou a distância entre apoios podem causar-se danos consideráveis no veículo.

- Nunca ultrapasse os valores indicados: ■

Engatar e ligar o reboque

Cabo do reboque

Fixe sempre correctamente o cabo do reboque ao veículo tractor. Para isso, deixe o cabo do reboque com alguma folga para as curvas. No entanto, procure fazer com que o cabo não roce no chão em andamento.

Tomada de corrente do reboque

A ligação eléctrica entre o veículo e o reboque realiza-se através de um conector de 13 contactos. Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá que ser utilizado um cabo adaptador.

Luzes traseiras do reboque

Procure fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem correctamente e cumpram as disposições legais vigentes. Procure fazer com que o reboque não consuma mais que a potência máxima permitida ⇒ página 268.

Reboque ligado ao alarme anti-roubo:

- Quando o veículo está equipado de fábrica com um alarme anti-roubo e um engate para reboque.
- Quando o reboque está ligado electricamente ao veículo através do conector.
- Quando o sistema eléctrico do veículo e do reboque funcionam correctamente, sem avarias e não estão danificados.
- Quando o veículo está trancado com a chave do veículo e o alarme anti-roubo está ligado.

Com o veículo trancado, o alarme é activado quando se interrompe a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque.

Desligue sempre o alarme antes de atrelar ou desatrelar um reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação poderá disparar o alarme devido a erro.

ATENÇÃO!

A ligação incorrecta ou inadequada dos cabos eléctricos poderá fornecer energia ao reboque, provocando uma anomalia na electrónica do veículo que poderá provocar um acidente de graves consequências.

- Todos os trabalhos no sistema eléctrico devem ser realizados exclusivamente numa oficina especializada.
- Nunca ligue o sistema eléctrico do reboque às ligações eléctricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação. ►

Cuidado!

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Por exemplo, ao alterar a carga ou ao furar um pneu, o veículo subiria ou baixaria. A força que actuaria sobre o engate e sobre o reboque, poderia danificar o veículo ou o reboque.

Nota

Em caso de avarias do sistema eléctrico no veículo ou no reboque e em caso de problemas com o alarme anti-roubo solicite a verificação do sistema numa oficina especializada.

Nota

Se os acessórios do reboque consomem energia da tomada de corrente com o motor desligado, a bateria descarregará.

Nota

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser integrados no alarme anti-roubo.

Nota

Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação eléctrica ao reboque é interrompida automaticamente.

Nota

Com o motor em funcionamento, os equipamentos eléctricos do reboque receberão alimentação. ■

Carregar o reboque

Carga de arrasto e carga de apoio

A carga de arrasto é a carga que o veículo pode puxar ⇒ . A carga de apoio é a carga que pressiona na posição vertical desde cima sobre a rótula do engate para o reboque ⇒ página 276.

Os dados na placa do modelo do engate para reboque referentes à carga do reboque e à carga de apoio são apenas valores testados no dispositivo. Os valores reportados ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do veículo. As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas.

Para favorecer a segurança rodoviária, a SEAT recomenda que se aproveite sempre a **carga de apoio** máxima permitida. Se a carga de apoio for insuficiente, pode influenciar de forma negativa no comportamento em andamento do conjunto veículo tractor e reboque.

A carga de apoio faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Peso do conjunto

O peso do conjunto veículo e reboque resulta da soma do peso real do veículo tractor e do reboque, ambos carregados.

Carregar o reboque

O conjunto veículo/reboque deve estar equilibrado. Aproveite, para isso, a carga máxima de apoio autorizada e não sobrecarregue nem a parte dianteira nem a parte traseira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objectos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Prenda a carga do reboque correctamente. 

Pressão de ar dos pneus

Encha os pneus do reboque segundo a recomendação do fabricante do mesmo.

Encha os pneus do veículo tractor com a pressão máxima autorizada
⇒ página 337.

ATENÇÃO!

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre os eixos, a carga de apoio ou o peso do conjunto tractor/reboque, pode provocar-se um acidente de graves consequências.

- Nunca ultrapasse os valores indicados:
- Com o peso actual nos eixos dianteiro e traseiro, nunca se deverá exceder a carga máxima autorizada sobre os eixos. O peso na parte dianteira e traseira nunca deverá exceder o peso total máximo autorizado do veículo.

ATENÇÃO!

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança do conjunto veículo/reboque serão consideravelmente afectadas e poderá ocorrer um acidente de graves consequências.

- Carregue sempre o reboque de forma correcta.
- Prenda sempre a carga com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas. ■

Conduzir com reboque

Regulação dos faróis

Ao puxar um reboque, a parte dianteira do veículo pode elevar-se e os médios podem encandear os outros condutores. Baixe o feixe de luz, na

medida necessária, através da regulação do alcance dos faróis. Se o veículo não dispuser desse equipamento, dirija-se a uma oficina especializada para que regulem os faróis. Os veículos com lâmpadas de descarga de gás adaptam-se automaticamente, pelo que não requerem modificações.

Particularidades ao conduzir com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os solavancos que ocorreriam caso as rodas do reboque bloqueassem.
- Devido ao peso do conjunto veículo/reboque, a distância de travagem será maior.
- Em descida pronunciadas, passe para uma mudança mais baixa para aproveitar o travão motor. Caso contrário, o sistema de travões poderá aquecer e falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as propriedades dinâmicas modificam-se devido à carga do reboque e ao maior peso do conjunto veículo/reboque.
- Se o veículo tractor vai vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Se tiver que viajar nestas condições, conduza com cuidado e reduza a velocidade em consonância.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da subida e do peso total do conjunto veículo tractor/reboque, pode acontecer que ao arrancar, o conjunto "descaia para trás" ligeiramente.

Em subidas, arranque com um reboque da seguinte forma:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão  uma vez para desactivar o travão electrónico de estacionamento ⇒ página 216.
- Pressione e mantenha pressionado o botão  para imobilizar o conjunto com o travão electrónico de estacionamento.
- Com caixa de velocidades manual: pise a embraiagem a fundo. ▶

- Engrene a primeira velocidade ou a gama de mudanças **D** ⇒ página 207, «Passagem de mudança».
- Retire o pé do pedal do travão.
- Arranque lentamente. Para isso, solte o pedal da embraiagem lentamente (com caixa manual).
- Solte o botão  apenas quando o motor fornecer suficiente potência para deslocar o conjunto.

ATENÇÃO!

Puxar inadequadamente o reboque pode provocar a perda de controlo do veículo, com as graves consequências que isso implicaria.

- **Conduzir com reboque e transportar objectos pesados ou de grande volume pode modificar as propriedades dinâmicas e aumentar a distância de travagem.**
- **Conduza sempre prevenido as situações de trânsito e tenha o máximo cuidado. Trave com uma maior antecedência.**
- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas. Reduza a velocidade, especialmente em descidas pronunciadas.**
- **Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.**
- **Tenha o máximo cuidado ao ultrapassar. Reduza a velocidade imediatamente se notar que o reboque oscila.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo tractor/reboque através de aceleração.**
- **Tenha em conta os limites de velocidade para veículos com reboque e sem reboque. ■**

Estabilização do conjunto veículo/reboque

A estabilização do conjunto veículo tractor / reboque é uma ampliação do programa electrónico de estabilidade (ESP) e ajuda, juntamente com a assistência de contrabrecagem, a reduzir a «oscilação» do reboque.

Sabe-se que o estabilizador do conjunto está activado porque no painel de instrumentos o aviso do ESP  permanece aceso cerca de dois segundos mais que o aviso do ABS.

Requisitos para a estabilização do conjunto

- Foi montado um engate para reboque de fábrica, ou outro dispositivo compatível posteriormente.
- O ESP está activo. No painel de instrumentos o aviso  não se acende.
- O reboque está ligado electricamente ao veículo através da tomada do reboque.
- Circula-se a mais de 60 km/h.
- É aproveitada a carga de apoio máxima.
- O reboque deve ter uma lança fixa.
- Os reboques com travão devem estar equipados com um travão de inércia mecânico.

ATENÇÃO!

A maior segurança proporcionada pela estabilização do conjunto não deve incitar a correr qualquer risco.

- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.**
- **Se o piso está escorregadio, acelere com cuidado.**
- **Quando um sistema estiver a funcionar, levante o pé do acelerador.**

⚠ ATENÇÃO!

Pode acontecer que a estabilização do conjunto não detecte correctamente todas as situações de condução.

- O sistema de estabilização não detecta em determinados casos os movimentos de oscilação de um reboque leve, pelo que não os amortece.
- Ao circular num piso escorregadio com pouca aderência, o reboque poderá *fazer tesoura* apesar do sistema de estabilização.
- Os reboques com um centro de gravidade elevado podem tombar antes de ocorrerem movimentos de oscilação.
- Se não foi atrelado um reboque e o conector do reboque está ligado à tomada de corrente (p.ex. ao utilizar um suporte para bicicletas com iluminação), podem ocorrer travagens automáticas repentinas em situações de circulação extremas. ■

Montagem posterior de um engate para reboque

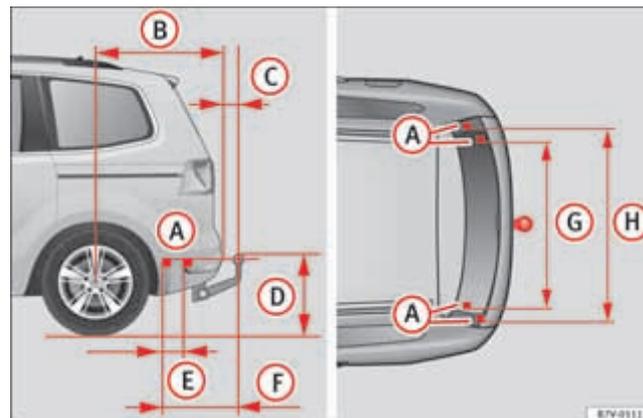


Fig. 164 Cotas e pontos de fixação para instalar posteriormente um engate para reboque.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para instalar um engate para reboque. Pode ser necessário adaptar o sistema de refrigeração, ou incorporar chapas de protecção térmica. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Em qualquer caso deverão respeitar-se as cotas de separação ao montar um engate para reboque. A distância entre o centro da rótula e a estrada ⇒ fig. 164 D nunca poderá ser inferior à indicada. O mesmo se aplica quando o veículo está totalmente carregado, com a carga máxima admissível na barra de reboque.

Cotas de separação ⇒ fig. 164:

- Ⓐ Pontos de fixação.
- Ⓑ 1040 mm (41 polegadas)

- C** 74 mm (3 polegadas)
- D** 364 mm (14 polegadas)
- E** 247 mm (10 polegadas)
- F** 596 mm (23 polegadas)
- G** 1097 mm (43 polegadas)
- H** 1102 mm (43 polegadas)

ATENÇÃO!

A colocação incorrecta ou inadequada das ligações eléctricas poderá provocar anomalias na electrónica do veículo, as quais poderão provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca ligue o sistema eléctrico do reboque às ligações eléctricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação inapropriadas. Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.
- Dirija-se a uma oficina especializada, caso pretenda montar posteriormente no veículo um engate para reboque.

ATENÇÃO!

Se o engate para reboque está mal montado ou não é o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo tractor. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

Nota

Utilize apenas engates para reboque homologados pela SEAT para o tipo de veículo correspondente. ■

Cargas de reboque máximas autorizadas

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de Manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

ATENÇÃO!

Caso se exceda a carga de arrasto máxima indicada, pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Nunca exceda a carga de arrasto indicada.

Cuidado!

Quando se exceder a carga de arrasto máxima indicada, podem ocorrer danos no veículo.

- Nunca exceda a carga de arrasto indicada. ■

Peso máximo autorizado do conjunto

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de Manutenção ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão. ▶

Os pesos do conjunto indicados só são válidos para altitudes que não superem os 1000 m acima do nível do mar. O peso máximo do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido aproximadamente em 10% por cada 1000 m de altura ou fracção.

**ATENÇÃO!**

Se o conjunto exceder o peso máximo indicado, pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- **Nunca exceda o peso indicado para o conjunto.**

**Cuidado!**

Quando se exceder o peso máximo indicado para o conjunto, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.

- Nunca exceda o peso indicado para o conjunto. ■

Conservação e limpeza

Conservação e limpeza do exterior do veículo

Introdução ao tema

A lavagem e a manutenção regular do veículo, contribuem para **manter o valor** do mesmo. Um cuidado adequado poderá ser também condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de defeitos na pintura da carroçaria.

Em qualquer Serviço Técnico poderá adquirir produtos adequados para a conservação.

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ página 287
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. Se os produtos de conservação forem inadequados ou utilizados indevidamente, podem provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Os produtos de conservação devem ser guardados fechados na embalagem original.
- Respeite as indicações do fabricante.
- Nunca guarde produtos de conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens, de modo a evitar confusões.

ATENÇÃO! Continuação

- Mantenha todos os produtos de conservação longe do alcance das crianças.
- Durante a aplicação podem produzir-se vapores nocivos. Por este motivo, utilize os produtos de conservação exclusivamente no exterior ou em espaços bem ventilados.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para lavar, conservar ou limpar o veículo. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

ATENÇÃO!

A conservação e limpeza inadequada de componentes do veículo pode ter repercussões negativas nos equipamentos de segurança do veículo, aumentando o risco da ocorrência de ferimentos graves.

- As peças do veículo só devem ser limpas e conservadas segundo as indicações do fabricante.
- Utilize os produtos de conservação homologados ou recomendados.

Cuidado!

Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.

Nota sobre o impacto ambiental

Lave o veículo somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contaminada com óleo, gordura ou combustível. Em certas regiões é proibida a lavagem de veículos fora desses locais específicos. ▶



Nota sobre o impacto ambiental

Dê preferência a produtos amigos do ambiente.



Nota sobre o impacto ambiental

As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico. Respeite as indicações do fabricante. ■

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sais antigelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas resultantes por exemplo de uma exposição ao sol, e o orvalho nocturno aumentam o efeito cáustico. A **parte inferior** do veículo também deverá ser lavada a fundo regularmente.

Túnel de lavagem

Tenha em conta as indicações da própria instalação de lavagem. Tome as precauções habituais antes da lavagem automática (fechar todas as janelas, rebater os espelhos retrovisores) para evitar danos. Caso tenha montado componentes especiais no veículo (spoiler, grade, antena,...), fale previamente com o responsável do túnel de lavagem ⇒ ⓘ.

A camada de pintura do veículo é tão resistente que, normalmente, o veículo pode ser lavado sem qualquer tipo de problema nos túneis de lavagem automática. Contudo, o desgaste real a que é submetida a pintura depende do tipo de túnel de lavagem. A SEAT recomenda os túneis de lavagem sem escovas.

Para eliminar os possíveis restos de cera existentes nos vidros e prevenir o raspar das escovas limpa-vidros, tenha em conta as seguintes indicações ⇒ página 281, «Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores».

Lavagem manual do veículo

Na lavagem manual começar por dissolver a sujidade com água abundante e enxaguá-la o melhor possível.

Limpar em seguida o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva de lavagem** ou uma **escova própria** sem exercer muita pressão. Para tal, comece pelo tejadilho e trabalhe de cima para baixo. Só utilizar **champô** se houver sujidades persistentes.

Lavar meticolosamente a esponja ou a luva de lavagem com frequência.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras etc. Utilizar para este efeito uma segunda esponja.



ATENÇÃO!

As peças cortantes do veículo podem provocar lesões.

- **Proteja as mãos e os braços de arestas afiadas, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo ou a parte interior das cavas das rodas.**



ATENÇÃO!

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no Inverno) nos travões, a eficácia de travagem será menor, aumentando a distância de travagem.

- **«Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.**



Cuidado!

- A temperatura da água não deverá superar os +60°C (+140°F).



- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição directa ao sol.
- Não utilize esponjas ásperas ou similares para limpar restos de insectos, pois poderá danificar a superfície.
- Nunca limpe os faróis com um pano ou uma esponja secos, mas sempre humedecidos. Utilizar de preferência uma solução de água e sabão.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: Ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se que não aponta o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderiam congelar!



Cuidado!

Para evitar danos no veículo, tenha em conta os seguintes pontos antes de entrar com o mesmo num **túnel de lavagem**:

- Compare a distância entre as rodas do veículo com a distância entre os carris guia do túnel de lavagem para não danificar jantes e pneus!
- Desactive o sensor de chuva e a função Auto Hold antes de entrar com o veículo num túnel de lavagem.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura da passagem da instalação automática!
- Rebata os retrovisores exteriores. Os espelhos exteriores com função de recolha eléctrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema eléctrico!
- Para não danificar a pintura do capot, apoie as escovas no pára-brisas depois de secarem. Não deixe cair!
- Tranque a porta da bagageira para evitar que se abra inesperadamente no túnel de lavagem. ■

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. Tenha especial atenção na **pressão** e na **distância** a que o jacto deverá estar em relação à carroçaria ⇒ ⚠.

Mantenha a distância relativamente a materiais frágeis, tais como tubos flexíveis de borracha ou material isolante, bem como em relação aos sensores do controlo da distância de estacionamento. Os sensores da distância de estacionamento estão situados nos pára-choques traseiros e, em certos casos, nos dianteiros ⇒ ⚠.

Não utilizar em circunstância nenhuma **agulhetas de jacto redondo** ou **jacto de remoção de sujidades** ⇒ ⚠.



ATENÇÃO!

A utilização incorrecta de aparelhos de limpeza de alta pressão pode provocar danos permanentes, visíveis ou não visíveis nos pneus e outros materiais. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Mantenha distância suficiente entre o ejector e os pneus.
- Nunca lave os pneus com agulhetas de jacto redondo («ponteiros rotativas»). Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos visíveis ou não visíveis nos pneus.



ATENÇÃO!

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no Inverno) nos travões, a eficácia de travagem será menor, aumentando a distância de travagem. ▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.



Cuidado!

- A temperatura da água não deverá superar os +60°C (+140°F).
- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição directa ao sol.
- Os sensores no pára-choques devem manter-se sempre limpos e sem gelo para garantir o bom funcionamento do controlo da distância de estacionamento e do sistema de assistência ao estacionamento. Na limpeza do veículo por alta pressão ou com jacto de vapor os sensores só podem ser submetidos a uma limpeza rápida e a uma distância superior a 10 cm.
- Evite aplicar o sistema de limpeza de alta pressão em vidros gelados ou cobertos com neve.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: Ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se que não aponta o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderiam congelar! ■

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores

Humedecer os vidros com um produto limpa-vidros comum que contenha álcool.

Enxugue as superfícies vidradas com uma camurça limpa ou um pano que não solte pêlo. Não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria para

enxugar os superfícies vidradas, pois os resíduos de gordura dos produtos de conservação podem sujá-los.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpa-vidros ou com um dissolvente de silicone ⇒ ⓘ.

Remover os restos de cera

Os túneis de lavagem e certos produtos de conservação podem deixar **restos de cera** em todas as superfícies vidradas. Estes restos só podem ser removidos com um produto especial ou panos de limpeza. Os resíduos de cera no pára-brisas podem fazer com que as escovas do limpa-vidros passem a arranhar. A SEAT recomenda que depois de cada lavagem do veículo remova os restos de cera do pára-brisas com um pano.

Embora seja possível evitar que as escovas raspem abastecendo o depósito de água de lavagem de vidros com um detergente para vidros que dissolva a cera, ao repor o produto de limpeza, respeite a relação de mistura correspondente. Os limpadores para remover gorduras não removem estes restos de cera ⇒ ⓘ.

Em qualquer Serviço Técnico encontrará limpadores especiais ou camurças limpa-vidros. Para remover os restos de cera, a SEAT recomenda os seguintes detergentes:

- Para a época mais quente do ano: o produto limpa-vidros para Verão G 052 184 A1 . Relação de mistura 1:100 (1 parte de detergente, 100 partes de água) no depósito lava-vidros.
- Para todo o ano: o produto limpa-vidros G 052 164 A2; Relação da mistura 1:2 no depósito lava-vidros (1 parte de concentrado, 2 partes de água) no Inverno, até -18°C (-0,4°F), ou, 1:4, para o resto do ano.
- Camurça limpa-vidros G 052 522 A1 para todos os vidros e retrovisores exteriores.

Remover a neve

Para remover a neve dos vidros e dos retrovisores exteriores deverá utilizar uma pequena escova. ▶

Remover o gelo

Para remover o gelo recomenda-se a utilização de um spray antigelo. Se optar por uma espátula, raspe sempre no mesmo sentido e **não** em movimento de vaivém. Ao realizar o movimento para trás, a sujeira pode riscar o vidro.

ATENÇÃO!

As janelas sujas e embaçadas reduzem a visibilidade em todas as direcções e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.
- Retire o gelo e a neve das janelas e desembacie por dentro e por fora.

Cuidado!

- Nunca misture no depósito lava-vidros os nossos produtos de limpeza recomendados com outros. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca utilize água temperada nem quente para retirar a neve ou o gelo das janelas e dos retrovisores. Caso contrário, o vidro poderá estalar!
- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e não nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto de limpeza químico similar.
- As antenas que se encontram no lado interior das janelas podem deteriorar-se ao tocar em objectos transportados ou se foram tratadas com produtos de limpeza ou outras substâncias químicas corrosivas ou ácidas. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e não nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto de limpeza químico similar. ■

Limpeza e substituição das escovas do limpa pára-brisas

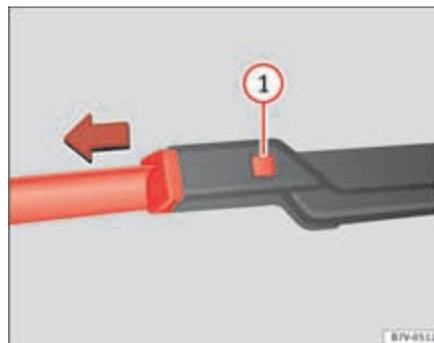


Fig. 165 Substituição das escovas do limpa pára-brisas.

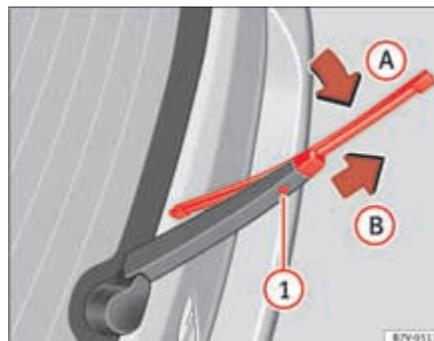


Fig. 166 Substituição da escova do vidro traseiro.

As escovas limpa-vidros vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar. ►

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade ⇒ .

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.

Levantar e deslocar o braço do limpa-vidros traseiro

O braço porta-escova **só** pode ser levantado sendo segurado pela zona de fixação da escova.

No caso do limpa/lava pára-brisas tenha em conta: antes de ser deslocado, o limpa pára-brisas deve ser colocado na posição de serviço ⇒ página 126.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levantar e deslocar os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano ⇒ .

Substituição das escovas limpa-vidros do pára-brisas

- Levantar e deslocar os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio ⇒ página 282, fig. 165  e puxe ligeiramente a escova no sentido indicado pela seta.
- Colocar uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características** no braço porta-escovas e encaixá-la.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o pára-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante e desloque o braço porta-escova.
- Desloque a escova por cima até ao braço do limpa pára-brisas ⇒ página 282, fig. 166 (seta .

- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio ⇒ página 282, fig. 166  e puxe ao mesmo tempo a escova no sentido indicado pela seta . É provável que tenha que aplicar muita força.
- Introduza no braço limpa pára-brisas uma escova nova **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta ⇒ página 282, fig. 166  até que encaixe. Para tal, a escova deve estar na posição recolhida (seta .
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.

ATENÇÃO!

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- **Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o pára-brisas.**

Cuidado!

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objectos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares. ■

Conservação e polimento da pintura do veículo

Aplicar produtos de conservação

A aplicação de produtos adequados protege a pintura do veículo. O mais tardar, quando a água deixa de *formar gotas* de forma visível sobre a camada de pintura **limpa**, esta deverá voltar a ser protegida através da aplicação de uma **cera de conservação** de boa qualidade. ▶

Mesmo que no túnel de lavagem seja aplicado regularmente um **produto de conservação**, a SEAT recomenda que proteja a pintura com uma aplicação de cera dura pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação.

Se o polimento aplicado não contém conservantes, seguidamente deverá ser aplicado um produto de conservação.



Cuidado!

- Para evitar danos, as peças com pintura mate, os plásticos e os vidros dos faróis e dos farolins não devem ser tratados com abrillantadores nem com cera dura.
- Não realize o polimento da pintura do veículo em lugares onde exista muito pó ou areia ou caso a pintura esteja suja. ■

Limpeza dos cromados

Limpe as peças cromadas com um pano húmido. A SEAT recomenda que a limpeza das manchas e sujidade da superfície seja feita com um produto para o cuidado de cromados. Abrilhante as peças cromadas com um pano macio e seco.



Cuidado!

Para não riscar as superfícies cromadas:

- Não utilize produtos de conservação com efeitos abrasivos.
- Não limpe nem abrilhante as superfícies cromadas em ambientes onde exista muito pó ou areia.

- Não abrilhante as superfícies sujas. ■

Conservação e limpeza das superfícies anodizadas

É difícil diferenciar uma superfície anodizada e o alumínio à primeira vista; por exemplo, no caso da grelha do radiador. Contudo, estas superfícies não devem ser tratadas como o alumínio. Nunca utilize esponjas ásperas ou produtos similares para limpar restos de insectos.

- Utilize um pano limpo que não solte pêlo, humedecido com água para limpar as superfícies anodizadas.
- Se a sujidade for excessiva, utilize um produto de conservação especial **sem dissolventes**.



Cuidado!

Para não danificar as superfícies anodizadas:

- Não utilize produtos que contenham dissolventes.
- Não utilize abrillantadores nem ceras duras.
- Não utilize produtos de conservação com efeitos abrasivos.
- Não abrilhante as superfícies anodizadas em ambientes próximos de areia ou pó.
- Não abrilhante as superfícies sujas. ■

Limpeza de jantes

Limpeza de jantes de aço

O pó de abrasão dos travões pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Por este motivo, limpe regularmente as jantes com uma esponja diferente. ▶

Eventuais danos nas jantes de aço devem ser prontamente eliminados, antes que se forme ferrugem.

Conservação e limpeza das jantes de liga leve

Os sais anti-gelo e o pó de abrasão dos travões devem ser eliminados aproximadamente a **a cada duas semanas**. Em seguida, limpe as jantes com um detergente que não contenha ácido. A SEAT recomenda a aplicação prudente de cera dura nas jantes **a cada três meses**.

Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, a liga leve será atacada.

Utilize produtos especiais sem ácidos para a limpeza das jantes de liga leve. Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes.

Se a camada de protecção da pintura tiver sido danificada (impactos de pedra, por exemplo), a imperfeição deverá ser reparada de imediato. ■

Conservação das juntas de borracha

As juntas de borracha das portas, janelas, etc., mantêm-se mais flexíveis e herméticas mantendo o seu bom estado durante mais tempo, se forem tratadas regularmente com um produto específico para borracha.

Antes de aplicar o tratamento, limpe o pó e a sujidade das juntas de borracha com um pano macio. ■

Descongelar o canhão da fechadura da porta

Para eliminar o gelo das fechaduras a SEAT recomenda a utilização do spray original SEAT com propriedades lubrificantes e anticorrosão.



Cuidado!

Se forem utilizados produtos para descongelar as fechaduras das portas com propriedades desengordurantes, o canhão da fechadura pode ficar enferrujado. ■

Protecção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo está protegida contra agressões químicas e mecânicas. A camada protectora da parte inferior pode deteriorar-se com a utilização durante a condução. Por este motivo, a SEAT recomenda que o estado da camada protectora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem seja verificado regularmente, devendo esta ser retocada se necessário.



ATENÇÃO!

A protecção adicional para para a parte inferior do veículo, ou os produtos anticorrosivos podem inflamar-se devido à alta temperatura do sistema de gases de escape ou de outras peças do motor.

- **Nunca utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de protecção térmica ou para outras peças do veículo que atinjam temperaturas altas.** ■

Limpeza do compartimento do motor

O compartimento do motor é uma zona de perigo ⇒ página 317.

A limpeza do compartimento do motor deverá ser realizada unicamente por um profissional. Se a limpeza não for realizada adequadamente, a protecção anticorrosão poderá ser eliminada e algum componente eléctrico poderá ser ►

danificado. Além disso, poderia haver penetração de água directamente no habitáculo através da caixa de águas ⇒ .

Se o compartimento do motor estiver muito sujo, dirija-se sempre a uma oficina especializada para que seja efectuada uma limpeza profissional do mesmo. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Caixa de águas

A caixa de águas encontra-se no compartimento do motor, entre o pára-brisas e o motor, debaixo de uma cobertura perfurada. Através da caixa de águas é direccionado o ar do exterior para o habitáculo através do aquecimento e do climatizador.

É necessário retirar regularmente a folhagem e outros objectos soltos da cobertura da caixa de águas com um aspirador ou com a mão.

 ATENÇÃO!
<p>Ao realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do mesmo, existe o risco da ocorrência de lesões, queimaduras, acidentes ou incêndios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antes de começar a trabalhar, deve familiarizar-se com as operações necessárias e as medidas gerais de segurança ⇒ página 317. • A SEAT recomenda que estes trabalhos sejam efectuados numa oficina especializada.

Cuidado!

Se for introduzida água de forma manual na caixa de águas (por exemplo, com um aparelho de limpeza de alta pressão), podem ser provocados danos consideráveis no veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Lave o compartimento do motor somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contami-

nada com óleo, gordura ou combustível. Em certas regiões é proibida a lavagem do compartimento do motor fora de locais específicos para esse fim. ■

Conservação e limpeza do habitáculo

Introdução ao tema

A tintura de muitas peças de vestuário modernas (por exemplo, calças de ganga escuras) nem sempre é suficientemente sólida. A cor do estofa dos bancos (de tecido ou couro), sobretudo se for clara, poderá alterar-se visivelmente se as peças de vestuário tingirem (mesmo quando utilizadas correctamente). Neste caso não se trata de um defeito do estofa, mas sim da tintura da peça de vestuário porque não é suficientemente sólida.

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ página 278
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. Se os produtos de conservação forem inadequados ou utilizados indevidamente, podem provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Os produtos de conservação devem ser guardados fechados na embalagem original.
- Respeite as indicações do fabricante.
- Nunca guarde produtos de conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens, de modo a evitar confusões.
- Mantenha todos os produtos de conservação longe do alcance das crianças.
- Durante a aplicação podem produzir-se vapores nocivos. Por este motivo, utilize os produtos de conservação exclusivamente no exterior ou em espaços bem ventilados.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para lavar, conservar ou limpar o veículo. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

ATENÇÃO!

A conservação e limpeza inadequada de componentes do veículo pode ter repercussões negativas nos equipamentos de segurança do veículo, aumentando o risco da ocorrência de ferimentos graves.

- As peças do veículo só devem ser limpas e conservadas segundo as indicações do fabricante.
- Utilize os produtos de conservação homologados ou recomendados.

Cuidado!

- Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.
- No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma empresa da especialidade, para evitar danos.

Nota

Poderá adquirir produtos de conservação adequados num Serviço Técnico. ■

Como tratar os estofos

Lista de verificação

Para obter informação sobre como tratar e conservar os estofos, tenha em conta o seguinte ⇒ : 

- Antes de entrar no veículo, feche todos os fechos de velcro que possam entrar em contacto com os estofos e revestimentos. Se os fechos de velcro dos estofos e revestimentos de tecido não estiverem bem fechados, poderão originar imperfeições na estrutura dos mesmos.
- Para evitar qualquer tipo de danos, evite o contacto directo de objectos pontiagudos e adornos com os estofos e revestimentos. Adornos são, por exemplo, fechos, rebites e pedras estriadas em peças de vestuário e cintos.
- Elimine regularmente o pó e as partículas de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras para evitar que tenham um efeito abrasivo e danifiquem a superfície permanentemente.
- Certifique-se sempre que as tinturas das peças de vestuário são suficientemente sólidas para evitar que possam manchar os estofos. Esta recomendação é especialmente importante para os estofos claros.



Cuidado!

Se as indicações da lista de verificação para conservar os estofos não forem respeitadas, os estofos e revestimentos poderão deteriorar-se e desbotar.

- Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias.



Nota

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para tratar qualquer mancha nos estofos provocadas pela tintura de alguma peça de roupa. ■

- É conveniente passar periodicamente o aspirador (escova do aspirador) pelos estofos, pelos revestimentos têxteis, pelos estofos de Alcântara® e pela alcatifa.
- Para a limpeza geral, recomendamos a utilização de uma esponja macia ou um pano de microfibras que não solte pêlo à venda em estabelecimentos comerciais ⇒ ⓘ.
- Limpe as superfícies de Alcântara® com um pano de algodão ou lã ligeiramente humedecido ou um pano de microfibras que não solte pêlo à venda em estabelecimentos comerciais ⇒ ⓘ.

Em caso de sujidade geral superficial nos estofos e revestimentos têxteis, pode utilizar um produto de espuma comum para limpar.

Se o estofos e os revestimentos de tecido estão muito sujos, é recomendável confiar a limpeza a uma empresa especializada.

Limpeza de manchas

No caso das manchas pode ser necessário limpar toda a superfície e não só a mancha em questão. Sobretudo se a superfície estiver suja por utilização habitual. Caso contrário, a zona tratada pode adquirir uma cor mais clara que o resto da superfície. ▶

Limpeza de estofos, revestimentos têxteis e estofos de Alcântara®

Limpeza normal

- Antes de aplicar produtos de limpeza, leia atentamente o modo de utilização, as instruções e as advertências que constam na embalagem.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Manchas com uma base de água, p. ex. café ou sumos de frutas.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▷ Aplique uma solução de detergente para peças de roupa delicadas com uma esponja. ▷ Seque a zona ligeiramente com um pano macio e seco.
<i>Manchas persistentes, p. ex. chocolate ou maquilhagem.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▷ Aplicar uma pasta de limpeza ^{a)} directamente sobre a mancha e tratá-la. ▷ Seguidamente, adicione água limpa com uma esponja ou um pano húmido para retirar os restos do produto de limpeza. ▷ Seque com cuidado a zona utilizando um pano absorvente e seco.
<i>Manchas com uma base de gordura, p. ex. óleo ou batom.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▷ Aplicar sabão neutro ou uma pasta de limpeza ^{a)} e tratar a mancha. ▷ Aplicar material absorvente às partículas de gordura ou corantes soltos. ▷ Em seguida, trate a zona com água limpa. Tenha cuidado para que não chegue a infiltrar o estofa.

^{a)} Como pasta de limpeza pode utilizar, p. ex., sabão biológico.

! Cuidado!

As escovas só devem ser utilizadas para limpar a alcatifa e os tapetes! As restantes superfícies poderão ficar danificadas.

! Cuidado!

Não utilize equipamentos de limpeza a vapor, pois o vapor incrusta e fixa ainda mais a sujidade no tecido.

! Cuidado!

- Os tapetes de Alcântara[®] nunca deverão ser humedecidos.
- O couro de Alcântara[®] não deve ser tratado com produtos de limpeza adequados para pele, solventes, cera para pisos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos similares.
- Nunca utilize escovas para limpeza a húmido porque poderá danificar a superfície do material.
- Não utilize equipamentos de limpeza a vapor, pois o vapor incrusta e fixa ainda mais a sujidade no tecido. ■

Limpeza e conservação do estofa em pele natural

Caso tenha alguma pergunta relativamente à limpeza ou ao cuidado do couro no seu veículo, contacte um Serviço Técnico ou uma oficina especializada.

Conservação e manuseamento

A napa sem tratamento é delicada porque não é coberta por nenhuma camada de cor.

- Aplicar periodicamente e após cada limpeza uma pomada de protecção com filtro foto-sensível e efeito impregnante. A pomada alimenta o couro, activa a sua respiração, amacia-o e devolve-lhe a humidade. Simultaneamente, forma uma película protectora.
- Limpar o couro cada dois ou três meses e remover quaisquer sujidades assim que forem detectadas.
- O couro deve ser tratado a cada seis meses com um produto de conservação apropriado ⇒ !.
- Ao utilizar os produtos de limpeza e de conservação, aplique a quantidade mínima necessária.
- Remover eventuais nódoas de esfereográfica, tinta, batom, graxa, etc. com a máxima brevidade.

- Conservação da cor do couro. Retocar os pontos desbotados com uma pomada de cor especial.
- Passe de imediato com um pano suave.

Limpeza

A SEAT recomenda a utilização de um pano de algodão ou lã ligeiramente humedecido para a limpeza geral.

Ter o cuidado de não molhar excessivamente o couro e não permitir que a água penetre pelas costuras.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujidades mais entranhadas</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▷ Aplique uma solução de sabão suave^{a)} com um pano bem escorrido previamente embebido na referida solução. ▷ Seque com cuidado a zona utilizando um pano absorvente e seco.
<i>Manchas com uma base de água</i> , p. ex. café, chá, sumos de frutas, sangue, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▷ Elimine as manchas frescas com um pano absorvente. ▷ Utilize um produto de limpeza adequado no caso de manchas secas ⇒ ⚠.
<i>Manchas com uma base de gordura</i> , p. ex. óleo ou batom, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▷ Elimine as manchas frescas com um pano absorvente. ▷ Utilize um produto de limpeza adequado caso a mancha ainda não tenha penetrado na superfície ⇒ ⚠. ▷ Trate as manchas secas com um spray para remover gorduras ⇒ ⚠.
Seque as <i>manchas difíceis</i> , p. ex. de esferográficas, marcadores, verniz das unhas, tinta ou graxa.	<ul style="list-style-type: none"> ▷ Seque com cuidado a zona utilizando um pano absorvente e seco. ▷ Limpe com um tira-nódoas especial adequado para o couro.

a) Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro para um litro de água.

⚠ Cuidado!

- O couro não deve ser tratado em caso algum com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins. ▶

- Caso seja derramado algum líquido, seque o mesmo imediatamente com um pano absorvente para que não chegue a penetrar o couro.



Cuidado!

Se o veículo permanecer estacionado durante muito tempo ao ar livre, é recomendável proteger o couro da radiação solar directa para evitar que perca a cor.



Nota

É normal uma ligeira alteração da cor devida ao uso. ■

Limpeza dos estofos em couro

Para limpar os estofos em couro artificial utilize somente água e produtos de limpeza neutros.



Cuidado!

O couro artificial não deve ser tratado em caso algum com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins. Estes endurecem o material, provocando a sua ruptura prematura. ■

Limpeza dos compartimentos, suporte de bebidas e do cinzeiro

Limpeza dos compartimentos e do suporte de bebidas

Alguns compartimentos e suportes de bebidas dispõem de um tapete de borracha removível.

- Utilize um pano limpo que não solte pêlo, humedecido com água para limpar as peças.
- Se isso não for suficiente, utilize um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos.

Limpeza do cinzeiro

- Extraia e despeje o cinzeiro.
- Limpar com um pano doméstico.

Para limpar o fundo do cinzeiro utilize, por exemplo, um palito ou objecto similar para limpar os restos de cinza. ■

Conservação e limpeza das peças de plástico, os adornos de madeira e o painel de instrumentos

- Utilize um pano limpo que não solte pêlo, humedecido com água para limpar as peças.
- *Limpe as peças de plástico (interior e exterior do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos que esteja homologado pela SEAT ⇒ ⚠.
- Trate os *adornos de madeira* com uma solução suave de água e sabão.



ATENÇÃO!

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- **Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente. ■**

Limpeza dos cintos de segurança

Se o cinto de segurança estiver muito sujo, isso poderá dificultar o funcionamento do enrolador automático e, conseqüentemente, impedir o correcto funcionamento do cinto de segurança.

Nunca desmonte os cintos de segurança para os limpar.

- Retire a sujidade maior com uma escova suave ⇒ .
- Extraia o cinto de segurança completamente e mantenha-o desenrolado.
- Limpe os cintos de segurança com uma solução *suave* de água e sabão.
- Espere até que seque por completo.
- Enrole o cinto de segurança quando este somente completamente seco.

ATENÇÃO!

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido ou outras peças do cinto estiverem deterioradas, deve dirigir-se imediatamente a uma oficina especializada para desmontagem e substituição. Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto com líquidos corrosivos, dissolventes ou objectos pontiagudos. Caso contrário a resistência do tecido do cinto de segurança será reduzida.
- Os cintos deverão estar totalmente secos antes de serem enrolados, caso contrário a humidade poderá deteriorar o enrolador automático e afectar o seu funcionamento.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.

ATENÇÃO! Continuação

- **Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança. ■**

Informação para o utilizador

Autocolantes e placas

No compartimento do motor, algumas peças contêm de fábrica certificados de segurança, autocolantes e placas com informação importante relativa ao funcionamento do veículo, por exemplo, na tampa do depósito, na pala de sol do passageiro, no pilar da porta do condutor, ou no piso da bagageira.

- Não retire por motivo algum estes certificados de segurança, autocolantes e placas, e procure mantê-los em bom estado e legíveis.
- Caso seja substituída alguma peça do veículo que contenha algum certificado de segurança, autocolante ou placa, a oficina especializada deverá colocar a referida informação novamente no mesmo lugar.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança situado no pilar da porta informa que todos as normas de segurança e especificações estabelecidas pelas autoridades de trânsito nacionais responsáveis pela segurança rodoviária foram cumpridas no momento de fabrico. Adicionalmente, pode constar o mês e o ano de fabrico, bem como o número do chassis.

Autocolante de aviso de alta tensão*

Perto do fecho do capot do motor encontra-se um autocolante que alerta para a alta tensão da instalação eléctrica do veículo. O sistema de ignição do veículo cumpre a norma canadense ICES-002, entre outras. ■

Utilização do veículo noutros países e continentes

O veículo é produzido de fábrica para um país determinado cumprindo as disposições de homologação nacionais em vigor na data de fabrico.

Se o veículo for vendido noutro país ou utilizado noutro país durante um período de tempo mais prolongado, há que ter em conta as disposições legais que vigoram no referido país.

É possível que deva montar ou desmontar determinado equipamento e desactivar certas funções. Do mesmo modo, os trabalhos de serviço poderão ser afectados. Isto é especialmente válido caso utilize o veículo numa região com condições climáticas diferentes durante um período de tempo prolongado.

Uma vez que existem diferentes tipos de bandas de frequências em todo o mundo, pode acontecer que o sistema de rádio ou de navegação fornecido de fábrica não funcione noutro país.



Cuidado!

- A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais.
- A SEAT não assume a responsabilidade se o veículo não cumprir total ou parcialmente os requisitos legais de outros países ou continentes. ■

Recepção de rádio e antena

No caso de sistemas de rádio e navegação montados de fábrica, a antena para o rádio pode estar montada em diferentes lugares do veículo:

- Na parte interior do vidro traseiro, junto ao aquecimento do mesmo,
- na parte interior das janelas laterais traseiras,
- na parte interior do pára-brisas,
- no tecto do veículo.

As antenas colocadas no lado interior do vidro são reconhecíveis por se tratarem de arames finos. ▶

**Cuidado!**

As antenas que se encontram no lado interior das janelas podem deteriorar-se ao tocar em objectos transportados ou se foram tratadas com produtos de limpeza ou outras substâncias químicas corrosivas ou ácidas. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e não nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto químico similar.

**Nota**

Se forem utilizados equipamentos eléctricos próximo da antena incorporada no vidro, podem ocorrer interferências na recepção de emisoras AM. ■

Informação sobre as reparações da SEAT

**ATENÇÃO!**

As reparações ou modificações realizadas incorrectamente podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbags. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. ■

Recolha de veículos no final da sua vida útil e desmantelamento

Recolha de veículos no final da sua vida útil

Em muitos países europeus existe já uma extensa rede de centros de recepção de veículos usados. após a sua entrega, irá receber um certificado de destruição no qual é registado o desmantelamento do veículo de acordo com a norma e respeitando o meio ambiente.

A recolha do veículo usado é gratuita, sempre e quando cumpra com as disposições legais nacionais.

Dirija-se a um Serviço Técnico para solicitar mais informação sobre a recolha e desmantelamento de veículos no final da sua vida útil.

Desmantelamento

Se o veículo ou alguns dos componentes do sistema de airbag e dos pretensores dos cintos de segurança forem dados à sucata, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas. ■

Acessórios, substituição de peças e modificações

Acessórios, substituição de peças e modificações

Introdução ao tema

ATENÇÃO!

As peças de substituição e acessórios inadequados e os trabalhos, as modificações e as reparações que se realizem de forma incorrecta podem provocar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- A SEAT recomenda encarecidamente a utilização exclusiva de acessórios SEAT homologados e de peças de substituição originais SEAT®. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Monte no veículo apenas peças cuja versão e características coincidam com o equipamento de fábrica.
- Nunca coloque, fixe ou monte objectos como suportes de bebidas ou suportes para telefone, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de acção dos mesmos.
- Utilize exclusivamente as combinações de jantes e pneus homologadas pela SEAT para o modelo do seu veículo. ■

Acessórios e peças de substituição

A SEAT recomenda que se informe num Serviço Oficial antes de comprar acessórios e peças de substituição ou componentes operacionais. Por exemplo, no caso de montar posteriormente acessórios, ou de substituir algum componente. Num Serviço Técnico obterá informações sobre as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente a acessórios, peças de substituição e outros elementos.

A SEAT recomenda a utilização exclusiva de **acessórios SEAT** homologados e de **peças de substituição originais SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado. Os Serviços Técnicos encarregam-se também de que a montagem seja realizada de forma qualificada.

Apesar de efectuar um seguimento contínuo do mercado, a SEAT não garante que os produtos **não homologados pela SEAT** sejam fiáveis, seguros e adequados para o veículo. Por conseguinte, a SEAT não poderá assumir a responsabilidade, inclusivamente se em determinados casos existir uma autorização dada por algum centro de inspecção técnica, oficialmente reconhecido, ou por um organismo oficial.

Os **equipamentos instalados posteriormente** que influenciem directamente o controlo do veículo por parte do condutor, devem apresentar a marca de identificação e (símbolo de autorização da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respectivo veículo. Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, os reguladores de velocidade ou as suspensões de regulação electrónica.

Os **equipamentos eléctricos ligados adicionalmente**, não destinados a um controlo directo do veículo, têm de apresentar uma referência **CE** (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia). Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores. ▶

ATENÇÃO!

As reparações ou modificações efectuadas no veículo de forma não profissional, podem afectar o comportamento dos airbags, assim como provocar anomalias de funcionamento ou acidentes com consequências mortais.

- Nunca coloque, fixe ou monte objectos como suportes de bebidas ou suportes para telefone, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de acção dos mesmos.
- Os objectos situados sobre as coberturas dos airbags, ou dentro do seu campo de acção, podem provocar ferimentos graves ou mortais em caso de activação dos airbags. ■

Líquidos e componentes

Todos os líquidos e componentes funcionais, tais como correias dentadas, pneus, líquido de refrigeração, óleos para motor, velas e baterias para o veículo, são desenvolvidos continuamente. Por este motivo, esses líquidos e componentes funcionais deverão ser substituídos numa oficina especializada. Um Serviço Técnico é informado constantemente sobre qualquer modificação.

ATENÇÃO!

Usar um líquido ou um componente funcional inadequado, assim como uma utilização incorrecta dos mesmos, pode provocar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicações.

- Os líquidos apenas se devem guardar fechados na embalagem original.
- Nunca guarde líquidos em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber esses líquidos.

ATENÇÃO! Continuação

- Mantenha todos os líquidos e componentes funcionais longe do alcance das crianças.
- Leia e tenha sempre em conta a informação e as advertências das embalagens dos líquidos.
- Quando utilizar produtos que soltem vapores nocivos, trabalhe sempre no exterior ou numa zona bem ventilada.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para a manutenção do veículo. Estes materiais são tóxicos e facilmente inflamáveis. Poderiam provocar fogo ou explosões!

Cuidado!

- Reabasteça apenas líquidos adequados. Não confunda os líquidos. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.
- Caso se montem acessórios e outros componentes diante das entradas de ar, reduz-se a capacidade de arrefecimento do líquido de refrigeração do motor. Caso se submeta o motor a grandes esforços quando a temperatura exterior é elevada, este pode aquecer em excesso.



Nota sobre o impacto ambiental

A perda de líquidos pode contaminar o ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma profissional respeitando o ambiente. ■

Reparações e alterações técnicas

Ao efectuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as directivas da SEAT! ⇒ 

Qualquer intervenção nos componentes eléctricos ou na sua programação pode dar origem a anomalias no funcionamento. Devido à interligação entre componentes eléctricos, estas anomalias podem provocar falhas no funcionamento de outros sistemas que não são afectados de modo directo. Isto pode afectar consideravelmente a fiabilidade do veículo, aumentar o desgaste dos componentes e, como consequência, levar à proibição de circulação do veículo.

O Serviço Técnico não se responsabiliza por danos resultantes de modificações técnicas ou reparações inapropriadas.

O Serviço Técnico não se responsabiliza por danos resultantes de reparações e modificações técnicas inapropriadas; a garantia SEAT também não cobre estes casos.

A SEAT recomenda a realização das reparações e modificações técnicas num Serviço Técnico, utilizando **peças de substituição originais SEAT®**.

Veículos com acessórios e equipamentos especiais

Os fabricantes de equipamentos adicionais garantem o cumprimento das leis e normas vigentes em matéria de ambiente, especialmente das Directivas 2000/53/CE e 2003/11/CE. A primeira regula a gestão dos veículos no final da sua vida útil e a segunda faz referência às disposições que limitam a comercialização e a utilização de determinadas substâncias e preparados perigosos.

O titular do veículo deve guardar a documentação da montagem e dos equipamentos adicionais e, no caso de entregar o veículo para desmantelamento, apresentá-la ao realizar a entrega do mesmo. Deste modo, garante-se que os veículos com os referidos equipamentos são igualmente submetidos a um processo de reciclagem que respeita o ambiente.

ATENÇÃO!

As reparações ou modificações realizadas de forma incorrecta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia

ATENÇÃO! Continuação

dos sistemas de assistência ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada. ■**

Reparação e anomalias no sistema de airbags

Ao efectuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as directivas da SEAT! ⇒ 

As modificações e reparações de pára-choques da frente, portas, bancos dianteiros, assim como reparações no tejadilho ou na carroçaria devem realizar-se exclusivamente numa oficina especializada. Nos referidos componentes do veículo podem encontrar-se componentes e sensores do sistema de airbags.

Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem correctamente ou não disparem.

Para que não haja interferência na função de protecção dos airbags e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

Uma alteração na suspensão do veículo pode alterar o funcionamento do sistema de airbags em caso de colisão. Se, por exemplo, se utilizam combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT, ou se baixa a altura do veículo, se endurece a suspensão e se modificam as molas, pés telescópicos, amortecedores, etc., podem modificar-se os resultados que os sensores dos airbags medem e enviam para a unidade de controlo. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar a força ►

medida pelos sensores e provocar o disparo do sistema de airbags em colisões nas quais, em situações normais, não se teria registado esse valor e o airbag não teria sido disparado. Outras modificações podem reduzir as forças registadas pelos sensores e evitar que os airbags disparem quando deveriam disparar.

ATENÇÃO!

As reparações ou modificações realizadas de forma incorrecta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia do sistema de airbags. Isso poderia provocar acidentes com consequências graves ou mortais.

- As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.
- Os módulos dos airbags não se podem reparar: devem ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.

ATENÇÃO!

Uma alteração na suspensão do veículo, incluindo a utilização de combinações de jantes e pneus não homologadas, pode afectar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de sofrer ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.

- Nunca monte componentes da suspensão cujas propriedades não coincidam exactamente com as propriedades das peças originais montadas no veículo.
- Nunca utilize combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT. ■

Montagem posterior de radiotelefonos

Para utilizar radiotelefonos no veículo é necessária uma antena exterior.

A montagem posterior de aparelhos eléctricos ou electrónicos no veículo está condicionada à sua homologação para o veículo. Em determinadas circunstâncias pode implicar a proibição de circulação.

A SEAT homologou para o seu veículo a utilização de radiotelefonos de acordo com as seguintes condições:

- A antena exterior deve ser instalada por profissionais.
- A potência máxima de emissão deve ser de 10 Watts.

Só com uma antena exterior se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

Se pretende utilizar um radiotelefone com uma potência de emissão superior a 10 Watts, consulte uma oficina especializada. Nas oficinas especializadas conhecem as possibilidades técnicas de instalação. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Tenha em conta as disposições legais, assim como as indicações e instruções de utilização dos radiotelefonos.

ATENÇÃO!

Se o radiotelefone estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projectado no interior do habitáculo em caso de travagens bruscas, manobras repentinas ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, os radiotelefonos devem estar correctamente fixados, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.

ATENÇÃO!

Utilizando um radiotelefone sem ligação à antena exterior, poderia ser superado o nível máximo de radiação electromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Utilize um radiotelefone no veículo apenas se estiver ligado a uma antena exterior devidamente ligada. ■**

Informação memorizada pelas unidades de controlo

O seu veículo inclui de fábrica uma série de unidades de controlo electrónicas que, entre outras, se encarregam da gestão do motor e da caixa de velocidades. Além disso, as unidades de controlo vigiam o bom funcionamento do sistema de gases de escape e dos airbags.

Para isso, estas unidades de controlo electrónicas analisam continuamente, durante a circulação, os dados referentes ao veículo. Caso ocorram anomalias ou desvios em relação aos valores teóricos, apenas serão memorizados esses dados. Em geral, as anomalias são reveladas através dos avisos de controlo que estão dispostos no painel de instrumentos.

A consulta e a análise desses dados só se pode realizar através de aparelhos especiais.

Graças à memorização dos dados, as oficinas especializadas podem detectar as anomalias e resolvê-las. Os dados memorizados podem ser, entre outros, os seguintes:

- Dados referentes ao motor e à caixa de velocidades
- Velocidade
- Sentido da marcha
- Força de travagem
- Detecção do cinto de segurança

As unidades de controlo integradas no veículo não gravam em caso algum as conversas mantidas no veículo.

Nos veículos dotados de uma função de chamada de emergência através do telemóvel ou de outros aparelhos ligados, é possível transmitir a posição actual. Se a unidade de controlo regista um acidente com activação dos airbags, o sistema pode enviar automaticamente um sinal. Isto dependerá do operador da rede. Normalmente, a transmissão só será possível em zonas de ampla cobertura.

Memorizador dos dados do acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um memorizador dos dados do acidente.

Num memorizador de dados de acidentes, é registada temporariamente a informação do veículo. Deste modo, em caso de acidente obtém-se informação detalhada sobre como ocorreu o acidente. Nos veículos com sistema de airbags podem memorizar-se, por exemplo, os dados relevantes como a velocidade do impacto, o estado dos fechos dos cintos de segurança, as posições do banco e os tempos de activação dos airbags. O volume de dados depende do fabricante.

Os referidos memorizadores de dados de acidentes só se podem montar com a autorização do proprietário e, em alguns países, existe uma regulação legal sobre o assunto.

Reprogramação de unidades de controlo

Em geral, todos os dados necessários para a gestão de componentes ficam memorizados nas unidades de controlo. A programação de algumas funções de conforto, como as luzes indicadoras de mudança de direcção de conforto, a abertura individual das portas e as indicações do visor, pode ser modificada através de equipamentos especiais de oficina. Se for este o caso, a informação e as descrições do manual de instruções não coincidirá com as funções originais. Por isso, a SEAT recomenda fazer constar sempre qualquer tipo de modificação na secção «Outras anotações da oficina» do Programa de Manutenção.

O Serviço Técnico deverá ter conhecimento sobre qualquer modificação na programação. ▶

Leitura da memória de avarias do veículo

No habitáculo encontra-se um conector de diagnóstico para ler a memória de avarias do veículo. A memória de avarias documenta as anomalias e os desvios em relação aos valores teóricos das unidades de controlo electrónicas.

O conector de diagnóstico encontra-se na zona dos pés do lado do condutor, junto ao manípulo de abertura do capot do motor, sob uma tampa.

A memória de avarias deve ser consultada e restabelecida exclusivamente numa oficina especializada. ■

Utilização de um telemóvel no veículo sem ligação à antena exterior

Os telemóveis emitem e recebem ondas de rádio, tanto durante conversas telefónicas como no modo de espera. Em publicações científicas actuais é referido que as ondas de rádio que ultrapassam determinados valores podem ser nocivas para o corpo humano. As autoridades e os comités internacionais estabeleceram limites e directivas a fim de que a radiação electromagnética proveniente dos telemóveis se mantenha dentro de limites que não sejam prejudiciais para a saúde humana. No entanto, não existem provas científicas conclusivas de que os telefones sem fios são totalmente seguros.

Por isso, alguns especialistas aconselham uma utilização moderada do telemóvel até que sejam publicados os resultados das investigações que ainda se encontram em curso.

Caso se utilize dentro do veículo um telemóvel que não esteja ligado à antena exterior de telefone do veículo, a radiação electromagnética pode ser maior do que se o telemóvel estivesse ligado a uma antena integrada ou a outra antena exterior ligada.

Se o veículo está equipado com um dispositivo mãos-livres adequado, então cumpre a legislação de muitos países que só permitem a utilização do telemóvel dentro do veículo através de um dispositivo mãos-livres.

O sistema mãos-livres montado de fábrica foi concebido para ser utilizado com telemóveis convencionais e telemóveis com tecnologia Bluetooth. Os telemóveis devem ser colocados num suporte para telefone adequado. Por outro lado, o suporte do telefone deve permanecer sempre devidamente encaixado na placa base. Só assim o telemóvel estará bem fixado ao painel de instrumentos, sempre ao alcance do condutor e ligado à antena exterior do veículo.

Se o telemóvel estiver ligado a uma antena integrada no veículo ou a uma antena exterior ligada ao mesmo, consegue-se uma redução da radiação electromagnética emitida e que afecta o corpo humano. Além disso, também será melhor a qualidade da ligação.

Se utilizar o telemóvel dentro do veículo sem o sistema mãos-livres, este não estará fixado de forma segura e não estará ligado à antena exterior de telefone do veículo. Além disso, o telefone não receberá carga através do suporte. De igual modo, pode acontecer que as chamadas em curso sejam interrompidas e que a qualidade da ligação seja afectada.

Utilize o telemóvel dentro do veículo apenas se estiver ligado a um sistema de mãos-livres com antena exterior.



ATENÇÃO!

Se o telemóvel estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projectado no interior do habitáculo em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente e causar lesões.

- **Ao circular, os telemóveis devem estar correctamente fixos, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.**

ATENÇÃO!

Ao utilizar um telemóvel ou um radiotelefone sem ligação a uma antena exterior, poderá ser superado o nível máximo de radiação electromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- Mantenha entre as antenas do telemóvel e os pacemakers uma distância de pelo menos 20 centímetros, pois os telemóveis podem alterar o bom funcionamento dos pacemakers.
- Não guarde o telemóvel ligado nos bolsos que ficam à altura do peito, directamente por cima do pacemaker.
- Se se suspeitar de que há interferências, desligar imediatamente o telemóvel. ■

Pontos de apoio para a elevação do veículo

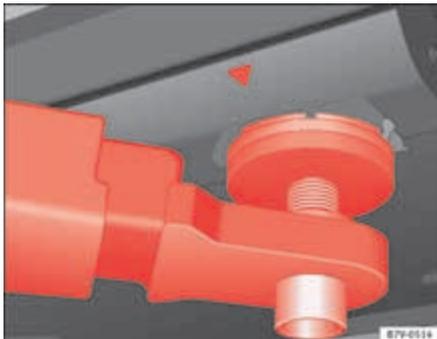


Fig. 167 Pontos de apoio dianteiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.



Fig. 168 Pontos de apoio traseiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

Para levantar o veículo deverá utilizar exclusivamente os pontos indicados nas figuras ⇒ fig. 167 e ⇒ fig. 168. Caso não se eleve o veículo pelos pontos indicados, este poderá sofrer danos ⇒ ⚠ e poderão ocorrer lesões graves ⇒ ⚠.

O veículo não deverá ser elevado em plataformas elevatórias com sistemas de amortecimento que contenham líquido.

Para elevar um veículo com uma plataforma ou com um macaco tem que se tomar uma série de precauções. Nunca eleve o veículo com uma plataforma ou um macaco se não possuir a formação, os conhecimentos e a experiência necessária para levantar o veículo com segurança.

Informação para elevar o veículo com um macaco ⇒ página 356.

ATENÇÃO!

Se não se utilizar correctamente a plataforma elevatória ou o macaco, ao elevar o veículo podem ocorrer acidentes e ferimentos graves. ▶

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Antes de elevar o veículo, tenha em conta as instruções do fabricante da plataforma elevatória ou do macaco e, se for o caso, também as disposições legais.
- Ao elevar o veículo, ou uma vez elevado, não se deverá encontrar ninguém no interior do veículo.
- Elevar o veículo utilizando exclusivamente os pontos indicados nas figuras ⇒ **fig. 167** e ⇒ **fig. 168**. Se não se elevar o veículo pelos pontos indicados, este poderá cair da plataforma elevatória ao ser desmontado, por exemplo, o motor ou a caixa de velocidades.
- Os pontos de apoio do veículo devem ficar o mais centrados e direitos possível sobre os pratos de apoio da plataforma.
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado! O veículo poderia cair do elevador pelas vibrações do motor.
- Caso se tenha de trabalhar debaixo do veículo estando este elevado, este tem de ser apoiado em cavaletes adequados que tenham uma capacidade de carga suficiente.
- Nunca suba para a plataforma elevatória.
- Certifique-se sempre que o peso do veículo não supera a capacidade de carga da plataforma elevatória.

 **Cuidado!**

- Nunca eleve o veículo pelo cárter de óleo do motor, pela caixa de velocidades, pelo eixo traseiro nem pelo eixo dianteiro.
- Para evitar danificar a zona inferior do veículo ao elevá-lo, utilize sempre um **suporte intermédio de borracha**. Certifique-se também que os braços da plataforma elevatória se podem mover livremente.
- Os braços não devem entrar em contacto com os estribos laterais, nem com outras peças do veículo. ■

Verificação e reposição dos níveis

Abastecimento

Introdução ao tema

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

Informação complementar e advertências:

- Combustível ⇒ página 308
- Redução Catalítica Selectiva (AdBlue) ⇒ página 312
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317

ATENÇÃO!

Abastecer ou manipular combustível de forma negligente pode resultar numa explosão ou num incêndio e provocar queimaduras graves e lesões.

- Certifique-se sempre que o tampão do depósito é fechado correctamente para evitar a evaporação e o derrame de combustível.
- Os combustíveis são substâncias altamente explosivas e inflamáveis, e podem provocar queimaduras e outras lesões graves.
- Se ao abastecer o motor não estiver desligado ou a pistola da bomba de combustível não estiver completamente introduzida no bocal de enchimento do combustível, poderá haver derramamento de combustível. Esta situação pode originar incêndios, explosões, queimaduras e ferimentos graves.
- Ao abastecer, deve desligar-se o motor, o aquecimento estacionário (⇒ página 192) e desligar a ignição por motivos de segurança.
- Desligue sempre o telemóvel e os dispositivos de rádio ou outros equipamentos emissores antes de abastecer. As ondas electromagnéticas podem produzir faíscas e causar um incêndio.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca entre no veículo enquanto estiver a abastecer. Caso necessite de entrar excepcionalmente no veículo, feche a porta e toque numa superfície metálica antes de utilizar novamente a pistola da bomba. Desta forma evitará que se produzam faíscas resultantes de descarga electrostática. Ao abastecer, as faíscas podem provocar um incêndio.
- Nunca abasteça ou encha um bidão na proximidade de chamas, faíscas ou objectos de combustão lenta (por exemplo, cigarros).
- Ao abastecer evite as descargas electrostáticas e as radiações electromagnéticas.
- Respeite as normas de segurança da estação de serviço.
- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira.

ATENÇÃO!

A SEAT recomenda que não transporte no veículo nenhum bidão de reserva por motivos de segurança. Poderia haver derrame e inflamação de combustível, sobretudo em caso de acidente, tanto com um bidão cheio, como com os restos existentes num bidão vazio. Esta situação pode originar explosões, incêndios e lesões.

- Se excepcionalmente, for necessário transportar combustível num bidão, tenha em conta o seguinte:
 - Ao abastecer nunca coloque o bidão dentro do veículo ou sobre o mesmo (por exemplo, dentro da bagageira ou sobre a porta da bagageira). Durante o abastecimento poderia gerar-se uma carga electrostática e inflamar os gases do combustível.
 - Coloque sempre o bidão no chão.
 - Introduza a pistola no bocal de enchimento do bidão na medida do possível.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Caso seja utilizado um bidão de metal, a pistola deve tocar sempre o bidão durante o enchimento para evitar cargas electrostáticas.
- Observe as disposições legais sobre a utilização, armazenamento e transporte de bidões de reserva.
- Certifique-se de que o bidão cumpre com as normas de fabrico, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

! Cuidado!

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre a pintura do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.
- Abastecer gasolina num veículo com motor diesel ou gasóleo num motor a gasolina pode danificar gravemente o motor e o sistema de combustível. Este tipo de avarias não é abrangido pela Garantia SEAT. Caso abasteça por engano outro tipo de combustível, não ponha em caso algum o motor a funcionar. Inclusive se a quantidade de combustível abastecida por engano tiver sido pequena. Contacte um serviço de assistência técnica. Com o motor em funcionamento, a composição do combustível errado pode danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor.
- Veículos com motor a diesel não deverão ser abastecidos nem conduzidos em **caso algum** com gasolina, querosene, fuelóleo ou qualquer outro tipo de combustível não homologado expressamente para motores diesel. Outros tipos de combustíveis poderão provocar danos muito graves no motor, bem como no circuito de alimentação de combustível, e nestes casos a Garantia SEAT não será responsabilizada.

✿ Nota sobre o impacte ambiental

Os combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

i Nota

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado. ■

Avisos de controlo e indicador do nível de combustível



Fig. 169 No painel de instrumentos: indicador do nível de combustível para gasolina e diesel. ▶

acende-se	Posição do indicador ⇒ fig. 169	Causa possível ⇒ 	Solução
	Marca vermelha (seta)	O depósito de combustível está quase vazio. É consumida a reserva do depósito ⇒ página 409.	Abasteça assim que possível ⇒  .
		O depósito de gasolina não está bem fechado.	Pare o veículo e feche o tampão do depósito correctamente.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

Quando se acende o aviso de controlo  ou  é desligado automaticamente o aquecimento estacionário e o aquecimento auxiliar que funciona a gasolina.

ATENÇÃO!

Se conduzir com a reserva de combustível demasiado baixa, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, podendo dar origem a um acidente com graves consequências.

- Se o nível de combustível for demasiado baixo, a alimentação do motor poderá ser realizada de forma irregular, especialmente se o veículo ficar inclinado em subidas ou inclinações.
- Se o motor «falha» ou pára de funcionar por falta de combustível, ou porque a recebe com irregularidade, a direcção, todos os sistemas de assistência ao condutor e os de assistência à travagem deixarão de funcionar.

ATENÇÃO! Continuação

- **Abasteça sempre que reste apenas 1/4 de depósito para evitar ficar parado por falta de combustível.**

Cuidado!

- Tenha sempre em conta os avisos de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.
- Nunca esgote totalmente o depósito de combustível. Se a alimentação de combustível for irregular, pode dar origem a falhas de ignição e o combustível por queimar pode introduzir-se no sistema de escape. Esta situação poderia danificar o filtro do catalisador ou o de partículas diesel!

Nota

A seta situada junto ao símbolo da bomba no painel de instrumentos ⇒ página 304, fig. 169 indica em que lado do veículo se encontra a tampa do depósito. ■

Abastecer gasolina ou diesel

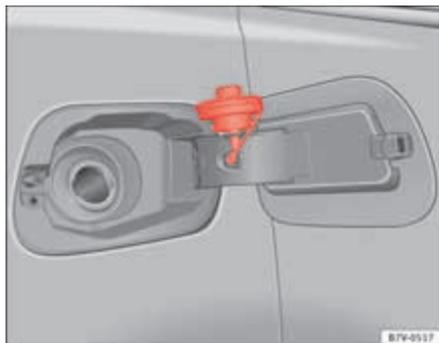


Fig. 170 Tampa do depósito aberta com o tampão inserido no suporte.

Antes de abastecer deverá desligar o motor, a ignição, o telemóvel, o aquecimento estacionário, e manter tudo desligado enquanto abastece.

Abrir o tampão do depósito de combustível

- A tampa do depósito encontra-se na lateral direita da parte traseira do veículo.
- Pressione a zona posterior da tampa do depósito e abra-a.
- Retire o tampão do depósito desenroscando-o para a esquerda e introduza-o no orifício respectivo na dobradiça da tampa do depósito ⇒ fig. 170.

Abastecer o depósito

Na parte interior da tampa do depósito de combustível existe um autocolante no qual é indicado o tipo de combustível adequado para o veículo ⇒ página 308.

- Assim que a pistola de enchimento automática, correctamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está cheio ⇒ ⚠.

- Não continue a abastecer depois da pistola interromper o abastecimento! Caso contrário o espaço do depósito previsto para a dilatação será ocupado e o combustível poderá ser derramado, também devido ao aquecimento.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Rodar o tampão para a direita no bocal de enchimento, até se ouvir o seu engate.
- Feche a tampa fazendo pressão até que encaixe. A tampa do depósito deve ficar alinhada com a carroçaria.

⚠ ATENÇÃO!

Depois da pistola cortar o abastecimento não continue a abastecer. O depósito de combustível poderá ficar demasiado cheio. Consequentemente, o combustível poderá ser expelido com violência e derramado. Esta situação pode originar incêndios, explosões e ferimentos graves.

⚠ Cuidado!

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre a pintura do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.



Nota sobre o impacte ambiental

O combustível derramado pode contaminar o meio ambiente. ■

Cuidados ao abastecer

Informação sobre a substituição de lâmpadas ⇒ página 376.

Lista de verificação

Nunca trabalhe no motor nem no compartimento do motor se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança ▶

válidas, e se não dispõe dos meios de trabalho, líquidos e ferramentas necessários ⇒ página 317, «Preparativos para trabalhar no compartimento do motor!». De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. Certifique-se de controlar com regularidade, preferivelmente ao abastecer:

- O nível da água do lava-vidros ⇒ página 126
- O nível do óleo do motor ⇒ página 322
- O nível do líquido de refrigeração do motor ⇒ página 327
- O nível do líquido dos travões ⇒ página 216
- A pressão dos pneus ⇒ página 337
- Iluminação do veículo necessária para garantir a segurança rodoviária:
 - Luzes indicadoras de mudança de direcção
 - Luzes de presença, médios e máximos
 - Luzes traseiras
 - Luzes de travão
 - Luz traseira de nevoeiro ⇒ página 118



ATENÇÃO!

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- **Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias. ■**

Combustível

Introdução ao tema

No lado interior da tampa do depósito encontrará um autocolante original de fábrica com informação sobre o tipo de combustível correcto para o veículo em questão.

Informação complementar e advertências:

- ⇒ caderno «Programa de Manutenção»
- Abastecer ⇒ página 303
- Gestão do motor e sistema de escape ⇒ página 263

ATENÇÃO!

A utilização inadequada de combustível pode resultar numa explosão ou num incêndio e provocar queimaduras graves e lesões graves.

- **O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.**
- **Tenha em conta as instruções de segurança em vigor e as normas locais relativas à utilização de combustível.** ■

Tipos de combustível

O tipo de combustível a abastecer dependerá da motorização do veículo. No lado interior da tampa do depósito encontrará um autocolante original de fábrica com informação sobre o tipo de combustível correcto para o respectivo veículo.

A SEAT recomenda que abasteça sempre combustível sem enxofre ou com pouca quantidade para reduzir o consumo e prevenir danos no motor.

Tipos de combustíveis possíveis	Denominações alternativas	Informação adicional
91 ^{a)} octanas	Gasolina normal, normal sem chumbo	⇒ página 308
95 ^{a)} octanas	Gasolina super, Premium, sem chumbo de 95	
98 ^{a)} octanas	Gasolina super, plus sem chumbo de 98	
Diesel		⇒ página 309 ■

^{a)} ROZ = RON (índice de octanas)

Gasolina

Tipos de gasolina

Os veículos com motor a gasolina devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo segundo a norma europeia EN 228 ⇒ .

Os tipos de gasolina são diferenciados pelo seu índice de octanas (por exemplo, 91, 95, 98, ou 99 ROZ (ROZ = «índice para determinar a resistência antidetonante»). É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessitado pelo motor do seu veículo. Contudo, o consumo e a potência do motor não serão melhorados.

Em motores a gasolina, a SEAT recomenda que abasteça com combustível sem enxofre ou com pouca quantidade para reduzir o consumo.

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem em grande medida da qualidade do combustível. Por isso, é recomendado o abastecimento com gasolina de qualidade com uma mistura de aditivos. Estes ►

aditivos têm uma acção contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não encontre gasolina de qualidade aditivada ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer.

Nem todos os aditivos para a gasolina demonstraram ser eficazes. A utilização de aditivos inadequados para a gasolina pode danificar o motor. Nos Serviços Técnicos irão disponibilizar-lhe os referidos aditivos e informá-lo sobre a sua aplicação.



Cuidado!

- Abasteça sempre combustível com índice de octanas suficiente que se enquadre na norma EN 228. Caso contrário poderão ocorrer danos consideráveis no motor e no sistema de combustível. Adicionalmente, poderia ocorrer uma perda de potência, com a avaria do motor como consequência.
- A utilização de aditivos inadequados para a gasolina pode danificar o motor.
- Se, em caso de emergência, for necessário abastecer gasolina com um índice de octanas inferior ao devido, o motor só poderá funcionar com um regime moderado e sem ser submetido a esforços. Evite submeter o motor a rotações excessivas e esforços. Caso contrário poderá provocar danos no motor. Tente abastecer com combustível com índice de octanas adequado assim que possível.
- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (lead replacement petrol) também contêm aditivos metálicos em altas concentrações. Existe o risco de danificar o motor!
- Basta abastecer uma vez o depósito com combustível com chumbo, para reduzir o rendimento do catalisador e o danificar consideravelmente. ■

Gasóleo

Combustível diesel

O gasóleo deverá cumprir a norma europeia EN 590 (na Alemanha, a norma EN 590 ou DIN 51628).

Caso seja utilizado combustível diesel com uma alta percentagem de enxofre, prevalecem os intervalos de serviço mais curtos ⇒ caderno «Programa de Manutenção» ⇒ ⓘ. Consulte no seu Serviço Técnico em que países o gasóleo contém um elevado índice de enxofre.

No gasóleo não devem ser misturados aditivos, os chamados fluidificantes nem produtos similares.

Gasóleo de Inverno

Quando se utiliza «gasóleo de Verão» poderão registar-se falhas de funcionamento em temperaturas inferiores a 0°C (+32°F), em virtude de o combustível ficar demasiado espesso, devido à segregação de parafina. Por este motivo, na Alemanha, por exemplo, existe um «gasóleo de Inverno» preparado para a estação fria, que mantém as suas qualidades inclusivamente em temperaturas até -20°C (-4°F).

Em países com outras condições climáticas estão disponíveis outros tipos de gasóleo adequados às temperaturas locais. Nos Serviços Técnicos e nas estações de serviço do país em questão saberão informá-lo sobre os tipos de gasóleo habituais do país.

É normal que o motor diesel a frio faça mais ruído em temperaturas mais baixas do que em temperaturas mais altas. Deste modo, ao arrancar e durante o aquecimento do motor os gases de escape podem adquirir um tom ligeiramente azulado. A quantidade de gases de escape dependerá da temperatura exterior.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos com motor diesel são equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Deste modo assegura-se o funcionamento do sistema de combustível até temperaturas próximas dos -24°C (-11,2°F) quando se utiliza ▶

gasóleo de Inverno, que está preparado para suportar temperaturas até -15°C ($+5,0^{\circ}\text{F}$).

Se, a temperaturas inferiores a -24°C ($-11,2^{\circ}\text{F}$), o combustível se tornar tão espesso que o motor não arranque, deixe o veículo durante algum tempo dentro de uma garagem ou oficina com aquecimento para que aqueça.

Aquecimento auxiliar

Os veículos com motor diesel podem estar equipados com um aquecimento auxiliar. Este aquecimento funciona com o combustível proveniente do depósito do veículo, durante o funcionamento, podem gerar-se no exterior do veículo odores e condensação de vapor durante um breve período de tempo. Esta ocorrência é normal e não é indício de nenhuma avaria ou anomalia no funcionamento.

Quando resta pouco combustível no depósito (reserva), o aquecimento auxiliar desliga-se automaticamente.



ATENÇÃO!

Nunca utilize um spray para arrancar a frio. Um spray para o arranque a frio poderia causar uma explosão ou provocar um aumento repentino do regime do motor, o que poderia dar origem a avarias no motor e ferimentos graves.



Cuidado!

- No veículo **não** está preparado para a utilização de biodiesel. Não deve abastecer com este combustível **sob motivo algum**. Caso contrário o sistema de combustível poderá ficar danificado e consequentemente avariar o motor!
- A adição de biodiesel ao gasóleo por parte do produtor de gasóleo de acordo com a norma EN 590 ou outra equivalente (na Alemanha, por exemplo, a DIN 51628) está autorizada e não provoca qualquer tipo de danos no motor ou no sistema de combustível.
- O motor diesel foi sido concebido para o consumo exclusivo de gasóleo. Por este motivo nunca utilize gasolina, fuelóleo, nem outros combustíveis

inadequados. A composição dos referidos combustíveis pode prejudicar consideravelmente o sistema de combustível e o motor.

- Se forem utilizados gasóleos com uma elevada percentagem de enxofre, a duração do filtro de partículas diesel poderá ser consideravelmente reduzida. Consulte no seu Serviço Técnico em que países o gasóleo contém um elevado índice de enxofre. ■

Informação sobre o consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissões indicados não são referentes a um veículo em particular. Servem unicamente para comparar os valores entre as diferentes versões do veículo. O consumo e as emissões de CO_2 de um veículo não dependem somente do aproveitamento efectivo do combustível. Também dependem do estilo de condução e de outros factores não técnicos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo e emissões foram determinados com base na edição em vigor actual da norma 715/2007/CE ou 80/1268/CEE, e são válidos com o veículo sem carga. Os dados **não** se referem a um veículo em particular. Para o apuramento do consumo de combustível são realizados dois ciclos de medição num banco de ensaio. São aqui utilizadas as seguintes condições de ensaio: ►

Ciclo urbano	A medição do ciclo urbano inicia-se com um arranque do motor a frio. Em seguida é simulada uma circulação por cidade entre 0 e 50 km/h.
Ciclo na estrada	A simulação do ciclo em estrada consiste em acelerar em travar o veículo repetidamente em todas as mudanças para a simular a realidade. Durante a medição a velocidade de circulação varia entre 0 e 120 km/h.
Combinado	O cálculo do consumo médio combinado processa-se com base numa aplicação de cerca de 37 % dos valores calculados para o ciclo urbano e de cerca de 63 % dos determinados durante o ciclo em estrada.
Emissões de CO₂ da combinação	Para determinar os valores de emissão de dióxido de carbono, recolhem-se os gases de escape durante os dois ciclos (urbano e estrada). Estes gases de escape são em seguida analisados, revelando, entre outros, o valor das emissões de CO ₂ .

**Nota**

O peso em vazio pode variar em função do equipamento. Por este motivo os valores de consumo e das emissões de CO₂ podem aumentar ligeiramente.

**Nota**

Na prática, podem resultar valores de consumo que divergem dos valores que foram calculados com base na norma 715/2007/CE ou 80/1268/CEE. ■

Redução Catalítica Selectiva* (AdBlue)

Introdução ao tema

O nível de enchimento de AdBlue deve ser verificado quando são efectuados os trabalhos de serviço ⇒ caderno «Programa de Manutenção».

Informação complementar e advertências:

- Bagageira ⇒ página 150
- Combustível ⇒ página 308
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Se o nível de enchimento de AdBlue for demasiado baixo, é possível que depois de desligada a ignição o veículo não volte a arrancar. Também não será possível arrancar através de um arranque de emergência ou com arranque assistido!

- Abasteça quantidade suficiente de AdBlue, o mais tardar, quando faltarem cerca de 1000 km (600 milhas).
- Nunca espere que o depósito de AdBlue fique vazio.

ATENÇÃO!

O AdBlue é um líquido irritante e corrosivo que pode causar feridas caso entre em contacto com a pele, com os olhos ou com os órgãos respiratórios.

- Se o AdBlue entrar em contacto com os olhos ou a pele, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante e dirija-se ao médico.

ATENÇÃO! Continuação

- No caso de ingestão de AdBlue, lave a boca com água abundante durante pelo menos 15 minutos. Não tente vomitar a não ser em caso de recomendação do médico. Solicite ajuda médica imediata.

Cuidado!

O AdBlue deteriora as superfícies como, por exemplo, peças pintadas do veículo, plásticos, peças de vestuário e alcatifas. Elimine o AdBlue derramado assim que possível com um pano molhado e água fria abundante.

- Se o AdBlue se cristalizar, para o eliminar utilize água temperada e uma esponja. ■

Avisos de controlo e advertência

acende-se	Causa possível ⇒ 	Solução
 (vermelho)	Não é possível pôr o motor a funcionar! O nível de AdBlue é demasiado baixo.	Pare o veículo num lugar adequado, seguro e plano, e repõe a quantidade mínima requerida de AdBlue ⇒ página 314.
 (vermelho) juntamente com 	Não é possível pôr o motor a funcionar! Anomalia no sistema AdBlue.	Dirija-se a uma oficina especializada. Mandé inspecionar o motor.

acende-se	Causa possível ⇒ 	Solução
 (amarelo)	A reserva de AdBlue está baixa.	Reponha AdBlue durante os próximos quilómetros (o milhas) indicados ⇒ página 314. A SEAT recomenda que para tal se dirija uma oficina especializada.
 (amarelo) juntamente com	Existe uma anomalia no sistema de AdBlue, ou o sistema foi abastecido com líquido AdBlue inadequado.	Dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspeccionar o motor.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Informação sobre AdBlue

Em veículos com "Selective Catalytic Reduction" (redução catalítica selectiva), é injectada uma solução especial de ureia (AdBlue) no sistema de gases de escape, antes de um catalisador especial, para reduzir as emissões de óxidos de nitrogénio.

O consumo de AdBlue depende do estilo individual de condução, da temperatura a que está a funcionar o sistema e da temperatura ambiente a que circula o veículo.

O AdBlue encontra-se num depósito independente no veículo e deve ser repostado num concessionário oficial. A quantidade de enchimento do depósito AdBlue é de 17 litros, aproximadamente.

Quando faltarem cerca de 2400 km, uma mensagem no painel de instrumentos indicará que deve abastecer de AdBlue ⇒ página 314. Se a referida mensagem for ignorada e o depósito não for abastecido, posteriormente não será possível colocar o motor a trabalhar ⇒ página 312.

A SEAT recomenda que para tal se dirija uma oficina especializada. Se não for possível dirigir-se a uma oficina especializada, deve abastecer parcialmente com um mínimo de 10,0 litros de AdBlue. Abasteça unicamente com AdBlue expressamente homologado pela SEAT.

Quando se acendem os avisos  e  simultaneamente, indica que existe uma anomalia. A SEAT recomenda que se dirija à oficina especializada mais próxima.

AdBlue® é uma marca registada nos E.U.A., na Alemanha, na União Europeia e noutros países pertencentes à associação da indústria automobilística alemã ("Verband der Automobilindustrie e. V.", VDA). ■

Abastecer AdBlue



Fig. 171 Na parte traseira esquerda da bagageira: depósito de AdBlue, atrás de uma cobertura.

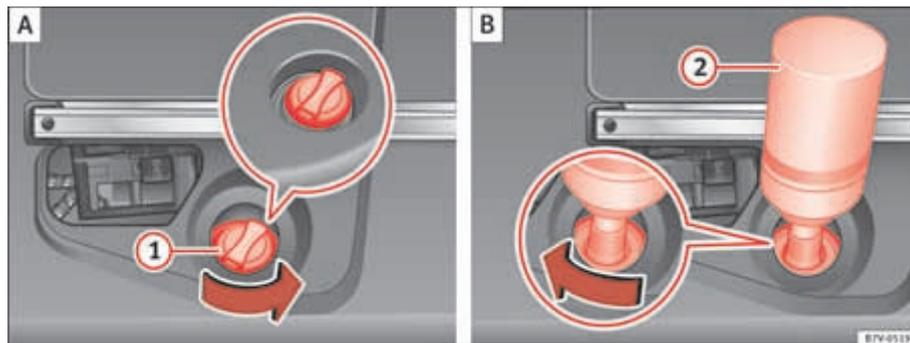


Fig. 172 Depósito de AdBlue com fecho do bocal de enchimento e garrafa para abastecer.

Para abastecer AdBlue, o veículo deverá encontrar-se sobre um terreno plano e não, por exemplo, com um lado subido no passeio, ou numa inclinação. Se

o veículo não estiver num terreno plano, o indicador de enchimento poderá não reconhecer a quantidade reposta. ►

Abrir o bocal de enchimento do depósito

- Abra a porta da bagageira.
- Rode o fecho rápido da cobertura no sentido dos ponteiros do relógio ⇒ [página 314, fig. 171](#) e abra a cobertura para a frente.
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito ⇒ [página 314, fig. 172](#)  no sentido contrário aos ponteiros do relógio.

Abastecer AdBlue

Utilize somente AdBlue homologado pela SEAT e que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize apenas embalagens originais.

- Respeite as indicações e a informação do fabricante da garrafa de abastecimento.
- Tenha em conta a data de validade.
- Desenrosque o tampão da garrafa com o líquido para abastecer.
- Coloque a garrafa  na vertical com o gargalo para baixo sobre o bocal de enchimento do depósito.
- Pressione a garrafa de abastecimento contra o bocal de enchimento e mantenha-a nessa posição.
- **Abasteça com pelo 10,0 litros de AdBlue (6 garrafas).** Uma quantidade inferior não será suficiente.
- Espere até que o conteúdo da garrafa de abastecimento se verta no depósito de AdBlue. Não comprima nem danifique a garrafa!
- Desenrosque a garrafa do líquido no sentido contrário aos ponteiros do relógio e retire cuidadosamente para fora ⇒ .
- O depósito de AdBlue está cheio quando a garrafa não contém mais AdBlue.

Fechar o bocal de enchimento do depósito

- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito ⇒ [página 314, fig. 172](#)  no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Coloque a cobertura e rode o fecho rápido no sentido contrário aos ponteiros do relógio para a fechar.

Operações antes de iniciar a viagem

- Ligue a ignição, **somente** depois de abastecer.
- Mantenha a ignição ligada durante pelo menos 30 segundos para que o sistema detecte que o depósito foi abastecido.
- Aguarde que decorram 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento!

ATENÇÃO!

Guarde o AdBlue exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.

- **Nunca guarde o AdBlue em latas de alimentos vazias, nem em garrafas ou outras embalagens, para evitar que outras pessoas o confundam.**
- **Guarde o AdBlue sempre fora do alcance das crianças.**

Cuidado!

- Abasteça unicamente com AdBlue expressamente homologado pela SEAT. Utilizar outro tipo de AdBlue poderá avariar o motor!
- O AdBlue nunca deve ser misturado com água ou outros aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.
- Nunca abasteça AdBlue no depósito de diesel! Caso contrário poderá provocar danos no motor.
- Não transporte a garrafa de abastecimento permanentemente no veículo. Devido às mudanças de temperatura e deteriorações na garrafa, esta poderia tornar-se permeável e o AdBlue poderia danificar o habitáculo.

Nota sobre o impacte ambiental

Elimine as garrafas de abastecimento respeitando o meio ambiente. ▶

**Nota**

Poderá adquirir garrafas de abastecimento de AdBlue adequadas num Serviço Técnico. ■

Preparativos para trabalhar no compartimento do motor

Introdução ao tema

Antes de trabalhar no compartimento do motor, imobilize em segurança o veículo estacionando-o sobre um terreno horizontal e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma zona de perigo. Nunca trabalhe no motor nem no compartimento do motor se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe dos meios de trabalho adequados, líquidos e ferramentas necessários ⇒  De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Informação complementar e advertências:

- Sistema limpa/lava vidros ⇒ página 126
- Ligue e desligue o motor ⇒ página 200
- Líquido dos travões ⇒ página 216
- Bateria do veículo ⇒ página 332
- Verificações no momento de abastecer ⇒ página 303
- Óleo do motor ⇒ página 322
- Líquido de refrigeração do motor ⇒ página 327
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

ATENÇÃO!

Se o veículo se mover inesperadamente, podem ocorrer lesões sérias.

- Nunca trabalhe debaixo do veículo se este não tiver sido imobilizado para que não se desloque. Se for trabalhar debaixo do veículo com as rodas

ATENÇÃO! Continuação

em contacto com o solo, deverá estacionar o veículo sobre um terreno plano, bloquear as rodas e extrair a chave da ignição.

- Se houver necessidade de efectuar trabalhos debaixo do carro, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco não é indicado para este fim e poderia falhar, o que poderia originar lesões graves.

ATENÇÃO!

O compartimento do motor é uma zona de perigos e pode dar origem a lesões graves.

- Em todo o tipo de trabalhos seja sempre extremamente prudente, trabalhe com cuidado e tenha em conta as normas gerais de segurança vigentes. Nunca corra riscos pessoais.
- Nunca trabalhe no motor e no compartimento do motor, se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários. Trabalhar de forma inadequada pode resultar em lesões sérias como consequência.
- Nunca abra ou feche o capot do motor, caso esteja a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. O vapor quente ou o líquido de refrigeração pode causar queimaduras graves. Espere sempre até que não ver nem ouvir sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Deixe sempre arrefecer o motor antes de abrir o capot.
- O contacto com as partes quentes do motor ou do sistema de escape pode originar queimaduras na pele.
- Depois do motor ter arrefecido, antes de abrir o capot deverá fazer o seguinte:
 - Active o travão electrónico de estacionamento e coloque a alavanca selectora na posição P, ou a alavanca da caixa em ponto morto.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Extraia a chave do veículo da ignição.
- Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem supervisão.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido de refrigeração poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um trapo amplo e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio.

 **ATENÇÃO!**

Com a alta tensão do sistema eléctrico é possível sofrer descargas, queimaduras e lesões graves, e inclusivamente a morte!

- Nunca provoque um curto-circuito no sistema eléctrico. A bateria do veículo pode explodir.
- Para minimizar o risco de sofrer uma descarga eléctrica de consequências graves com o motor em funcionamento ou no arranque, tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
 - Nunca toque nos cabos eléctricos nem nas ligações das lâmpadas de descarga de gás.

 **ATENÇÃO!**

No compartimento do motor existem peças giratórias que podem provocar lesões graves.

- Nunca coloque a mão no ventilador do radiador, ou perto do mesmo. Se tocar nas lâminas do rotor pode arrepender-se seriamente. O ventilador é activado em função da temperatura e pode ser activado de repente, inclusivamente depois da ignição ter sido desligada e da chave ter sido retirada da ignição.
- Caso seja necessário realizar trabalhos durante o arranque ou com o motor em funcionamento, deverá ter sempre em conta que os componentes giratórios (como, por exemplo, correias trapezoidais, sistema eléctrico da viatura, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão podem representar um perigo mortal. Trabalhe sempre com a maior precaução possível.
 - Certifique-se sempre de que nenhum membro, acessórios, gravatas, peças de vestuário soltas ou cabelos longos possam ficar presos nas peças giratórias do motor. Antes de realizar os trabalhos, retire a gravata e os acessórios (colares,...), prenda o cabelo ao alto e prenda ao corpo todas as peças de vestuário para evitar que possam ficar presas em componentes do motor.
 - Accione o acelerador sempre com extremo cuidado e sempre sem desviar a atenção. Mesmo com o travão de estacionamento electrónico activado, o veículo pode entrar em movimento.
- Nunca deixe ficar objectos no compartimento do motor, p. ex. desperdícios ou ferramentas. Caso esqueça algum objecto, o mesmo poderá provocar anomalias no funcionamento, avarias no motor ou um incêndio.

 **ATENÇÃO!**

Os líquidos para abastecimento e certos materiais podem incendiar-se com facilidade no compartimento do motor, originar um incêndio e provocar lesões graves!

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca fume.
- Nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Nunca verta líquidos de funcionamento sobre o motor. Os referidos líquidos poderiam inflamar as peças quentes do motor e provocar lesões.
- Se for preciso trabalhar no sistema do combustível ou no sistema eléctrico, respeite as seguintes instruções:
 - Desligue sempre a bateria do veículo. Certifique-se de que o veículo está destrancado ao desligar a bateria; caso contrário, o alarma anti-roubo será activado.
 - Nunca trabalhe próximo de aquecedores, fontes de calor ou exposto a chamas.
- Tenha sempre por perto um extintor inspeccionado e em perfeitas condições.

⚠ Cuidado!

Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!

**Nota sobre o impacte ambiental**

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Leve o veículo a uma oficina especializada para que seja revisto caso encontre manchas, óleo ou outros líquidos no solo. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional. ■

Preparação do veículo para trabalhos no compartimento do motor**Lista de verificação**

Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, realize sempre as seguintes operações pela ordem indicada ⇒ ⚠:

- Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado.
- Active o travão de estacionamento electrónico ⇒ página 216.
- Coloque a alavanca selectora na posição intermédia ou na posição **P** ⇒ página 207.
- Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ página 200.
- Deixe arrefecer o motor o suficiente.
- Mantenha crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- Assegure-se de que o veículo não pode voltar a colocar-se em movimento inesperadamente.

⚠ ATENÇÃO!

Ignorar a importância da lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, pode originar lesões graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes. ■

Abertura e fecho do capot do motor

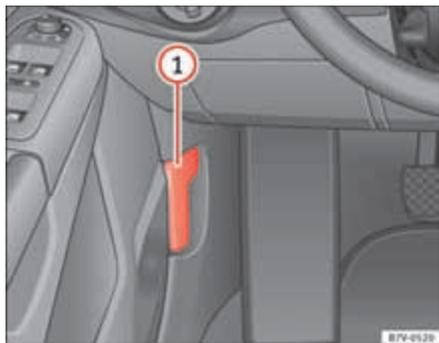


Fig. 173 Na zona dos pés, no lado do condutor: Manípulo para a destrancagem do capot do motor.

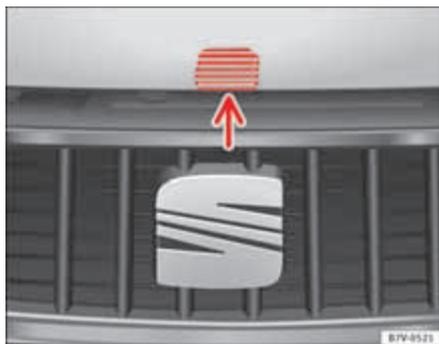


Fig. 174 Manípulo de destrancagem para a abertura do capot do motor na grelha do radiador.

Abertura do capot do motor

O manípulo para abrir o capot do motor só pode ser accionado se a porta do condutor estiver aberta.

- Antes de abrir o capot, assegure-se de que os braços do limpa pára-brisas repousam sobre o pára-brisas ⇒ ⚠.
- Abrir porta do condutor.
- Puxe o manípulo de destrancar no sentido da seta ⇒ fig. 173. Por reacção de tensão da mola, o capot do motor é impulsionado do elemento de trancagem da peça porta-fechos ⇒ ⚠.
- Levante o capot pelo manípulo de destrancagem ⇒ fig. 174 (seta) e abra-o. O capot do motor é suportado por uma mola a gás.

Fechar o capot do motor

- Puxe o capot para baixo, até vencer a força da mola a gás ⇒ ⚠.
- Deixe cair o capot do motor no elemento de trancagem do porta-fecho. *Não carregar com a mão.*

Se o capot não ficar fechado, abra de novo e feche correctamente.

O capot estará correctamente fechado se ficar ao mesmo nível que as partes adjacentes da carroçaria.

⚠ ATENÇÃO!

Se o capot não ficar bem fechado, pode abrir-se de repente durante o andamento e tapar a visibilidade ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Depois de fechar o capot do motor, deverá comprovar se o elemento de trancagem ficou bem encaixado no porta-fecho. O capot fechado deverá ficar alinhado com as partes adjacentes da carroçaria.
- Caso se aperceba ao conduzir que o capot não está correctamente fechado, pare imediatamente e feche bem o capot.
- Abra e feche o capot do motor somente quando ninguém se encontrar dentro do raio de alcance.

**Cuidado!**

- Para evitar danificar o capot e os braços do limpa pára-brisas, abra o capot somente com os braços apoiados no pára-brisas.
- Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar sempre os braços do limpa pára-brisas. ■

Óleo do motor

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- ⇒ caderno «Programa de Manutenção»
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

 **ATENÇÃO!**

A utilização inadequada de óleo para motor pode provocar lesões e queimaduras graves.

- Proteja sempre os olhos ao utilizar óleo para motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.
- O óleo do motor só deve ser guardado na embalagem original fechada. O mesmo cuidado deve ser tido com o óleo usado até que seja eliminado.
- Nunca guarde óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido óleo.
- O contacto habitual com óleo para motor pode ser prejudicial para a pele. Se tiver tido contacto com óleo para motor, deverá lavar a pele com água e sabão.
- Com o motor a funcionar, o óleo atinge temperaturas extremas, podendo causar queimaduras na pele. Deixe sempre arrefecer o motor.

Nota sobre o impacte ambiental

Tal como com os outros líquidos de serviço, o óleo de motor derramado pode ser prejudicial para o meio ambiente. Recolha os líquidos que sejam derra-

mados em recipientes adequados e elimine-os de forma apropriada respeitando o meio ambiente. ■

Avisos de advertência e de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	Nível insuficiente do óleo do motor.	Desligue o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ página 324.

pisca	Possível causa	Solução
	Pressão do óleo do motor demasiado baixa.	 Pare o veículo! Desligue o motor. Verifique o nível do óleo do motor. – Se o aviso de advertência pisca, ainda que o nível de óleo esteja correcto, <i>não</i> prossiga a viagem nem deixe o motor a funcionar. Caso contrário, o motor poderá avariar-se. Contacte um serviço de assistência técnica.
	Sistema do óleo do motor avariado.	Dirija-se a uma oficina especializada. Peça que seja efectuada uma revisão ao sensor do óleo do motor. ▶

 **ATENÇÃO!**

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.

 **Cuidado!**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Especificações do óleo do motor

O óleo para motor a utilizar deve cumprir rigorosamente as especificações.

Para que o motor funcione perfeitamente e tenha uma longa vida útil, é importante utilizar o óleo correcto. O motor leva de fábrica um óleo multi-grade de qualidade que geralmente pode ser utilizado durante todo o ano.

Na medida do possível, utilize somente óleo do motor homologado pela SEAT ⇒ . Caso pretenda manter o Serviço de longa duração, deve utilizar somente óleos homologados para este serviço segundo a norma da VW correspondente (⇒ tab. na página 323). Todos os óleos indicados são **óleos sintéticos multigrade**.

Os óleos do motor estão em evolução constante Um Serviço Técnico é informado constantemente sobre qualquer modificação. Por este motivo a SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico para efectuar a mudança de óleo.

Motores	Especificações do óleo do motor	
	com Serviço LongLife	sem Serviço LongLife
Motores a gasolina	VW 504 00, VW 503 00	VW 504 00, VW 502 00
Motores diesel	VW 507 00	VW 507 00

 **Cuidado!**

- Utilize somente óleo para motor cujas especificações estejam expressamente homologadas pela SEAT. Utilizar outro tipo de óleo para motor poderá avariar o motor!
- Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia. ■

Verificação do nível do óleo do motor e reposição do nível

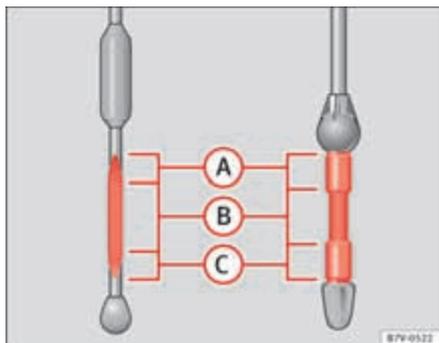


Fig. 175 Vareta de medição com marcas para o nível do óleo.



Fig. 176 No compartimento do motor: Tampão da abertura de enchimento do óleo do motor.

Preparação

- Estacione o veículo em piso plano para evitar que a leitura do nível do óleo seja incorrecta.

- Depois de desligar o motor, aguarde uns minutos para que o óleo regresse ao cárter. Com o motor a frio pode verificar imediatamente o nível do óleo e abastecer, se for o caso.
- Abrir o capot do motor $\Delta \Rightarrow$ página 317.
- O bocal de enchimento do óleo do motor está identificado com o símbolo no tampão \Rightarrow fig. 176 e a vareta de medição tem o cabo pintado.

Verificar o nível do óleo do motor

- Extraia a vareta de medição do tubo e seque a mesma com um pano limpo.
- Introduza a vareta de medição novamente no tubo até ao limite. Se a vareta tiver uma marca, ao voltar a introduzir a vareta, a referida marca deverá encaixar-se na ranhura correspondente situada na extremidade superior do tubo.
- Extraia de novo a vareta de medição de óleo e verifique o nível do óleo do motor \Rightarrow tab. na página 324.
- Depois de verificar o nível do óleo, volte a encaixar a vareta de medição no tubo até ao fundo.

Margens do nível de enchimento do óleo do motor

fig. 175	Operação necessária segundo o nível de enchimento do óleo do motor:
Zona A	Não adicione óleo \Rightarrow .
Zona B	Pode adicionar óleo 0,5 l, aproximadamente (1/2 quarto de galão). O nível do óleo pode ficar na zona A , embora nunca acima de A .
Zona C	É imprescindível que adicione óleo (aproximadamente 1,0 l ou 1 quarto de galão) Certifique-se que, depois de repor óleo, o nível fica no centro da zona B , aproximadamente.

Repor óleo de motor depois de verificar o nível

Reponha óleo de motor somente em quantidades pequenas, por vários vezes.

- Desenrosque o tampão do bocal de abastecimento do óleo situado na cabeça do motor ⇒ [página 324, fig. 176](#). Caso não esteja seguro da localização do tampão, solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Reponha exclusivamente óleo para motor expressamente homologado pela SEAT em pequenas quantidades (não superiores a 0,5 l / 1/2 quarto de galão cada vez) ⇒ [página 323](#).
- Para evitar adicionar óleo em demasia, de cada vez que adicionar uma quantidade, espere até que o óleo tenha fluído para o cárter, para que seja visível na marca da vareta.
- Volte a verificar o nível do óleo antes de adicionar outra quantidade pequena. Nunca adicione óleo para motor em demasia ⇒ .
- Quando o nível estiver pelo menos na zona ⇒ [página 324, fig. 175](#) , introduza a vareta de medição no tubo até ao fundo para evitar que o óleo seja vertido quando o motor estiver a funcionar.
- Depois abastecer o óleo, enrosque correctamente o tampão do bocal de enchimento.

ATENÇÃO!

O óleo pode inflamar-se caso entre em contacto com peças quentes do motor. Esta situação pode provocar incêndios, queimaduras e outras lesões graves.

- **Assegure-se sempre que, depois de repor o óleo, o tampão do bocal de enchimento fica sempre bem enroscado. Desta forma evitará derrames de óleo do motor sobre partes quentes do motor quando este está em funcionamento.**

Cuidado!

- Se o nível do óleo do motor se encontrar por cima da zona ⇒ [página 324, fig. 175](#) , não ponha o motor em funcionamento. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, o catalisador e o motor poderão sofrer danos.
- Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor.

Nota sobre o impacte ambiental

O nível do óleo não pode situar-se, em caso algum, acima da zona ⇒ [página 324, fig. 175](#) . De contrário, pode ser aspirado óleo através da ventilação do cárter da cambota, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape. ■

Consumo do óleo do motor

O consumo do óleo pode ser diferente entre um motor e outro, bem como variar durante a vida útil do motor.

Dependendo do estilo de condução e das condições de utilização, o consumo de óleo pode chegar a 1 l cada 2.000 km (1 quarto de galão cada 1.200 milhas); no caso de veículos novos, durante os primeiros 5000 quilómetros (3.000 milhas) pode ser inclusivamente superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado, de preferência sempre que reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas.

Caso o motor seja submetido a esforços intensos, o nível do óleo deve ser mantido na zona ⇒ [página 324, fig. 175](#) , p. ex. ao efectuar percursos longos por auto-estrada no Verão, ao circular com reboque ou em trajectos de montanha. ■

Mudança do óleo do motor

O óleo do motor deverá ser mudado a intervalos regulares, segundo as especificações do Programa de Manutenção.

Devido ao problema que implica a eliminação do óleo usado, e a necessidade de dispor de ferramentas adequadas e conhecimentos especiais, dirija-se sempre a uma oficina especializada para efectuar a mudança do óleo do motor e do filtro. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

No Programa de Manutenção encontrará informação detalhada sobre os intervalos de serviço.

Os aditivos do óleo do motor fazem escurecer o óleo novo após um breve tempo de funcionamento do motor. Esta situação é normal e não implica mudanças mais frequentes do óleo.

ATENÇÃO!

Se, em casos excepcionais, tencionar realizar a mudança do óleo do motor pessoalmente, tenha em conta o seguinte:

- Usar sempre óculos de protecção.
- Espere sempre que motor arrefeça completamente para evitar queimaduras.
- Mantenha os braços na horizontal ao desenroscar com os dedos o parafuso de drenagem do óleo para que o óleo ao sair não se derrame pelo braço.
- Utilize um recipiente apropriado para recolher o óleo usado com capacidade suficiente, no mínimo, para toda a quantidade contida no motor.
- Nunca recolha óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes, visto que nem todas as pessoas poderão reconhecer o óleo do motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.



Nota sobre o impacte ambiental

Antes de mudar o óleo do motor, deverá localizar um sítio para onde o possa levar para que seja eliminado convenientemente.



Nota sobre o impacte ambiental

Elimine o óleo usado respeitando o meio ambiente. Nunca descarte o óleo usado, por exemplo, derramando-o no jardim, em florestas, canalizações, estradas, caminhos, rios ou escoamentos. ■

Líquido de refrigeração do motor

Introdução ao tema

Nunca trabalhe no sistema de refrigeração do motor se não conhece as operações necessárias a realizar e se não dispõe dos meios de trabalho adequados, líquidos e ferramentas necessários ⇒ ⚠! De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Informação complementar e advertências:

- Condução com reboque ⇒ página 268
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ página 295

⚠! ATENÇÃO!

O líquido de refrigeração do motor é tóxico!

- Guarde o líquido de refrigeração exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.
- Nunca guarde o líquido de refrigeração do motor em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido líquido.
- Guarde o líquido de refrigeração do motor sempre fora do alcance das crianças.
- Certifique-se de que a proporção do aditivo correcto para o refrigerante corresponde com a temperatura ambiental mais baixa à qual se prevê que o veículo seja exposto.

⚠! ATENÇÃO! Continuação

- Se a temperatura exterior fosse extremamente baixa, o líquido de refrigeração poderia congelar e o veículo ficaria imobilizado. Como neste caso o aquecimento também não iria funcionar, os ocupantes sem vestuário suficientemente quente seriam expostos a frio extremo.



Nota sobre o impacte ambiental

Os líquidos de refrigeração e os aditivos podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma apropriada respeitando o meio ambiente. ■

Aviso de advertência e indicador de temperatura do líquido de refrigeração

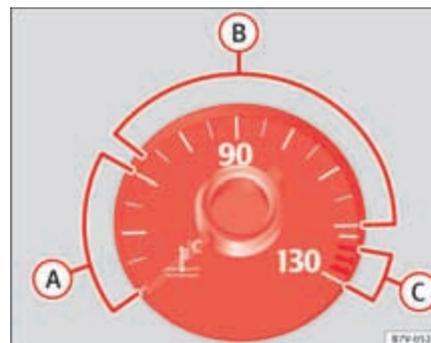


Fig. 177 Indicador de temperatura do líquido de refrigeração no painel de instrumentos: A) zona fria; B) zona normal; C) zona de advertência.

Em caso de um estilo de condução normal, o ponteiro encontra-se na zona média. Quando o motor é submetido a grandes esforços, especialmente se a ▶

temperatura exterior for muito elevada, é possível que o indicador também se desloque consideravelmente para a direita.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

acende-se	Posição do indicador ⇒ página 327, fig. 177	Possível causa	Solução
	Zona de advertência (C)	Temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor.	Pare o veículo! Assim que possível e seguro, pare o veículo. Desligue o motor e espere até que arrefeça e que o ponteiro volte à zona normal. Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor ⇒ página 330.
	Zona normal (B)	Nível insuficiente do líquido de refrigeração do motor.	Verifique o nível do líquido de refrigeração com o motor frio e, caso esteja muito baixo, reponha líquido de refrigeração ⇒ página 330. Embora o nível do líquido de refrigeração esteja correcto, existe uma avaria.
	--	Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.	Não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de pessoal especializado.

acende-se	Posição do indicador ⇒ página 327, fig. 177	Possível causa	Solução
--	Zona fria (A)	--	Evite rotações excessivas e submeter o motor a grandes cargas enquanto não for alcançada a temperatura normal de serviço.

pisca	Possível causa	Solução
	Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.	Contacte um serviço de assistência técnica.

ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Tenha sempre em conta os avisos de advertência e as mensagens.**
- **Não ignore nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que possível e seguro, pare o veículo.**

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Especificações do líquido de refrigeração do motor

O sistema de refrigeração do motor contém de fábrica uma mistura especial de água e, pelo menos, 40% do aditivo para líquido de refrigeração do motor **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) ou **G 12 plus** (TL-VW 774 F). Ambos podem ser reconhecidos pela sua cor lilás.

Esta mistura proporciona não só uma protecção anticongelante até -25°C (-13°F), como protege também as peças de liga leve do sistema de refrigeração contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração do motor.

Para proteger o sistema de refrigeração do motor, a proporção do aditivo deve ser *sempre* de 40% no mínimo, ainda que não necessite de anticongelante por circular em países de clima quente.

Se, por razões climáticas, for necessária maior protecção anticongelante, poder-se-á aumentar a concentração do aditivo Porém, apenas até um máximo de 60 %, caso contrário, o efeito anticongelante diminuirá piorando consequentemente a refrigeração.

Ao abastecer líquido de refrigeração deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e pelo menos 40 % do aditivo G 12 plus-plus para conservar a protecção anticorrosão da melhor forma ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

Se a protecção anticongelante do sistema de refrigeração do motor for insuficiente, o motor pode avariar-se e provocar ferimentos graves.

- **Certifique-se de que a proporção do aditivo correcto para o refrigerante corresponde com a temperatura ambiental mais baixa à qual se prevê que o veículo seja exposto.**
- **Se a temperatura exterior fosse extremamente baixa, o líquido de refrigeração poderia congelar e o veículo ficaria imobilizado. Como neste caso o aquecimento também não iria funcionar, os ocupantes sem vestuário suficientemente quente seriam expostos a frio extremo.**



Cuidado!

Nunca misture os aditivos originais com outros aditivos que não estejam homologados pela SEAT. Se o fizer correr o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do motor.

- O líquido de refrigeração do motor G 12 plus-plus pode ser misturado com G 12 plus e G 11.
- Se o líquido do depósito de expansão não é lilás, mas sim, por exemplo, castanho, significa que foi misturado G 12 plus-plus ou G 12 plus com outro líquido de refrigeração. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração! Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.



Nota sobre o impacte ambiental

Os líquidos de refrigeração do motor e os aditivos podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma apropriada respeitando o meio ambiente. ■

Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor

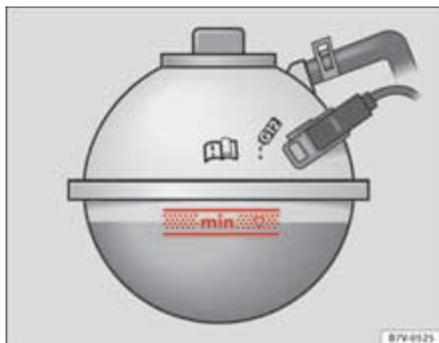


Fig. 178 No compartimento do motor: Marca no reservatório de expansão do líquido de refrigeração.



Fig. 179 No compartimento do motor: Tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido for muito baixo, irá acender-se a luz de aviso do líquido de refrigeração.

Preparação

- Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
- Deixe arrefecer o motor ⇒ ⚠.
- Abrir o capot do motor ⚠ ⇒ página 317.
- O depósito de expansão do líquido de refrigeração é identificado pelo símbolo ⚠ do tampão ⇒ fig. 179.

Verificação do nível do líquido de refrigeração do motor

- Com o motor a frio, verifique o nível do líquido de refrigeração através da marca lateral do depósito de expansão ⇒ fig. 178.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima «MIN», acrescente líquido de refrigeração. Com o motor quente o nível poderá ultrapassar também um pouco o limite da zona marcada.

Reposição do nível do líquido de refrigeração do motor

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor, colocando um trapo adequado sobre o tampão do depósito de expansão.
- Desenrosque o tampão com precaução ⇒ ⚠.
- Para repor utilize apenas líquido de refrigeração **novo** que cumpra com as especificações da SEAT (⇒ página 329) ⇒ Ⓛ.
- O nível do líquido de refrigeração deve encontrar-se dentro das marcas gravadas no depósito de expansão ⇒ fig. 178. **Não exceda o limite superior da zona marcada** ⇒ Ⓛ.
- Enrosque bem o tampão.
- Se em caso de emergência não dispõe de um líquido de refrigeração que cumpra as especificações requeridas (⇒ página 329), não utilize em caso algum outro tipo de aditivo. Em vez do aditivo, reponha somente **água destilada** ⇒ Ⓛ. Seguidamente mande restabelecer a proporção de mistura correcta com o aditivo recomendado assim que possível ⇒ página 329. ▶

 **ATENÇÃO!**

O vapor quente ou o líquido de refrigeração pode causar queimaduras graves.

- Nunca abra o capot do motor, se vir ou ouvir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Espere até não ver nem ouvir emissão de vapor do líquido de refrigeração.
- Espere sempre que motor arrefeça completamente antes de abrir cuidadosamente o capot. O contacto com componentes quentes pode produzir queimaduras na pele.
- Depois do motor ter arrefecido, antes de abrir o capot deverá fazer o seguinte:
 - Active o travão electrónico de estacionamento e coloque a alavanca selectora na posição P, ou a alavanca da caixa em ponto morto.
 - Extraia a chave do veículo da ignição.
 - Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem supervisão.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido de refrigeração poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um trapo amplo e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio. Sob determinadas circunstâncias, o etilenoglicol do líquido de refrigeração pode fixar-se.

 **Cuidado!**

- Reponha somente água destilada. Qualquer outro tipo de água pode causar uma corrosão considerável no motor devido aos seus componentes químicos. Consequentemente pode avariar o motor. Se não foi utilizada água destilada, mas sim outro tipo de água, uma oficina especializada deve renovar imediatamente todo o líquido do sistema de refrigeração do motor.
- Deve adicionar líquido de refrigeração somente até ao limite superior da zona marcada ⇒ [página 330, fig. 178](#). Caso contrário, ao subir a temperatura, o líquido de refrigeração excedente é expulso devido à pressão do sistema de refrigeração causando deterioração.
- Se a perda de líquido de refrigeração for considerável, só se deverá reabastecer o mesmo após o motor ter *arrefecido totalmente*. Uma perda de líquido de refrigeração maior pode significar que existem fugas no sistema de refrigeração do motor. Leve imediatamente o veículo a uma oficina especializada para que o sistema de refrigeração do motor seja revisto. Caso contrário poderá provocar danos no motor.
- Ao repor líquidos de serviço, certifique-se de adicionar o líquido no depósito correspondente. Utilizar o líquido errado ao abastecer pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor! ■

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é um componente do sistema eléctrico do mesmo.

Nunca trabalhe no sistema eléctrico se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe das ferramentas necessárias ⇒  De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Localização e número de baterias do veículo

A bateria está localizada no compartimento do motor.

Explicação das indicações de advertência na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de protecção!
	O electrólito é fortemente corrosivo. Utilize sempre luvas e óculos de protecção!
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Ao recarregar a bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Mantenha sempre as crianças afastadas do electrólito das baterias!

Informação complementar e advertências:

- ⇒ caderno «Programa de Manutenção»
- Sistemas de assistência ao arranque (funcionamento Start-Stop)
⇒ página 228

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações
⇒ página 295

ATENÇÃO!

Trabalhar na bateria do veículo e no sistema eléctrico pode originar corrosões, incêndios ou descargas eléctricas. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança seguintes antes de realizar qualquer trabalho:

- Antes de qualquer tipo de trabalho na bateria, desligue a ignição e todos os dispositivos eléctricos, e desligue o cabo negativo da bateria.
- Mantenha sempre as crianças afastadas do electrólito da bateria da própria bateria.
- Usar sempre óculos de protecção.
- O ácido da bateria é muito agressivo. Pode corroer a pele e provocar cegueira. Ao manipular a bateria, proteja-se dos salpicos do ácido, especialmente nas mãos, braços e cara.
- Não fume e nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Tente evitar a formação de faíscas bem como as descargas electrostáticas ao trabalhar com cabos e aparelhos eléctricos.
- Não curto-circuitar nunca os terminais da bateria.
- Nunca utilize uma bateria danificada. Pode explodir. Substitua imediatamente a bateria deteriorada.
- Substitua a bateria deteriorada ou gelada assim que possível. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).
- Em veículos com a bateria na bagageira: Certifique-se de que o tubo da bateria para ventilar os gases está bem fixo.

**Cuidado!**

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação eléctrica e os componentes electrónicos.
- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se o veículo ficar imobilizado durante um período mais prolongado, dever-se-á proteger a bateria, a fim de que «não congele» e se danifique. ■

Aviso de advertência

acende-se	Possível causa	Solução
	Gerador avariado.	Dirija-se a uma oficina especializada. Trate que seja feita a revisão do sistema eléctrico. Desligue os dispositivos eléctricos que não são necessários. O gerador não carrega a bateria do veículo durante o andamento.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

**ATENÇÃO!**

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

**ATENÇÃO! Continuação**

- **Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que possível e seguro, pare o veículo.**

**Cuidado!**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo. ■

Verificar o nível de electrólito da bateria do veículo

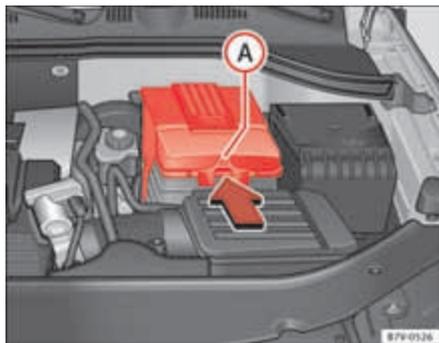


Fig. 180 No compartimento do motor: Retire a cobertura da bateria do veículo.

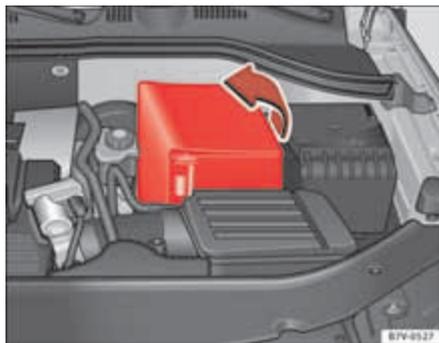


Fig. 181 No compartimento do motor: Solte o tubo da bateria do veículo.

O nível do electrólito da bateria deve ser controlado periodicamente no caso de elevadas quilometragens, nos países de clima quente e no caso de baterias mais antigas. Geralmente, as baterias não necessitam de manutenção.

Os sistemas com funcionamento Start-Stop (⇒ página 230) estão equipados com baterias especiais, que têm gravada a inscrição «AGM». Por motivos técnicos, nas referidas baterias não é possível verificar o nível do ácido.

Preparação

- Prepare o veículo para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Abrir o capot do motor Δ ⇒ página 317.

Abertura da cobertura da bateria

Em função da motorização do veículo, as coberturas da bateria do veículo são diferentes:

- *No caso de uma cobertura:* pressione a lingueta ⇒ fig. 180 **A** no sentido indicado pela seta e retire para cima a cobertura.
- *No caso de um tubo:* retire a cobertura soltando-a para um lado ⇒ fig. 181.

Verificar o nível do ácido da bateria

- Certifique-se de que existe iluminação suficiente que permita reconhecer as cores claramente. Nunca utilize chamas vivas ou objectos que emitam faíscas como fonte de iluminação.
- Conforme o nível do ácido, o indicador na parte superior da bateria de mudará de cor.

Indicador de cor	Operações necessárias a realizar
<i>amarelo claro ou transparente</i>	O nível de electrólito da bateria do veículo é demasiado baixo. Peça numa oficina especializada que verifiquem a bateria e, se for o caso, que a substituam.
<i>Indicação a cor preta</i>	O nível de electrólito da bateria do veículo está correcto. ▶

ATENÇÃO!

Ao trabalhar na bateria do veículo podem ocorrer corrosões, explosões ou descargas eléctricas.

- Utilize sempre luvas e óculos de protecção.
- O ácido da bateria é muito agressivo. Pode corroer a pele e provocar cegueira. Ao manipular a bateria, proteja-se dos salpicos do ácido, especialmente nas mãos, braços e cara.
- Nunca incline a bateria do veículo. Pelas aberturas de libertação de gases poderia sair ácido e causar corrosões.
- Nunca abra uma bateria para automóvel.
- Caso seja salpicado com ácido, lava imediatamente os olhos ou a pele com água abundante durante alguns minutos. Em seguida procure assistência médica.
- No caso de ingestão de electrólito, procurar assistência médica imediata. ■

Carregar, mudar e ligar ou desligar a bateria

Carregar a bateria do veículo

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, visto que o modelo de bateria incorporado no seu veículo utiliza uma tecnologia que requer uma recarga com tensão limitada ⇒ . A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um Serviço Técnico para se informar sobre a compatibilidade electromagnética, a dimensão e os requisitos de

manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A SEAT recomenda que a mudança de bateria seja efectuada num Serviço Técnico.

Utilize somente uma bateria que não necessite de manutenção segundo as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão destas normas deve ser de Abril de 2008 ou posterior.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (⇒ página 230) estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, deverá substituir a referida bateria unicamente por outra bateria com as mesmas especificações.

Desligar a bateria do veículo

Se necessita de desligar a bateria do sistema eléctrico deverá respeitar o seguinte:

- Desligue todos os equipamentos eléctricos e a ignição.
- Antes de desligar a bateria, destranque o veículo, caso contrário irá disparar o alarme.
- Desligue primeiro o cabo do pólo negativo e depois o do positivo ⇒ .

Ligar a bateria do veículo

- Antes de ligar de novo a bateria, desligue todos os equipamentos eléctricos e a ignição.
- Ligue primeiro o cabo do pólo positivo e depois o do negativo ⇒ .

Depois de ligar a bateria e a ligar a ignição, podem acender-se diferentes avisos de controlo. Irão apagar-se depois de percorrer um trajecto curto a cerca de 15 - 20 km/h (10 - 12 mph). Se os avisos de controlo permanecerem ligados, dirija-se a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.

Se a bateria permaneceu desligada durante muito tempo, é possível que a data da próxima revisão não seja indicada ou que seja calculada incorrectamente ⇒ página 64. Respeite os intervalos de manutenção máximos permitidos ⇒ caderno «Programa de Manutenção».

Veículos com KESSY (⇒ página 87): Se, após ligar a bateria, não é possível ligar a ignição, tranque e destranque o veículo a partir do lado de fora. Em ►

seguida tente ligar a ignição novamente. Se não for possível ligar a ignição, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Desactivação automática de dispositivos

A gestão inteligente do sistema eléctrico do veículo, em caso de utilização excessiva da bateria, desencadeia automaticamente várias medidas para evitar que esta se descarregue.

- o regime do ralenti é aumentado, a fim de que o alternador possa fornecer mais corrente.
- se necessário a potência dos dispositivos mais potentes é diminuída ou, inclusivamente, estes são totalmente desligados.
- No arranque do motor é possível que a alimentação de tensão das tomadas de corrente de 12 volts e do isqueiro seja interrompida por um breve espaço de tempo.

A gestão da rede de bordo nem sempre pode evitar que a bateria se descarregue. Por exemplo, ao deixar a ignição ligada durante um tempo prolongado com o motor desligado ou ao deixar ligadas as luzes de presença ou estacionamento estando o veículo estacionado.

Por que se descarrega a bateria do veículo?

- Estacionamentos de longa duração sem colocar o motor a funcionar, sobretudo com a ignição ligada.
- Utilização de dispositivos eléctricos com o motor parado.
- Se o aquecimento estacionário estiver a funcionar ⇒ página 192.

ATENÇÃO!

Fixar a bateria incorrectamente e utilizar uma bateria inadequada pode provocar curto-circuitos, fogo e provocar lesões graves.

- **Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que não se descarreguem, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série. As especificações são indicadas na carcaça da bateria.**

ATENÇÃO!

Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.

- **Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.**
- **Nunca carregue uma bateria congelada ou recém descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).**
- **Se a bateria congelar uma vez, é imprescindível mudá-la.**
- **Os cabos de ligação ligados incorrectamente podem produzir um curto-circuito. Ligue primeiro o cabo do pólo positivo e depois o do negativo.**

Cuidado!

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação eléctrica e os componentes electrónicos.
- Nunca ligue às tomadas de 12 volts ou ao isqueiro acessórios que forneçam corrente como, por exemplo, painéis solares ou um carregador para carregar a bateria do veículo. Caso contrário, o sistema eléctrico do veículo pode avariar-se.

Nota sobre o impacte ambiental

Elimine a bateria do veículo respeitando o meio ambiente. As baterias podem conter substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo.

Nota sobre o impacte ambiental

O electrólito da bateria pode contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os correctamente. ■

Jantes e pneus

Rodas

Introdução ao tema

A SEAT recomenda que leve o seu veículo a uma oficina especializada para realizar todos os trabalhos relacionados com as jantes ou com os pneus. Os oficinas especializadas dispõem das ferramentas especiais e das peças necessárias, possuem os conhecimentos técnicos necessários e estão ainda aptos a proceder à eliminação dos pneus usados respeitando o meio ambiente. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Informação complementar e advertências:

- Transportar ⇒ página 13
- Condução com reboque ⇒ página 268
- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216
- Sistema de assistência ao estacionamento ⇒ página 238
- Sistema de controlo dos pneus ⇒ página 254
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ página 278
- Tampões das rodas ⇒ página 350
- Mudança de roda ⇒ página 353
- Informações para o utilizador ⇒ página 293

ATENÇÃO!

Os pneus (novos ou usados) gastos ou deteriorados não permitem controlar o veículo nem travar completamente.

- Uma utilização inadequada de pneus e jantes poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes e danos consideráveis.

ATENÇÃO! Continuação

- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem. Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 600 km (370 milhas).
- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, os pneus poderão aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Nunca circule com os pneus danificados (picadas, cortes, fissuras e papos) ou desgastados. Se circular com os referidos pneus poderão ocorrer rebentamentos, acidentes e danos consideráveis. Substitua imediatamente os pneus gastos ou deteriorados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.
- A eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e os sistemas de assistência à travagem também dependem da aderência dos pneus.
- Se sentir em andamento vibrações fora do normal ou um desvio unilateral do veículo, pare imediatamente e verifique os pneus e as jantes quanto a danos.
- Para reduzir o risco de perder o controlo sobre o veículo ou provocar um acidente de graves consequências, nunca solte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Nunca utilize jantes ou pneus usados cujos antecedentes desconhece. As rodas e pneus podem estar danificados, embora aparentemente isso não seja visível.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e conseqüentemente provocar acidentes e danos consideráveis. Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.

**Nota**

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo. Tenha em conta a documentação do veículo e, se for o caso, contacte um Serviço Técnico. ■

Utilização de pneus e jantes

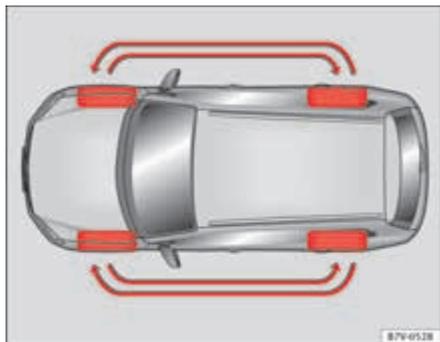


Fig. 182 Esquema de troca dos pneus.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a maior esforço e as mais subestimadas. Os pneus são muito importantes, pois as suas estreitas superfícies de apoio são o único contacto que existe entre o veículo e a estrada.

A duração dos pneus depende da pressão dos pneus, do estilo da condução, do cuidado que recebem e da sua montagem correcta.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro.

Evitar deterioração nos pneus e nas jantes

- Quando subir a borda de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo recto.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras, papos).

- Retire os objectos estranhos que se encontrem no exterior do perfil do pneu e que **não tenham penetrado no interior do pneu** ⇒ página 345.
- Tenha também em conta as advertências do sistema de controlo de pneus.
- Substitua o pneu deteriorado ou gasto assim que possível ⇒ página 344.
- Verifique regularmente se os pneus apresentam danos não visíveis ⇒ página 344.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus montados ⇒ página 347.
- Evite que os pneus entrem em contacto com substâncias agressivas, gordura, óleo, combustível e líquido dos travões ⇒ ⚠.
- Substitua imediatamente os tampões das válvulas caso se percam.

Pneus com piso direccional

Os pneus com piso direccional foram desenvolvidos para rodar numa única direcção. Nos pneus com piso direccional o flanco está marcado por setas ⇒ página 347. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Só desta forma é possível assegurar um aproveitamento optimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direccional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correcto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direccional correcto.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todas os pneus recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca das rodas, de acordo com o esquema ⇒ fig. 182. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada trocar as rodas. ▶

Pneus que têm mais de 6 anos

Os pneus envelhecem por processos físicos e químicos, o que pode afectar seu funcionamento. Os pneus que sejam armazenados durante um espaço de tempo prolongado e não sejam utilizados, endurecem e tornam-se frágeis antes que os pneus utilizados constantemente num veículo.

A SEAT recomenda a substituição dos pneus que tenham mais de seis anos por uns novos. Isto também é válido para os pneus que pelo seu aspecto exterior parecem estar em perfeito estado de utilização e cujo perfil ainda não atinge o valor mínimo estipulado por Lei ⇒ .

A idade do pneu pode ser determinada graças à data de fabrico, que faz parte do número de identificação do pneu (TIN) ⇒ página 347.

Armazenamento de pneus

Antes de desmontar os pneus, identifique-os para que ao voltar a montar, seja conservado o sentido de marcha (esquerda, direita, à frente, atrás). Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro. **Não** coloque na posição vertical os pneus montados na jante.

Proteja da sujidade os pneus sem jantes armazenando-os em sacos adequados e apoiando-os no solo pela banda de rodagem.

ATENÇÃO!

As substâncias e os líquidos agressivos podem provocar danos visíveis e não visíveis nos pneus com consequente risco de que estes rebentem.

- **Em todo caso evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, óleo, gordura, combustível, líquido dos travões ou outras substâncias agressivas.**

ATENÇÃO!

Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e danos consideráveis.

- **Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.**



Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados sempre de forma profissional e de acordo com as normas vigentes. ■

Jantes

As jantes e os parafusos das rodas estão construtivamente ajustados entre si. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correcta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travões ⇒ página 353.

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo.

Os pneus e as jantes homologados pela SEAT foram projectados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim consideravelmente para uma melhor estabilidade sobre o asfalto e propriedades dinâmicas mais seguras.

Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas têm sempre de ser apertados no binário correcto ⇒ página 353. ▶

Jantes com aro aparafusado

As jantes com aro aparafusado consistem de vários componentes. Estes componentes são unidos entre si através de parafusos especiais e por um procedimento especial. Isto permite garantir o bom funcionamento, as características herméticas, a segurança e a concentricidade da roda. Por este motivo, as jantes deterioradas têm de ser substituídas e só devem ser reparadas numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico ⇒ ⚠.

Jantes com elementos embelezadores aparafusados

As jantes podem ser dotadas de elementos decorativos substituíveis, montados com parafusos autoblocantes. Confie a substituição dos embelezadores deteriorados somente a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

A utilização de jantes inadequadas ou deterioradas poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes com consequências graves.

- Utilize unicamente jantes homologadas para o veículo.
- Verifique regularmente se as jantes estão danificadas e substitua-as se for o caso.

⚠ ATENÇÃO!

Caso desaperte ou aperte incorrectamente as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado, pode provocar acidentes com graves consequências.

- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Confie a realização de todos os trabalhos relacionados com jantes com aro aparafusado a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Substituição de jantes e pneus novos

Pneus novos

- Se os pneus são novos, conduza os primeiros 500 km (310 milhas) com muito cuidado, pois os pneus devem ser submetidos primeiro a uma *rodagem*. Os pneus não rodados têm piores propriedades de aderência ⇒ ⚠ e travagem ⇒ ⚠.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Substituição de pneus

- Se possível, não substitua só uma roda por eixo, mas sim ambas (ambas as rodas do eixo dianteiro ou ambas as rodas do eixo traseiro) ⇒ ⚠.
- Substitua os pneus antigos unicamente por pneus homologados pela SEAT para o respectivo modelo de veículo em questão, tendo em conta a dimensão, o diâmetro, a capacidade de carga e a velocidade máxima permitida.
- Nunca utilize pneus cujas dimensões excedam as homologadas pela SEAT. Se os pneus forem de maior dimensão, poderão deteriorar-se ao roçar e atingir a carroçaria ou outras peças.

⚠ ATENÇÃO!

Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem.

- Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 600 km (370 milhas).

! ATENÇÃO!

Os pneus devem deixar o espaço livre necessário previsto na projecção do veículo. Se não for mantido espaço suficiente, as rodas podem roçar em elementos do trem de rodagem, carroçaria e elementos dos travões, podendo avariar o sistema de travões e desprender a banda de rodagem, com o conseqüente risco de rebentamento do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem superar as dimensões dos pneus fabricados e homologados pela SEAT e não devem roçar em componentes do veículo.

i Nota

Apesar da indicação da dimensão nos pneus ser a mesma, as dimensões reais dos diferentes tipos de pneus podem variar relativamente ao tamanho nominal, ou o perfil dos mesmos pode ser consideravelmente diferente.

i Nota

No caso de pneus homologados pela SEAT existe a garantia de que as suas medidas efectivas se ajustam ao seu veículo. Para outros modelos de pneus, o vendedor dos pneus deverá entregar um certificado do fabricante dos mesmos que indique que esse tipo de pneus é adequado para o seu veículo. Guarde bem o referido certificado e conserve-o no veículo. ■

Pressão de ar dos pneus

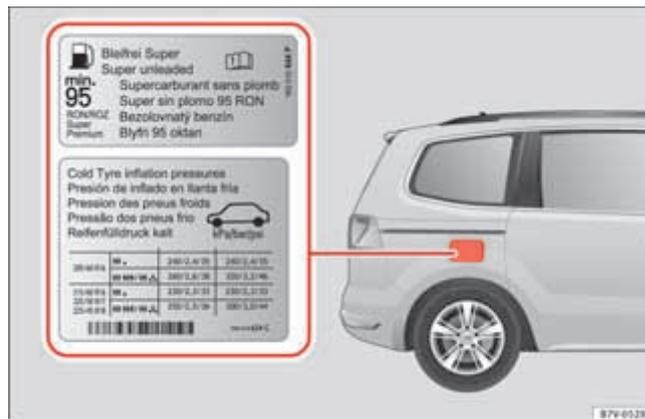


Fig. 183 Localização da placa com a pressão de ar dos pneus.

O valor correcto da pressão de ar para os pneus montados de fábrica consta num autocolante e é válido para pneus de Verão e de Inverno. O autocolante ⇒ fig. 183 encontra-se no pilar da porta do condutor, ou na parte interior da tampa do depósito de combustível.

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado alta reduz substancialmente a vida útil dos pneus e reflecte-se negativamente no comportamento do veículo ⇒ !. É importante que os pneus tenham a pressão correcta, especialmente em circulação a **altas velocidades**. Se a pressão for inadequada aumenta o desgaste e pode inclusivamente provocar o rebentamento do pneu.

A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa. ▶

Regra geral, a pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu a frio**. Quando o pneu está quente, a pressão aumenta.

Por este motivo, nunca retire ar a um pneu quente para ajustar a pressão. Nesse caso a pressão seria tão baixa que poderia dar origem a um rebentamento repentino do pneu.

Verificação da pressão de ar dos pneus

Verifique a pressão dos pneus somente se tiver percorrido poucos quilómetros (milhas) a baixa velocidade nas últimas três horas.

- Proceda à verificação da pressão regularmente e sempre com os pneus frios. Verifique sempre todas as rodas. Em regiões mais frias, a pressão de ar dos pneus deverá ser verificada com maior frequência, mas somente se o veículo não tiver efectuado uma viagem antes. Utilize sempre um verificador de pressão que funcione correctamente.
- Adapte a pressão de ar caso tencione carregar excessivamente o veículo.
- Depois de ajustar a pressão, certifique-se que coloca os tampões das válvulas e, se for o caso, tenha em conta a informação e as indicações para ajustar o sistema de controlo dos pneus ⇒ página 254.

ATENÇÃO!

Se a pressão dos pneus for demasiado alta ou demasiado baixa, o pneu poderá perder ar ou rebentar repentinamente durante o andamento. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, os pneus poderão aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.**
- **Ao circular a alta velocidade e/ou com o veículo demasiado carregado, o pneu poderá deteriorar-se repentinamente por sobreaquecimento, podendo rebentar e soltar-se da banda de rodagem, com a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Uma pressão excessiva ou insuficiente reduz a vida útil do pneu, prejudicando além disso o comportamento dinâmico do veículo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Verifique a pressão dos pneus com regularidade, no mínimo uma vez por mês e também antes de realizar viagens longas.**
- **Certifique-se de que a pressão de ar de todos os pneus é a indicada para a carga do veículo.**
- **Nunca reduza o excesso de pressão em pneus quentes.**

Cuidado!

- Certifique-se que não inclina o manómetro ao colocá-lo sobre a válvula. Caso contrário, a válvula do pneu poderá ficar danificada.
- Se as válvulas dos pneus não estiverem protegidas com o tampão, ou este não estiver enroscado correctamente, as válvulas poderão deteriorar-se. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão correctamente enroscados.

Nota sobre o impacte ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Nota

Ao verificar as pressões de ar, tenha em conta as particularidades do sistema de controlo de pneus ⇒ página 254. ■

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

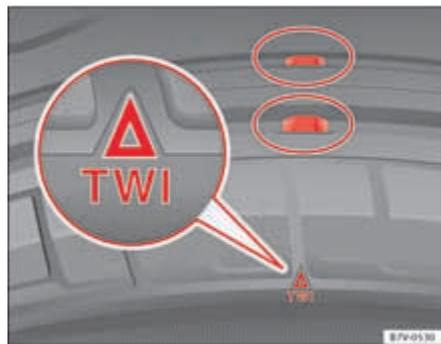


Fig. 184 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Em situações de condução especiais será necessário que o perfil seja mais profundo, além de aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro. Isto deve ser tido em conta especialmente ao circular no inverno, em temperaturas frias, e quando o piso estiver molhado ⇒ ⚠.

Se o perfil é de 1,6 mm (1/16 de polegada), medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, o pneu terá atingido o limite de desgaste permitido por lei. Tenha em conta as disposições legais de cada país.

Os **pneus de Inverno** perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil está reduzido a 4 mm (5/32 de polegada).

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, em função do desenho e do fabricante.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste ⇒ fig. 184 de 1,6 mm (1/16 de polegada) de altura, dispostos transversalmente em relação ao sentido de rotação. Vários destes indicadores estão repartidos em distâncias iguais por toda a superfície de rotação. Umhas marcas nos flancos do pneu (por exemplo, as letras «TWI» ou outros símbolos) indicam a situação dos indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo. Os pneus devem ser mudados, o mais tardar, quando o perfil do pneu se tiver desgastado até ficar alinhado com o indicador.

⚠ ATENÇÃO!

Os pneus desgastados são um risco para a segurança e podem provocar uma perda de controlo do veículo com graves consequências.

- Os pneus devem ser mudados, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste ficarem alinhados com o desenho.
- Os pneus desgastados reduzem a aderência consideravelmente, sobretudo em piso molhado, correndo o perigo de que o veículo «perca a aderência» (aquaplaning).
- Os pneus desgastados reduzem as possibilidades de controlar o veículo em situações de andamento normais ou difíceis, prolongam a distância de travagem e aumentam o risco de patinar. ■

Deterioração dos pneus

Por vezes, os danos provocados nas jantes e pneus não são facilmente perceptíveis. Se o veículo **vibra** de forma invulgar ou **tende a desviar para um lado**, pode ser um indício de deterioração dos pneus ⇒ ⚠.

- Reduza a velocidade de imediato caso suspeite que alguma roda pode estar danificada. ▶

- Verifique se os pneus ou as jantes apresentam danos.
- Se os pneus estão deteriorados, não prossiga a viagem e solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Caso não sejam visíveis danos exteriormente, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.

Objectos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objectos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.

A massa da parte interior da banda de rodagem do pneu envolve o objecto estranho inserido e sela o pneu provisoriamente.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de vários factores, por exemplo:

- Estilo de condução.
- Desequilíbrio das rodas.
- Ajustes do trem de rodagem.

Estilo de condução: conduzir rapidamente em curvas, bem como acelerar e travar bruscamente, aumenta o desgaste dos pneus. Ainda que o estilo de condução seja normal, se os pneus se desgastam em excesso, peça que verifiquem a configuração do trem de rodagem numa oficina especializada.

Excentricidade das rodas: as rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam em vibrações no volante. A excentricidade implica um desgaste da direcção e da suspensão. Consequentemente, neste caso as rodas devem ser novamente equilibradas. Após montar uma roda nova, esta deve voltar a ser equilibrada.

Regulação do trem de rodagem: um trem de rodagem mal regulado aumenta o desgaste dos pneus e afecta a segurança durante a condução. Se os pneus

se desgastam excessivamente, dirija-se a uma oficina especializada para revisão do alinhamento das rodas.

ATENÇÃO!

As vibrações fora do normal e os desvios da direcção para um lado durante a condução poderão indiciar pneus danificados.

- **Nesse caso, reduza imediatamente a velocidade e imobilize o veículo respeitando as regras de trânsito.**
- **Verifique se os pneus ou as jantes apresentam danos.**
- **Nunca prossiga a viagem com as jantes ou os pneus danificados. Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.**
- **Caso não sejam visíveis danos exteriormente, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo. ■**

Pneus de Inverno

Com a montagem de pneus de Inverno, o comportamento em estrada do veículo melhora notavelmente, nesta estação do ano. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de Verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. A SEAT recomenda a utilização de pneus de Inverno ou pneus para todo o ano nas quatro rodas do veículo, sobretudo se a condução em condições meteorológicas invernosas for previsível. Os pneus de Inverno também melhoram o comportamento de travagem do veículo, reduzindo a distância de travagem em condições invernosas. Em temperaturas inferiores a +7°C (+45°F), a SEAT recomenda a utilização de pneus de Inverno.

Os pneus de Inverno perdem muitas das suas qualidades se o **perfil do pneu** se desgasta abaixo dos 4 mm (1/16 de polegada). Outro factor que implica ►

uma perda de qualidades dos pneus de Inverno é o **envelhecimento**, independentemente da profundidade do perfil do pneu.

Para a utilização de pneus de Inverno há que ter em conta o seguinte:

- Tenha em conta as disposições legais de cada país.
- Equipe as quatro rodas com pneus de Inverno.
- Utilizar somente no caso de condições meteorológicas invernosas.
- Utilizar unicamente pneus de Inverno de dimensões autorizadas para o veículo.
- Utilizar somente pneus de Inverno radiais do mesmo tipo, dimensões (perímetro de rodagem) e desenho.
- Limite a velocidade em função da indicação (letra do pneu) ⇒ .

Limitação da velocidade

Os pneus de Inverno contêm uma letra gravada que indica o limite de velocidade ⇒ página 349.

Em determinadas versões do veículo, no menu **MFA (indicador multifunções)** do painel de instrumentos é possível definir uma advertência de velocidade ⇒ página 71.

Se forem utilizados **pneus de Inverno com a referência V**, os limites de velocidade e a pressão dependem da motorização do veículo. Dirija-se a um Serviço Técnico para se informar sobre a velocidade máxima permitida e a pressão necessária para os pneus.

Tracção total

Graças à tracção integral o seu veículo dispõe também de uma boa tracção em condições de Inverno rigoroso, mesmo equipado com pneus de série. Não obstante, a SEAT recomenda que utilize na estação fria pneus de Inverno ou para todo o ano em *todas* as rodas para melhorar sobretudo o comportamento na *travagem*.

Se utilizar **correntes para a neve**, tenha em conta as indicações e advertências ⇒ página 346.

ATENÇÃO!

Embora os pneus de Inverno ofereçam mais segurança na respectiva época do ano, não corra riscos desnecessários.

- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.**
- **Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para os pneus de Inverno montados.**



Nota sobre o impacte ambiental

Depois do Inverno, volte a equipar os pneus de Verão na altura apropriada. Se a temperatura for superior a +7°C (+45°F), a dinâmica será melhorada com pneus de Verão. O ruído de rodagem, o desgaste e o consumo de combustível serão reduzidos.



Nota

Em veículos com sistema de controlo de pneus, após a mudança de uma roda deverá «reprogramar» o sistema ⇒ página 257.



Nota

Dirija-se a um Serviço Técnico caso pretenda consultar as dimensões permitidas para os pneus de Inverno. ■

Correntes para a neve

Ao utilizar correntes, tenha em conta as respectivas leis locais em vigor, bem como a velocidade máxima permitida.

Em condições invernosas, as correntes para a neve não só melhoram a tracção mas também o comportamento em travagem. ▶

As correntes para a neve devem ser montadas **exclusivamente nas rodas dianteiras**, inclusivamente em veículos com **tração total** e unicamente com as seguintes combinações de pneu e jante:

Dimensões do pneu	Jante
205/60 R16	6 1/2 J x 16 ET 33
215/60 R16	6 1/2 J x 16 ET 33

A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico para consultar as dimensões de jantes, pneus e correntes.

Na medida do possível, utilize sempre correntes de elos finos que, incluindo o fecho da corrente, não sobressaiam mais de 15 mm (37/64 de polegada).

Quando se utilizam correntes para a neve, antes da montagem, devem ser removidos os tampões e aros decorativos das jantes ⇒ ⚠. Neste caso, cubra os parafusos das rodas com protectores por motivos de segurança. Estes podem ser adquiridos num Serviço Técnico.

⚠ ATENÇÃO!

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorrectamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- Utilize sempre correntes para neve adequadas.
- Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.
- Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.

⚠ Cuidado!

- Desmonte as correntes nos trajectos sem neve. Caso contrário, as correntes pioram o comportamento do veículo, danificam os pneus e sofrem uma rápida deterioração.

- Se as correntes estiverem em contacto directo com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.

📘 Nota

Para cada tipo de veículo existem correntes para neve de diferentes tamanhos. ■

Inscrição do tipo de pneu

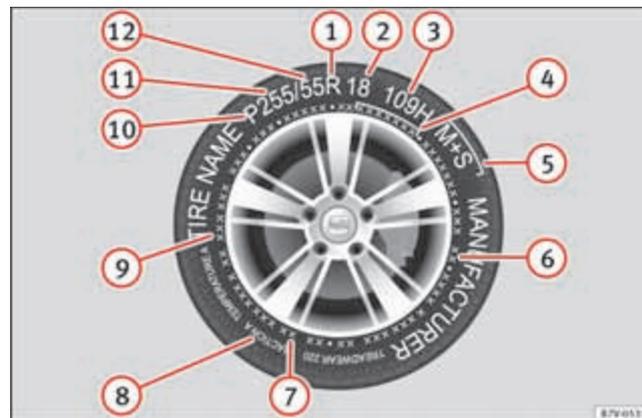


Fig. 185 Inscrição universal nos pneus.

- 1 Radial
- 2 Código de diâmetro de jante
- 3 Índice de carga e código de velocidade

- ④ Número de identificação DOT
- ⑤ Condições de lama ou neve
- ⑥ Composição da estrutura e materiais utilizados
- ⑦ Carga máxima
- ⑧ Graus de banda, tracção e temperatura
- ⑨ Presión máxima admissível
- ⑩ Veículos de passageiros
- ⑪ Largura nominal em milímetros
- ⑫ Relação de aspecto

Inscrição do tipo de pneu (exemplo)	Significado										
<i>Marca, logótipo</i>	<i>Fabricante</i>										
<i>Nome do produto</i>	Denominação particular do pneu do fabricante.										
P215 / 55 R 16	Denominação do tamanho: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>P</td> <td>Identificação para turismos.</td> </tr> <tr> <td>215</td> <td>Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.</td> </tr> <tr> <td>55</td> <td>Relação entre altura e largura em %.</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Tipo de pneu (a sigla indica "radial").</td> </tr> <tr> <td>16</td> <td>Diâmetro da jante em polegadas.</td> </tr> </table>	P	Identificação para turismos.	215	Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.	55	Relação entre altura e largura em %.	R	Tipo de pneu (a sigla indica "radial").	16	Diâmetro da jante em polegadas.
P	Identificação para turismos.										
215	Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.										
55	Relação entre altura e largura em %.										
R	Tipo de pneu (a sigla indica "radial").										
16	Diâmetro da jante em polegadas.										
91 V	Índice de capacidade de carga ⇒ página 349 e sigla de velocidade ⇒ página 349.										
XL	Pneus reforçados («Reinforced»).										
M+S ou M/S	Identificação para pneus preparados para o Inverno (pneus para a lama e para a neve) ⇒ página 345.										

Inscrição do tipo de pneu (exemplo)	Significado										
SSR ou DSST, Eufonia, RFT, ROF, RSC, ZP	Identificações específicas do fabricante para pneus com propriedades de rodagem de emergência.										
RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.										
E4 ...	Identificação segundo as disposições internacionais (E) com o número do país de autorização. Em seguida é indicado o número de autorização, com vários caracteres.										
DOT BT RA TY5 1709	Número de identificação do pneu (TIN^a), possivelmente só no lado interior da roda) e data de fabrico: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>DOT</td> <td>O pneu cumpre os requisitos legais do ministério de transportes dos E.U.A., responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).</td> </tr> <tr> <td>BT</td> <td>Código do local de produção.</td> </tr> <tr> <td>RA</td> <td>Informação sobre o fabricante e as dimensões do pneu.</td> </tr> <tr> <td>TY5</td> <td>Características do pneu do fabricante.</td> </tr> <tr> <td>1709</td> <td>Data da fabrico: Semana 17 do ano 2009.</td> </tr> </table>	DOT	O pneu cumpre os requisitos legais do ministério de transportes dos E.U.A., responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	BT	Código do local de produção.	RA	Informação sobre o fabricante e as dimensões do pneu.	TY5	Características do pneu do fabricante.	1709	Data da fabrico: Semana 17 do ano 2009.
DOT	O pneu cumpre os requisitos legais do ministério de transportes dos E.U.A., responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).										
BT	Código do local de produção.										
RA	Informação sobre o fabricante e as dimensões do pneu.										
TY5	Características do pneu do fabricante.										
1709	Data da fabrico: Semana 17 do ano 2009.										
TWI	Identifica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ página 344.										
Made in Germany	País de fabrico.										
MAX LOAD 615 KG (1356 LBS)	Indicação de carga dos E.U.A., que indica a carga máxima permitida por pneu.										
MAX INFLATION 350 KPA (51 PSI)	Limitação dos E.U.A., que indica a pressão de ar máxima permitida.										

Inscrição do tipo de pneu (exemplo)	Significado
SIDEWALL 1 PLY RAYON	Informação sobre os componentes da carcaça do pneu: 1 camada de rayon (seda artificial).
TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Informação sobre os componentes da banda de rodagem: No exemplo existem 4 camadas debaixo da banda de rodagem: 1 camada de rayon (seda artificial), 2 camadas de armadura metálica e 1 camada de nylon.
Informação para o consumidor final sobre os valores comparativos dos pneus base prescritos (procedimentos de teste normalizados):	
TREADWEAR 280	Vida útil relativa do pneu, que se refere a um teste standard específico dos E.U.A.
TRACTION AA	Capacidade de travagem do pneu sobre piso molhado (AA, A, B ou C).
TEMPERATURE A	Resistência de temperatura do pneu a velocidades de teste mais elevadas (A, B ou C).
Caso contenha outros valores, tratam-se de inscrições específicas do fabricante do pneu ou de inscrições específicas nacionais, p. ex. para Brasil ou China.	

a) As siglas TIN fazem referência ao número de série do pneu.

Pneus com piso direccional

Os pneus com piso direccional foram desenvolvidos para rodar num só sentido. Nos pneus com piso direccional o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido obrigatório de marcha indicado. Assegura-se deste modo um aproveitamento optimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Capacidade de carga das rodas

O inscrição de capacidade de carga indica a carga máxima expressa em quilogramas a que se pode submeter uma roda (capacidade de carga).

91 615 kg (1356 libras)

93 650 kg (1433 libras)

95 690 kg (1521 libras)

97 730 kg (1609 libras)

99 775 kg (1709 libras)

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

P máx. 150 km/h (93 mph)

Q máx. 160 km/h (99 mph)

R máx. 170 km/h (106 mph)

S máx. 180 km/h (112 mph)

T máx. 190 km/h (118 mph)

U máx. 200 km/h (124 mph)

H máx. 210 km/h (130 mph)

V máx. 240 km/h (149 mph)

Z mais de 240 km/h (149 mph)

W máx. 270 km/h (168 mph)

Y máx. 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h (149 milhas). ■

Tampões das rodas*

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ página 278
- Mudança de roda ⇒ página 353
- Ferramentas do veículo ⇒ página 369

ATENÇÃO!

Se os embelezadores das rodas forem inadequados, ou forem montados incorrectamente, podem dar origem a acidentes e danos consideráveis.

- Os embelezadores das rodas montados incorrectamente podem soltar-se durante o andamento e pôr em perigo os restantes utilizadores da via pública.
- Não coloque embelezadores danificados nas rodas.
- Certifique-se sempre de que a ventilação e refrigeração dos travões não é interrompida ou limitada. Isto também é válido se forem colocados tampões posteriormente. Se não entrar ar suficiente, a distância de travagem pode aumentar consideravelmente.

Cuidado!

Desmonte e volte a montar os embelezadores das rodas com cuidado para evitar danos no veículo. ■

Tampões das rodas



Fig. 186 Desmontagem do embelezador da roda.



Fig. 187 Desmontagem do tampão rodando para fora.

Em função da versão, para retirar o tampão puxando o mesmo ⇒ fig. 186, ou desenroscando ⇒ fig. 187. ▶

Veículos com tampão amovível

- Para *extrair*, retire o gancho metálico das ferramentas de bordo e aplique o gancho num orifício do embelezador ⇒ [página 350, fig. 186](#).
- Retire o embelezador puxando no sentido da seta.
- Para *colocar*, pressione o tampão contra a jante até que encaixe.

Veículos com tampão giratório

- Para *extrair*, rode o tampão para a direita ou para a esquerda até que se desprenda da jante ⇒ [página 350, fig. 187](#).
- Segure por trás de uma nervura e puxe o embelezador.
- Para *colocar*, encaixe o embelezador centrado sobre a jante.
- Pressione o embelezador contra a jante até encaixar. ■

Tampões integrais*



Fig. 188 Desmontar o tampão integral.

Desmontar o tampão integral

- Retire a chave para as rodas e o gancho metálico das ferramentas de bordo ⇒ página 369.
- Aplique o gancho num dos rebordos do tampão.
- Introduza a chave para as rodas no gancho metálico ⇒ [fig. 188](#) e puxe o tampão no sentido indicado pela seta.

Montar o tampão

Antes de colocar o tampão integral, o parafuso anti-roubo da roda deve estar enroscado na posição ⇒ [página 354, fig. 191](#) ② ou ③. Caso contrário não será possível montar o tampão integral.

Pressione o tampão integral contra a jante de modo que o orifício para a válvula coincida com a válvula do pneu ⇒ [página 354, fig. 191](#) ①. Certifique-se que o tampão fica correctamente encaixado em todo o seu perímetro. ■

Protectores dos parafusos de roda



Fig. 189 Retirar os protectores dos parafusos da roda. ▶

- Retirar o gancho metálico da ferramenta de bordo ⇒ página 369.
- Introduza o gancho metálico no protector através do orifício
⇒ [página 351, fig. 189](#) e puxe para fora na direcção da seta.

Os protectores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso anti-roubo da roda** tem um protector especial. Este é compatível unicamente com parafusos anti-roubo, e não serve para parafusos convencionais. ■

Mudança de roda*

Introdução ao tema

O veículo está equipado com pneus antifuro. Mude as rodas somente para substituir os pneus de Verão pelos de Inverno. Só se o veículo equipar de fábrica pneus de Inverno, virá acompanhado das ferramentas necessárias para mudar as rodas. Caso contrário, dirija-se a uma oficina especializada para mudar as rodas.

Mude as rodas pessoalmente somente depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro, se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e caso disponha das ferramentas adequadas! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ página 79
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Tampões das rodas ⇒ página 350
- Ferramentas do veículo ⇒ página 369

ATENÇÃO!

Mudar uma roda pode ser perigoso, sobretudo numa berma. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- **Assim que possível e seguro, pare o veículo. Estacione o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar a roda.**
- **Ao substituir uma roda, todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.**
- **Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Certifique-se de que o solo é plano e firme. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.**
- **Ao realizar a mudança de rodas pessoalmente, deverá conhecer bem as operações necessárias. Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.**
- **Utilize unicamente ferramentas adequadas e que não estejam danificadas sempre que necessitar de mudar uma roda.**
- **Desligue sempre o motor, active o travão electrónico de estacionamento e coloque a alavanca selectora na posição P -ou a alavanca manual engrenada numa mudança- para reduzir o risco de que o veículo se desloque involuntariamente.**
- **Depois de substituir uma roda, mande verificar imediatamente o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica. ■**

Preparação para a substituição da roda

Lista de verificação

Para substituir uma roda, realize as seguintes operações na sequência indicada ⇒ :

1. Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
2. Active o travão de estacionamento electrónico ⇒ página 216.
3. Caixa de velocidades automática: coloque a alavanca selectora na posição P ⇒ página 207.
4. Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ página 200.
5. Caixa de velocidades manual: engrene uma mudança ⇒ página 207.
6. Faça sair todos os ocupantes do veículo e leve-os para um lugar seguro (por exemplo, atrás do rail).
7. Bloquee a roda oposta com os dois calços dobráveis das ferramentas de bordo ⇒ [página 370, fig. 208](#) ou outro tipo de objectos similares. ▶

8. No caso de circular com reboque: desengate o reboque do veículo rebo-cador e estacione-o correctamente.
9. Se a bagageira está cheia: extraia o equipamento.
10. Extraia as ferramentas de bordo da bagageira.
11. Retire os embelezadores das rodas ⇒ página 350

! ATENÇÃO!

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segu-rança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes. ■

Parafusos de roda



Fig. 190 Substituição de roda: alivie os parafusos da roda.

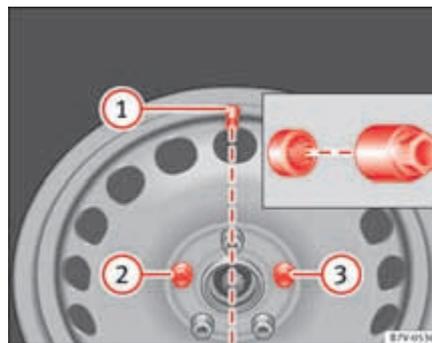


Fig. 191 Substituição de roda: Válvula do pneu ① e localização do parafuso anti-roubo da roda ② ou ③.

Utilize somente a chave fornecida com o veículo para aliviar os parafusos da roda.

Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda apenas aproximadamente uma volta.

Se um parafuso estiver calcinado, poderá carregar com cuidado com o pé na extremidade da chave de rodas. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

Desapertar os parafusos da roda

- Aplicar a chave de roda sobre o parafuso da roda, até encostar ⇒ fig. 190.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ⇒ ⚠.

Aliviar os parafusos anti-roubo da roda

Em rodas com tampão integral, o parafuso anti-roubo da roda deve estar enroscado na posição ⇒ fig. 191 ② ou ③. Caso contrário não será possível montar o tampão integral. ▶

- Retirar o adaptador para parafusos anti-roubo das rodas do estojo de ferramentas.
- Inserir o adaptador até ao batente no parafuso anti-roubo.
- Encaixe por completo a chave para as rodas no adaptador.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ⇒ .

Informação importante sobre os parafusos das rodas

As jantes e os parafusos da roda foram projectados para serem montados na combinação indicada pela fábrica. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correcta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travões.

Em determinadas circunstâncias não deverá utilizar parafusos de veículos do mesmo modelo.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**. Depois de substituir uma roda, mande verificar assim que possível o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

Se os parafusos da roda estiverem oxidados e for difícil enroscá-los, devem ser substituídos e as roscas devem ser limpas **antes de verificar o binário de aperto**.

Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.

ATENÇÃO!

Se os parafusos da roda não forem colocados correctamente, poderão soltar-se durante a condução, provocando a perda de controlo sobre o veículo e danos consideráveis.

ATENÇÃO! Continuação

- **Utilize unicamente os parafusos da jante correspondente.**
- **Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.**
- **Os parafusos e as roscas devem estar limpos, isentos de óleo e gordura e devem poder ser enroscados com facilidade.**
- **Para desapertar e apertar os parafusos das rodas, utilize sempre e exclusivamente a chave para as rodas fornecida de série com o veículo.**
- **Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda apenas aproximadamente uma volta.**
- **Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.**
- **Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.**
- **Caso os parafusos da roda sejam apertados com um binário inferior ao indicado, durante a condução poderão desapertar-se. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas. ■**

Levantar o veículo com o macaco

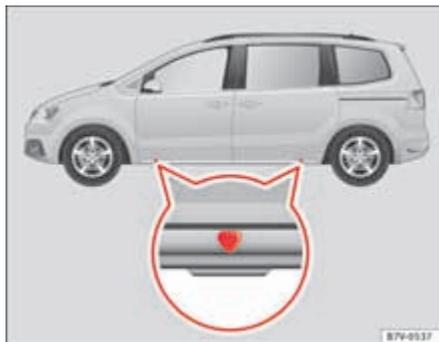


Fig. 192 Pontos de apoio do macaco.

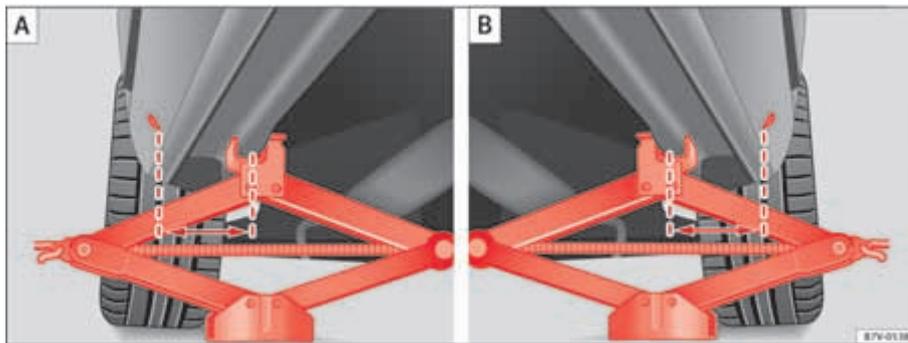


Fig. 193 A: macaco colocado na parte dianteira esquerda do veículo B: macaco colocado na parte traseira esquerda do veículo.

O macaco só pode ser aplicado nos pontos de recepção indicados (marcas da carroçaria) ⇒ fig. 192. A marca indica a posição dos pontos de apoio **debaixo** do veículo. Os pontos de apoio encontram-se nas nervuras situadas

atrás dos cantos dianteiros ⇒ fig. 193. Utilize em cada caso o ponto de apoio respectivo da roda a substituir ⇒ ⚠.



O veículo só pode ser levantado pelos pontos de recepção do macaco.

Lista de verificação

Para sua própria segurança e a dos seus acompanhantes, tenha em conta os seguintes pontos na sequência indicada ⇒ :

1. Selecione uma superfície plana e firme para elevar o veículo.
2. Desligue o motor, engrene uma mudança (caixa velocidades manuais), ou coloque a alavanca selectora na posição P ⇒ página 207 e ligue o travão electrónico de estacionamento ⇒ página 216.
3. No caso de circular com reboque: desengate o reboque do veículo rebocador e estacione-o correctamente.
4. Desaperte os parafusos da roda pretende substituir ⇒ página 354.
5. Procure debaixo do veículo o ponto de apoio para o macaco ⇒ página 356, fig. 192 mais próximo da roda que pretende substituir.
6. Suba o macaco com a manivela até que possa ser introduzido por baixo do ponto de apoio do veículo.
7. Certifique-se de que o pé do macaco fica apoiado firmemente no solo, e de que está colocado exactamente debaixo do ponto de apoio ⇒ página 356, fig. 193.
8. Centre o macaco e continue a elevar com a manivela até que a garra envolva a nervura situada debaixo do veículo ⇒ página 356, fig. 193.
9. Continue a subir o macaco até a roda deixar de tocar no chão.

ATENÇÃO!

Caso eleve o veículo indevidamente, este poderá resvalar e cair do macaco causando graves lesões. Para reduzir o risco de ferimentos, preste atenção às seguintes indicações:

- Recomendamos que utilize exclusivamente um macaco homologado pela SEAT para o seu veículo. Outros macacos, inclusivamente homologados para outros modelos SEAT, poderão resvalar.

ATENÇÃO! Continuação

- O piso deve ser plano e sólido. Se o terreno for inclinado ou pouco firme, o veículo poderá resvalar e cair do macaco. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.
- Se o piso for escorregadio (por exemplo, piso de tijoleira), deve utilizar uma base antiderrapante (como um tapete de borracha) para evitar que o deslize.
- Coloque o macaco somente nos lugares indicados. A garra do macaco deve ficar fixa, envolvendo a nervura do reforço da parte inferior do veículo ⇒ página 356, fig. 193.
- Nunca mantenha membros (braço, perna) debaixo de um veículo levantado e fixo unicamente pelo macaco.
- Se houver necessidade de efectuar trabalhos debaixo do carro, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.
- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.
- Nunca arranque o motor quando o veículo está apoiado no macaco. O veículo poderia soltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

ATENÇÃO!

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes. ■

Substituição de uma roda



Fig. 194 Substituição de roda: desapertar os parafusos da roda com o punho da chave de parafusos.

Retirar a roda

- Ter em conta a lista de verificação ⇒ página 353.
- Aliviar os parafusos da roda ⇒ página 354
- Elevar o veículo ⇒ página 356
- Desenrosque por completo os parafusos da roda previamente aliviados com o punho da chave de parafusos ⇒ fig. 194 e coloque-os sobre uma superfície limpa.
- Desmonte a roda.

Montar a roda

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu ⇒ página 339.

- Monte a roda.
- Enrosque o parafuso anti-roubo da roda com o adaptador na posição ⇒ página 354, fig. 191 ② ou ③ no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte ligeiramente.

- Enrosque os restantes parafusos da roda no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte-os *um pouco* com a ajuda do sextavado interior do punho da chave de parafusos.
- Desça o veículo com o macaco.
- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio ⇒ ⚠. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.
- Monte também os protectores, o embelezador ou o tampão integral ⇒ página 350.

⚠ ATENÇÃO!

Se os parafusos da roda não forem tratados adequadamente, ou não forem apertados com o binário adequado, pode perder o controlo sobre o veículo, originando um acidente de graves consequências.

- **Todos os parafusos da roda e as roscas dos cubos das rodas devem estar limpos e isentos de óleo e gordura. Os parafusos das rodas devem poder ser enroscados com facilidade e apertados com o binário indicado.**
- **Utilize o sextavado interior no punho da chave de parafusos somente para rodar os parafusos, não para desapertar e apertar. ■**

Depois da substituição da roda

- Se necessário limpe as ferramentas do veículo e volte a guardá-las na bagageira ⇒ página 369.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica ⇒ página 355. ▶

**Nota**

Em veículos com indicador indirecto de controlo de pneus, após a substituição de uma roda deverá «reprogramar» o sistema se necessário
⇒ página 257. ■

Situações diversas

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Travar, parar e estacionar ⇒ página 216
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ página 363
- Ferramentas do veículo ⇒ página 369

ATENÇÃO!

Um veículo avariado durante a circulação do trânsito representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via.

- Assim que possível e seguro, pare o veículo. Estacione o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para trancar todas as portas em caso de emergência. Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças, pessoas incapacitadas ou inválidas sozinhas dentro do veículo. Caso contrário, em caso de emergência os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas. ■

Proteger-se e imobilizar o veículo



Fig. 195 No centro do painel de instrumentos: Botão das luzes de emergência.

Respeitar as disposições legais para imobilizar um veículo avariado. Em vários países é obrigatório, por exemplo, acender as luzes de emergência e utilizar um colete reflector ⇒ página 362.

Ao ser rebocado, e com as luzes de emergência ligadas, é possível indicar uma mudança de direcção ou de faixa accionando o manípulo dos indicadores de mudança de direcção. O piscar de emergência é interrompido temporariamente.

Lista de verificação

Para sua própria segurança e a dos seus acompanhantes, tenha em conta os seguintes pontos na sequência indicada ⇒ :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito e num piso adequado ⇒ .
2. Ligar as luzes de emergência com o botão  ⇒ fig. 195. ▶

3. Active o travão de estacionamento electrónico ⇒ página 216.
4. Coloque a alavanca selectora na posição intermédia ou na posição **P** ⇒ página 207.
5. Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ página 200.
6. Certificar que todos os ocupantes abandonam o veículo e se afastam do trânsito em circulação, por exemplo, atrás do rail de protecção.
7. Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
8. Colocar o triângulo de pré-sinalização para indicar a posição do seu veículo ao restantes utilizadores da via.
9. Deixar arrefecer suficientemente o motor e se necessário solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Exemplos sobre quando devem ser ligadas as luzes de emergência:

- Se os veículos que o antecedem diminuem de repente a velocidade, ou ao chegar a um engarrafamento, para avisar os veículos que o seguem.
- Em caso de emergência.
- Se o veículo se avariar.
- Ao ser rebocado.

Respeite sempre as leis de cada país relativas à utilização das luzes de emergência.

Se as luzes de emergência não funcionarem, chamar a atenção dos outros utentes da via para o seu veículo através de outros meios, de acordo com as regras do código.

ATENÇÃO!

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.

ATENÇÃO!

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre erva seca ou combustível).

Nota

A bateria do veículo descarrega se as luzes de emergência permanecerem ligadas demasiado tempo (inclusive com a ignição desligada).

Nota

Em alguns veículos, as luzes de travão piscam ao travar bruscamente com uma velocidade de aprox. 80 km/h para alertar os veículos que aproximem por trás. Caso a travagem persista, as luzes de emergência ligam-se automaticamente a uma velocidade inferior a 10 km/h, aproximadamente. As luzes de travão permanecem ligadas. Ao acelerar, as luzes de emergência voltam a apagar-se automaticamente. ■

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização, coletes reflectores e extintores

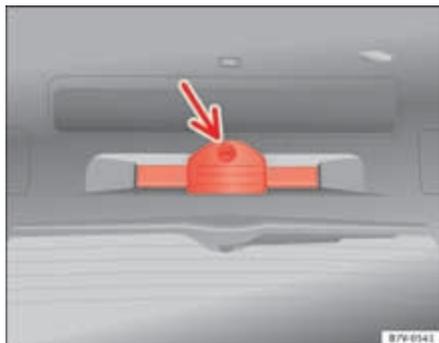


Fig. 196 Na porta da bagageira: Suporte do triângulo de pré-sinalização.

Coletes reflectores

Alguns veículos dispõem de um compartimento na porta da condutor para guardar um colete reflector ⇒ página 59.

Triângulo de pré-sinalização

Com a porta da bagageira aberta, girar o fecho ⇒ fig. 196 90°. Rebater o suporte para baixo e retirar o triângulo de pré-sinalização.

Caixa de primeiros socorros

No porta-objectos traseiro esquerdo da bagageira encontrará uma **caixa de primeiros socorros** ⇒ página 167.

A caixa de primeiros socorros tem de respeitar as disposições legais. Verificar os prazos de validade do conteúdo.

Extintor de incêndios

Debaixo do banco do passageiro irá encontrar um **extintor**.

O extintor deve cumprir as disposições legais vigentes, estar pronto a ser utilizado e ser controlado periodicamente. Ver o selo de certificação do extintor.

⚠ ATENÇÃO!

Os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Fixar os extintores, a caixa de primeiros socorros, os coletes reflectores e o triângulo de pré-sinalização de forma segura nos suportes. ■

Fecho ou abertura de emergência

Introdução ao tema

As portas, a porta da bagageira e o tecto de abrir panorâmico podem ser trancados manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ página 79
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ página 84
- Portas ⇒ página 93
- Porta da bagageira ⇒ página 98
- Tecto panorâmico correção ⇒ página 107
- Em caso de emergência ⇒ página 360

⚠ ATENÇÃO!

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠ ATENÇÃO!

O curso das portas, da porta da bagageira e do tecto de abrir panorâmico é perigoso e pode causar lesões.

- Abrir ou fechar as portas, a porta da bagageira e o tecto de abrir panorâmico unicamente quando ninguém estiver a obstruir o curso do mecanismo.

⚠ Cuidado!

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmontar com cuidado e voltar a montar correctamente os componentes para evitar danos no veículo. ■

Trancar ou destrancar manualmente a porta do condutor



Fig. 197 Manípulo da porta do condutor: Canhão da fechadura oculto.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancar manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Ter em atenção as indicações do alarme anti-roubo ⇒ página 84.

- Soltar o palhetão da chave ⇒ página 79.
- Introduzir o palhetão na abertura da tampa do manípulo da porta do condutor desde baixo ⇒ página 363, fig. 197 (seta) e retirar a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades ao destrancar:

- O alarme anti-roubo permanece activado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara ⇒ página 84.
- Caso a porta do condutor seja aberta, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador electrónico verifica a validade da chave e desactiva o alarme anti-roubo.



Nota

O alarme anti-roubo não é activado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão ⇒ página 84. ■

Trancar a porta do passageiro e as portas corredeiras manualmente



Fig. 198 Na parte frontal da porta do passageiro: Trancagem de emergência, oculto por uma junta de borracha.



Fig. 199 Trancagem de emergência do veículo com a chave do veículo.

As portas do passageiro e as portas corredeiras podem ser trancadas manualmente. O alarme anti-roubo **não** é activado neste caso. ►

- Porta aberta.
- Retirar a junta de borracha na parte frontal da porta. A junta está assinalada com um fecho  ⇒ página 364, fig. 198.
- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ página 79.
- Introduzir o palhetão horizontalmente na abertura e deslocar a pequena alavanca colorida para a frente ⇒ página 364, fig. 199.
- Voltar a fixar a junta de borracha e fechar a porta.
- Verificar se a porta está trancada.
- Realizar a mesma operação nas restantes portas se necessário.
- Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.



Nota

As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respectiva porta. Se necessário, puxar duas vezes o manípulo interior da porta ⇒ página 84. ■

Destrancagem de emergência da porta da bagageira



Fig. 200 A partir da bagageira: Desmontagem da tampa da porta da bagageira.

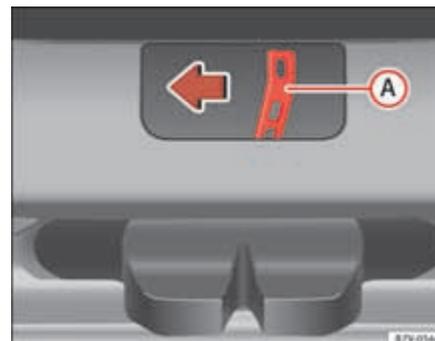


Fig. 201 A partir da bagageira: Destrancagem de emergência da porta da bagageira.

- Retirar o equipamento para aceder a partir do interior à porta da bagageira. ▶

- Retirar a tampa quadrada no revestimento interior da porta da bagageira ⇒ página 365, fig. 200.
- Pressionar a alavanca de destrancagem ⇒ página 365, fig. 201 (A) na direção da seta para destrancar a porta.
- Abrir a porta com força. ■

Fecho de emergência do tecto de abrir panorâmico



Fig. 202 No revestimento interior do tecto: Retire a cobertura.

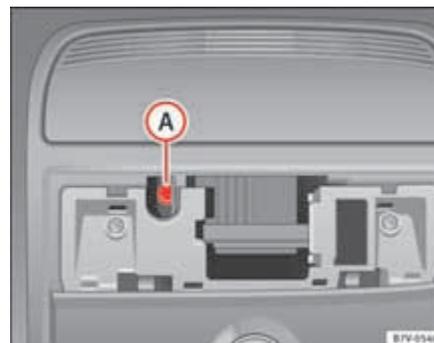


Fig. 203 Parafuso Allen para fechar o tecto de abrir panorâmico.

- Retirar a cobertura no sentido da seta ⇒ fig. 202.
- Introduzir uma chave Allen comum ²⁾ de tamanho 4 mm no parafuso Allen ⇒ fig. 203 (A).
- Girar a chave Allen para fechar o tecto de abrir panorâmico.
- Voltar a colocar o revestimento.
- Dirija-se a uma oficina especializada para que tecto de abrir panorâmico seja revisto, visto que a operação de fecho de emergência poderá ter danificado o funcionamento ou a função antientalamento do tecto de abrir panorâmico. ■

²⁾ Não está incluído nas ferramentas de bordo.

Destrancagem de emergência do bloqueio da alavanca selectora



Fig. 204 Desmontar o revestimento do campo de indicação das mudanças.



Fig. 205 Destrancagem de emergência do bloqueio da alavanca selectora.

Em caso de falha de alimentação do veículo, se for necessário empurrar ou rebocar o mesmo (por exemplo, por bateria descarregada), é necessário

colocar a alavanca selectora na posição **N** através da destrancagem de emergência.

A destrancagem de emergência encontra-se sob a cobertura do painel da caixa de velocidades, à direita no sentido de andamento. Para destrancar o bloqueio da alavanca selectora é necessário um objecto adequado (um chave de parafusos, por exemplo).

Preparação

- Accionar o travão de estacionamento. Se o travão de estacionamento não se activar, o veículo deverá ser imobilizado de outro modo para que não se mova.
- Desligue a ignição.

Desmontar a cobertura do painel da caixa de velocidades

- Puxar para cima a cobertura pela zona do guarda-pé da alavanca selectora ⇒ fig. 204.
- Retirar a cobertura passando-a por cima da alavanca selectora ⇒ ⚠.

Destrancagem de emergência da alavanca selectora

- Pressionar a alavanca de destrancagem ⇒ fig. 205 no sentido da seta e mantê-la nessa posição.
- Pressionar o botão de bloqueio ⇒ fig. 204 ① no punho da alavanca selectora e colocar a alavanca na posição **N**.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca retire a alavanca selectora da posição **P** enquanto o travão electrónico de estacionamento estiver desactivado. Caso contrário, o veículo poderia pôr-se inesperadamente em movimento em subidas ou descidas pronunciadas, provocando deste modo acidentes de graves consequências.

**Cuidado!**

Se o veículo rodar com o motor parado e a alavanca selectora na posição **N** por um período de tempo prolongado e a grande velocidade (por exemplo, ao ser rebocado), a caixa de velocidades automática ficará danificada. ■

Ferramentas de bordo*

Introdução ao tema

Ao imobilizar o veículo em caso de avaria devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Mudança de roda ⇒ página 353
- Em caso de emergência ⇒ página 360

ATENÇÃO!

Uma ferramenta solta no habitáculo poderia ser projectada violentamente em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Certifique-se de transportar as ferramentas de bordo devidamente fixas na bagageira.

ATENÇÃO!

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas. ■

Localização

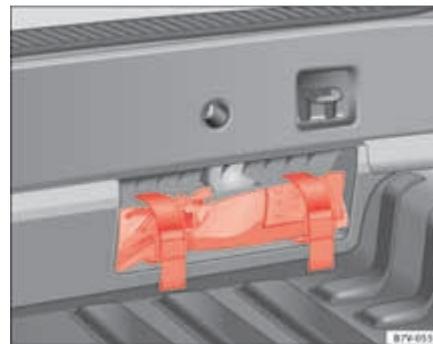


Fig. 206 Na bagageira, vista a partir do interior do veículo: Ferramentas de bordo numa cavidade situada na zona do porta-fechos.

Em função da versão do modelo, as ferramentas do veículo podem encontrar-se na bagageira, numa cavidade na zona do porta-fechos ⇒ fig. 206. Desapertar as correias de segurança e retirar as ferramentas de bordo. Em veículos equipados de fábrica com pneus de Inverno, existem outras ferramentas adicionais numa caixa de ferramentas situada na bagageira.

Nota

Depois da utilização, colocar o macaco na sua posição inicial com a manivela para que possa ser guardado de forma segura. ■

Componentes



Fig. 207 Componentes do jogo de ferramentas de bordo.

O conjunto de ferramentas de bordo depende do equipamento do veículo. Em é descrito o equipamento máximo.

Elementos das ferramentas do veículo ⇒ fig. 207

- ① Adaptador para o parafuso anti-roubo. A SEAT recomenda levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas, juntamente com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o código dos parafusos das rodas. Em caso de perda, poderá obter outro adaptador indicando o referido número. Anotar o código dos parafusos das rodas e guardá-lo noutra lugar que não o veículo.
- ② Argola de reboque, enroscável.
- ③ Chave para as rodas.
- ④ Macaco. Rebater o macaco antes de o voltar a colocar na caixa de ferramentas.
- ⑤ Macaco. Antes de guardar o macaco na caixa de ferramentas é necessário rebater por completo a garra do mesmo.

- ⑥ Chave de fendas com sextavado interior no punho para desapertar e apertar os parafusos da roda. A broca da chave de fendas é intercambiável. Caso seja necessária, a chave de fendas encontra-se debaixo da chave para as rodas.
- ⑦ Gancho metálico para extrair os tampões do cubo da roda, tampões integrais ou os protectores dos parafusos da roda. ■

Calços dobráveis*

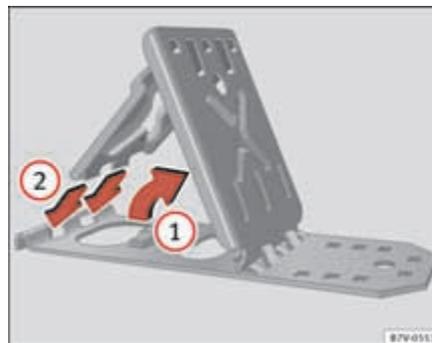


Fig. 208 Abrir os calços dobráveis.

Os calços dobráveis encontram-se com as ferramentas de bordo ⇒ fig. 207.

Montagem dos calços dobráveis

- Levantar a placa de apoio ⇒ fig. 208 ①.
- Introduzir as duas «patilhas» da placa de apoio nos orifícios alargados da placa base. ▶

Uso inadequado

Os calços dobráveis são utilizados para bloquear a roda diagonalmente oposta à roda que pretende mudar.

Os calços dobráveis são colocados directamente à frente e atrás da roda e devem ser utilizados somente sobre piso firme.

**ATENÇÃO!**

A montagem e utilização incorrectas dos calços dobráveis pode dar origem a lesões e acidentes.

- **Nunca utilizar calços dobráveis danificados.**
- **Nunca utilizar os calços dobráveis para imobilizar o veículo em subidas ou planos inclinados. ■**

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos eléctricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo actualizado das posições dos fusíveis do consumo eléctrico. Para obter informação detalhada sobre a ocupação dos fusíveis, dirija-se a um Serviço Técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema eléctrico deverá ser inspeccionado por um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317

ATENÇÃO!

A alta tensão do sistema eléctrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- **Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.**
- **Evitar os curto-circuitos na instalação eléctrica.**

ATENÇÃO!

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação directa de um circuito de corrente sem fusíveis, pode provocar um incêndio e lesões graves.

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.**
- **Nunca reparar um fusível.**
- **Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou semelhante.**

Cuidado!

- Para não danificar o sistema eléctrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e dispositivos eléctricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutro ponto do sistema eléctrico.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico.

Nota

A um consumidor podem corresponder vários fusíveis.

Nota

Um fusível pode pertencer também a vários consumidores. ■

Fusíveis do veículo



Fig. 209 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

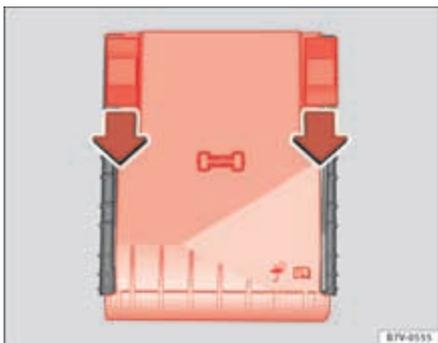


Fig. 210 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção dos fusíveis por cores

Cor	Amperagem
lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir a caixa de fusíveis do painel de instrumentos

- Introduzir a mão por trás da tampa ⇒ fig. 209 e deslocá-la para a frente.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abrir o capot do motor  ⇒ página 317.
- Deslocar as patilhas de bloqueio para a frente, no sentido indicado pela seta para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis ⇒ fig. 210.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurrar as patilhas para trás, no sentido contrário ao indicado pela seta, até que encaixem de forma audível.

É possível que existam mais fusíveis atrás de uma cobertura na parte inferior esquerda da bagageira. ►

! Cuidado!

- Desmontar as tampas das caixas de fusíveis e voltar a montá-las correctamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico.

i Nota

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada. ■

Substituir um fusível fundido

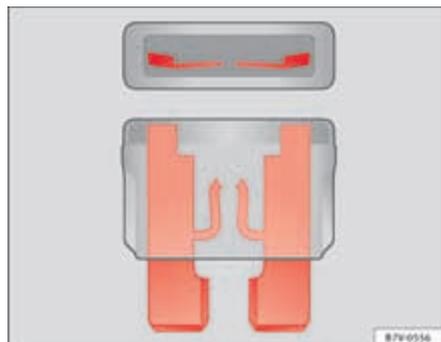


Fig. 211 Representação de um fusível fundido.

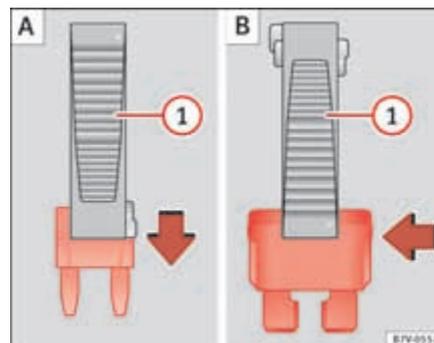


Fig. 212 Extrair ou colocar um fusível.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos eléctricos.
- Abrir a caixa de fusíveis correspondente ⇒ página 373

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida ⇒ fig. 211.

Iluminar o fusível com uma lanterna. Deste modo será mais fácil reconhecer se o fusível está fundido.

Substituir um fusível

- Se necessário, extrair as pinças de plástico da tampa da caixa de fusíveis.
- Caso sejam *fusíveis pequenos*, encaixar a pinça a partir de cima ⇒ fig. 212 **A**.
- Caso sejam *fusíveis maiores*, deslocar a pinça lateralmente sobre o fusível ⇒ fig. 212 **B**.
- Retirar o fusível afectado. ▶

- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico* ⇒ ⚠.
- Colocar novamente a tampa.

**Cuidado!**

Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutra parte do sistema eléctrico. ■

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Uma substituição de lâmpadas requer uma certa destreza manual. Se não tem a certeza, a SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico, ou que solicite a ajuda de pessoal especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar outros componentes do veículo além das lâmpadas ou caso haja necessidade de substituir as lâmpadas de descarga de gás.

Deveria ter sempre no veículo as lâmpadas de substituição imprescindíveis para a segurança durante o andamento. Pode adquirir lâmpadas de substituição em Serviços Técnico. Em alguns países a lei obriga a levar lâmpadas de substituição.

Conduzir com lâmpadas avariadas na iluminação exterior do veículo pode implicar uma infração da lei.

Especificações adicionais das lâmpadas

As especificações de algumas lâmpadas de faróis ou de farolins traseiros montados de fábrica podem diferir das especificações das lâmpadas convencionais. A denominação consta no conector da lâmpada ou na ampola da mesma.

Informação complementar e advertências:

- Luzes e visibilidade ⇒ página 115
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Ferramentas do veículo ⇒ página 369
- Fusíveis ⇒ página 372

ATENÇÃO!

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode acontecer um acidente.

ATENÇÃO!

Substituir as lâmpadas inadequadamente pode originar acidentes de graves consequências.

- Sempre que realizar trabalhos na zona do compartimento do motor, leia previamente e respeitar as recomendações ⇒ página 317. Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves.
- As lâmpadas de descarga de gás funcionam com alta tensão, que pode causar lesões graves ou mortais se manipuladas incorrectamente.
- As lâmpadas H7 e as lâmpadas de descarga de gás encontram-se sob pressão e podem explodir ao serem substituídas.
- Substituir as lâmpadas afectadas somente após estas terem arrefecido.
- Nunca substitua as lâmpadas pessoalmente se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários.
- Não tocar na ampola de vidro da lâmpada directamente com os dedos. As marcas dos dedos evaporam-se com o calor da lâmpada acesa, «embaciando» o reflector.
- As carcaças do farol no compartimento do motor e do farolim traseiro contêm elementos cortantes. Proteger as mãos ao substituir as lâmpadas.

Cuidado!

Caso depois de substituir uma lâmpada, as tampas de borracha ou os protectores de plástico na carcaça do farol não sejam colocados correctamente, podem ocorrer danos na instalação eléctrica (sobretudo se entrar água). ■

Aviso de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	A lâmpada da iluminação exterior do veículo não funciona.	Substituir a lâmpada avariada.

Ao ligar a ignição acendem durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam decorridos alguns segundos.

Controlo das lâmpadas do reboque engatado

Em veículos com dispositivo para reboque montado de fábrica são controladas também determinadas lâmpadas do reboque, se a tomada de corrente do mesmo estiver correctamente ligada.

A avaria de um indicador de mudança de direcção do reboque é indicada no painel de instrumentos ao duplicar a cadência com qual pisca o indicador de mudança de direcção (↶ ou ↷) ⇒ página 115.

- Falha geral de todos os indicadores de mudança de direcção de um lado.
- Falha da luz traseira de um lado (em alguns modelos, também da luz da matrícula).
- Falha das duas luzes de travão.

ATENÇÃO!

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que possível e seguro, pare o veículo.

Cuidado!

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Nota

Em caso se avaria de um díodo emissor de luz (LED) de uma luz traseira, não será indicada. Contudo, se a avaria ocorre em todos os díodos, é indicada através do aviso de controlo . ■

Informação para substituir uma lâmpada

Lista de verificação

Para substituir uma lâmpada, realize as seguintes operações sempre na sequência indicada ⇒ :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito e sobre um piso plano e firme.
2. Active o travão de estacionamento electrónico ⇒ página 216.
3. Girar o comando das luzes para a posição **0** ⇒ página 115.
4. Colocar o manípulo do indicador de mudança de direcção na posição neutra ⇒ página 115.
5. Caixa de velocidades automática: coloque a alavanca selectora na posição **P** ⇒ página 207.
6. Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ página 200.
7. Caixa de velocidades manual: engrene uma mudança ⇒ página 207.
8. Esperar até que se apaguem as luzes de orientação ⇒ página 115.
9. Deixar arrefecer a lâmpada correspondente.
10. Verificar visualmente se algum fusível está fundido ⇒ página 372. ▶

11. Substituir a lâmpada respectiva de acordo com as instruções ⇒ ①. As lâmpadas só poderão ser substituídas por lâmpadas novas idênticas. A denominação consta no conector da lâmpada ou na ampola da mesma.
12. Regra geral não deve tocar na ampola de vidro da lâmpada directamente com os dedos. As impressões digitais evaporariam por efeito do calor da lâmpada acesa, condensando-se no reflector, com prejuízo da capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada substituída. Se a lâmpada não funcionar, é possível que não tenha sido colocada correctamente, que se tenha avariado, ou que o conector não esteja correctamente ligado.
14. Sempre que substituir uma lâmpada dianteira, dirija-se a uma oficina especializada para que o ajuste dos faróis seja revisto.

⚠ ATENÇÃO!

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.

⚠ Cuidado!

Extrair e colocar sempre os faróis com extremo cuidado para evitar danificar a pintura ou outras peças do veículo. ■

Substituir as lâmpadas de faróis de halogéneo

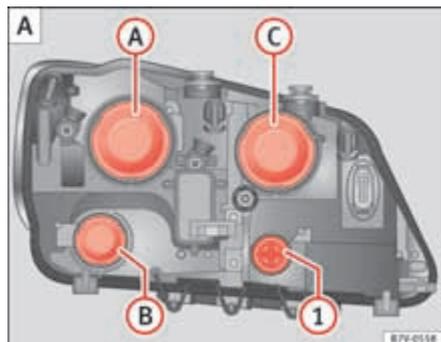


Fig. 213 No compartimento do motor: Revestimentos no farol esquerdo. ① médios, ② luz diurna e ③ máximos e luz de presença.

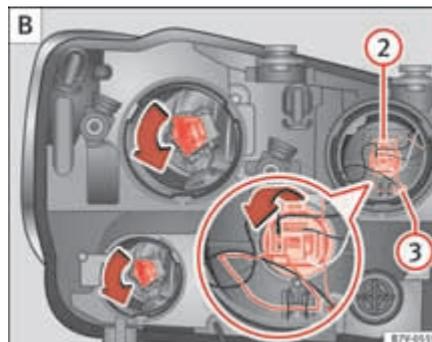


Fig. 214 Farol esquerdo

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada: ▶

página 378, fig. 213, página 378, fig. 214	Indicadores de mudança de direcção (porta-lâmpadas pequeno)	A	B	C	
		Médios	Luz da marcha de dia	Máximos	Luzes de presença
1.	Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ página 377.				
2.	Abrir o capot do motor  ⇒ página 317.				
3.	Retirar a cobertura de borracha da parte traseira do farol correspondente.				
4.	Girar o porta-lâmpadas 1 para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.	Girar o porta-lâmpadas para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.	Pressionar com força o gancho metálico para baixo e extrair para trás o porta-lâmpadas 2 juntamente com a lâmpada.	Extrair para trás o porta-lâmpadas 3 com a lâmpada.	
5.	Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.				
6.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.				
7.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.		Colocar o porta-lâmpadas no farol e puxar o gancho metálico para cima até que encaixe.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e encaixá-lo por completo.	
8.	Instalar a cobertura de borracha.				



Nota

As figuras mostram o farol da esquerda desmontado, por trás. A estrutura do farol direito é simétrica. ■

Substituir a lâmpada em faróis de xénon

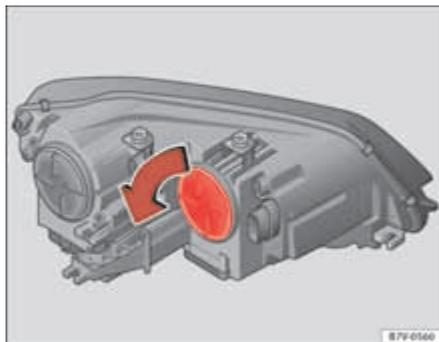


Fig. 215 No compartimento do motor: Cobertura do indicador de direcção.

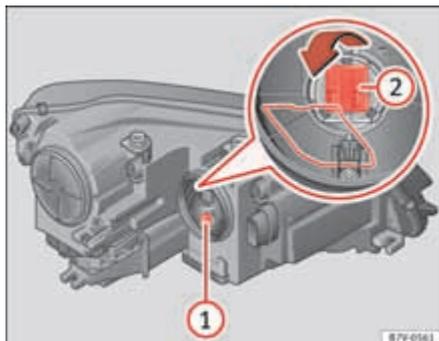


Fig. 216 Porta-lâmpadas do indicador de direcção ① e luz para curvas ②.

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Indicador de mudança de direcção ①	Luz para curvas ②
1.	Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ página 377.	
2.	Abrir o capot do motor  ⇒ página 317.	
3.	Girar a cobertura ⇒ fig. 215 no sentido da seta e retirá-la.	
4.	Girar o porta-lâmpadas ① ⇒ fig. 216 para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.	Pressionar com força o gancho metálico para baixo e extrair para trás o porta-lâmpadas ② ⇒ fig. 216 juntamente com a lâmpada.
5.	Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.	
6.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.	
7.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e puxar o gancho metálico para cima até que encaixe.
8.	Girar a cobertura ⇒ fig. 215 até ao limite no sentido contrário ao da seta.	

Solicitar a ajuda de pessoal especializado para substituir as lâmpadas dos médios e máximos de xénon ⇒  no «Introdução ao tema» na página 376.

Nota

As figuras mostram o farol da esquerda. A estrutura do farol direito é simétrica. ■

Substituir as lâmpadas do pára-choques dianteiro



Fig. 217 Na parte direita do pára-choques dianteiro: Desmontagem dos faróis.

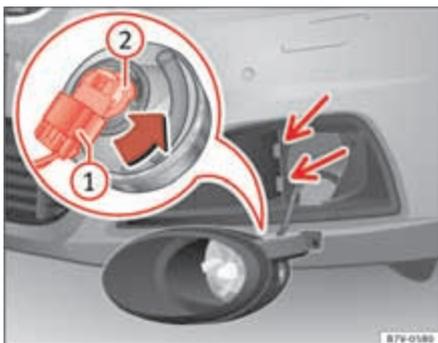


Fig. 218 Substituição das lâmpadas dos faróis.

1. Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ página 377.
2. Puxar a cobertura para a frente, no sentido da seta ⇒ fig. 217.
3. Desrosscar o parafuso de fixação ⇒ fig. 217 ① com a chave de fendas das ferramentas de bordo ⇒ página 369.
4. Inclinar o farol ligeiramente para a frente e retirá-lo dos seus alojamentos laterais ⇒ fig. 218 (setas pequenas).
5. Desbloquear o conector ⇒ fig. 218 ① e retirá-lo.
6. Girar o porta-lâmpadas ⇒ fig. 218 ② para a esquerda até ao limite, no sentido da seta, e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
7. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
8. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.
9. Encaixar o conector ⇒ fig. 218 ① no porta-lâmpadas ⇒ fig. 218 ②. O conector deve encaixar de forma audível.
10. Colocar o farol nos alojamentos ⇒ fig. 218 (setas pequenas) e incliná-lo para trás.
11. Apertar o parafuso de fixação ⇒ fig. 217 ① com a chave de fendas.
12. Colocar a cobertura no pára-choques ⇒ fig. 217. ■

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Substituir as lâmpadas das luzes da porta da bagageira

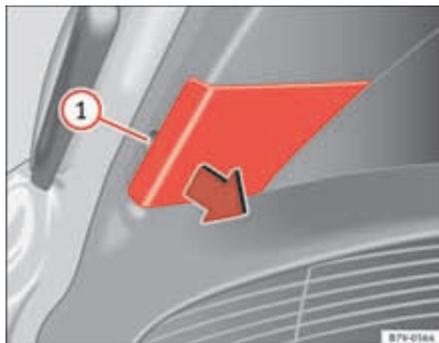


Fig. 219 Na porta da bagageira: Retirar a cobertura.

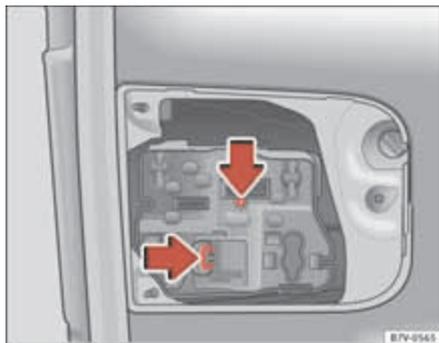
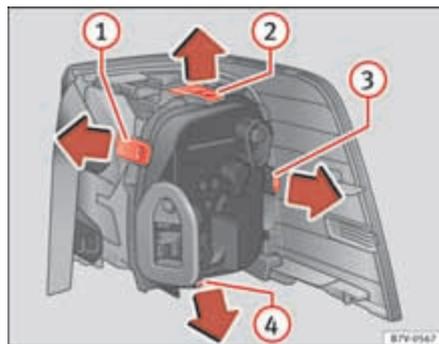
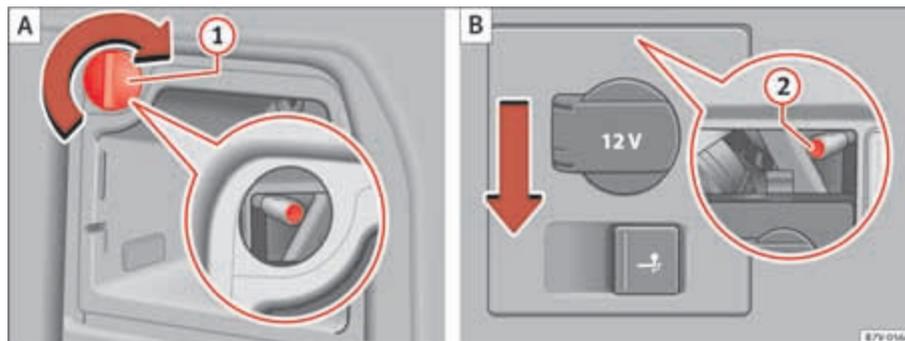


Fig. 220 Na porta da bagageira: Retirar o porta-lâmpadas.

1. Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ página 377.
2. Abrir a porta da bagageira ⇒ página 98.
3. Retirar a cobertura cuidadosamente fazendo alavanca com a parte plana da chave de fendas das ferramentas de bordo (⇒ página 370, fig. 207) pelo rebordo ⇒ fig. 219 ①.
4. Desencaixar o conector do porta-lâmpadas puxando o bloqueio vermelho do conector.
5. Pressionar as linguetas de bloqueio no sentido da seta ⇒ fig. 220 e extrair o porta-lâmpadas.
6. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
7. Colocar novamente o porta-lâmpadas. As linguetas de bloqueio devem encaixar de forma audível.
8. Encaixar a cobertura. A cobertura deve encaixar ficando imobilizada. ■

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Substituir as lâmpadas das luzes traseiras da carroçaria



Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

Desmontagem dos grupos ópticos traseiros

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz traseira esquerda	luz traseira direita
1.	Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ página 377.	
2.	Abrir a porta da bagageira ⇒ página 98.	
3.	Abrir o compartimento porta-objects no lado esquerdo da bagageira ⇒ página 167.	Deslocar o suporte da tomada de corrente de 12 volts pressionando levemente para baixo ⇒ fig. 221 B (seta).
4.	Girar a protecção ⇒ fig. 221 ① 90° no sentido da seta e retirá-la.	

	Luz traseira esquerda	luz traseira direita
5.	Desenroscar o parafuso de fixação ⇒ página 383, fig. 221 ② com a chave de fendas das ferramentas de bordo ⇒ página 369. O parafuso permanece fixo na sua posição.	
6.	Extraír o farolim traseiro da carroçaria puxando cuidadosamente para trás.	
7.	Puxar para fora do estribo de fixação vermelho no conector e extraír o conector.	
8.	Desmontar o grupo óptico traseiro e colocá-lo sobre uma superfície plana e limpa.	

Substituir a lâmpada

9.	Para desbloquear o porta-lâmpadas, pressionar as linguetas de bloqueio ⇒ página 383, fig. 222 ① a ④ no sentido da seta.
10.	Extraír o porta-lâmpadas do grupo óptico.
11.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
12.	Colocar o porta-lâmpadas no grupo óptico traseiro. As linguetas de bloqueio devem encaixar de forma audível.
13.	Encaixar o conector e pressionar o estribo vermelho de fixação para dentro para que o conector fique bloqueado.

Montagem dos grupos ópticos traseiros

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz traseira esquerda	luz traseira direita
14.	Encaixar o grupo óptico traseiro cuidadosamente na abertura da carroçaria. Para tal, encaixar a guia superior da carcaça do farol no anel de fixação.	
15.	Apertar o parafuso branco de fixação com a chave de fendas das ferramentas de bordo.	
16.	Verificar que o grupo óptico traseiro foi montado correctamente e permanece firmemente assente.	
17.	Colocar a protecção ① e girar 90° no sentido contrário ao da seta.	Deslocar o suporte da tomada de corrente de 12 volts pressionando levemente para cima até que fique bem fechado
18.	Fechar o compartimento porta-objectos.	
19.	Fechar a porta da bagageira ⇒ página 98.	

Substituir a lâmpada da luz da matrícula



Fig. 223 No pára-choques traseiro: iluminação da matrícula.



Fig. 224 Luz da matrícula: Desmontar o porta-lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz de matrícula fixa	Luz de matrícula aparafusada
1.	Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ página 377.	
2.	Pressionar com a parte plana da chave de fendas incluída nas ferramentas do veículo (⇒ página 370, fig. 207) no sentido da seta, na ranhura da luz da matrícula ⇒ fig. 223.	Desapertar com a chave de fendas das ferramentas de bordo (⇒ página 370, fig. 207) os parafusos da luz da matrícula.
3.	Retirar ligeiramente a luz da matrícula.	
4.	Pressionar sobre o bloqueio do conector no sentido da seta ⇒ fig. 224 A e extrair o conector.	Separar as flanges de fixação do painel traseiro da luz para a matrícula pressionando.
5.	Girar o porta-lâmpadas no sentido da seta ⇒ fig. 224 B e extrair juntamente com a lâmpada.	Extrair o porta-lâmpadas da iluminação da matrícula.
6.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica. ▶	

	Luz de matrícula fixa	Luz de matrícula aparafusada
7.	Encaixar o porta-lâmpadas na luz da matrícula e girar até ao limite no sentido contrário ao da seta ⇒ página 385, fig. 224 B .	Extrair o porta-lâmpadas na luz da matrícula.
8.	Ligar o conector no porta-lâmpadas.	Pressionar as flanges de fixação. O porta-lâmpadas deverá estar unido firmemente à luz da matrícula.
9.	Encaixar a luz da matrícula cuidadosamente na abertura do pára-choques. Certificar que a luz da matrícula é colocada na posição correcta.	
10.	Introduzir a luz da matrícula no pára-choques pressionando até que encaixe de forma audível.	Apertar os parafusos de fixação da luz da matrícula com a chave de fendas.

Ajuda no arranque

Introdução ao tema

Se o motor não pegar por descarga da bateria do veículo, é possível utilizar a bateria de outro veículo para colocar o seu a funcionar. Antes de arrancar verificar janela de inspecção da bateria ⇒ página 332.

Para o arranque assistido é necessário um cabo auxiliar de arranque apropriado, em conformidade com a norma DIN 72553 (ver as indicações do fabricante do cabo). O cabo deve ter uma secção mínima de 25 mm² (0,038 polegadas²) em veículos com motor a gasolina, e de 35 mm² (0,054 polegadas²) em veículos com motor diesel.

Em veículos cuja bateria não se encontre no compartimento do motor, os cabos de auxiliares de arranque deverão ser acoplados unicamente nos pontos de ajuda no arranque do compartimento do motor!

Informação complementar e advertências:

- Sistemas de assistência ao arranque (funcionamento Start-Stop) ⇒ página 228
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 317
- Redução Catalítica Selectiva (AdBlue) ⇒ página 312
- Bateria do veículo ⇒ página 332

ATENÇÃO!

Utilizar os cabos de arranque de forma incorrecta pode provocar a explosão da bateria, e consequentemente causar lesões graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria, preste atenção às seguintes indicações:

- **Todos os trabalhos realizados na bateria do veículo e no sistema eléctrico podem originar corrosões, incêndios ou descargas eléctricas graves. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança antes de trabalhar na bateria ⇒ página 332, «Bateria do veículo».**

ATENÇÃO! Continuação

- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 volts) e aproximadamente a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada.
- **Nunca carregar uma bateria congelada ou recém descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).**
- **Caso uma bateria congele e/ou descongele, deverá ser substituída.**
- **Ao efectuar um arranque assistido, na bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. O fogo, as faíscas, as chamas vivas e os cigarros acesos devem ser sempre mantidos afastados da bateria. Nunca utilize um telemóvel enquanto coloca ou retira os cabos de arranque.**
- **Carregar a bateria unicamente em lugares bem ventilados, visto que ao fornecer ajuda para arrancar, é originada na bateria uma mistura de gases detonantes altamente explosiva.**
- **Os cabos auxiliares de arranque devem ser colocados de forma a que nunca entrem em contacto com peças giratórias do compartimento do motor.**
- **Nunca confundir o pólo positivo com o negativo, nem enganar-se ao ligar os cabos de arranque.**
- **Consultar o manual de instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.**

Cuidado!

Para evitar danos consideráveis no sistema eléctrico do veículo, tenha em conta o seguinte:

- Se os cabos de arranque não forem ligados correctamente, pode dar origem a um curto-circuito.

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos. ■

Pólo positivo nos pontos de ajuda no arranque

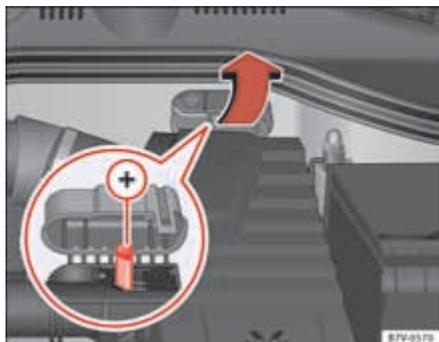


Fig. 225 No compartimento do motor: pólo positivo de ajuda no arranque (+).

Em alguns veículos existe um ponto de ajuda no arranque no compartimento do motor, sob uma cobertura pintada. ■

Ajuda no arranque: descrição

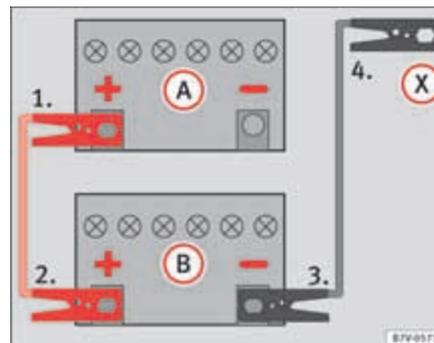


Fig. 226 Esquema de ligação dos cabos auxiliares de arranque quando um veículo sem sistema Start-Stop fornece a corrente: bateria descarregada (A) e bateria que fornece a corrente (B).

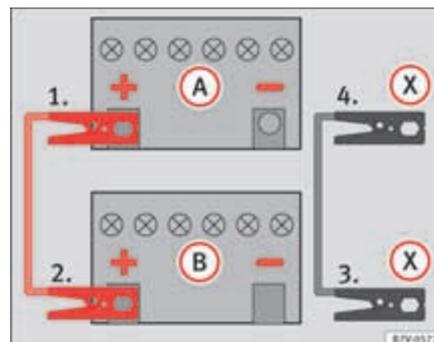


Fig. 227 Esquema de ligação dos cabos auxiliares de arranque quando um veículo com sistema Start-Stop fornece a corrente: bateria descarregada (A) e bateria que fornece a corrente (B).

A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede eléctrica do veículo. ►

Os veículos não devem tocar-se. Caso contrário, poderia haver passagem de corrente ao unir os pólos positivos.

Preste atenção a que as pinças dos pólos que estão ligadas tenham um contacto metálico suficiente.

Se o motor não pegar, terá que se interromper o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repeti-lo decorrido aproximadamente um minuto.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

- Desligue a ignição de ambos os veículos ⇒ página 200.
- Seguidamente, abrir a cobertura da bateria no compartimento do motor ⇒ página 332, ou retirar para o lado o protector do pólo positivo³⁾, no sentido da seta ⇒ página 388, fig. 225.
- Ligar uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao pólo positivo ⇒ página 388, fig. 226 (+) ou ⇒ página 388, fig. 225 (+) do veículo com a bateria descarregada (A) ⇒ ⚠.
- Ligar a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao terminal positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).
- Em veículos **sem sistema Start-Stop**: Ligar uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* ao pólo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) ⇒ página 388, fig. 226.
- Em veículos **com sistema Start-Stop**: Ligar uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* (X) a uma ligação de massa apropriada, a uma peça de metal maciça fixa ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor ⇒ página 388, fig. 227.
- Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* (X) a uma peça de metal maciça fixa ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor do veículo com a bateria descarregada, mas o mais afastado possível da bateria (A) ⇒ ⚠.

³⁾ Em veículos sem bateria no compartimento do motor ⇒ página 388.

- Colocar os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Dar arranque ao motor

- Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
- Ponha em funcionamento o motor do veículo com a bateria descarregada e aguardar dois a três minutos até o motor «funcionar regularmente».

Retirar os cabos auxiliares de arranque

- Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
- No veículo com a bateria descarregada ligar o aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro, para neutralizar os picos de tensão que se registam ao desligar os cabos.
- Com os motores em funcionamento, desligar os cabos auxiliares de arranque pela ordem inversa à qual foram ligados.
- Fechar a cobertura da bateria, ou colocar o protector³⁾ do pólo positivo.

⚠ ATENÇÃO!

Efectuar um arranque assistido de forma incorrecta pode provocar a explosão da bateria, e conseqüentemente causar lesões graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria, preste atenção às seguintes indicações:

- Todos os trabalhos realizados na bateria do veículo e no sistema eléctrico podem originar corrosões, incêndios ou descargas eléctricas graves. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança antes de trabalhar na bateria ⇒ página 332, «Bateria do veículo».
- Proteja sempre os olhos com óculos adequados e nunca se incline sobre a bateria do veículo.
- Os cabos auxiliares de arranque devem ser ligados pela ordem correcta: primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.

 **ATENÇÃO!** Continuação

- O cabo negativo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao pólo positivo da bateria nunca deverá entrar em contacto com peças do veículo condutoras de electricidade.
- Verifique o indicador da bateria; utilize uma lanterna se necessário. Caso a cor se apresente com um tom amarelo claro ou incolor, não ligue o motor: contacte um técnico especializado.
- Evitar as descargas electrostáticas na zona da bateria. Caso saltem faíscas, o gás detonante emitido pela bateria poderá inflamar-se.
- Nunca realizar um arranque assistido caso a bateria do veículo esteja danificada, congelada ou descongelada. ■

Arrancar por reboque e rebocar

Introdução ao tema

Ao rebocar, respeitar as normas legais.

Por razões técnicas, não é possível rebocar o veículo caso este tenha a bateria descarregada.

Informação complementar e advertências:

- Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape
⇒ página 263

ATENÇÃO!

Um veículo com a bateria descarregada nunca deve ser rebocado.

- Nunca deve extrair a chave da ignição. O bloqueio electrónico da coluna de direcção poderia activar-se de repente. Nesse caso já não seria possível controlar o veículo. Poder-se-ia perder o controlo do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

ATENÇÃO!

Ao rebocar um veículo, as propriedades dinâmicas e a eficácia dos travões variam consideravelmente. Para minimizar o risco de acidente com consequências graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Mantenha sempre a atenção para não chocar contra o veículo tractor.
 - É necessário exercer mais força para virar o volante, uma vez que a direcção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo rebocador:

ATENÇÃO! Continuação

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Travar com mais antecedência e faça-o mais suavemente.

Cuidado!

- Montar e desmontar com cuidado a argola de reboque e a sua cobertura para não danificar o veículo (por exemplo, a pintura).
- Ao rebocar, poderá chegar combustível por queimar ao catalisador, dando origem a danos. ■

Indicações para o arranque por rebocagem

Regra geral não deve arrancar um veículo por rebocagem. Alternativamente, tente realizar o arranque com os cabos auxiliares de arranque
⇒ página 387.

Por razões técnicas, não é possível realizar arranque por rebocagem nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Veículos com sistema de fecho e arranque KESSY, visto que a trancagem electrónica da coluna de direcção seguramente não se irá desactivar.
- Veículos com travão de estacionamento electrónico, pois é possível que o travão não seja desactivado.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem correctamente.

Se for mesmo necessário realizar arranque do veículo por rebocagem (caixa manual):

- Engrene a 2ª ou a 3ª velocidade. ▶

- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Solte a embraiagem quando ambos os veículos se colocarem em movimento.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.



Cuidado!

Num arranque por rebocagem pode entrar combustível não queimado nos catalisadores, provocando danos. ■

Indicações de rebocagem

Cabo de rebocagem ou barra de rebocagem

Para rebocar, a barra de rebocagem é o método mais seguro e conveniente para o veículo. Só se não dispuser de uma barra de rebocagem é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixe o cabo ou a barra só à argola ou ao dispositivo previsto para esse fim.

Os veículos com **dispositivo de rebocagem montado de fábrica**, só poderão ser rebocados com uma barra, especialmente adequada para montar sobre uma rótula ⇒ página 268.

Rebocagem de veículos com caixa de velocidades automática

Tenha em conta o seguinte para o veículo rebocado:

- Coloque a alavanca selectora na posição **N**.
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h (30 milhas).

- Não percorra uma distância superior a 50 km (30 milhas).
- No caso de rebocagem com grua, o veículo terá de ser levantado pela frente. Tenha em conta as indicações para rebocar veículos de tracção total.

Indicações para rebocar veículos de tracção total

Os veículos de tracção total podem ser rebocados através de uma barra ou de um cabo de rebocagem. Se o veículo é rebocado com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantados, o motor deverá estar desligado para evitar danificar a transmissão.

Em veículos com caixa de dupla embraiagem DSG®, tenha também em conta as indicações para rebocar veículos com caixa automática ⇒ página 392.

Situações nas quais não se deve rebocar um veículo

Nos casos seguintes, o veículo não deve ser rebocado mas sim transportado sobre um reboque ou veículo especial:

- Se devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contém lubrificante.
- Se a bateria do veículo está descarregada e, por tal, não é possível desbloquear a direcção ou desactivar o travão de estacionamento electrónico, caso esteja activado, ou o bloqueio electrónico da coluna de direcção.
- Se o veículo a rebocar tem caixa automática e o trajecto a percorrer é superior a 50 km (30 milhas).



Nota

Só poderá rebocar o veículo se o travão de estacionamento e o bloqueio electrónico da coluna de direcção estiverem desactivados. Se o veículo ficar sem corrente ou se ocorrer uma avaria no sistema eléctrico, deverá realizar o arranque do motor com os cabos auxiliares de arranque para desactivar o travão de estacionamento electrónico e o bloqueio electrónico da coluna de direcção. ■

Montagem da argola de rebocagem dianteira

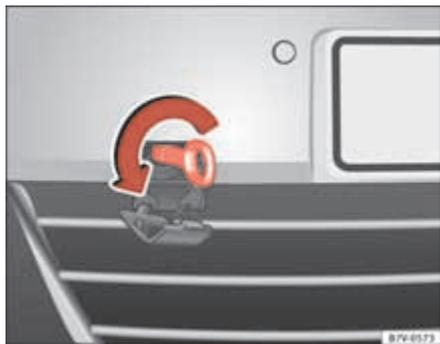


Fig. 228 Na parte direita do pára-choques dianteiro: Enroscar a argola de rebocagem.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do pára-choques dianteiro ⇒ fig. 228.

Traga sempre a argola de rebocagem no veículo.

Respeitar as indicações para a rebocagem ⇒ página 392.

Montar a argola de rebocagem à frente

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo ⇒ página 369.
- Pressione a tampa sobre a parte superior e extraia com cuidado para a frente. Deixe a tampa pendurada.
- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário aos ponteiros do relógio** tanto quanto possível ⇒ fig. 228 ⇒ ⚠. Utilize um objecto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Após a rebocagem, extraia a argola de reboque girando-a **no sentido dos ponteiros do relógio** e volte a colocar a cobertura. ▶

⚠ Cuidado!

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante a rebocagem ou o arranque por rebocagem. ■

Montagem da argola de rebocagem traseira



Fig. 229 No pára-choques traseiro, no lado direito: Argola de rebocagem enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do pára-choques traseiro ⇒ fig. 229. Em *veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica*, atrás da cobertura não se encontra **nenhum** alojamento para enroscar a argola de reboque. Para rebocar, montar e utilizar a rótula ⇒ página 268, ⇒ ⚠.

Respeitar as indicações para a rebocagem ⇒ página 392. ▶

Montagem da argola de reboque atrás (veículos sem engate de reboque montado de fábrica)

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira ⇒ página 369.
- Pressione a tampa sobre a parte superior e extraia com cuidado para a atrás. É provável que tenha que aplicar muita força. Deixe a tampa pendurada.
- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário aos ponteiros do relógio** tanto quanto possível ⇒ . Utilize um objecto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Após a rebocagem, extraia a argola de reboque girando-a **no sentido dos ponteiros do relógio** e volte a colocar a cobertura.



Cuidado!

- A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante a rebocagem ou o arranque por rebocagem.
- Os veículos com dispositivo de reboque equipado de fábrica **só** poderão ser rebocados com uma barra de rebocagem, adequada especialmente para a montagem de um engate de bola. Caso contrário, tanto a rótula como o veículo poderão ficar danificados. Alternativamente, deverá ser utilizado um cabo de reboque. ■

Conselhos para a condução ao rebocar

A rebocagem exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores terão de estar suficientemente familiarizados com as particularidades da rebocagem. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Certifique-se ao conduzir que não são geradas forças de tracção excessivas, nem solavancos. Nas manobras de rebocagem em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Se o veículo for rebocado, com as luzes de emergência ligadas e a ignição ligada, é possível acender um indicador de mudança de direcção para indicar a mudança de direcção. Accionar o manípulo dos indicadores de mudança de direcção na direcção pretendida. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Enquanto coloca o manípulo dos indicadores de mudança de direcção na posição neutra, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixe a ignição ligada para que o volante não seja bloqueado, para poder desactivar o travão de estacionamento electrónico e poder activar os indicadores de direcção, a buzina, o limpa-vidros e o lava-vidros.
- Visto que a servo direcção não funciona com o motor parado, deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Não chocar contra o veículo rebocador.
- Respeite as indicações e informação contidas no Manual de Instruções do veículo a rebocar.

Condutor do veículo rebocador

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite qualquer manobra brusca.
- Travar com mais antecedência e faça-o mais suavemente.
- Respeite as indicações e informação contidas no Manual de Instruções do veículo rebocado. ■

Dados Técnicos

Descrição dos dados

Informação relevante

Importante

Os dados presentes na documentação do veículo sobre-põem-se aos aqui apresentados.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Plano de Inspeção e Manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Informação complementar e advertências:

- Transportar ⇒ página 13
- Condução ecológica ⇒ página 260
- Combustível ⇒ página 308
- Óleo do motor ⇒ página 322
- Líquido de refrigeração do motor ⇒ página 327
- Jantes e pneus ⇒ página 337
- Informações para o utilizador ⇒ página 293

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados Técnicos

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
a rpm	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
l/100 km	Consumo de combustível em litros por cada 100 quilómetros
g/km	Gramas de dióxido de carbono produzido por quilómetro.
CO ₂	Dióxido de carbono
i. c.	Índice de cetano, medida da qualidade de combustão do gasóleo.
i.o.	Índice de octano, medida da qualidade de combustão da gasolina.



ATENÇÃO!

Ignorar ou exceder as indicações de peso, carga, dimensões e velocidade máxima pode dar origem a acidentes com consequências graves. ■

Dados de identificação do veículo



Fig. 230 Número de Identificação do Veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (número do chassis) é visível a partir do exterior do veículo, através de uma janela de inspeção no pára-brisas → **fig. 230**. Esta janela encontra-se na zona inferior lateral do pára-brisas. O número de identificação do veículo (nº do chassis) também está gravado na caleira da direita. A caleira encontra-se entre a torre da suspensão e o guarda-lamas. Abrir o capot para consultar o número de identificação do veículo  ⇒ página 317.

Etiqueta dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo está situada na bagageira, e nela constam os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassis)
- ② Modelo, potência do motor, caixa de velocidades
- ③ Letras de identificação do motor e da caixa de velocidades, código da pintura, equipamento interior
- ④ Equipamento opcional, números PR

Os dados do veículo figuram também no Programa de Manutenção.

Placa do modelo

A placa de modelo pode ser vista ao abrir a porta do condutor, na parte inferior da coluna. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Na placa de modelo do fabricante constam os seguintes dados:

- ⑤ Peso máximo permitido
- ⑥ Peso máximo permitido do conjunto veículo tractor e reboque
- ⑦ Carga máxima permitida sobre o eixo dianteiro
- ⑧ Carga máxima permitida sobre o eixo traseiro ■

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível, as emissões de CO₂ e a tara efectiva do seu veículo estão mencionados na etiqueta de dados do veículo.

Os valores de consumo e das emissões reportam à classe de peso correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico.

Os valores de consumo e as emissões foram determinados com base na directiva de medição 1999/100/CE. Esta directiva prescreve um cálculo realista do consumo, baseado na condução do dia-a-dia.

Para a realização, como base as seguintes condições de comprovação:

Ciclo urbano	A medição do ciclo urbano inicia-se com um arranque do motor a frio. Em seguida, é simulada a circulação em cidade.
Ciclo extra urbano	No ciclo extra urbano é praticada uma condução correspondente às condições no dia-a-dia, com frequentes acelerações e travagens e passagens por todas as mudanças. Durante a medição a velocidade de circulação varia entre 0 e 120 km/h.
Consumo total	O cálculo do consumo médio total processa-se com base numa aplicação de cerca de 37% dos valores calculados para o ciclo urbano e de cerca de 63% dos determinados durante o ciclo extra urbano.
Emissão de CO ₂	Para determinar os valores de emissão de dióxido de carbono, recolhem-se os gases de escape durante os dois ciclos. Estes gases de escape são em seguida analisados, revelando, entre outros, o valor das emissões de CO ₂ .



Nota

- Conforme o estilo da condução, as condições do piso e do trânsito, as influências ambientais e o estado do veículo, os valores poderão variar em relação aos valores estabelecidos. ■

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg correspondentes ao peso do condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar ⇒

ATENÇÃO!

- Tenha em atenção que no transporte de objectos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade - perigo de acidente! Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se se excede o peso permitido por eixo ou o peso máximo permitido, o comportamento do veículo em andamento pode alterar-se, o que pode provocar acidentes, ferimentos nos ocupantes e danos no veículo. ■

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque são válidas para veículos que circulam na UE e até uma velocidade máxima de 80 km/h (em situações excepcionais até 100 km/h). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros ⇒ .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **85 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex. no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

ATENÇÃO!

- Por motivos de segurança é recomendável não exceder o limite de 80 km/h. Isto também é válido para os países nos quais é permitido circular a velocidades superiores.
- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo. ■

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. ⇒ .

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Consulte a secção «rodas» deste manual. ▶

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica ⇒ . O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

ATENÇÃO!

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correcta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus não estiver correcta, aumenta o risco de acidente, sobretudo a velocidades elevadas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com conseqüente perigo de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Nota

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num Serviço Técnico. ■

Dados técnicos

Verificação dos níveis

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

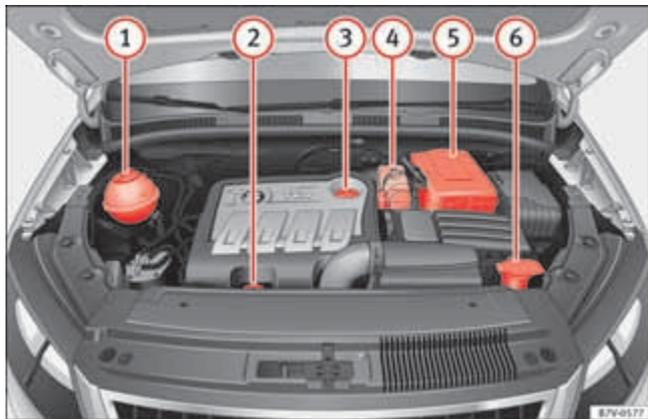


Fig. 231 Figura orientadora da posição dos elementos

- ① Depósito do líquido de refrigeração
- ② Vareta do nível do óleo do motor
- ③ Terminal de enchimento do óleo
- ④ Reservatório do líquido dos travões
- ⑤ Bateria (por baixo de uma cobertura)
- ⑥ Reservatório do lava-vidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efectuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em ⇒ página 317.

Quadro sinóptico

Para mais esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, consultar ⇒ página 395 ■

Motor a gasolina 1.4 110 kW (150 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	110 (150)/ 5800
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	240/ 1500-4000
Nº de cilindros / cilindrada	em cm ³	4/ 1390
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	197
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,9
Aceleração 0-100 km/h	em seg	10,7

Consumos (l/100 km)/ CO₂ (g/km)

Urbano	9,2/214
Estrada	6,1/143
Total	7,2/167

Pesos

		5 lugares	7 lugares
Peso máximo permitido	em kg	2290	2480
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1723	1771
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	1170/1220	1170/1220
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	1070/1120	1260/1310
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	100	100

Cargas de reboque

Reboque sem travão	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	1800
Reboque com travão em inclinações até 12%	1800

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,0
---	-----

Motor Diesel 2.0 TDI 100 kW (135 CV)**Dados do motor**

Potência kW (CV)	a 1/min	100 (135)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	320/1750-2500
Nº de cilindros / cilindrada	em cm ³	4/1968
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	194
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,8
Aceleração 0-100 km/h	em seg	11,1

Consumos (l/100 km)/ CO₂ (g/km)

	5 lugares	7 lugares
Urbano	6,8/179	6,9/182
Estrada	4,8/127	4,9/130
Total	5,5/143	5,6/146

Pesos

		5 lugares	7 lugares
Peso máximo permitido	em kg	2340	2510
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1174	1822
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	1190/1240	1200/1250
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	1100/1150	1260/1310
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	100	100

Cargas de reboque

Reboque sem travão	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	2200
Reboque com travão em inclinações até 12%	2200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,0
---	-----

Motor Diesel 2.0 TDI 100 kW (135 CV). Automático

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	100 (135)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	320/1750-2500
Nº de cilindros / cilindrada	em cm ³	4/1968
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

^{a)} Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	191
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,8
Aceleração 0-100 km/h	em seg	11,1

Consumos (l/100 km)/ CO₂ (g/km)

Urbano	6,9/182
Estrada	5/132
Total	5,7/149

Pesos

		5 lugares	7 lugares
Peso máximo permitido	em kg	2370	2540
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1803	1851
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	1220/1270	1230/1280
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	1100/1150	1260/1310
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	100	100

Cargas de reboque

Reboque sem travão	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	2200
Reboque com travão em inclinações até 12%	2200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,0
---	-----

Motor Diesel 2.0 TDI 103 kW (140 CV)**Dados do motor**

Potência kW (CV)	a 1/min	103 (140)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	320/1750-2500
Nº de cilindros / cilindrada	em cm ³	4/1968
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

^{a)} Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	194
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,7
Aceleração 0-100 km/h	em seg	10,9

Consumos (l/100 km)/ CO₂ (g/km)

	5 lugares	7 lugares
Urbano	6,8/179	6,9/182
Estrada	4,8/127	4,9/130
Total	5,5/143	5,6/146

Pesos

		5 lugares	7 lugares
Peso máximo permitido	em kg	2340	2510
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1174	1822
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	1190/1240	1200/1250
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	1100/1150	1260/1310
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	100	100

Cargas de reboque

Reboque sem travão	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	2200
Reboque com travão em inclinações até 12%	2200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,0
---	-----

Motor Diesel 2.0 TDI 103 kW (140 CV). Automático

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	103 (140)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	320/1750-2500
Nº de cilindros / cilindrada	em cm ³	4/1968
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	191
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,7
Aceleração 0-100 km/h	em seg	10,9

Consumos (l/100 km)/ CO₂ (g/km)

Urbano	6,9/182
Estrada	5/132
Total	5,7/149

Pesos

		5 lugares	7 lugares
Peso máximo permitido	em kg	2370	2540
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1803	1851
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	1220/1270	1230/1280
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	1100/1150	1260/1310
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	100	100

Cargas de reboque

Reboque sem travão	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	2200
Reboque com travão em inclinações até 12%	2200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,0
---	-----

Dimensões e capacidades

Dimensões		
Comprimento, Largura	4851 – 4952 mm	1904 mm
Altura em vazio	1695 – 1753 mm	
Vãos frontal e traseiro		
Distância entre eixos	2.920 mm	
Diâmetro de viragem		
Largura entre eixos ^{a)}	Anterior	Posterior
	1557 – 1569 mm	1605 – 1617 mm
Capacidades		
Depósito de combustível	70 l. Reserva 8 l.	
Reservatório do lava-vidros/ com lava-faróis	3,5 l./ 6 l.	
Pressão dos pneus		
Pneus de Verão:		
A pressão correcta dos pneus está indicada num autocolante, na face interior da tampa do depósito.		
Pneus de Inverno:		
A pressão destes pneus é igual à dos pneus de Verão, com mais 0,2 bar.		

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

Cuidado!

- Estacionar com especial cuidado em lugares com passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objectos que sobressaem do solo podem danificar o pára-choques e outras peças do veículo durante a manobra.
- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objectos. As partes baixas do veículo como pára-choques, spoilers e

elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos. ■

Índice remissivo

A		
Abastecer		
Aviso de controlo	304	
Combustível	306	
Cuidados ao abastecer	306	
Diesel	306	
Gasolina	306	
Indicador do nível de combustível	304	
Abastecimento	303	
Erros	304	
Abertura		
A partir do interior	86	
Cortina para o sol	108	
Porta corredeira eléctrica	95	
Porta da bagageira	99	
Portas	93	
Portas corredeiras	93	
Ver "Destrançar"	85	
Abertura de conforto		
Tecto de abrir panorâmico	109	
Vidros eléctricos	105	
Abertura individual de portas	85	
Abrir		
Tecto de abrir panorâmico	107	
Vidros eléctricos	104	
ABS		
Ver "Sistemas de assistência à travagem"	223	
Acender as luzes	118	
Acessórios	295	
Ácido da bateria	335	
AdBlue		
Abastecer	314	
Aviso de advertência	312	
Aviso de controlo	312	
Capacidade de enchimento do depósito	313	
Especificação	315	
Informação	313	
Quantidade mínima a abastecer	313	
AFS	120	
Água do lava-vidros		
Repor	131	
Verificar	131	
Água salgada	9	
Airbag de Joelhos		
Ver "Sistema de airbags"	42	
Airbag frontal do passageiro		
Desactivação com o interruptor de chave	37	
Ver "Sistema de airbags"	34	
Airbags da cabeça		
Ver "Sistema de airbags"	41	
Airbags frontais		
Ver "Sistema de airbags"	35	
Airbags laterais		
Ver "Sistema de airbags"	39	
Ajuda no acesso à terceira fila de bancos	143	
Ajuda no arranque	387	
Cabo auxiliar de arranque	388	
Descrição	388	
Pólo positivo nos pontos de ajuda no arranque	388	
Ajuste		
Alcance das luzes	122	
Banco com memória de posições	141	
Banco dianteiro eléctrico	138	
Banco dianteiro mecânico	137	
Bancos traseiros	139	
Encostos de cabeça	146	
Posição correcta no banco	12	
Volante	199	
Ajuste da altura do cinto	27	
Ajuste dos bancos		
bancos dianteiros	137	
Ajustes		
Rebater o encosto do banco do passageiro	144	
Alarma anti-roubo		
Vigilância do habitáculo	91	
Alarme anti-roubo	89	
Falsos alarmes	91	
Reboque	271	
Sistema anti-reboque	91	
Alcântara	288	

Alteração de mudança	Aquecimento independente	192	Auto Hold	229
Destrançagem de emergência da alavanca	Alcance do comando à distância	194	Autocolantes	293
selector	Comando à distância	193	Auxílio de estacionamento	235
.	Comando à distância: substituir a pilha . .	194	Auxílio para estacionar	238
Alterações	Desligar	192	Avaria	
Anomalia no funcionamento	Instruções de utilização	196	Assistente para marcha-atrás	245
Catalisador	Ligar	192	Controlo da distância de estacionamento	235
Filtro de partículas diesel	Particularidades	193, 196	Imobilizar o veículo	360
Anomalias	Programar	195	Sistema de assistência ao volante para	
Climatizador	Ar condicionado		estacionar	239
Anomalias no funcionamento	ver "Climatizador"	184	Suspensão adaptativa	252, 253
Recepção de rádio	Argolas de fixação	158	Avaria do motor	263
Antena	Armazenamento de dados durante a viagem .	299	Avaria numa lâmpada	
Antena exterior	Arranque com bateria externa		Ver "Substituição de lâmpadas"	376
Antena incorporada no vidro	Ver "Ajuda no arranque"	387	Avarias	
Antes de iniciar a viagem	Arranque por rebocagem	391	Tecto de abrir panorâmico	107
Anticongelante	Assistência ao volante para estacionar		Vidros eléctricos	105
Apagar as luzes	Interrupção	240	Aviso de advertência do cinto	18
Aparelhos de limpeza de alta pressão	Assistente da marcha-atrás		Aviso de advertência	
Apoio de braços	Instruções de utilização	244	AdBlue	312
Apoio de braços central	Visor	244	Bateria do veículo	333
Aquecimento adicional	Assistente de arranque		Bloqueio da coluna de direcção	197
Ver "Aquecimento independente "	Ver "Sistemas de assistência no arranque" . .	228	Cintos de segurança	18
Aquecimento auxiliar	228	Gerador	333
Desactivação automática	Assistente de travagem	224	Líquido de refrigeração	327
Aquecimento do banco	Assistente de travagem (BAS)	224	Passagem de mudança	208
Aquecimento do pára-brisas	Assistente para marcha-atrás	243	Pisar o travão	217
Aquecimento estacionário	Avaria	245	Porta da bagageira	98
Desactivação automática	Modo 1	246	Portas	93
	Modo 2	246	Pressão do óleo do motor	322
	Particularidades	245		

- Regulador de velocidade 249
 Sistema de travões 217
- Aviso de controlo
- Abastecer 304
 - AdBlue 312
 - Bloqueio da coluna de direcção 197
 - Catalisador 263
 - Chave do veículo 81
 - ESP 217
 - Filtro de partículas diesel 263
 - Gestão do motor 263
 - Indicação de desgaste das pastilhas de travão 217
 - Indicador de controlo dos pneus 256
 - Líquido de refrigeração 327
 - Nível de combustível 304
 - Nível do líquido limpa-vidros 126
 - Passagem de mudança 208
 - Pisar o travão 217
 - Regulador de velocidade 249
 - Sistema de airbags 32
 - Sistema de purificação de gases de escape ... 263
 - Sistema de travões 217
 - Sistemas de controlo dos pneus 256
 - Substituição de lâmpadas 377
 - Verificação do nível do óleo do motor 322
- Avisos
- Advertências acústicas 61
 - Avisos de advertência 61
 - Avisos de controlo 61
 - Comando à distância 193
- Avisos de controlo
- Luzes 116
 - Sensor do óleo do motor 322
- B**
- Bagageira 150
- Ampliar 151
 - Luz da bagageira 123
 - Rebater os bancos traseiros como superfície de carga 151
 - Rede 163
 - Rede de separação 156
 - Sistema de calhas com elementos de fixação . 159
- Banco com memória de posições 141
- Bancos 10
- Ajuda no acesso à terceira fila de bancos . 143
 - Ajuste da posição do volante 199
 - Ajuste dos encostos de cabeça 146
 - Aquecimento do banco 140
 - Banco com memória de posições 141
 - Banco dianteiro eléctrico 138
 - Banco dianteiro mecânico 137
 - Bancos traseiros 139
 - Desmontagem dos encostos de cabeça . 147
 - Montagem dos encostos de cabeça 147
 - Número de lugares 10
 - Posição correcta 12
 - Rebater o encosto do banco do passageiro ... 144
- Bancos aquecidos 140
- Bancos traseiros 151
- BAS
- Ver "Sistemas de assistência à travagem" 224
- Bateria
- Descarga 196, 361
 - Ver bateria do veículo 332
- Bateria do veículo 332
- Ácido 335
 - Ajuda no arranque 388
 - Aviso de advertência 333
 - Carregar 335
 - Desactivação automática de dispositivos . 336
 - Descarga 202, 336
 - Desligar 335
 - Desligar a bateria 70
 - Explicação dos símbolos 332
 - Ligar 335
 - Localização 332
 - Mudar 335
 - Pólo positivo para ajuda no arranque 388
 - Preparação 334
 - Verificar o nível de electrólito 334
- Bidão de reserva 303
- Binário de aperto
- Parafusos da roda 355
- Binários de aperto dos parafusos das rodas .. 399
- Biodiesel 310
- Bloqueio da alavanca selectora 212
- Bloqueio do diferencial
- Ver "Sistemas de assistência à travagem" 224
- Bloqueio electrónico do diferencial (EDS) 224

Botão de arranque	202	Caixa automática	207	Carga	
Botão de bloqueio	212	Bloqueio da extracção da chave de ignição ...	202	Conduzir com a porta da bagageira aberta .	14
Botões basculantes		Caixa automática DSG	213	Transporte da carga	14
Tiptronic	213	Condução	213	Carga de apoio	266
Bússola	68	Dispositivo kick-down	213	Carregar o reboque	272
Buzina	59	Falha no funcionamento	214	Carga do reboque	
C		Passagem de mudança	211	Máxima autorizada	276
Cabo do reboque	268, 271	Programa Launch-Control	213	Cargas de reboque	398
Cadeira de criança	43	Rebocagem	392	Cargas sobre os eixos	16
Cadeira de criança integrada	52	Ver "Caixa automática"	207	Carregar	
Cadeira de criança ISOFIX nos bancos traseiros	48	Ver também "Caixa de velocidades"	207	Argolas de fixação	158
Categorias de peso	45	Caixa automática DSG		Bagageira	150
Desactivação do airbag frontal do passageiro .	37	Falha no funcionamento	214	Conselhos gerais	13
Fixação da cadeira de criança	46	Ver "Caixa automática"	213	Porta-bagagens de tejadilho	165
Fixar com cinto de fixação Top Tether	50	Caixa de águas	285	Reboque	272
Fixar com ISOFIX	49	Caixa de primeiros socorros	362	Rede de separação	156
Fixar com LATCH	49	Localização	362	Sistema de calhas com elementos de fixação .	159
No banco do passageiro	46	Caixa de velocidades automática		Carregar o veículo	13
Norma	45	Destrancagem de emergência da alavanca		Catalisador	264
Nos bancos traseiros	48	selectora	367	Anomalia no funcionamento	264
Sistemas de fixação	46	Caixa manual	207	Aviso de controlo	263
Transporte de crianças no veículo	44	Ver também "Caixa de velocidades"	207	CD-changer	167, 174
Cadeira de criança integrada	52	Ver "Ferramentas de bordo"	370	Cesto de papéis portátil	173
Curso da faixa do cinto	54	Câmara da marcha-atrás	243	Chapeleira	154
Desmontar	55	Capacidade de carga das rodas	348, 349	Chave do veículo	
Montar	53	Capot do motor		Sincronizar	83
Cadeira para criança		Abertura	320	Chaves	79
Fixação com cinto de segurança	49	Fecho	320	Abertura/Fecho sem chave	87
		Características do veículo	396	Atribuir uma chave	80
				Aviso de controlo	81

Chave de substituição	80	Instruções de utilização	188	Compartimento motor	
Chave do veículo	80	Particularidades	189	Bateria do veículo	332
Comando à distância	80	Recirculação de ar	190	Líquido refrigeração do motor	327
Substituir a pilha (chave do veículo)	82	Ventilação indirecta	190	Preparativos	319
Cinto de segurança com dois fechos		Climatronic		Compartimento para cartões	170
Colocar	25	ver "Climatizador"	184	Compartimentos	
Desapertar	25	Colete reflector	362	Apoio de braços central dianteiro	170
Dobrado	25	Colocação da faixa do cinto	26	Cesto de papéis portátil	173
Cintos de segurança	17, 23	Comando à distância		Compartimento para cartões	170
Ajustes da altura do cinto	27	Aquecimento independente	193	Consola central dianteira	169
Aviso de advertência	18	Ver "Chaves"	80	Consola do tecto	168
Cinto de segurança torcido	23	Comando à distância da garagem		Estojo para óculos	168
Colocação da faixa do cinto	26	Testar	113	Gavetas	172
Colocar	24	Comando à distância do aquecimento independen- te		Mesa dobrável	173
Com dois fechos	25	Substituir a pilha	194	Outros compartimentos porta-objectos ...	174
Desapertar	24	Comando à distância programável	111	Painel de instrumentos	169
Enrolador automático do cinto	28	Comando do portão da garagem		Porta-luvas	171
Indicação do estado do cinto	18	Apagar a programação	112	Zona dos pés traseira	172
Limitador da tensão do cinto	28	Comando para abrir o portão da garagem ...	111	Compartimentos porta-objectos	167
Lista de verificação	23	Combustível	308	Componentes	296
Não colocados	21	Abastecer	306	Condução	
Pré-tensor do cinto	28	Em função do motor	308	Armazenamento de dados	299
Utilização	23	Gasóleo	309	Caixa automática	213
Cinzeiro	178	Gasolina	308	Conselhos	7
Climatic		Informação sobre o consumo	310	Ecológica	260
ver "Climatizador"	184	Tipo de combustível	308	Económica	260
Climatizador	184	Coming Home	121	Estacionar em descidas	220
Anomalias	189	Compartimento do motor	317	Estacionar em subidas	220
Climatic	186	Caixa de águas	285	Fora de estrada	7
Climatronic	186	Óleo do motor	322	Indicador do nível de combustível	304
Comandos	186			Lista de verificação	9
Difusores de ar	190			Nível de combustível demasiado baixo ...	305

Protecção da zona inferior	7	Conservação		Protecção da parte inferior do veículo	285
Rebocagem	394	Habitáculo	287	Retrovisores exteriores	281
Reboque	273	Ver "Conservação do veículo"	278	Revestimentos têxteis	288
Vau	9	Conservação da pintura	283	Substituição das escovas do limpa pára-brisas 282	
Viagens ao estrangeiro	9	Conservação do veículo		Superfícies anodizadas	284
Condução com reboque	268, 398	Adornos de madeira	291	Túnel de lavagem	279
Extintor	269	Alcântara	288	Vídeos	281
Requisitos técnicos	268	Antena incorporada no vidro	293	Conservação e limpeza	278
Condução de Inverno		Aparelhos de limpeza de alta pressão	280	Consola do tecto	168
Pneus de Inverno	345	Como tratar os estofos	287	Consumo	
Condução ecológica	260	Compartimento do motor	285	Como se determina?	310
Condução económica	260	Couro artificial	291	Informação	310
Condução no Inverno		Couro natural	289	Consumo de combustível	
Condução com reboque	266	Descongela o canhão da fechadura da porta . 285		Condução económica	260
Consumo de combustível	262	Estofos	288	Por que motivo aumenta o consumo?	264
Correntes para neve	346	Exterior	278	Conta-quilómetros parcial	64
Depósito lava-vidros	281	Juntas de borracha	285	Conta-quilómetros total	64
Gasóleo de Inverno	309	Lavagem do veículo	279	Conta-rotações	64
Pré-aquecimento do filtro	309	Lavagem manual	279	Controlo automático dos médios	119
Pressão de ar dos pneus	342	Limpeza das escovas do limpa pára-brisas 282		Controlo da distância de estacionamento 235	
Profundidade do perfil	344	Limpeza de jantes	284	Avaria	235
Condução segura	7	Limpeza dos cintos de segurança	292	Com reboque	235
Conector de ligação de dados (DLC)	300	Limpeza dos compartimentos	291	Sistema óptico de estacionamento	236
Conectores		Módulos dos airbags (painel de instrumentos) 291		Utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão	280
Anomalias	182	Painel de instrumentos	291	Controlo da função	
Conselhos de condução	7	Particularidades	279, 280, 281	Engate para reboque	272
Antes de iniciar a viagem	7	Peças cromadas	284	Retrovisores exteriores eléctricos	136
Conselhos para a condução		Peças de plástico	291	Sensor de chuva	130
Com o veículo carregado	13	Pintura do veículo	283		

Emergências		
Caixa de primeiros socorros	362	
Extintores	362	
Triângulo de pré-sinalização	362	
Empurrar	200	
Encostos de cabeça	146, 147	
Engate de rótula móvel		
Montar um suporte para bicicletas	270	
Engate para o reboque		
Desbloquear electricamente	269	
Engate para reboque		
Controlo da função	272	
Montar um suporte para bicicletas	270	
Ver "Reboque"	268	
Enrolador automático do cinto	28	
Equipamentos adicionais	296	
Equipamentos de segurança	34	
Equipamentos eléctricos	272	
ESP		
Ver "Sistemas de assistência à travagem"	223	
Espelhos		
Ajuste sincronizado dos retrovisores	135	
Função de conforto	135	
Regulação do retrovisor do passageiro	135	
Retrovisor interior	134	
Retrovisores exteriores	135	
Estabilização do conjunto veículo/reboque	274	
Estacionar	216, 220	
Estofos	287	
Como tratar os estofos	287	
Couro artificial	291	
Limpeza de estofos	288	
Limpeza dos revestimentos têxteis	288	
Limpeza e conservação do estofos couro natural	289	
Lista de verificação	287	
Estojo para os óculos	168	
Estrangeiro		
Estadia mais prolongada com o veículo	293	
Venda do veículo	293	
Etiqueta dados	396	
Dados técnicos	396	
Identificador de modelo	396	
Número de chassis do veículo	396	
Event Data Recorder	299	
Extintor	362	
Condução com reboque	269	
Extintores	362	
F		
Falha no funcionamento		
Caixa automática	214	
Caixa automática DSG	214	
Imobilizador	200	
Faróis		
Lava-faróis	128	
Viagens ao estrangeiro	121	
Farolim de estacionamento	235	
Fechadura da ignição	201	
Bloqueio de extracção	202	
Chave do veículo não autorizada	201	
Fechar		
Porta da bagageira	100	
Tecto de abrir panorâmico	107	
Ver "Trancar"	85	
Vidros eléctricos	104	
Fecho		
A partir do interior	86	
Cortina para o sol	108	
Porta corredeira eléctrica	95	
Portas	93	
Portas corredeiras	93	
Fecho centralizado	84, 86	
Abertura individual de portas	85	
Alarme anti-roubo	89	
Após o disparo de um airbag	85	
Descrição	85	
Sistema KESSY	87	
Trancar/Destrancar o veículo	85	
Fecho de conforto		
Tecto de abrir panorâmico	109	
Vidros eléctricos	105	
Fecho e abertura de emergência		
Destrancagem de emergência da alavanca selectora	367	
Porta da bagageira	365	
Porta do passageiro	364	
Portas corredeiras	364	
Tecto de abrir panorâmico	366	
Fecho ou abertura de emergência	363	
Porta do condutor	363	

Ferramentas de bordo	369	Funções dos bancos	140	Identificador de modelo	396
Calços dobráveis	370	Ajuda no acesso à terceira fila de bancos	143	Ignição	
Componentes	370	Rebater o encosto do banco do passageiro	144	Ver "Motor e ignição"	200
Localização	369	Fusíveis	372	Iluminação ambiente	123
Filtro de partículas	264	Caixa de fusíveis	373	Imobilizador	205
Filtro de partículas diesel	264	Distinção por cores	373	Falha no funcionamento	200
Anomalia no funcionamento	264	Preparativos para a substituição	374	Imobilizador electrónico	205
Aviso de controlo	263	Reconhecer fusíveis fundidos	374	Indicação de intervalos de serviço	68
Particularidades	310	Substituir	374	Indicador da temperatura	
Recomendação de mudança	215			Temperatura exterior	66
Filtro de pó	189	G		Indicador de controlo dos pneus	257
Filtro de pólen	189	G 12 plus	329	Indicador de temperatura	
Filtro purificador de ar	189	G 12 plus-plus	329	Líquido de refrigeração	327
Função antientalamento		Ganchos para a roupa	174	Indicador do nível de combustível	304
Cortina para o sol	109	Ganchos para sacos	162	Aviso de controlo	304
Portas corredeiras eléctricas	96	Gasóleo	309	Indicador do travão de emergência	361
Tecto de abrir panorâmico	109	Gasóleo de Inverno	309	Indicadores de desgaste	344
Vidros eléctricos	105	Gasóleo de Inverno	309	Índice de octanas	308
Função de conforto dos indicadores de direcção	117	Gasolina		Informação para o utilizador	293
Função de protecção dos cintos de segurança	22	Abastecer	306	Informação sobre o consumo	310
Função de travão de emergência	219	Aditivos	308	Interruptor de chave	
Funcionamento no Inverno		Combustível	308	Desactivação do airbag frontal do passageiro	37
Ejectores térmicos do lava pára-brisas	128	Indicador do nível de combustível	304	Inverno	
Lava-faróis	128	Tipos	308	Aquecimento adicional	192
Sal nas ruas	130	Gavetas	172	Configuração do menu	76
Funcionamento Start-Stop	230	Gerador	333	ISOFIX	49
Em condução com reboque	266	Gestão do motor	263	Isqueiro	178
Funções de conforto		Aviso de controlo	263		
Reprogramação	299	GRA	248		

Lista de verificação	8	Luzes diurna	119	Modificações no veículo	295
Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor	319	Luzes interiores	123	Autocolantes	293
Cintos de segurança	23	Manípulo de máximos	117	Placas	293
Cuidados ao abastecer	306	Manípulo dos indicadores de direcção	117	Modificações técnicas	296
Em caso de avaria	360	Médios	118	Autocolantes	293
Em caso de emergência	360	Regulação do alcance das luzes	122	Placas	293
Estofos	287	Regulação dos máximos	120	Plataforma elevatória	301
Levantar o veículo com o macaco	357	Sinais sonoros	118	Montagem posterior	
Preparação para a substituição da roda	353	Luzes de curva		Radiotelefone	298
Substituição de lâmpadas	377	Dinâmicas	120	Telefone do veículo	298
Transporte de crianças no veículo	44	Estáticas	120	Montar	
Lugares	10	Luzes de emergência	360	Engate para reboque	275
Luz de estacionamento	119	Luzes de nevoeiro	119	Motor	
Luz de viragem		Luzes de presença	118	Rodagem	259
Ver "Luzes de curva estáticas"	120	Luzes diurna	119	Ruídos	204
Luz do porta-luvas	123	M		Motor e ignição	200
Luzes	115	Macaco	353	Arranque do motor	203
AUTO	119	Levantar o veículo	356	Arranque do motor com KESSY	202
Avisos de controlo	116	Manípulo da porta	59	Chave do veículo não autorizada	201
Comando das luzes	118	Manípulo de máximos	117	Fechadura da ignição	201
Coming home	121	Manípulo dos indicadores de direcção	117	Imobilizador	205
Funções	119	Máximos	118	Parar o motor com KESSY	205
Iluminação dos comandos	122	Médios	118	Pré-aquecimento	203
Iluminação dos instrumentos	122	Memória de avarias		Tomadas de corrente de 12 volts	180
Leaving home	121	Conector	300	Motor novo	259
Luz de estacionamento	119	Memorizador dos dados do acidente	299	Mudança de roda	353
Luz de viragem	120	Menus		Mudança recomendada	215
Luzes de curva	120	Estrutura	71	N	
Luzes de leitura	123	Mesa dobrável	173	Notificação de serviço: consultar	69
Luzes de nevoeiro	119				
Luzes de presença	118				

- Número de chassis do veículo 396
 Número de código 370
 Número de lugares 10
- O**
- Óleo
 Ver óleo do motor 322
- Óleo do motor 322
 Aviso de advertência 322
 Aviso de controlo 322
 Bocal de enchimento 324
 Consumo 325
 Especificações 323
 mudar 326
 Reposição do nível 324
 Vareta de medição 324
 Verificação do nível do óleo 324
- Operações prévias
 Substituição de lâmpadas 377
- P**
- Painel de instrumentos 59, 64, 71
 Avisos 61
 Indicação de intervalos de serviço 68
 Instrumentos 64
 Menus 73
 Sistema de airbags 34
 Visor 64, 65
 Visualização 71
- painel de instrumentos
 Sistema de airbags 291
- Painel geral
 Manípulo dos indicadores de direcção e de máximos 117
 Palas de sol 124
 Panorâmica
 painel de instrumentos 59
 Panorâmica do compartimento do motor 400
- Pára-brisas
 Vidro isolante 125
 Pára-brisas com protecção de infravermelhos 125
 Pára-brisas com revestimento metálico 125
- Parafusos anti-roubo 370
- Parafusos da roda
 Binário de aperto 355
- Parafusos das rodas 399
- Parafusos de roda 353, 354
 Protectores 351
- Parafusos de roda anti-roubo 353, 354
- Park Assist 238
- Particularidades
 Água debaixo do veículo 189
 Aparelho de limpeza de alta pressão 270
 Aparelhos de limpeza de alta pressão ... 281
 Aquecimento independente 193, 196
 Arranque por rebocagem 391
 Assistente para marcha-atrás 245
 aumento dos gases de escape 309, 310
 Condução com reboque 273
 Controlo da distância de estacionamento 235
- Desactivação do Auto Hold 230
 Empurrar 200
 Estacionar 216, 220, 409
 Extracção da chave do veículo 202
 Filtro de partículas diesel 310
 Fumos 196
 KESSEY 88
 Lavagem do veículo 279
 Lavar o veículo 88
 Limpa pára-brisas 128
 Longo período de estacionamento 84
 Portas corrediças eléctricas 95
 Rebater os retrovisores 136
 Rebocagem 392
 Rebocar 391
 Recepção de rádio 293
 Túnel de lavagem 280
- Passagem de mudança 207
 Avisos de controlo e advertência 208
 Caixa automática 211
 Caixa manual 210
 Engrenar as mudanças (caixa manual) ... 210
 Seleccionar as mudanças (caixa automática) . 211
 Tiptronic 213
- Passagem de mudanças
 Recomendação de mudança 215
- Peças de substituição 295
- Pedais 13, 209
- Perigos de não utilizar o cinto de segurança .. 21
- Peso do conjunto 276

Peso em vazio	16	Porta-bagagens de tejadilho	164	Pressão de ar dos pneus	342, 398
Peso total	16	Portagens	183	Pré-tensor do cinto	28
Pesos	16	Porta-luvas	171	Eliminar	28
Placas	293	Porta-objectos		Manutenção e eliminação	28
Plataforma elevatória	301	Luz do porta-luvas	123	Princípios físicos de um acidente frontal	20
Pneus com piso direccional	349	Portas	93	Profundidade do perfil	344
Pneus com propriedades de rodagem de emergência		Aviso de advertência	93	Programa electrónico de estabilidade (ESP) ..	223
Identificação	348	Fecho ou abertura de emergência	363	Programa Launch-Control	213
Pneus de Inverno	345	Sistema de segurança para crianças	96	Programar o comando do portão da garagem	112
Limitação da velocidade	346	Portas corrediças	93	Protecção da parte inferior do veículo	285
Tração total	346	Abrir e fechar electricamente	95	Protecção da zona inferior	7
Pneus e jantes novas		Sistema de segurança para crianças	96		
utilização de pneus e jantes	339	Portas corrediças eléctricas			
Pneus mais antigos	340	Abrir e fechar	95		
Pneus novos	341	Função antientalamento	96		
Polimento	283	Posição de serviço do limpa pára-brisas	129		
Porta corrediça		Posição no banco			
Abertura e fecho manual	94	Posição incorrecta	11		
Porta da bagageira	98	Posto de condução	59		
Abertura eléctrica	101	Pré-aquecimento	203		
Abrir	99	Pré-aquecimento do filtro	309		
Aviso de advertência	98	Preparação			
Conduzir com a porta da bagageira aberta ..	14	Bateria do veículo	334		
Destancar	85, 99	Reposição do nível do óleo do motor	324		
Fechar	100	Substituição da roda	353		
Fecho e abertura de emergência	365	Verificação do nível do óleo do motor	324		
Fecho eléctrico	101	Verificar o nível do líquido refrigeração do			
Trancar	85	motor	330		
Ver "Porta da bagageira"	85, 98	Preparação para a viagem	8		
Porta-bagagens	164	Preparativos			
		Trabalhos no compartimento motor	319		

Q

Quantidades de enchimento	
Depósito AdBlue	313
Depósito de água do lava-vidros	131

R

Radiotelefone	298
Rear Assist	243
Rebater o encosto do banco do passageiro ..	144
Rebater os bancos traseiros	
Superfície de carga	151
Rebater os retrovisores exteriores	135
Rebocagem	
Argola de rebocagem dianteira	393
Argola de rebocagem traseira	393
Barra de rebocagem	392
Cabo de rebocagem	392

Caixa automática	392	Reciclagem	294	Retrovisor	133
Com engate de reboque	392	Recirculação de ar	190	Retrovisor interior	134
Conselhos para a condução	394	Recolha de veículos no final da sua vida útil	294	Retrovisores	134
Particularidades	392	Rede		Rebater os retrovisores	136
Proibição de rebocagem	392	Bagageira	163	Retrovisores exteriores	135
Tracção total	392	Rede de separação	156	Ajuste sincronizado dos retrovisores	135
Rebocar	391	Redução Catalítica Selectiva	312	Conduzir com um reboque	268
Reboque		Registo de dados	299	Conservação do veículo	281
Alarme anti-roubo	271	Regulação antipatinagem na aceleração (TCS)	224, 225	Controlo da função	136
Cabo do reboque	268, 271	Regulação dinâmica do alcance das luzes	122	Retrovisores exteriores rebatíveis automaticamente	135
Carga de apoio	266	Regulação dinâmica do alcance das luzes	122	Rodagem	
Carga do reboque	276	Regulação do alcance das luzes	122	Motor	259
Carregar	272	Regulação do retrovisor do passageiro	135	Pastilhas de travão	221
Condução com reboque	268, 273	Regulação dos máximos	120	Pneus	341
Controlo da distância de estacionamento	235	Regulador de velocidade	248	Primeiros km	259
Controlo da função	272	Aviso de advertência	249	Rodagem das pastilhas de travão	
Desbloquear a rótula electricamente	269	Aviso de controlo	249	Ver também "Travões"	221
Engatar	271	Utilização	250	Rodagem de	
Estabilização do conjunto veículo/reboque	274	Regulador do alcance das luzes	59	Rodas e pneus	341
Ligar	271	Relógio digital	64	Rodas	398
Luzes traseiras	268, 271	Remover a neve	281	Rodas e pneus	337
Luzes traseiras LED	268, 271	Remover o gelo	282	Armazenamento de pneus	340
Montar um engate para reboque	275	Remover os restos de cera	281	Capacidade de carga das rodas	349
Regulação dos faróis	273	Reparações	295, 296	Código	347
Retrovisores exteriores	268	Autocolantes	293	Correntes para neve	346
Rótula	269	Placas	293	Dados técnicos	347
Sistema óptico de estacionamento	237	Plataforma elevatória	301	Desgaste dos pneus	345
Tomada de corrente	271	Sistema de airbags	297	Deterioração dos pneus	344
Recepção de rádio		Reprogramação de unidades de controlo	299	Equilibragem das rodas	345
Anomalias no funcionamento	294			Evitar deterioração	339
Antena	293				

Excentricidade	345	S	
Falhas no alinhamento das rodas	345	Saco de rede da bagageira	163
Identificação para pneus com propriedades de rodagem de emergência	348	SAFE	89, 206
Indicadores de desgaste	344	Segurança das crianças	43
Inscrição do tipo de pneu	347	Segurança durante a condução	8
Jantes	340	Lista de verificação	8
Mudança de roda	353	Sensor de chuva	130
Número de identificação de pneus (TIN)	348	Controlo da função	130
Número de série	348	Servofreio	221, 223
Objectos estranhos inseridos	345	Sigla de velocidade	349
Pneus com piso direccional	339, 349	Símbolo da chave inglesa	69
Pneus de Inverno	345	Símbolos	
Pneus mais antigos	340	Ver "Avisos"	61
Pneus novos	341	Sinais sonoros	
Pressão de ar dos pneus	342	Luzes	118
Profundidade do perfil	344	Sincronizar o comando do portão da garagem	112
Sensor da pressão de ar	343	Sistema	
Sigla de velocidade	348, 349	Controlo automático dos médios	119
Substituição de pneus	341	Sistema antibloqueio (ABS)	223
Tampões	343	Sistema anti-reboque	91
Troca de rodas	339	Sistema de airbags	30, 34
Rótula de reboque		Airbag de joelhos	42
Desbloquear electricamente	269	Airbags da cabeça	41
Ruídos		Airbags frontais	35
Aquecimento independente	196	Airbags laterais	39
Motor	204, 309	Anomalias	297
Pneus	346	Aviso de controlo	32
Sistemas de assistência à travagem	225	Conservação do veículo	291
Travão de estacionamento	220	Desactivação com o interruptor de chave	37
		Desactivação do airbag frontal do passageiro	37
		Descrição	34
		Diferenças entre os sistemas de airbag frontal do passageiro	37
		Funcionamento	34
		Limpeza do painel de instrumentos	291
		Reparações	297
		Trancar o veículo após o disparo	85
		Uso de cadeiras de criança	37
		Sistema de alarme	89
		Sistema de asistencia al volante para aparcar	238
		Sistema de assistência ao estacionamento	
		Utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão	280
		Sistema de assistência ao volante para estacionar	
		Activação ou desactivação (estacionar)	240
		Activação ou desactivação (sair do estacionamento)	241
		Avaria	239
		Estacionar	240
		Interrupção	240
		Interrupção automática	241
		Preparativos para estacionar	239
		Sair do estacionamento	241
		Sistema de assistência ao volante para travar	
		Intervenção dos travões	242
		Sistema de assistência de contrabrecagem	199
		Sistema de calhas com elementos de fixação	159
		Rede para cobrir a bagagem	160
		Sistema de controlo dos pneus	254
		Sistema de diagnóstico a bordo (ODB)	300

Sistema de fecho e arranque KESSY		
Motor e ignição	205	
Sistema de informação SEAT	71	
Sistema de purificação de gases de escape	263	
Aviso de controlo	263	
Sistema de segurança "Safe"	89	
Sistema de segurança eléctrico para crianças	96	
Sistema de travões	223	
Avaria	221	
Sistema óptico de estacionamento	236	
Sistemas		
ABS	223	
Assistente de arranque	229	
Assistente de travagem	224	
Assistente de travagem (BAS)	224	
Assistente para marcha-atrás	243	
Auto Hold	229	
Auxílio de estacionamento	235	
Ayuda para aparcar	238	
BAS	224	
Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)	224	
Controlo da distância de estacionamento	235	
DCC	252	
EDS	224	
ESP	223	
GRA	248	
Indicador de controlo dos pneus	257	
KESSY	87	
Keyless (sem chave)	87	
Light Assist	120	
Luzes de curva	120	
Park Assist	238	
Programa electrónico de estabilidade (ESP)	223	
Programa Launch-Control	214	
Rear Assist	243	
Regulação antipatinagem na aceleração	225	
Regulação antipatinagem na aceleração (TCS)	224	
Regulação dos máximos	120	
Regulador de velocidade	248	
Sistema antibloqueio (ABS)	223	
Sistema de assistência ao volante para estacionar	238	
Sistema de controlo dos pneus	254	
Sistema óptico de estacionamento	236	
Start-Stop	230	
Suspensão adaptativa	252	
TCS	224, 225	
Sistemas de assistência		
Assistência ao volante para estacionar	238	
Assistente de arranque	229	
Assistente de travagem	224	
Assistente de travagem (BAS)	224	
Assistente para marcha-atrás	243	
Auto Hold	229	
Auxílio de estacionamento	235	
Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)	224	
Controlo da distância de estacionamento	235	
DCC	252	
GRA	248	
Indicador de controlo dos pneus	257	
Park Assist	238	
Programa electrónico de estabilidade (ESP)	223	
Rear Assist	243	
Regulação antipatinagem na aceleração (TCS)	224, 225	
Regulador de velocidade	248	
Sistema antibloqueio (ABS)	223	
Sistema óptico de estacionamento	236	
Start-Stop	230	
Suspensão adaptativa	252	
Sistemas de assistência à travagem	223	
Sistemas de controlo de los neumáticos		
Aviso de controlo	256	
Sistemas de controlo de pneus		
Pressão de ar dos pneus	343	
Sistemas de controlo dos pneus		
Indicador de controlo dos pneus	257	
Substituição		
Das escovas do limpa pára-brisas	282	
Substituição da roda		
Depois da substituição da roda	358	
Levantar o veículo	356	
Preparação	353	
Substituição de lâmpadas	376	
Aviso de controlo	377	
Carroçaria	383	
Faróis de halogéneo	378	
Farol de xénon	380	
Lista de verificação	377	
Luz da matrícula	385	
Luzes traseiras	382, 383	
Operações prévias	377	

Pára-choques dianteiro	381	TCS	
Porta da bagageira	382	Ativação e desativação	225
Substituição de peças	295	Ver "Sistemas de assistência à travagem" 224,	225
Substituição de roda		Tecto de abrir panorâmico	107
Parafusos de roda	354	Abertura de conforto	109
Substituição de uma roda		Abrir	107
Substituição de uma roda	358	Avaria	107
Substituir a pilha		Cortina para o sol	108
da chave do veículo	82	Fechar	107
Substituir lâmpadas		Fecho de conforto	109
Ver "Substituição de lâmpadas"	376	Fecho de emergência	366
Superfícies anodizadas	284	Função antientalamento	109
Suporte de bebidas	176, 177	Telefone do veículo	298
Suporte de garrafas	176	Telemóvel	
Suporte para bicicletas		Utilização sem antena exterior	300
Carga máxima	270	Temperatura exterior	66
Montar sobre a rótula	270	TIN	348
Suspensão	252	Tipo de combustível	308
Suspensão adaptativa	252	Tiptronic	213
Avaria	252, 253	Tomadas de corrente	180
Funcionamento	252	12 volts	181
Utilização	252	Anomalias	182
		Reboque	271
T		Tracção total	
Tampão do depósito de combustível		Correntes para neve	347
Abertura	306	Pneus de Inverno	346
Fecho	306	Rebocagem	392
Tampões	343	Traction	349
Tampões das rodas	350		
Tapetes	209		
		Trancar	
		A partir do interior	86
		A porta da bagageira	85
		O veículo a partir do exterior	85
		Porta da bagageira	100
		Sistema KESSY	87
		Transportar	
		Argolas de fixação	158
		Carga do reboque	276
		Carregar o reboque	272
		Condução com reboque	268
		Conduzir com a porta da bagageira aberta .	14
		Conduzir com um reboque	273
		Conselhos para a condução	15
		Ganchos para sacos	162
		Porta-bagagens de tejadilho	164, 165
		Rede de separação	156
		Rede para bagagem	163
		Sistema de calhas com elementos de fixação .	159
		Transporte da carga	14
		Transporte	
		Rebater o encosto do banco do passageiro ...	144
		Transporte da carga	14
		Transporte de crianças no veículo	44
		Lista de verificação	44
		Travagem brusca	361
		Travão	216
		Aviso de advertência	217
		Aviso de controlo	217
		Função de travão de emergência	219

Indicador do Travão de emergência em caso de travagem brusca	361		
Servofreio	221		
Travão de estacionamento	219		
Travão de estacionamento electrónico ...	219		
Travão de estacionamento	219		
Activação	219		
Desactivação	219		
Desactivação automática	219		
Função de travão de emergência	219		
Ver "Travão de estacionamento"	219		
Travão de estacionamento electrónico	219		
Travão de mão			
Ver "Travão de estacionamento"	219		
Travões			
Líquido dos travões	226		
Nível do líquido dos travões	226		
Pastilhas de travão	221		
Rodagem das pastilhas de travão	221		
Sistemas de assistência à travagem	223		
Substituição do líquido dos travões	226		
Treadwear	349		
Triângulo de pré-sinalização	362		
Túnel de lavagem	279		
Desactivação do assistente de arranque .	230		
Desactivação do Auto Hold	230		
U			
Unidades de controlo	299		
Reprogramação	299		
		V	
		Vareta de medição do nível do óleo	324
		Vau	9
		Água salgada	9
		Veículo	
		Estacionar em descidas	220
		Estacionar em subidas	220
		Imobilizar em caso de avaria	360
		Reciclagem	294
		Recolha	294
		Venda do veículo	
		Noutros países / continentes	293
		Verificação do nível do óleo	324
		Verificar	
		Pressão de ar dos pneus	343
		Viagens ao estrangeiro	
		Lista de verificação	9
		viagens ao estrangeiro	
		Faróis	121
		Vibrações	
		Direcção	344
		Vidros eléctricos	103
		Abertura de conforto	105
		Abrir	104
		Avaria	105
		Fechar	104
		Fecho de conforto	105
		Função antientalamento	105
		Funcionamento automático	104
		Subida/Descida automática	104
		Vigilância do habitáculo	91
		Visor	64, 65
		Volante	
		Ajuste	199
		Botões basculantes (Tiptronic)	213

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpresão: 15.04.10

